



INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

Área Departamental de Engenharia Civil



FISCALIZAÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA DE URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE – LOTE 112

NUNO ALEXANDRE GOMES RAMOS

(Licenciado em Engenharia Civil)

**Trabalho de Projeto Relatório de Estágio para obtenção do grau de Mestre
em Engenharia Civil**

Orientador (es):

**Doutor Filipe Vasques (Prof. Adjunto no ISEL, Doutor);
Engenheiro Armando Teixeira Pires.**

Júri:

**Presidente: Pedro Miguel Soares Raposeiro da Silva (Prof. Adjunto
convidado do ISEL, Doutor);**

Vogais:

**Manuel Augusto Gamboa (Prof. Adjunto do ISEL, Licenciado,
Especialista do IPL)
Doutor Filipe Vasques (Prof. Adjunto no ISEL, Doutor)**

Janeiro de 2016

RESUMO

O presente Relatório de Estágio em “Fiscalização e Assessoria Técnica da Urbanização Terraços da Ponte – Lote 112” visa analisar os procedimentos atinentes à conclusão de uma obra de construção de imóvel habitacional e comercial que, por motivos relacionados com a declaração de insolvência do construtor/promotor, se viu na contingência de suspender totalmente a atividade por um longo período.

A motivação para a investigação destes procedimentos, está relacionada com o número e importância crescentes deste tipo de situações na atual conjuntura de crise económica prolongada. A metodologia utilizada baseou-se essencialmente na procura de elementos documentais, relacionados com a obra inacabada, na sua compilação por segmentos evolutivos, estruturação cronológica (a par do desenvolvimento natural de uma obra), identificando matérias macro e, de seguida, na enumeração das tarefas a desenvolver correlacionadas com as matérias macro.

As etapas escolhidas tiveram por base, de uma forma geral, a (i) caracterização do Edifício, nas várias vertentes: localização, descrição geral, área e tipologia, acessibilidades e características construtivas; (ii) consultas aos Projetista e Empreiteiros e respetiva contratação, com uma panóplia relevante de matérias e procedimentos que foram tidos em consideração (materiais obsoletos ou inexistentes no mercado, materiais furtados e vandalizados, licenças de construção nova e para obras inacabadas, entre outras), atendendo às vicissitudes de uma obra que esteve um longo período inativa, (iii) acompanhamento da Obra, com os respetivos Planeamentos e Controlos Económicos, Higiene e Segurança no Trabalho e Controlo de Qualidade, entre outros.

Os resultados obtidos revelaram-se muito gratificantes, pelo envolvimento num trabalho de um projeto concreto e original, bem como pelos conhecimentos obtidos no seu decurso.

PALAVRAS-CHAVE:

Fiscalização Obra, Consultas, Controlo Económico, Controlo de Qualidade, Higiene e Segurança no Trabalho, Planeamento.

ABSTRACT

This document “Fiscalização e Assessoria Técnica da Urbanização Terraços da Ponte – Lote 112” aims to analyse, with a significant degree of detail, the procedures relating the completion of a housing and commercial property construction, due to a builder/promoter insolvency declaration, which led to a long period fully suspended activity.

The motivation for the investigation of these procedures, is related to the significant and growing number of such situations in context of prolonged economic crisis. The methodology used was essentially based on the search for documentary evidence related to the unfinished construction, followed by its compilation by evolutionary segments, chronological structure (along with the natural development of a construction), identifying macro themes and then the listing of tasks correlated with those macro themes.

The chosen steps were based, in general, on: (i) building characterization, concerning the location, general description, area and typology, accessibility and design characteristics; (ii) procurement for designers and contractors team and respective contracts, with a significant range of materials and procedures taken into consideration (obsolete materials or non-existent in the market, stolen and vandalized materials, new building permits and unfinished constructions, among others), given the vicissitudes of a construction that was inactive for a long period; (iii) construction monitoring, with the respective economic planning and control, health, safety and quality control, among others.

The results proved to be very rewarding for the involvement in the work of an original project and the knowledge acquired therewith.

KEY-WORDS:

Inspection, Market Consultations, Construction Monitoring, Economic Control, Quality Control, Health and Safety at Work, Planning

AGRADECIMENTOS

Sendo esta mais uma etapa importantíssima na minha vida, e que sem o contributo enorme de outras pessoas não seria possível atingir tal objetivo, dedico esse espaço e estas singelas palavras a todos os que me acompanharam neste desígnio.

Expresso, pois, o meu profundo e sincero agradecimento a todas, pela ajuda e contributo, direto ou indireto, na realização deste Relatório de Estágio.

Aos meus orientadores, que despenderam grande parte do seu tempo com as minhas dúvidas e preocupações:

- Doutor Filipe Vasques: agradeço toda a disponibilidade, apreço, contributo e paciência, na partilha de conhecimentos e na motivação constante. Sem dúvida um exemplo académico e profissional que muito me apraz seguir;
- Engenheiro Armando Teixeira Pires: demonstrou, desde sempre, a sua disponibilidade e confiança para que pudesse finalizar esta etapa, como em todos os conhecimentos práticos que adquiri, contribuindo relevantemente para o meu progresso, nas vertentes académica, profissional e pessoal.

Aos meus amigos Susana Cruz, Valter Gutierrez, Tiago Dias, Frederico Ferreira, João Vasco e Francisco Pedro, que acompanharam especificamente esta parte do meu percurso académico, sempre com boa disposição, humor, cooperação e apoio nos momentos mais difíceis.

Aos meus amigos André Neves, Gonçalo Brandão, Marcos Ramos, Sara Rocha, Vítor Clérigo e André Baptista, pela amizade, pelos bons e maus momentos ao longo de todo o meu percurso no ISEL e porque, sem dúvida, são como uma segunda família.

Ao meu pai, mãe e irmão, gostaria de fazer um agradecimento especial, porque principalmente por eles sou a pessoa que sou hoje, partilhando comigo todos os momentos críticos e maravilhosos que passei nesta Instituição, disponibilizando-me toda a coragem e persistência para lidar com todas as adversidades, querendo sempre mais e melhor.

Aos meus avós e tios, agradeço o apoio, a compreensão, a paciência e a companhia quando mais precisei, como também todos os valores adquiridos que são extremamente importantes no meu dia-a-dia.

À minha namorada, pela força, paciência e dedicação que me deu todos os dias, sem ela seria impossível tal determinação.

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	1
1.1	Enquadramento do Trabalho	1
1.2	Objetivos	1
1.3	Estrutura do Trabalho	3
2	CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO	5
2.1	Considerações Iniciais	5
2.2	Localização	5
2.3	Estado de Execução e Conservação	6
2.4	Descrição Geral do Edifício	6
2.4.1	Áreas e Tipologias	7
2.4.2	Acessibilidades	6
2.4.3	Caraterísticas Construtivas	8
2.4.3.1	Paredes exteriores (PE)	8
2.4.3.2	Paredes Interiores (PI1)	9
2.4.3.3	Paredes Interiores (PI2)	9
2.4.3.4	Pavimentos (Pav 1)	9
2.4.3.5	Pavimentos (Pav 2)	9
2.4.3.6	Pavimentos (Pav 3)	10
3	CONSULTAS DE EMPREITEIRO GERAL E EQUIPA DE PROJECTISTAS	13
3.1	Objetivos	13
3.2	Levantamento dos Trabalhos a Executar e Preparação de Processo de Consulta	

3.3	Definição e Contratação de Equipa de Projetistas e Elaboração de Caderno de Encargos	14
3.4	Estratégia e Elaboração de Programa/Planeamento de Consulta	17
3.5	Lista de Empresas.....	20
3.6	Contacto com as Empresas/Formulação de Cartas Convite	20
3.7	Visita à Obra com Empresas/Apresentação e Esclarecimentos de Dúvidas	23
3.8	Receção/Análise de Propostas e Elaboração de Mapa Comparativo	23
3.9	Elaboração de Relatório da Análise de Propostas/Decisão de Adjudicação	26
3.10	Negociação e Assinatura do Contrato de Empreitada	26
4	ACOMPANHAMENTO DE OBRA	29
4.1	Atas de Reunião.....	29
4.1.1	Dúvidas de Projeto.....	30
4.1.2	Planeamento de Obra.....	36
4.1.3	Controlo Económico.....	38
4.1.3.1	Controlo Económico – Projetistas.....	38
4.1.3.2	Controlo Económico – Empreiteiro	40
4.1.4	Higiene e Segurança no Trabalho.....	58
4.1.5	Controlo de Qualidade	59
4.1.5.1	Plano de Ensaios	59
4.1.5.2	Lista de Materiais a Aplicar	59
4.1.6	Processo Camarário	60
5	CONCLUSÃO.....	69
6	REFERÊNCIAS.....	71
	ANEXOS	73

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Localização de Obra (Fonte Google Maps, 2015).....	6
Figura 2 - Fotografias de Início de Obra (Fachada e Revestimento de IS's concluídos)	11
Figura 3 - Objetivos de Consulta de Empreiteiro Geral.....	13
Figura 4 - Planeamento de Projeto de Arquitetura.....	16
Figura 5 - Planeamento de Projeto de Especialidades.....	16
Figura 6 – Planeamento de Projeto de Instalações Elétricas.....	16
Figura 7 - Estratégia de Consulta.....	17
Figura 8 - Planeamento de Concurso.....	19
Figura 9 - Empresas a consultar.....	20
Figura 10 - Ranking de Empresas Competitivas.....	23
Figura 11 - Mapa Comparativo Geral.....	25
Figura 12 - Projeto de Estabilidade – Contenção Periférica.....	32
Figura 13 - Tubagem Obstruída.....	32
Figura 14 – A) Solução de Drenagem.....	33
Figura 15 – B) Solução de Drenagem.....	33
Figura 16- Tomada de Toalheiro Elétrico.....	35
Figura 17 - Características técnicas de toalheiros Elétricos.....	35
Figura 18 - Planeamento de Concurso.....	36
Figura 19 - Planeamento Definitivo - Subcapítulos Principais.....	37
Figura 20 - Atraso registado no subcapítulo de Serralharias na Ata nº19.....	38
Figura 21 - Atraso registado no subcapítulo de Pinturas na Ata nº19.....	38
Figura 22 - Cláusula 17. ^a , alínea 5.....	40
Figura 23 - Cláusula 17 alínea 7.....	41
Figura 24 - Cláusula 24 alínea 1.....	41
Figura 25 - Metodologia de Certificação de Autos de Medição.....	42
Figura 26- Quadro Registo de Facturação de Empreitada.....	42
Figura 27 - Controlo de soluções - Reparação ou substituição de grupo de bombagem	44
Figura 28 - Quadro de Grupo de Bombagem.....	44
Figura 29 - Grupo de Bombagem.....	45

Figura 30 – Controlo de soluções caldeiras/esquentadores propostas	46
Figura 31 - Controlo de proposta de reparações.....	47
Figura 32 – A)Trabalhos de Reparação de Cave.....	48
Figura 33 - B)Trabalhos de Reparação de Cave.....	48
Figura 34 - C) Trabalhos de Reparação de Cave.....	49
Figura 35 – Conclusão de Trabalhos de Reparação de Cave.....	49
Figura 36 – Controlo de trabalhos de instalações elétricas mínimas.....	50
Figura 37 – Controlo de Solução C (solução escolhida).....	51
Figura 38 - Local de Ligação de Ramal de Abastecimento de água.....	55
Figura 39 – A)Abertura de Vala em Zona de Intersecção.	55
Figura 40 - B)Abertura de Vala em Zona de Intersecção.	56
Figura 41 – Fecho de Vala de Zona de Intersecção.....	56
Figura 42 – Resumo de Valores Globais de Empreitada.....	57
Figura 43 - Placar de Obra de Higiene e Segurança o Trabalho.....	58
Figura 44 – Ficha de Aprovação de Material (FAM).....	60
Figura 45 – Pedido de Licença para Obras Inacabadas.....	62
Figura 46 - Propriedade Horizontal.	64

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Tipologia de Frações 8

LISTA DE ABREVIATURAS

ACT	Autoridade para as Condições para o Trabalho
ANPC	Autoridade Nacional da Proteção Civil
AVAC	Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado
CERTIEL	Associação Certificadora de Instalações Elétricas
CML	Câmara Municipal de Loures
DPGU	Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
FAM	Ficha de Aprovação de Materiais
FTH	Fichas Técnicas de Habitação
IS	Instalação Sanitária
ISEL	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
ITG	Instituto Tecnológico do Gás
OA	Ordem de Alteração
PER	Plano Especial de Revitalização
PSS	Plano de Saúde e Segurança
SIMAR	Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos
TFM	Trabalho Final de Mestrado

1 INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento do Trabalho

O presente documento descreve o estágio realizado no âmbito do Trabalho Final de Mestrado em Engenharia Civil, na área de especialização de Edificações do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

O estágio foi realizado na empresa G&O - Gestão de Obras, Lda., com a duração de execução de cinco meses, com início a 18 de março de 2015 e término a 18 de agosto de 2015.

A realização deste estágio teve como principal objetivo a vivência e aprendizagem de competências técnicas na área de Engenharia Civil relacionadas com a área de especialização escolhida no Mestrado, sendo esta Edificações. Inclusivamente proporcionou o contacto com os desenvolvimentos da prática profissional, permitindo o conhecimento dos diversos processos que estes envolvem, desde a consulta, à contratação e à realização de obras privadas.

O percurso no ISEL possibilitou a aquisição de fundamentos teóricos, sem os quais não seria possível obter o sucesso pretendido. Ao longo do estágio foram postos em prática conhecimentos adquiridos em várias unidades curriculares de Mestrado, mais concretamente “Custos de Produção”, “Hidráulica Aplicada”, “Reabilitação de Edifícios e Monumentos”, “Tecnologia de Revestimento de Edifícios”, “Comportamento Organizacional e Legislação”, entre outras.

1.2 Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de competências práticas através da aplicação real de metodologias e conceitos que até ao momento se tinham apreendido em termos essencialmente teóricos ou através de casos de estudo, dando uma nova visão ao estagiário dos vários processos que uma obra real envolve.

A empresa G&O – Gestão de Obras, Lda, na qual foi realizada o estágio, foi constituída em 1987. Desenvolve essencialmente a sua atividade na prestação de serviços principalmente, mas não limitando, para Sociedades Gestoras de Fundos Imobiliários, no âmbito da Representação do Dono de Obra, Fiscalização e Assessoria Técnica.

Na área das obras particulares, foi mantido o desenvolvimento de ações de Acompanhamento de Projetos, Consultas ao Mercado e Fiscalização, dispondo de Certificação no Sistema de Gestão da Qualidade NP EN ISO 9001:2008 (G&O, Lda, 2012).

Os processos a desenvolver na presente Obra, de acordo com G&O, Lda., (2012), são os seguintes:

- Acompanhamento de Projeto:

- Participação na seleção de Projetistas;
- Participação na elaboração do Contrato com os Projetistas;
- Responsável pelo controlo da evolução das diversas fases do Projeto, tanto ao nível da sua execução, como no do controlo de custos;
- Responsável pela promoção e acompanhamento do Projeto nas entidades oficiais;
- Responsabilidade pela implementação dos procedimentos definidos no sistema de gestão da qualidade da G&O ao empreendimento.

- Consultas ao Mercado:

- Compilação e verificação dos processos para concurso;
- Elaboração dos Programas de concurso;
- Definição do calendário e plano de desenvolvimento dos Programas de concurso;
- Responsabilidade no lançamento dos concursos;
- Responsabilidade na receção e interpretação das propostas;
- Responsabilidade na execução dos mapas comparativos das propostas;
- Acompanhamento do Cliente à decisão e contratação;
- Responsabilidade pela implementação dos procedimentos definidos no sistema de gestão da qualidade da G&O ao empreendimento.

- Assessoria Técnica, Representação do Dono de Obra e Fiscalização:

- Execução de relatórios de Análises Técnico/ Económicas;

- Responsabilidade na definição de Estratégias de Atuação, face a situações específicas;
- Responsabilidade pela implementação dos procedimentos definidos no Sistema de Gestão da Qualidade.
- Responsabilidade nos apoios à Contratação;
- Responsabilidade no Controlo dos Prazos de Execução;
- Responsabilidade no Controlo de Custos;
- Responsabilidade no acompanhamento do cumprimento dos Contratos com Projetistas e Empreiteiros;
- Execução dos Autos de Receção Provisória;
- Responsabilidade no desenvolvimento de todas as ações associadas ao Período de Garantia;
- Responsabilidade no acompanhamento dos Processos Camarários e de outras entidades oficiais competentes;
- Responsabilidade pela implementação dos procedimentos definidos no sistema de gestão da qualidade da G&O ao empreendimento;
- Desenvolvimento de todos os procedimentos de apoio ao Cliente, até à Contratação;
- Execução dos Autos de Consignação;
- Responsabilidade no Controlo da Qualidade da Construção;
- Responsabilidade no cumprimento das normas relacionadas com a Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho;

É seu objetivo manter a dinâmica competitiva, tirando partido da competência, do rigor e da experiência do seu quadro técnico, colaboradores e consultores, composto por indivíduos com experiências na área da Engenharia Civil, Mecânica, Eletrotécnica e Informática.

1.3 Estrutura do Trabalho

O presente trabalho apresenta-se dividido em sete capítulos:

- Capítulo 1 – Introdução: apresenta o enquadramento do trabalho onde são definidos objetivos e é apresentada a estrutura a desenvolver ao longo do documento;
- Capítulo 2 – Caracterização do edifício: são realizadas as considerações iniciais, apresentando o seu estado inicial de execução e conservação, passando por descrever geralmente o edifício, focando áreas e tipologias, acessibilidades e características construtivas do mesmo;
- Capítulo 3 – Consultas de Projetistas e Empreiteiro Geral: apresentação de objetivos e de vários processos até contratualização de Projetistas e Empreiteiro Geral;
- Capítulo 4 – Acompanhamento de obra: capítulo que foca o registo de acontecimentos e obra, nomeadamente esclarecimento e registo de dúvidas de projeto, acompanhamento de planeamento de obra, controlo económico de Projetistas e de Empreiteiro Geral, verificação de higiene e segurança no trabalho, controlo e aprovação de qualidade de materiais e ensaios e acompanhamento de processo camarário até à obtenção de Licença de Utilização;
- Capítulo 5 – Conclusão: aqui são apresentadas as considerações finais sobre todo o trabalho desenvolvido;
- Capítulo 6 – Referências: apresenta fontes usadas na pesquisa de documentação de auxílio na elaboração do presente trabalho;

2 CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

2.1 Considerações Iniciais

No presente capítulo é realizada uma caraterização geral do edifício, evidenciando a sua localização e acessibilidades, uma detalhada descrição do imóvel, das suas áreas, tipologias e das suas características construtivas, bem como do seu estado de execução e conservação.

Sendo uma Obra já existente, embora inacabada, a principal base de análise são os Projetos de Licenciamento existentes e as várias inspeções visuais efetuadas para caracterizar o estado da Obra.

2.2 Localização

A Obra em causa situa-se na Urbanização Terraços da Ponte, Lote 112, Sacavém, União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho, estando limitada pelas Ruas José Ramos Preto e Alfredo Rodrigues Gaspar, como se pode observar na Figura 1.



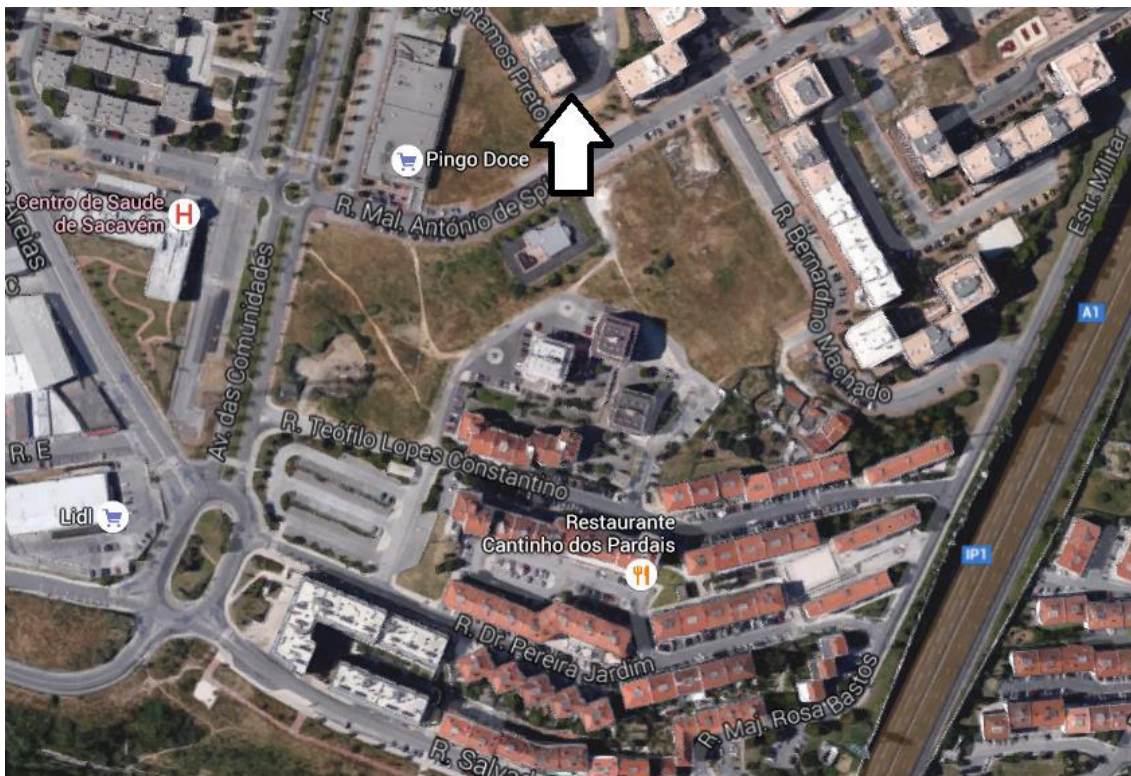


Figura 1 - Localização de Obra (Fonte Google Maps, 2015).

2.3 Acessibilidades

A Urbanização em apreço beneficia de boas acessibilidades pela proximidade às Auto-Estradas A1, A36, A12 (Ponte Vasco da Gama), a cerca de 5 minutos do Aeroporto Internacional de Lisboa.

O acesso privilegiado àquelas redes viárias faz-se através do Prior Velho, pela Av. Salgueiro Maia e Estrada da Circunvalação, com acesso direto à denominada Segunda Circular de Lisboa, importante acesso rodoviário à cidade de Lisboa, ligando a parte oriental da cidade à parte ocidental e às redes viárias suprarreferidas. Alternativamente dispõe de acesso pelo interior da cidade de Sacavém.

Não dispõe de rede de metropolitano, e a rede ferroviária dista a cerca de 2 Km (Estação Ferroviária de Sacavém).

Nas imediações da Urbanização existe alguma oferta de transportes públicos rodoviários da empresa Rodoviária de Lisboa (Carreiras 310 e 710).

2.4 Descrição Geral do Edifício

O edifício é constituído por 3 caves destinadas a estacionamento, 1 piso destinado a atividades económicas, 1 piso destinado a habitação e atividades económicas e 5 pisos destinados a habitação, perfazendo uma área total de 6.730,93 m².

2.4.1 Áreas e Tipologias

Função da discrepância entre o Projeto licenciado constante no depósito na CMLoures e o real executado, foi necessário dar entrada de aditamento ao Projeto com as alterações registadas no momento de levantamento de Obra, sendo apenas verificado alterações em *layout's* de WC's e a disposição das próprias *courettes*, associadas à ventilação das mesmas.

O Aditamento ao Projeto existente foi aprovado por despacho de 22/04/2015, de acordo com o Anexo 1, apresentando as seguintes características:

1. Área de total construção: 6.730,93 m²:
 - a. Área exclusivamente habitacional: 3.248,06 m²;
 - b. Área de anexos, arrumos, varandas, etc.: 116,06 m²;
 - c. Área de estacionamento: 2.451,42 m²;
 - d. Área exclusivamente comercial/serviços: 915,39 m²;
2. Volumetria: 21.061,12 m³;
3. N.º de pisos acima da cota de soleira: 6;
4. N.º de pisos abaixo da cota de soleira: 4;
5. Cércea: 22,50/26,00;
6. N.º de fogos: 17;
7. N.º de ocupações: 6;
8. Destino da construção: Habitação/Comércio.

As tipologias apresentam-se na Tabela 1:

Piso	Tipologias			Total
	T2	T3	T4	
0		2		2
1	1		2	3
2	1		2	3
3	1		2	3
4	1		2	3
5	1		2	3
Total	5	2	10	17

Tabela 1 - Tipologia de Frações

2.4.2 Características Construtivas

Para uma melhor percepção das características construtivas, quer em termos de material, quer em termos de comportamento térmica e acústica de paredes e pavimentos, elencam-se subcapítulos que vão aportar informação objetiva sobre as respetivas soluções construtivas.

Todos os pavimentos e paredes, já se encontravam executadas, sendo apenas informativo as características das mesmas.

2.4.2.1 Paredes exteriores (PE)

As paredes são duplas em alvenaria de tijolo, constituídas por dois panos de tijolo 0,11x0,20x0,30+0,11x0,20x0,30 m de espessura e caixa-de-ar com 0,06 m, preenchida parcialmente com poliestireno extrudido com 0,04 m de espessura. O acabamento interior é, na generalidade dos casos, em reboco e estuque e o acabamento exterior é em reboco ou em pedra assente sobre o reboco.

Os envidraçados têm vidro duplo com caixa-de-ar formando um conjunto de 5+16+6 (V+CA+V). O sistema de fecho das janelas e portas de sacada é de batente de forma a reduzir as frinchas.

As caixas de estores são isoladas internamente com um revestimento absorvente (por exemplo placas de fibras minerais aglutinadas ou aglomerado negro de cortiça).

Os elementos instalados para entrada de ar de ventilação estão dotados de atenuação sonora.

2.4.2.2 Paredes Interiores (PI1)

Paredes divisórias entre quartos e zonas de estar de diferentes fogos do edifício, são constituídas por dois panos de tijolo 0,11x0,20x0,30+0,15x0,20x0,30 m de espessura e caixa-de-ar com 0,06m, preenchida parcialmente com poliestireno extrudido com 0,04 m de espessura.

2.4.2.3 Paredes Interiores (PI2)

Paredes divisórias entre locais de circulação comuns do edifício (emissão) e quartos ou zonas de estar dos fogos (recepção), são constituídas por duas paredes de tijolo furado com 0,11 m de espessura, com caixa-de-ar de 0,04m de largura, totalmente preenchida parcialmente com placas de aglomerado negro de cortiça com 4 cm de espessura.

2.4.2.4 Pavimentos (Pav 1)

Lajes de piso entre garagens de estacionamento automóvel e quartos ou zonas de estar são em laje fungiforme aligeirada, com espessura total de 0,30 m, com uma camada de regularização de betão leve com 0,10 m de espessura, sobre a qual será aplicada uma manta acústica (27,0dB) com a espessura de 1cm, tendo sido de seguida aplicado pavimento flutuante.

As divisões em que o revestimento do pavimento é em Mosaico Cerâmico, aplicou-se uma manta acústica (27,0dB) com 1 cm de espessura, sobre a qual foi aplicada uma betonilha armada com cerca de 5 cm de espessura, onde de seguida foi aplicado o revestimento cerâmico.

2.4.2.5 Pavimentos (Pav 2)

Lajes de piso entre um fogo e quartos ou zonas de estar de outro fogo, são em lajes fungiformes aligeiradas, com espessura total de 0,30 m, com uma camada de regularização de betão leve com 0,10 m de espessura, sobre a qual foi aplicada uma manta acústica (27,0dB) com a espessura de 1 cm, tendo sido de seguida aplicado pavimento flutuante.

As divisões em que o revestimento do pavimento é em Mosaico Cerâmico, este é formado pela aplicação de uma manta acústica (27,0dB) com 1 cm de espessura, sobre a qual foi aplicada uma betonilha armada com cerca de 5 cm de espessura, e, de seguida, aplicado o revestimento cerâmico.

2.4.2.6 Pavimentos (Pav 3)

Lajes de piso entre locais do edifício destinados a comércio, indústria, serviços ou diversão (emissão) e quartos ou zonas de estar dos fogos (receção) são em laje fungiforme aligeirada com blocos de betão leve, com a espessura de 0,30 m, com uma camada de regularização de betão leve com 0,10 m de espessura, sobre a qual foi aplicada uma manta acústica (27,0dB) com a espessura de 1 cm, tendo sido de seguida aplicado o revestimento em pavimento flutuante ou mosaico cerâmico.

A camada inferior de isolamento sonoro desta laje é composta por uma caixa-de-ar com cerca de 50 cm, preenchida parcialmente com lã de rocha com a espessura de 50 mm, sendo o teto revestido por placas de gesso cartonado com cerca de 2 cm de espessura.

2.5 Estado de Execução e Conservação

Devido à crise económica que abalou o país, com especial ênfase no setor da construção civil, a Obra parou por ter sido declarado insolvente o promotor que a iniciou em 2005.

Em 2014, face à insolvência do antigo promotor e por iniciativa do novo Dono de Obra – Enerparcela, o processo foi totalmente reativado com o objetivo de finalizar o imóvel em causa e rentabilizá-lo, sendo extremamente difícil encontrar a informação necessária para que os objetivos delineados pudessem ser cumpridos.

A Obra possui o Alvará de Licença Administrativa de Construção n.º 462/2005 de 25/08 e n.º 222/2008 de 11/04, e foi encontrada inacabada conforme ilustra a Figura 2 e se descreve de forma geral e sintética de seguida:

1. Exterior:
 - a. Fachadas finalizadas, com algumas anomalias identificadas;
 - b. Cobertura finalizada;
 - c. Mapa de vãos completos, sem estores colocados;
 - d. Serralharias completas, nomeadamente guardas de varandas e corrimãos.
2. Interior:
 - a. Cozinha: carpintaria praticamente completa, revestimentos cerâmicos concluídos e com bancadas com cubas colocadas, estando em falta pinturas, conclusão de instalações elétricas e colocação de eletrodomésticos;

- b. WCs: bases de duche/banheiras colocadas e equipadas, com revestimentos cerâmicos concluídos, sanitas e bidés instalados, sem carpintarias nem lavatórios, estando em falta pinturas e a conclusão de instalações elétricas;
 - c. Restantes compartimentos: sem pavimento flutuante nem portas interiores, estando em falta pinturas e a conclusão de instalações elétricas;
3. Estacionamentos: encontravam-se paredes e tetos pintadas com 1º demão, com toda a instalação elétrica e de ventilação vandalizada, em falta equipamento de segurança e deteção de incêndio.

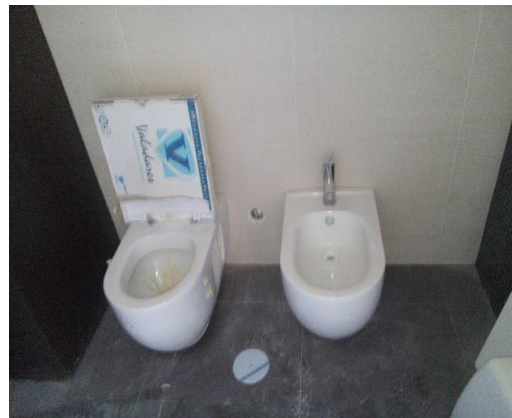
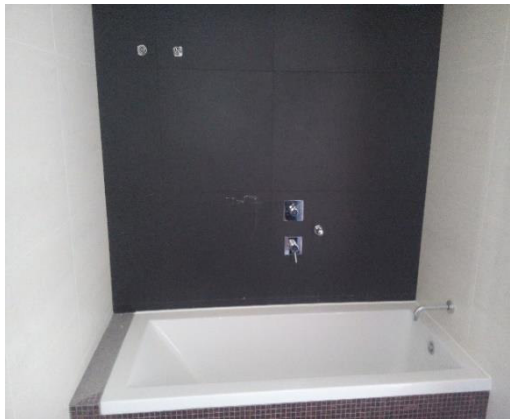


Figura 2 - Fotografias de Início de Obra (Fachada e Revestimento de IS's concluídos)

Para o início de elaboração de um levantamento de Obra detalhado e fidedigno, que permitisse a construção de um mapa de quantidades de trabalho para conclusão da obra foram estabelecidas as seguintes ações:

1. Levantamento de Obra “ in situ”, através de fichas de verificação por cada compartimento de cada fração, conforme e podendo desta maneira quantificar efetivamente as rúbricas em falta e posteriormente elaborar o mapa de quantidades em falta para a conclusão de Obra;
2. Inventário de materiais presentes em Estaleiro, conforme , apurando-se as quantidades e as respectivas marcas de material a utilizar, para ulterior confrontação com o mapa de quantidades em falta para o total da obra;
3. Dinamizar reuniões com os Projetistas que estiveram na gênese da obra, no sentido de se obter a maior quantidade possível de informação adicional relevante sobre a Obra e solicitar propostas para os trabalhos de assistência técnica ao Projeto;
4. Dinamizar reuniões com os Subempreiteiros que iniciaram a Obra, também com o objetivo de colher toda a informação relevante sobre o estado em que foi deixada a obra em cada especialidade e solicitar propostas para as rúbricas em falta.

Concluindo as ações acima referidas, são apuradas com maior rigor possível face às condicionantes existentes, as quantidades de trabalho em falta para conclusão da obra. Por outro lado, haverá que estabelecer o articulado por forma a especificar as marcas e características de materiais a fornecer, devendo estes ser iguais ou compatíveis aos existentes, já instalados. Esta informação foi colhida gradualmente nas fases elencadas acima, como também através da verificação de edifícios em lotes vizinhos da própria urbanização, dado que foram desenvolvidos pelo mesmo Promotor.

3 CONSULTAS DE EMPREITEIRO GERAL E EQUIPA DE PROJECTISTAS

3.1 Objetivos

A procura de Empreiteiro Geral e de equipa de Projectistas é uma fase bastante importante, definindo os trabalhos a fazer, os equipamentos necessários, determinação de datas de execução e estudo das soluções preconizadas em Projeto.

Como representante do Dono de Obra, os objetivos/fases primordiais são os apresentados na Figura 3, com o propósito de realizar a Obra pelo menor valor possível, não menosprezando a qualidade e quantidade dos materiais, tendo em conta os trabalhos de alterações existentes, tentando desta forma não ultrapassar o valor estipulado no Contrato.



Figura 3 – Faseamento de Atividades de Consulta de Empreiteiro Geral.

3.2 Levantamento dos Trabalhos a Executar e Preparação de Processo de Consulta

Devido à declaração de insolvência do Empreiteiro Geral, muitos materiais ficaram ao abandono, tendo sido necessário fazer inicialmente um levantamento de todos os recursos existentes em estaleiro, complementado com um registo fotográfico de todo o inventário, conforme Anexo 2.

Do levantamento exaustivo realizado, constatou-se uma realidade característica: vários materiais deixaram de ser comercializados. As empresas que os produziam passaram por situações diversas que condicionaram a continuidade de produção, o que aumentou o grau de dificuldade da tarefa de conclusão da obra, no sentido de lhe acrescentar a procura de novos materiais que assegurassem níveis de conformidade idênticos.

Com base no cruzamento das quantidades dos recursos existentes de acordo com o inventariado no Estaleiro, do levantamento de quantidades já executadas em Obra, e da análise profunda aos Projetos de Arquitetura e Especialidades, foi possível elaborar o mapa de quantidades de concurso, constante do Anexo 3.

3.3 Definição e Contratação de Equipa de Projetistas e Elaboração de Caderno de Encargos

Para a elaboração/atualização de Caderno de Encargos foi necessária a definição dos futuros Projetistas envolvidos, sendo que numa fase inicial foi dada prioridade às Entidades Autoras dos Projetos e a elementos que pudessem ajudar à interpretação do estado dos trabalhos.

Assim na consulta de Equipa de Projetistas, foi realizado um rastreio de informação às entidades Autoras do Projeto de Arquitetura e Especialidades, tendo como principal objetivo manter a equipa técnica que tinha iniciado este Projeto - o que em grande parte se conseguiu.

Sendo conhecedora do Projeto e com o trabalho já praticamente finalizado, seria de esperar que esta equipa teria, naturalmente, vantagem técnica e económica face a uma equipa nova sem qualquer conhecimento de causa.

Da informação recolhida junto dos Autores dos Projetos, e, em conjunto com levantamento efetivo em Obra, conseguiu-se obter os elementos constituintes dos Projetos de Execução iniciais que serviram assim de base a todo o processo, bastando verificar as alterações executadas e elaborar as Telas Finais respetivas.

Em suma, os objetivos que encimaram a escolha da equipa inicial tinham em conta:

1. Maior informação sobre os Projetos iniciais, incluindo das fases de projeto, licenciamento e assistência técnica, até à paragem da obra;

2. Maior Competitividade técnica e económica em relação a entidades novas e desconhecedores do Projeto em apreço.

Ainda assim, foi desenvolvido um processo concorrencial de consulta a diversas entidades para escolha de projetistas. Com base neste, foi realizado um mapa de custos baseado nas propostas obtidas, tendo sido o projeto adjudicado a três entidades diversas de acordo com o seguinte parcelamento:

1. Projeto de Arquitetura;
2. Projetos de Especialidades;
3. Projeto de Instalações Elétricas.

De modo a permitir o controlo da execução dos trabalhos inerentes às entregas relevantes, nomeadamente do Processo Camarário, foi executado conjuntamente um planeamento para cada um dos contratos de Projeto, o qual foi incluído como anexo a cada contrato celebrado, podendo desta forma monitorizar-se o cumprimento dos prazos.

Pode-se observar os planeamentos em causa nas seguintes figuras:

- Projeto de Arquitetura: Figura 4
- Projeto de Especialidades: Figura 5;
- Projeto de Instalações Elétricas: Figura 6.

1. Disposições Gerais;
2. Mapa de quantidades;
3. Informação de Peças Desenhadas e respetivas Memórias Descritivas.

3.4 Definição de Programa de Consulta

Ao possuir todos os elementos para a execução de consulta, nomeadamente no que respeita à definição dos trabalhos a realizar no contexto da empreitada, foi julgado pertinente realizar numa fase inicial um contacto com os Subempreiteiros que estiveram envolvidos na fase inicial da obra.

De facto, ao contactar as entidades que estiveram diretamente envolvidas nos vários aspetos da obra original inacabada, foi possível adquirir dados importantes para análise dos preços que posteriormente seriam apresentados pelos concursados Empreiteiros Gerais. Para além disto, é ainda possível recolher dados técnicos e condicionamentos específicos relativos a diversos aspetos sobre o executado e do que faltava executar. (Figura 7).

Esta atividade seria relevante para obter informação no sentido de ponderar entre realizar a Obra por Administração Direta, ou contratação de Empreiteiro Geral.

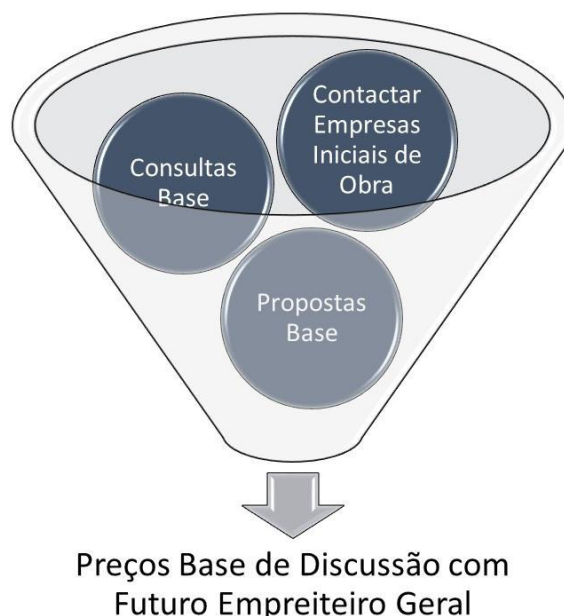


Figura 7 - Estratégia de Consulta.

Face a todos os elementos recolhidos e atentos os condicionalismos e complexidade da Empreitada, nomeadamente possíveis constrangimentos advenientes da Empreitada

anterior e inacabada, como também a disponibilidade de coordenação necessária nestes casos, concluiu-se ser mais vantajoso optar pela contratação de Empreiteiro Geral, podendo nesta ótica obter garantias sólidas, com definição de responsabilidade bem clara no período de pós-venda futuro.

As vantagens evidentes daquela decisão, que passa pela redução do número de responsáveis, é a drástica diminuição do risco inerente a possíveis contingências futuras, havendo apenas um interlocutor com quem dialogar: Empreiteiro Geral.

3.5 Elaboração de Consultas para Empreitada

Após a recolha e compilação de toda a informação supracitada, estavam reunidas as condições para o início de consulta de Empreiteiro Geral.

Para o controlo das diversas fases de uma consulta, foi definido um planeamento, com todos os passos fulcrais a tomar, tendo em conta a duração estimada dos mesmos e as respetivas precedências. Estabeleceu-se o prazo máximo para este processo em 4 meses, desde o início até, à assinatura de Contrato de Empreitada, de acordo com a .

O contacto com Subempreiteiros, permitiu também corrigir/acrescentar certas condições de apresentação de proposta por parte do Empreiteiro Geral, salvaguardando deste modo o Dono de Obra, para problemas que só depois do Contrato de Empreitada assinado seria possível detetar.

Descrição de acções	jan-14				fev-14				mar-14				abr-14				mai-14						
	20	27	28	3	10	17	24	03	07	10	17	24	31	04	7	14	21	28	5	12	19	26	
Levantamento dos trabalhos a executar																							
Elaboração do Caderno de Encargos e Programa da Consulta																							
Definição da estratégia da consulta e Lista de empresas																							
Preparação do processo de consulta																							
Contacto com as empresas / Convite																							
Formulação do convite por carta /Mail						14																	
Levantamento Processo																							
Vista à Obra											19	1 a 27.02											
Apresentação e esclarecimento de dúvidas																							
Recepção das Propostas																							
Análise de Propostas e Mapa Comparativo																							
Elaboração de Relatório de análise de propostas																							
Decisão de adjudicação																							
Negociação contratual																							
Assinatura do Contrato de Empreitada																							

Figura 8 - Planeamento de Concurso

3.6 Lista de Empresas

Com base na experiência da empresa em Obras anteriores, selecionaram-se alguns Empreiteiros cujo desempenho histórico se destacava, nomeadamente em termos de:

- Custos;
- Cumprimento de prazos;
- Qualidade de execução;
- Observação de normas de segurança;
- etc.

No âmbito do presente relatório, não sendo este um concurso público, manteve-se o nome das empresas contactadas sob anonimato, atribuindo-se o nome de Empresa 1, Empresa 2, e assim sucessivamente, como se pode observar na Figura 9.

Data :						
Actividade: Consulta ao Mercado						
Nome	Contacto	Tm	Telf	"E mail"	Endereço Postal	Observações
Geral						
Empresa 1	Engº	96	21.....			
Empresa 2	Engº	91	21.....			
Empresa 3	Engº	91	21.....			
Empresa 4	Engº	96	21.....			
Empresa 5	Engº	91	21.....			
Empresa 6	Engº	91	21.....			
Empresa 7	Engº	91	21.....			
Empresa 8	Engº	93	21.....			
Empresa 9	Engº	91	21.....			
PRO.10.03						

Figura 9 - Empresas a consultar.

3.7 Contacto com as Empresas/Formulação de Cartas Convite

Na preparação de um processo tão relevante como o de consulta, é necessário muito rigor na compilação das bases de consulta, onde deverá constar inequivocamente a informação mais fidedigna e recente, visto que será aquela que servirá de base à elaboração de propostas e posteriormente de suporte ao contrato

Assim, foi assim compilada toda a documentação associada ao Caderno de Encargos, nomeadamente:

1. Disposições Gerais;
2. Mapa de quantidades;
3. Informação de Peças Desenhadas e respetivas Memórias Descritivas.

Adicionalmente juntaram-se as Cláusulas Gerais de apresentação de Proposta.

Tendo-se coletado todos os documentos vigentes ao início da consulta, foi elaborada uma carta convite, no sentido de estabelecer contacto com as empresas.

Nesta carta são apresentados os seguintes tópicos:

1. Elementos da Consulta - Insere-se neste tópico os elementos de preparação de consulta;
2. Cláusulas Gerais de apresentação da Proposta – Apresentam-se os pormenores que todas as empresas devem ter em conta, como sejam:
 - 2.1. A proposta deverá ser apresentada por Valor Global, tendo por base o articulado facultado, devendo o mesmo ser objeto de verificação, para apresentação de eventuais Erros e Omissões, conjuntamente com a Proposta Base;
 - 2.2. A proposta deverá incluir o fornecimento e montagem de todos os materiais e equipamentos necessários á execução do previsto nos Projetos apresentados e à exploração adequada dos espaços;
 - 2.3. Deverão ser incluídos todos os trabalhos de apoio de Construção Civil, sejam os inerentes às Instalações Especiais, sejam todos os equipamentos de elevação, transporte, montagem e desmontagem, necessários para a realização de todos e quaisquer trabalhos;
 - 2.4. Perante a eventualidade de retirada da adjudicação, das Instalações Especiais - Rede Elétrica / Telecomunicações, Avac, Arranjos Exteriores e Rede de Gás, deve ser apresentada a percentagem de coordenação destas especialidades, para que tal seja tido em conta na hipótese desta opção vir a ser considerada;
 - 2.5. Devem ser apresentados todos os elementos que caracterizem a capacidade da empresa para a execução dos trabalhos em causa, bem como a demonstração da sua capacidade económica e financeira;

- 2.6. Deverão fazer parte da Proposta Base, as condições económicas propostas para a execução dos trabalhos, nomeadamente as de pagamento, retenções/garantias de boa qualidade, etc;
- 2.7. Condições e execução dos trabalhos – Devido ao estado inicial da Obra, os trabalhos desenvolveram-se a partir do levantamento efetivo do estado atual da Obra, tendo por base os elementos constituintes da consulta, com as quantidades de trabalho a serem verificadas durante este mesmo período.
3. Prazo e planeamento dos trabalhos – Tópico onde foram definidos os 5 meses de execução de Obra, exigindo um planeamento de obra para a proposta a apresentar, como também um plano de estaleiro de acordo com o espaço disponível (que viriam a visitar posteriormente);
4. Documentos Técnicos associados à Proposta – As empresas contactadas deveriam observar os seguintes procedimentos:
 - 4.1. Deve fazer parte da proposta, um Caderno Técnico com a apresentação dos catálogos dos materiais e equipamentos mais marcantes, bem como sugestões de alterações que não descaracterizem o estabelecido no Projeto e se enquadrem nos parâmetros legais para o tipo de instalações a concluir e eventualmente já iniciadas, devendo as mesmas ter como base a eventual redução de custos e prazo de execução;
 - 4.2. Devem fazer parte dos documentos associados à Proposta, a listagem das principais empresas e respetivos *currícula*, com que o empreiteiro geral se propõe colaborar;
 - 4.3. A equipa de obra proposta deverá constar do organigrama da Produção a apresentar, bem como devem ser incluídos os currículos de todos os Técnicos envolvidos;
 - 4.4. As propostas deverão ser acompanhadas de versão em base digital editável;
5. Apresentação de variantes – Deveriam apresentar outras soluções, caso fossem vantajosas, quer em termos temporais, quer na própria execução de Obra;

6. Dúvidas e esclarecimentos – estabelecido um período para esclarecimento de dúvidas ou para qualquer outro esclarecimento complementar após visita;
7. Entrega das propostas – Estabelecimento de data limite de entrega de propostas.

Foi também elaborada uma carta de não adjudicação, para posterior envio às empresas menos competitivas, demonstrando a gratidão pelas mesmas e na perspetiva de numa próxima Obra virem de novo a ser convidadas a submeter proposta.

Visita à Obra com Empresas/Apresentação e Esclarecimentos de Dúvidas

Após o levantamento da Carta Convite e da documentação anexa, foram realizadas várias visitas à Obra, numa primeira fase, para o levantamento integral de trabalhos a executar, bem como para detetar e elencar possíveis erros e omissões.

Numa segunda fase, várias empresas solicitaram esclarecimentos de dúvidas, algumas de índole técnica e outras relacionadas com as especificações enviadas.

3.9 Receção/Análise de Propostas e Elaboração de Mapa Comparativo

Após todas as dúvidas e esclarecimentos concedidos, foi fechada a consulta no dia definido para a entrega de propostas.

Para melhor interpretação dos dados, foi realizado um mapa comparativo sumário, no sentido de mostrar ao Dono de Obra as empresas com valores mais baixos, como se pode observar na Figura 10.

OBRA	Empresa 1	Empresa 2	Empresa 3	Empresa 4	Empresa 5	Empresa 6	Empresa 7	Diferença do 1º ao 3º	
								Valor	%
TPonte - Lote 112	965 554,80	1 047 671,39	930 399,58	744 924,91	803 280,67	802 882,16	803 045,52	58 120,61	7,80%
Posição Parcial	6º	7º	5º	1º	4º	2º	3º		

Figura 10 - Ranking de Empresas Competitivas.

Seguiu-se a análise criteriosa de cada proposta, dando origem a um mapa comparativo detalhado, para verificar não só as diferenças de valor, e eventuais erros de

interpretação dos elementos enviados, como também, garantias finais, técnicos envolvidos, e situação financeira inerente ao processo de seleção prévia, como se pode verificar na Figura 11.

CAPITULOS		Empresa 1	Empresa 2	Empresa 3	Empresa 4	Empresa 5	Empresa 6	Empresa 7
N.º	Descrição							
1	ESTALEIRO	44 660,00€	131 930,11€	27 556,93€	51 198,85€	87 000,00€	9 487,50€	30 492,00€
2	CANTARIAS	26,00€	792,85€	177,46€	4,36€		2,30€	24,56€
3	CARPINTARIAS, incluindo pinturas e envernizamentos	58 518,48€	66 380,55€	110 994,71€	71 670,18€	69 138,80€	82 902,06€	62 075,26€
4	SERRALHARIAS - pinturas inseridas no capítulo respectivo	36 475,13€	42 433,16€	38 034,78€	37 590,85€	33 597,48€	64 253,33€	30 898,89€
5	REVESTIMENTOS DE PAREDES, PISOS E TECTOS	182 263,08€	101 241,92€	46 957,33€	65 244,27€	53 937,48€	95 143,88€	87 763,42€
6	REVESTIMENTOS DE COBERTURAS INCLINADAS - medição em planta	1 504,94€	2 958,12€	9 566,05€	897,57€		2 444,84€	2 791,94€
7	VIDROS E ESPELHOS	1 705,60€	2 628,58€	3 717,32€	4 242,00€	5 524,05€	6 134,10€	2 534,03€
8	PINTURAS	72 546,39€	90 307,34€	57 364,11€	42 309,60€	30 215,76€	33 945,31€	90 285,73€
9	INSTALAÇÕES DE CANALIZAÇÃO	56 985,60€	76 222,21€	89 135,04€	59 572,68€	52 374,82€	74 778,58€	50 589,14€
10	INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS	277 301,76€	289 301,60€	288 917,45€	197 555,82€	263 727,13€	237 483,17€	262 130,52€
11	ELEVADORES	6 500,00€	13 837,00€	14 064,43€	13 152,00€	13 974,00€	12 604,00€	12 235,74€
12	EQUIPAMENTO FIXO E MÓVEL DE MERCADO	175 975,93€	168 506,84€	161 786,30€	149 190,95€	133 140,19€	137 393,12€	123 205,56€
13	AVAC	11 654,50€	10 964,63€	10 676,78€	10 421,96€	18 214,40€	9 987,67€	9 735,66€
14	SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÉNDIO	21 932,40€	31 915,43€	23 075,65€	23 737,09€	28 746,08€	22 651,65€	21 728,14€
15	MARCAÇÕES E IDENTIFICAÇÕES	6 440,41€	8 244,76€	13 196,54€	3 521,33€	1 947,52€	1 988,85€	3 124,17€
16	AJARDINAMENTOS NOS TERRAÇOS	218,40€	155,27€	685,02€	90,72€		206,51€	93,79€
17	ARRANJOS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ENTRE OS LOTES 112 E 113 E ARRUAAMENTO, NO PISO - 1	8 218,20€	6 694,77€	17 463,62€	5 550,75€	1 249,50€	6 685,54€	7 386,97€
18	LIMPEZAS FINAIS	2 600,00€	3 156,25€	17 030,06€	8 928,00€	10 671,75€	4 789,75€	5 950,00€
	TOTAL DA OBRA	965 506,82€	1 047 671,39€	930 399,58€	744 878,98€	803 458,96€	802 882,16€	803 045,52€

Figura 11 - Mapa Comparativo Geral

3.10 Elaboração de Relatório da Análise de Propostas/Decisão de Adjudicação

Como representantes do Dono de Obra, foi resumido todo o trabalho referido nos subcapítulos anteriores, dando origem a um Relatório, demonstrando:

1. Preparação do Processo de Consulta: como verificado nos subcapítulos anteriores;
2. Critérios de avaliação: como anteriormente referido, foram considerados como elementos relevantes as garantias finais, técnicos envolvidos, e situação financeira de cada Empresa;
3. Quadro de empresas: como verificado nos subcapítulos anteriores;
4. Resultados da Consulta: deu origem ao quadro comparativo anteriormente demonstrado;
5. Conclusões: da análise feita pela G&O, com base nos elementos evidenciados, foi proposto ao Dono de Obra a adjudicação da Empresa que se destacava perante os critérios de avaliação estabelecidos.

Ao ser aceite, imediatamente é iniciado o processo de adjudicação e elaboração de Contrato de Empreitada.

Para as Empresas preteridas foi enviada uma carta de não adjudicação, com o convite para que participem em futuras consultas.

3.11 Negociação e Assinatura do Contrato de Empreitada

Informou-se o Empreiteiro do resultado da consulta, iniciando-se as negociações ainda em minuta de contrato de empreitada, no sentido de se definirem as cláusulas que regularão a execução de obra, que no caso em questão foram 33, elencando de seguida as mais importantes:

1. Cláusula 1, 2 e 3 – Objeto, Documentos integrantes do Contrato e Designação. Estas contêm a informação base, nomeadamente a índole da obra em causa como também o nome, morada de Dono de Obra e Empreiteiro. Ficam também assentes todos os elementos entregues e disponíveis para ambas as partes, como por exemplo Peças Desenhadas e Escritas de Arquitetura e

Especialidades e respetivos mapas de quantidades, Planeamento de Obra e Plano de Estaleiro.

2. Clausula 6 – Preço – É definido o regime de contrato, neste caso regime de valor global fixo incluindo os processos de retificação de erros e omissões contabilizados em fase de consulta. É definido assim o valor global fixo no valor de 735.603,30€.
3. Clausula 7 - Prazo de Execução – É definido o prazo de execução de Obra, neste caso de cinco meses de duração, começando a contar desde a data de execução de Auto de Consignação;
4. Clausula 17 - Condições de Faturação e de Pagamento – No que concerne á faturação por parte do Empreiteiro, tem este que apresentar o Auto de Medição de trabalhos realizados até ao dia 25 de cada mês à Fiscalização, posteriormente dentro de 5 dias a Fiscalização analisará o mesmo, dando ordem de faturação ao Empreiteiro do valor aprovado. Em relação ao pagamento, este será realizado pelo Dono de Obra no prazo de 30 dias;
5. Cláusula 21 - Receção Provisória – Tendo sido terminados os trabalhos, é feita uma ou mais vistorias conjuntas entre Empreiteiro e Fiscalização, que posteriormente resulta na assinatura de Auto de Receção Provisória por ambas as partes, ficando o Empreiteiro com a responsabilidade sobre o trabalhos executados, tendo a obrigação de durante os próximos 5 anos salvaguardar as anomalias posteriormente registadas;
6. Cláusula 23 e 24 - Prazo de Garantias e Retenções – É salientado o prazo de garantia, anteriormente falado de 5 anos, sendo que os equipamentos instalados apenas usufruem de garantia por 2 anos. Como garantia de boa execução de Obra, é retido 10% sobre o valor de cada fatura emitida pelo Empreiteiro, passando no momento de Auto de Receção provisória para 5%, sendo totalmente liberto passados 5 anos, com Auto de Receção definitiva de Obra.
7. Cláusula 25 - Multas por incumprimentos de prazos – São estipuladas multas no caso de atraso, neste caso 3 por mil do valor total previsto para a Empreitada e por dia de atraso, no podendo exceder o correspondente a 20% do valor global de Empreitada. Estas multas serão deduzidas no primeiro pagamento contratual que se lhes siga ou por acionamento de caução ou execução de garantia bancária;
8. Clausula 29 - Receção Definitiva – Após o decorrer dos prazos de garantia e executado o Auto de Receção Definitiva;

Resumindo, após a concordância de ambas as partes, foi assinado o Contrato de Empreitada, no dia 18 de março de 2015, com um prazo de 5 meses, pelo valor de 735.603,30 €.

4 ACOMPANHAMENTO DE OBRA

4.1 Introdução

O acompanhamento de obra é das tarefas mais relevantes na prossecução da empreitada, tendo em conta que absorve uma série de atividades, algumas com acentuada complexidade e capacidade crítica.

Com efeito, é inerente a esta tarefa um controlo genérico e evolutivo de toda a empreitada, detetando eventuais inconformidades e procurando saná-las de forma pronta, evitando proactivamente que se traduzam em falhas graves.

O aludido controlo genérico densifica-se quando há a necessidade de atentar a diversas vertentes operativas, como são os casos dos controlos económico, de qualidade e de planeamento.

A coordenação das entidades envolvidas é de elevada relevância porquanto há procedimentos de controlo histórico-processual (reuniões periódicas e pontuais com elaboração das respetivas atas e reporte ao Dono de Obra), que vão determinar a maior ou menor exequibilidade de uma relação contratual e pós contratual entre o Dono de Obras e o Empreiteiro, mitigando riscos financeiros e de reputação, apenas dirimíveis em ambiente judicial bastante moroso.

4.2 Reuniões de Obra

Com periodicidade semanal reúnem-se os representantes do Dono de Obra, Projetistas e Empreiteiro Geral, fazendo-se um acompanhamento e registando-se todas as especialidades, tornando-se assim um auxiliar importante ao Livro de Obra.

Os pontos de agenda são essencialmente os que se elencam nos subcapítulos seguintes:

- Dúvidas de Projeto;
- Planeamento de Obra;
- Controlo Económico;
- Higiene e Segurança no Trabalho;
- Controlo de Qualidade:

- Plano de Ensaios;
- Lista de Materiais a Aplicar;
- Processo Camarário.

4.2.1 Dúvidas de Projeto

Neste ponto trata-se de todas as dúvidas e incongruências existentes em Projeto, ficando registadas as soluções previamente discutidas e preconizadas.

As dúvidas registadas constam do Anexo 4, e foram as seguintes:

- 1. Colocação de Caldeira “vs” Esquentador** – Inicialmente foi feito um estudo da eficiência térmica do edifício, com e sem painéis solares (não exigíveis pela legislação aplicável ao projeto original), estando previsto em articulado de Contrato de Empreitada a colocação de caldeiras.

Função do relatório efetuado pela Projetista foi verificado que as classificações energéticas que se obtinham colocando painéis solares não eram justificáveis perante o investimento que teria de ser efetuado.

Decidido não colocar painéis solares, colocou-se a questão ao Projetista se a substituição de caldeiras por esquentadores seria mais económica e mais apropriada.

O Projetista respondeu favoravelmente, indicando as referências de esquentadores a colocar, surgindo assim um trabalho a menos, de que se aludirá no ponto de Controlo Económico.

- 2. Trabalhos mínimos nas Lojas, para a obtenção das Licenças de Utilização** – Como primeira abordagem procurou-se definir as áreas a intervir nomeadamente:

- a. Instalações Elétricas e de telecomunicações e Instalações de Segurança** – Este item não foi contemplado no contrato de Empreitada, sendo um trabalho adicional da mesma.

Foi assim feita uma consulta aos Projetistas com o intuito de apresentarem os mínimos necessários, tanto da parte de eletricidade e telecomunicações, como na de segurança, no sentido de se obterem as certificações necessárias à utilização das mesmas, nomeadamente os certificados da CERTIEL e ANPC, respetivamente.

Tendo por base o definido pelos Projetistas, foi elaborado um mapa de quantidades para se efetivar a consulta não só ao Empreiteiro Geral como a outros Subempreiteiros, matéria que se vai abordar no subcapítulo Controlo Económico.

b. Acabamentos de Construção Civil – Com base na experiência obtida em Obras anteriores no concelho de Loures, o exigido é o seguinte:

- i. Pavimentos e tetos em betão estrutural concluídos;
- ii. Paredes em alvenaria de tijolo concluídos.

3. Drenagem das paredes periféricas e Piso -4 - Derivado do nível freático presente no tardo da contenção periférica e à falta de informação relativamente ao solo adjacente, foi verificada a importância de identificar a situação de alagamento das Caves e das tubagens entupidas.

Realizou-se, em conjunto com o Empreiteiro, um levantamento integral de toda a tubagem e caixas de receção, e uma análise do Projeto de Estabilidade – Contenção periférica conforme Figura 12.

Verifica-se que a água tem um alto teor de calcário deixando toda a tubagem praticamente obstruída, como se pode observar na Figura 13.

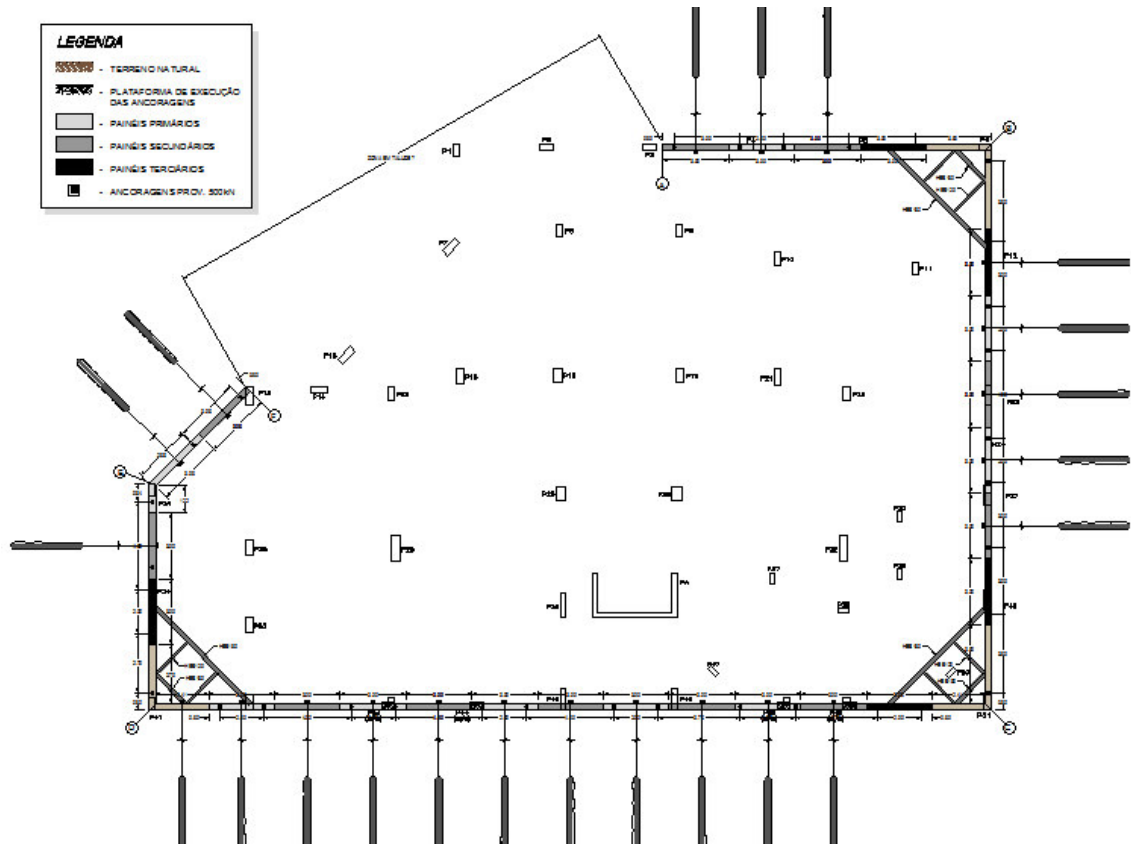


Figura 12 - Projeto de Estabilidade – Contenção Periférica



Figura 13 - Tubagem Obstruída.

Foi pedido ao Projetista de Águas e Esgotos que preconizasse uma solução viável e com manutenção devido ao constante depósito de resíduos na tubagem.

A decisão recaiu em colocar grelhas visitáveis nas tubagens que se encontravam obstruídas e realizar janelas de inspeção no paramento interior da cave, proporcionando acessibilidade à caixa-de-ar entre panos, como se pode observar na Figura 14 e Figura 15.



Figura 14 – A) Solução de Drenagem.



Figura 15 – B) Solução de Drenagem.

Este trabalho não estava previsto nos termos do Contrato de Empreitada, pelo que serão retratadas as soluções em causa no subcapítulo do Controlo Económico.

- 4. Central Telefónica** - A Central prevista no Articulado de Contrato de Empreitada, para as 17 frações, Artº 10.6.36, estava descontinuada.

Foi colocada a questão ao Projetista, sobre a dispensabilidade deste equipamento, já ultrapassado pela evolução tecnológica registada.

O Projetista concordou com a retirada do mesmo, dando origem a um trabalho a menos que será novamente mencionado no subcapítulo de Controlo Económico.

5. **Cor de estores** – Não estava definido em Projeto de Arquitetura a cor (RAL) a aplicar, pelo que foi questionado o Projetista de Arquitetura sobre a possibilidade de definir-se o mesmo RAL que os Lotes circundantes.
6. **Descolamento de revestimentos exteriores** – Feito o levantamento das áreas em causa, acordou-se retomar o revestimento inicial, havendo necessidade de 40 peças, que foram encomendadas pelo Empreiteiro.
7. **Contadores elétricos em caves** – Verificou-se em Projeto que todas as arrecadações e algumas boxes tinham contador elétrico, algo que foi questionado pelo Subempreiteiro de Instalações Elétricas, alegando não haver necessidade de, em alguns casos, se fazerem 3 contratos de fornecimento de energia elétrica (para a fração que tivesse uma box e uma arrecadação).

Colocada a situação ao Projetista de Instalações Elétricas, este afirmou que, caso houvesse essa alteração, teria de ser feito um Projeto de Alterações que teria de dar nova entrada nas entidades certificadoras (EDP e Certiel), como se teria um trabalho adicional nas horas despendidas pelo Projetista em reformular o Projeto.

Atentas as alegadas dificuldades optou-se pelo cumprimento do Projeto, não havendo assim custos adicionais, nem perdas de tempo em processos camarários.

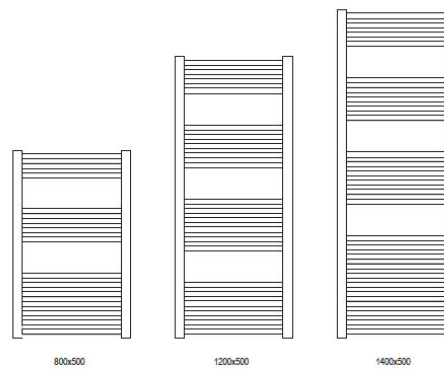
8. **Toalheiro elétrico de Wc's de Suíte (prumada A do 1.º ao 5.º piso)** – Da preparação de Obra executada, verificou-se a incongruência entre o local de alimentação do toalheiro e o espaço físico de colocação do mesmo, como se pode observar na Figura 16.

Foi solicitado ao Arquiteto a sua análise no sentido de se identificar outro local onde poderia ser colocado. Constatou-se que a solução encontrada seria bastante dispendiosa, implicando a abertura de roços, passagem de cabos e respetivo acabamento.

Foi decidido instalar-se nessas Wc's apenas um toalheiro simples no outro lado da porta. Originou um trabalho a menos que será adiante abordado no subcapítulo de Controlo Económico.



Figura 16- Tomada de Toalheiro Elétrico



RADIADORES TOALHEIROS ELÉTRICOS OLICLIMA BRANCO | características técnicas

CARACTERÍSTICAS	800 x 500	1200 x 500	1400 x 500
Altura (mm)	800	1200	1400
Entre-eixos (mm)	450	450	450
Largura (mm)	500	500	500
Ligações (pol)	½"	½"	½"
Conteúdo água (L)	3,3	5,0	6,1
Nº tubos	14	21	26
Potência térmica (ΔT 50°C) (W)	300	500	600

Figura 17 - Características técnicas de toalheiros Elétricos.

9. **Descontinuidade do equipamento micro-ondas contratualizado (AMW836IXL)** – Do modelo contratualizado, a marca Whirlpool, apenas tinha em stock 5 unidades, sugerindo ao Dono de Obra um modelo superior (Modelo AMW 848 IX).

Questionado o Arquiteto, não viu qualquer impedimento na troca, ficando definido que as 5 unidades contratadas seriam aplicadas nos 5 T2's e os novos modelos nos T3's e T4's, tendo apenas que se repercutir em ficha técnica de habitação essa alteração.

4.2.2 Planeamento de Obra

No ato de negociação e assinatura do Contrato de Empreitada, foi elaborado um planeamento lato relativo apenas às especialidades, prevendo sempre o prazo estipulado de 5 meses, conforme Figura 18.

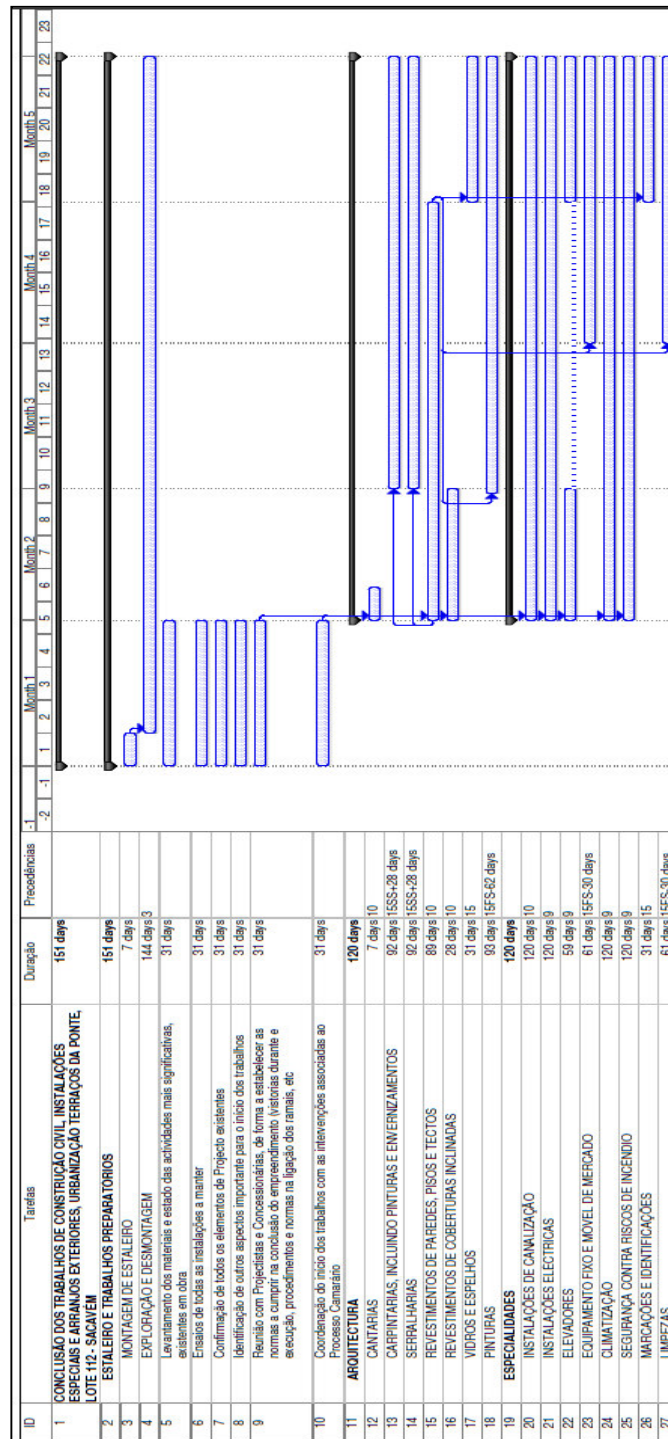


Figura 18 - Planeamento de Concurso.

Decorridas três semanas após a assinatura do Contrato de Empreitada, foi entregue pelo Empreiteiro o Planeamento de Obra mais específico, constante do Anexo 5, como se pode observar na Figura 19 os subcapítulos principais, onde todas as semanas, um dia antes da reunião de Obra, é feito um ponto de situação dos trabalhos.

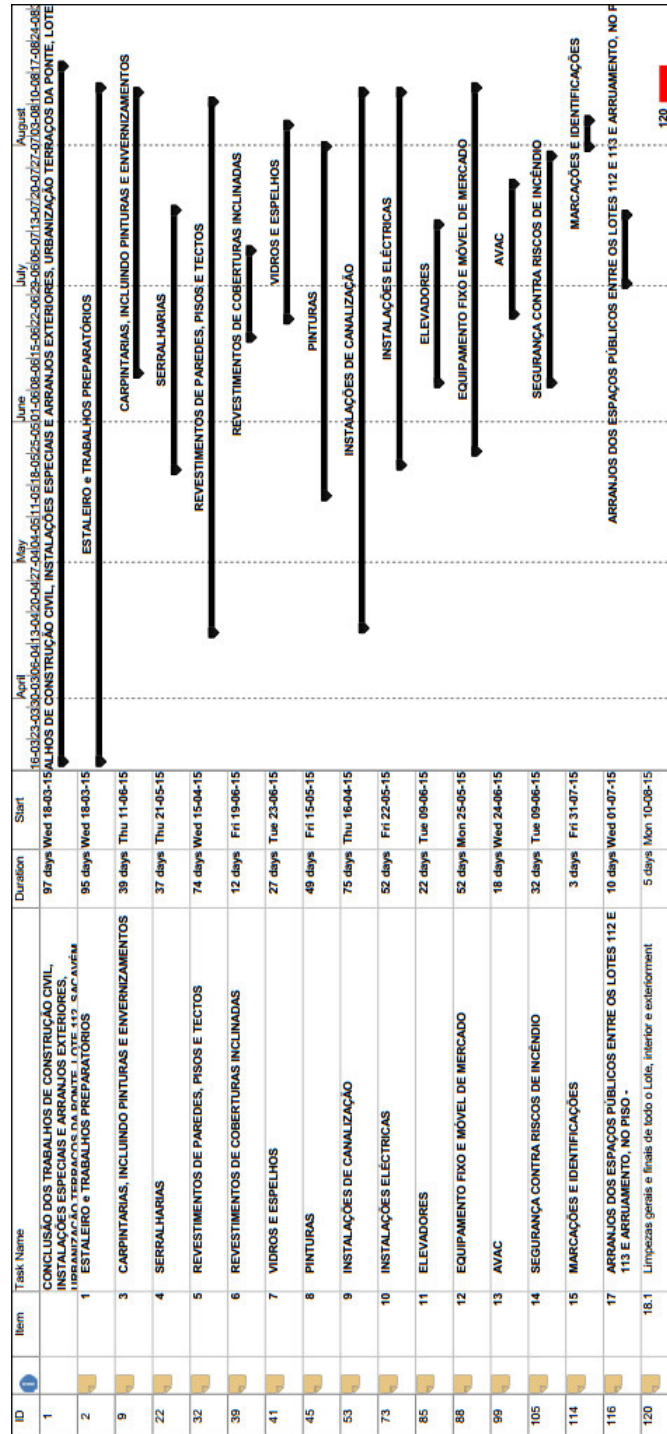


Figura 19 - Planeamento Definitivo - Subcapítulos Principais

No primeiro contacto pós assinatura do Contrato de Empreitada abordaram-se, essencialmente, as atividades críticas que poderão por em causa a data de término da

empreitada, a fim de se evitar prorrogações impertinentes e indutoras de acréscimos de custos, conforme os exemplos seguintes, presentes nas Figura 20 e Figura 21.

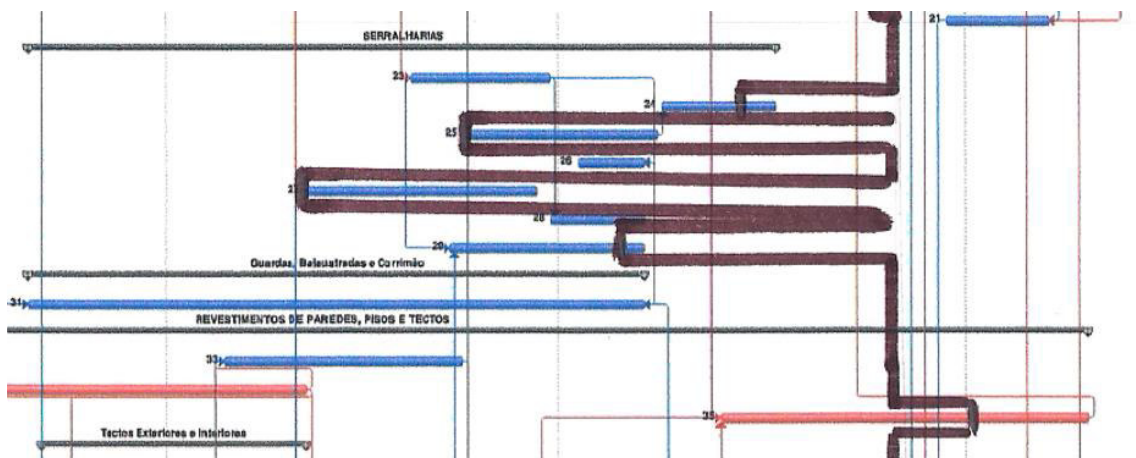


Figura 20 - Atraso registado no subcapítulo de Serralharias na Ata nº19

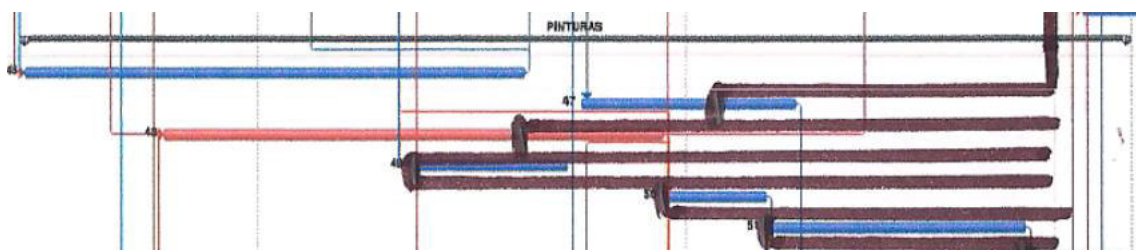


Figura 21 - Atraso registado no subcapítulo de Pinturas na Ata nº19

Após este registo era verificada em ata as atividades com necessidade de reforço de mão-de-obra, e era registado na mesma esse atraso, no sentido de não ultrapassar o prazo de 5 meses estipulado, sendo verificado na ata posterior a retificação do atraso em causa.

4.2.3 Controlo Económico

Como já referido supra, foram celebrados contratos com o Empreiteiro Geral e com os Projetistas, sendo neste subcapítulo discutidas todas as faturas executadas, assim como todos os trabalhos a mais e a menos que ao longo do tempo foram identificados.

4.2.3.1 Controlo Económico – Projetistas

No Capítulo 4 são demonstrados todos os passos da consulta e contratação de Projetistas. No presente subcapítulo pormenorizam-se as principais cláusulas de cada contrato.

Para a execução do Projeto de Arquitetura, foi estipulado em Contrato o seguinte:

- Faturação de 50% do valor do contrato, com a execução do Projeto de Alterações de Arquitetura;
- Faturação de 25% do valor do contrato, com o pedido de Licença de Utilização;
- Faturação de 25% do valor do contrato, com a preparação da Propriedade Horizontal (PH).

Para a execução do Projeto de Instalações Elétricas, foi estipulado em Contrato o seguinte:

- Faturação de 20% do valor do contrato, com a adjudicação;
- Faturação de 80% do valor do contrato, com a execução do Projeto de Instalações Elétricas e entrega dos mesmos para licenciamento nas entidades oficiais (EDP e Certiel).

Para a execução de Projeto de Especialidades, foi estipulado em Contrato o seguinte:

- Faturação de 20% do valor do contrato, com a adjudicação;
- Faturação de 80% do valor do contrato, com a execução do Projeto de Especialidades e entrega dos mesmos na Câmara Municipal de Loures.

Após a finalização de cada item, o mesmo é faturado e enviado para o Dono de Obra.

A fatura é enviada pelo Dono de Obra para a G&O, Lda, para ser certificada, sendo posteriormente liquidada, constando no mapa de registo de faturação, conforme exemplo de Anexo 6.

No caso do Projetista de Especialidades, no decorrer da Obra foi adjudicado um trabalho adicional, a realização de Fichas Técnicas de Habitação (FTH), sendo tratado nos mapas de registo de faturação como uma Ordem de Alteração (OA).

Para cada OA é elaborada uma folha de rosto, contendo o seguinte conteúdo:

- Data da proposta e o valor acordado;
- Descrição do trabalho;
- Motivo da alteração proposta;
- Efeito da ordem de alteração no Planeamento de Obra;
- Descrição de anexos do processo.

Assim, para o conjunto de Projetistas houve um única OA aprovada, caracterizada por:

1. Elaboração de Fichas Técnicas de Habitação (OA 1) – Anexo 7

Data de Proposta: 03/07/2015;

Valor proposto: 1.802,00 €;

Descrição: Execução de Fichas Técnicas de Habitação (106,00€ x 17 frações);

Motivo de alteração: Trabalho não contratado, essencial para a venda de frações;

Efeito no Planeamento: Nenhum.

Anexos:

- Proposta;
- *Email* de aprovação de Dono de Obra.

4.2.3.2 Controlo Económico – Empreiteiro

No Capítulo 3 são demonstrados todos os passos da consulta e contratualização do Empreiteiro Geral. No presente subcapítulo são enunciadas as principais cláusulas pelas quais todo o controlo económico é regido, sendo elas:

- Cláusula 17.^a, alínea 5 – Pagamentos efetuados a 30 dias, consoante extrato de Contrato de Empreitada, Figura 22

O **DONO DE OBRA** procederá ao pagamento das facturas no prazo de 30 (trinta) dias de calendário após a data de registo de entrada das mesmas na sede do **DONO DE OBRA** ou **FISCALIZAÇÃO**, desde que em conformidade com a aprovação pela **FISCALIZAÇÃO** prevista no número 2.2. ou número 4, supra e contra recibo.

Figura 22 - Cláusula 17.^a, alínea 5.

- Cláusula 17.^a, alínea 7 – Adiantamento de 10% do valor de empreitada, contra a apresentação de garantia bancária consoante extrato de Contrato de Empreitada, Figura 23.

7. Com a assinatura do presente contrato será pago um adiantamento correspondente a 10% do valor da empreitada, contra a apresentação de uma garantia bancária "first demand" do mesmo valor. A garantia será libertada após dedução integral do valor adiantado, que será abatido das facturas a emitir após o início dos trabalhos.

Figura 23 - Cláusula 17 alínea 7.

- Cláusula 24.^a, alínea 1 – Retenção de 10% dos valores de faturação emitidos e liquidados para assegurar a qualidade de execução por parte do Empreiteiro, consoante extrato de Contrato de Empreitada, Figura 24.

1. Para assegurar o exato e pontual cumprimento das obrigações do **EMPREITEIRO**, o **DONO DE OBRA** efetuará a retenção de 10% (10 por cento) dos valores da faturação emitidas e liquidadas ao longo da execução dos trabalhos. Esta retenção poderá ser substituída pela entrega de uma caução do tipo "garantia bancária" irrevogável e "on first demand" dum banco de primeira linha em idêntico valor. A retenção efetuada, ou garantia prestada, enunciada será parcialmente libertada com a receção provisória, devendo ficar retidos 5% (5 por cento) dos valores de faturação emitidos, ou garantia

bancária em idêntico valor, que serão libertados nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 190/2012 de 22 de Agosto.

Figura 24 - Cláusula 24 alínea 1.

No final de cada mês é executado Auto de Medição pelo Empreiteiro e discutido com a G&O, Lda, sendo posteriormente aprovado, informando-se o Empreiteiro para faturar o valor aprovado em Auto de Medição, conforme Figura 25.



Figura 25 - Metodologia de Certificação de Autos de Medição.

Ao ser recebida a fatura é de imediato registada no mapa de registo de faturação, constante do Anexo 8, e posteriormente enviada ao Dono de Obra para pagamento.

O historial a nível contratual, como pode ser observado mais criteriosamente no Anexo anteriormente referido, e que está demonstrado na Figura 26.

Data	Auto Factura	Trabalhos Contratuais			
		Mensal	%	Acumulado	%
17-04-2015	3067				
04-06-2015	01/3087	25.635,38	3,48	25.635,38	3,48
30-06-2015	02/3093	78.305,33	10,65	103.940,71	14,13
31-07-2015	03/3108	310.825,15	42,25	414.765,86	56,38
14-08-2015	306	-	-	414.765,86	56,38
14-08-2015	307	-	-	414.765,86	56,38
09-09-2015	04/3127	196.602,81	26,73	611.368,67	83,11
30-09-2015	05/3134	78.648,34	10,69	690.017,01	93,80
10-11-2015	06/3149	45.586,29	6,20	735.603,30	100,00

Figura 26- Quadro Registo de Facturação de Empreitada

No decorrer da presente Obra surgiram alterações que levaram a trabalhos a mais e a menos, fazendo parte integrante do mapa de registo de faturações.

Descreve-se de seguida, as 13 ordens de alteração realizadas:

1. Reparação de Grupo de Bombagem, conforme Figura 28 e Figura 29 (OA 1 – Anexo 9).

Data de Proposta: 02/07/2015;

Valor proposto: 2.324,40 €;

Descrição: Reparação de grupo de bombagem existente;

Motivo de alteração: Bombas danificadas pela ausência de energia elétrica, proveniente do furto e vandalismo a que as instalações elétricas foram sujeitas, no período que mediou entre o levantamento dos trabalhos a executar para a execução da consulta ao Mercado e o início efetivo dos trabalhos;

Efeito no Planeamento: Nenhum, sendo uma equipa exclusiva para realizar o trabalho em causa.

Anexos:

- Planta de Localização;
- Propostas de reparação e substituição;
- Controlo de soluções apresentadas, conforme Figura 27

4 Controlo

4.1 Com reparação de grupo de bombagem existente

ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Quant.	Preços Unitários			Observações	
				Total	G&O	Total		
5	Reparação das bombas submersíveis de esgoto. Nota: não são indicadas para este tipo de instalação.	Unid.	2	507,00	1.014,00	507,00	1.014,00	Da conversação com o Sr.º Ze Manuel da Soportubos é um valor aceitável
6	Quadro eléctrico em armário para interior, para comando e protecção da central elevatória. Permite o funcionamento em regime automático ou manual alternância das electrobombas. Ligação ao besouro de alarme; Certificação (classe II)	Unid.	1	726,70	726,70	792,00	792,00	
7	Interruptor de nível com 10 mts de cabo, isentos de mercúrio com as seguintes funções: Nível de paragem do sistema, Arranque da bomba 1, Arranque da bomba 2 (reforço); Nível de alarme (tanque cheio); besouro de alarme acústico; válvulas de retenção e seccionamento DN50.	Unid.	1	583,70	583,70	809,40	809,40	
				2.324,40			2.615,40	

4.1 Com grupo de bombagem novo

ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Quant.	Preços Unitários			Observações	
				Total	G&O	Total		
5	Fornecimento e montagem de bombas submersíveis de esgoto. Caudal de 30 m3/h, altura manométrica de 10 mca. Equipadas com motor monofásico com índice de protecção IP68, com uma potência de 1,5 kW. Impulsor monocanal fechado, com passagem livre de sólidos de 50 mm.	Unid.	2	722,80	1.445,60	797,03	1.594,06	Valor de G&O inclui 30% a mais para a montagem das bombas Pentax sugeridas
6	Quadro eléctrico em armário para interior, para comando e protecção da central elevatória. Permite o funcionamento em regime automático ou manual alternância das electrobombas. Ligação ao besouro de alarme; Certificação (classe II)	Unid.	1	726,70	726,70	792,00	792,00	
7	Interruptor de nível com 10 mts de cabo, isentos de mercúrio com as seguintes funções: Nível de paragem do sistema, Arranque da bomba 1, Arranque da bomba 2 (reforço); Nível de alarme (tanque cheio); besouro de alarme acústico; válvulas de retenção e seccionamento DN50.	Unid.	1	583,70	583,70	809,40	809,40	
				2.756,00			3.195,46	

Figura 27 - Controlo de soluções - Reparação ou substituição de grupo de bombagem



Figura 28 - Quadro de Grupo de Bombagem.



Figura 29 - Grupo de Bombagem.

2. Substituição de solução de Caldeira para Esquentador (OA 2 – Anexo 10).

Data de Proposta: 07/07/2015;

Valor proposto: -13.877,81 €;

Descrição: Alteração do equipamento de aquecimento de água, de caldeira previsto em 12.1.3 do articulado, para esquentadores estanques;

Motivo de alteração: Redução de custos;

Efeito no Planeamento: Nenhum.

Anexos:

- Extrato do Articulado;
- Características do esquentador proposto;
- Proposta de Empreiteiro;
- Mapa de controlo de OA 2, conforme Figura 30

Controlo de TM2A - Esquentadores/Caldeiras - Lote 112

1 Consulta ao Mercado

Ecociat				G&O (mat + mo+ encargos)			
ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Quant.	Total	Total	Internet*	Total
1	Esquentador Sensor Compacto Ventilado 11 lts WTD 11 KME Nat	Unid.	5	469,15 €	2.345,75 €	430,13 €	2.150,66 €
2	Esquentador Sensor Compacto Ventilado 14 lts WTD 14 KME Nat	Unid.	2	525,12 €	1.050,24 €	500,49 €	1.000,97 €
3	Esquentador Sensor Compacto Ventilado 17 lts WTD 17 KME Nat	Unid.	10	559,97 €	5.599,70 €	532,47 €	5.324,67 €
Total					8.995,69		8.476,30

* Ver preços obtidos Internet

2 Articulado

Item	Descrição	Unid.	Quant.	PrUn.	Total
12.1.3	Caldeira de aquecimento de água para vão com 56x127 cm e ligações às redes de gás, águas frias e quentes e evacuação de gases da combustão	un	17,00	1.345,50 €	22.873,50 €

2 Diferenças entre Consulta a Mercado e Articulado

13.845,00 €	14.397,20 €	13.734,50 €
-------------	-------------	-------------

Figura 30 – Controlo de soluções caldeiras/esquentadores propostas

3. Trabalhos de reparação de cave piso -4, conforme Figura 32, Figura 33, Figura 34 e Figura 35 (OA 3 – Anexo 11).

Data de Proposta: 23/06/2015;

Valor proposto: 8.099,93 €;

Descrição: Reparação de paredes e caixa de elevadores, pinturas e desentupimentos de tubos de drenagem;

Motivo de alteração: Derivado ao furto de instalações elétricas do Edifício, o grupo de bombagem situado no piso -4 deixou de funcionar, ficando este inundado;

Efeito no Planeamento: Nenhum, sendo uma equipa exclusiva para realizar o trabalho em causa.

Anexos:

- Planta de localização;
- Proposta de Empreiteiro;
- Mapa de controlo de OA 3, conforme Figura 31.

Empreitada: TM3 - Reparações na cave piso -4

ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	P.Unit.		Quantidades		
					Total	G&O	Total
1	Pintura de paredes rebocadas com uma demão de tinta plástica	m2	1,86 €	873	1.624,65 €	846	1.574,72 €
1.1	Repintura de faixas nas paredes	vg	159,60 €	1	159,60 €	1	159,60 €
Ítemos	8.2.1.2 Concluir pinturas em paredes das garagens	vg	-180,00 €	1	-180,00 €	1	-180,00 €
2	Picagem das paredes estucadas na escada e hall dos elevadores, incluindo remoção de entulhos a vazadouro.	m2	3,99 €	57	227,43 €	54	215,46 €
3	Estuque em paredes da escada e hall dos elevadores, incluindo emboço e massa de acabamento.	m2	11,97 €	57	682,29 €	54	646,38 €
4	Desentupimento dos ramais entupidos da rede de esgotos embebida no massame	vg	446,88 €	1	446,88 €	1	446,88 €
5.1.1	Pintura da estrutura dos portões afetada pela água (excluindo a folha)	Unid.	59,85 €	6	359,10 €	6	359,10 €
5.1.3	Reparação das portas das arrecadações e portas corta fogo	Unid.	130,34 €	5	651,70 €	5	651,70 €
6.3	Substituição das folhas, operadores e limpeza dos aros e soleiras das portas de patamar do primeiro piso servido. Substituição de toda a instalação eléctrica.	vg	4.128,00 €	1	4.128,00 €	1	4.128,00 €
					8.099,65 €		8.001,84 €

Figura 31 - Controlo de proposta de reparações

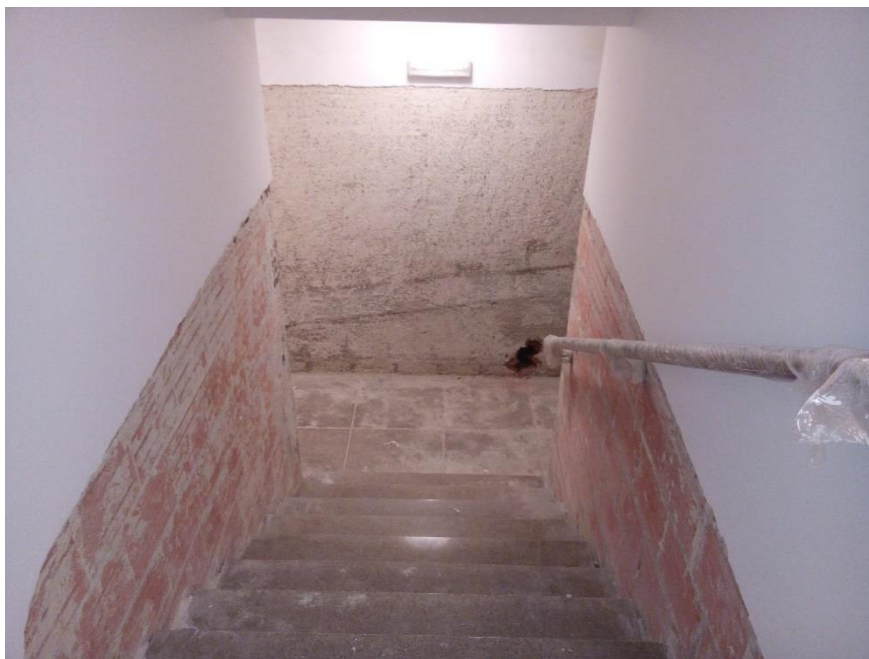


Figura 32 – A) Trabalhos de Reparação de Cave.

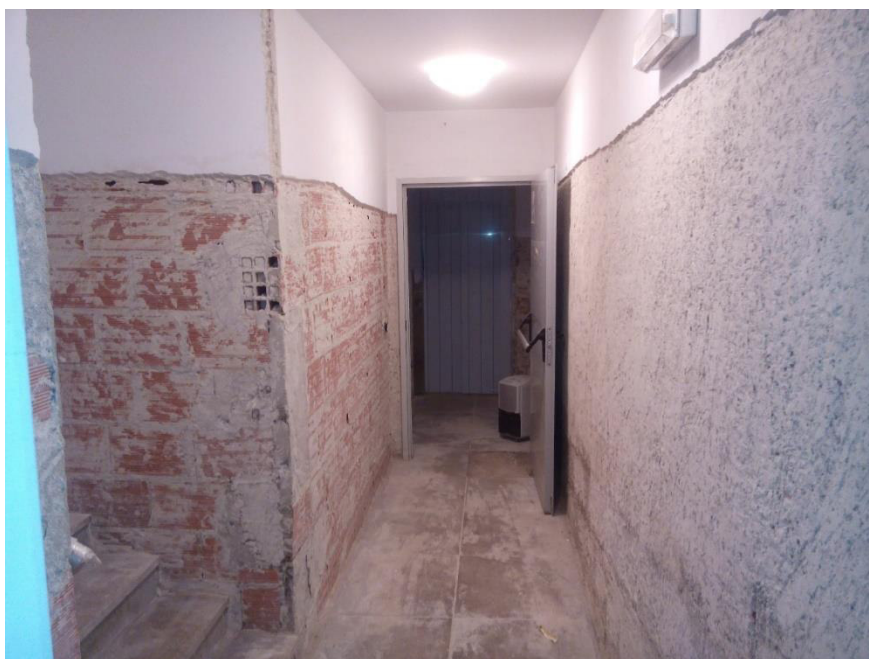


Figura 33 - B) Trabalhos de Reparação de Cave.



Figura 34 - C) Trabalhos de Reparação de Cave.



Figura 35 – Conclusão de Trabalhos de Reparação de Cave.

4. Instalações Eléctricas e ITED mínimas das 6 lojas (OA 4 – Anexo 12).

Data de Proposta: 27/08/2015;

Valor proposto: 10.695,00 €;

Descrição: Conclusão de instalações eléctricas e de ITED de 6 lojas, incluindo vistorias de Certiel;

Motivo de alteração: Trabalhos não previstos no Contrato de Empreitada;

Efeito no Planeamento: Nenhum, sendo uma equipa exclusiva para realizar o trabalho em causa.

Anexos:

- Planta de localização;
- Propostas de Empreiteiro;
- Mapa de controlo de OA 4 da consulta feita ao mercado, conforme Figura 36.

Resumo de TMA - Trabalhos de instalações mínimas de lojas (6 lojas)

ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços						Média
1	Conclusão de instalação eléctrica e de ITED (Rita) de lojas, incluindo vistorias de Cénfil							
	Loja 1A	2.174,05 €	2.340,62 €	2.103,70 €	2.787,50 €	2.206,12 €		
	Loja 2A	2.431,84 €	2.690,30 €	3.565,15 €	3.416,25 €	2.895,76 €		
	Loja 1	1.355,36 €	1.450,74 €	798,15 €	1.822,50 €	1.201,42 €		
	Loja 2	1.355,36 €	1.450,74 €	736,70 €	1.822,50 €	1.180,93 €		
	Loja 3	300,00 €	126,67 €	217,20 €	650,00 €	214,62 €		
	Loja 4	300,00 €	126,67 €	217,20 €	650,00 €	214,62 €		
	Total	7.916,61 €	8.185,74 €	7.638,10 €	11.148,75 €	7.913,48 €		
2	Conclusão de instalação de sistema de Alarme de Incêndio	2.778,10 €	4.902,30 €	2.645,10 €	Incluído em contrato de empreitada	2.581,38 €		
	Total	10.694,71 €	13.088,04 €	10.283,20 €	10.695,00 €	10.494,86 €		

Preço mais competitivo 453,75 €
 * Valor com desconto de 453,75 €

Figura 36 – Controlo de trabalhos de instalações eléctricas mínimas

5. Drenagem de águas subterrâneas circundantes em caves, conforme Figura 14 e Figura 15 (OA 5 – Anexo 13).

Data de Proposta: 01/07/2015;

Valor proposto: 3.863,78 €;

Descrição: Drenagem de muralhas piso -4 através de caleiras visitáveis do tipo B125;

Motivo de alteração: Não escoamento de águas periféricas, promovendo diversas infiltrações;

Efeito no Planeamento: Nenhum, sendo uma equipa exclusiva para realizar o trabalho em causa.

Anexos:

- Localização e descrição de soluções A, B e C;
- Propostas A, B e C de Empreiteiro;
- Mapa de controlo de soluções apresentadas, conforme Figura 37;

Solução C

ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN				G&O		
			P.Unif.	Qtd.	Total	P.Unif.	Qtd.	Total
1	Drenagem das caleiras das paredes duplas na cave -4, com CANAL MULTIDRAIN							
1.1	Corte, demolição e remoção a vazadouro do massame, para implantação dos canais.	ml	14,30 €	26	371,80 €	14,30 €	26	371,80 €
1.2	Instalação de canais em betão polímero, multidrain 100 com grelha Entramada 30x10 em aço galvanizado (ou passarela fundicion) B125, com base em argamassa de betão e remate do aro ao pavimento.	ml	78,18 €	26	2.032,68 €	61,50 €	26	1.599,00 €
1.3	Ligação dos canais de betão às caixas e às caleiras da parede, com tubo de PVC diam.110	unid.	35,10 €	3	105,30 €	11,46 €	3	34,38 €
1.4	Abertura de vão para acesso às caleiras na caixa de ar, com 70x40cm, incluindo reboco do seu perímetro e remoção de entulhos a vazadouro.	unid.	52,00 €	3	156,00 €	52,00 €	3	156,00 €
1.5	Fornecimento e montagem de grelha em alumínio anodizado à cor natural com 70x40cm (cave -4)	unid.	117,65 €	3	352,95 €	55,81 €	3	167,43 €
2	Instalação de troços verticais de tubo de pvc diam.110, nos atravessamentos das lajes							
2.1	Demolição do tubo existente que está obstruído entre o piso -3 e o piso -4, incluindo a substituição por troço de diam.110	unid.	41,60 €	4	166,40 €	41,60 €	4	166,40 €
2.2	Abertura de vão para acesso aos tubos verticais, com 70x40cm, incluindo reboco do seu perímetro e remoção de entulhos a vazadouro.	unid.	52,00 €	4	208,00 €	52,00 €	4	208,00 €
2.3	Fornecimento e montagem de grelha em alumínio anodizado à cor natural com 70x40cm (cave -3)	unid.	117,65 €	4	470,60 €	55,81 €	4	223,24 €
					3.863,73 €			2.926,25 €

Ver preços de comparação
 Preço mais competitivo
 Preço com revisão derivado ao TM5C apresentado

Figura 37 – Controlo de Solução C (solução escolhida)

6. Substituição de toalheiros elétricos por toalheiros simples, conforme Figura 16 e Figura 17 (OA 6 – Anexo 14).

Data de Proposta: 23/07/2015;

Valor proposto: -1.287,00 €;

Descrição: Alteração de toalheiros elétricos em Suíte do 1.º A, 2.º A, 3.º A, 4.º A e 5.º A (art.º12.1.5.6) por toalheiros simples (art.º 12.1.5.2.1);

Motivo de alteração: Tomada de alimentação de toalheiro mal projetada, sendo inviável a sua colocação;

Efeito no Planeamento: Nenhum.

Anexos:

- Extrato de Articulado;
- Localização de toalheiros elétricos;
- Proposta de Empreiteiro.

7. Não colocação de armários superiores de Wc's (OA 7 – Anexo 15).

Data de Proposta: 29/07/2015;

Valor proposto: -12.870,00 €;

Descrição: Armário superior de todas as wc's, artigo 9.4.6.6 do articulado;

Motivo de alteração: Sugerido em Acta de Reunião pelo Arquitecto, por motivos estéticos e de contenção de custos.

Efeito no Planeamento: Nenhum.

Anexos:

- Extrato de Articulado;
- Localização de Armários;
- Proposta de Empreiteiro.

8. Não colocação de Central Telefónica PBX (OA 8 – Anexo 16).

Data de Proposta: 29/07/2015;

Valor proposto: -25.764,18 €;

Descrição: Artigos 10.6.36 até 10.6.39 do articulado, referentes às centrais telefónicas de cada fogo, equipamento obsoleto face ao contexto tecnológico do presente;

Motivo de alteração: Sugerido em Ata de Reunião pelo Empreiteiro e com o aval do Projetista, com o objetivo de contenção de custos;

Efeito no Planeamento: Nenhum.

Anexos:

- Extrato de Articulado;
- Proposta de Empreiteiro.

9. Substituição de vidros partidos (OA 9 – Anexo 17).

Data de Proposta: 06/08/2015;

Valor proposto: 1.019,55 €;

Descrição: Vidros partidos em Lojas Piso -1, Piso 0 e em guardas de varandas do piso 1;

Motivo de alteração: Danos provocados posteriormente ao fecho do contrato de empreitada, havendo necessidade de substituição dos mesmos;

Efeito no Planeamento: Nenhum.

Anexos:

- Extrato de Articulado de vidros a substituir;
- Planta de localização de vidros;
- Proposta de Empreiteiro.

10. Pagamento de Taxas de Vistoria ANPC (OA 10 – Anexo 18) – Anulado.

Data de Proposta: 03/08/2015;

Valor proposto: 262,24 €;

Descrição: Pagamento de taxas de vistoria de ANPC pelo Empreiteiro;

Motivo de alteração: Taxa não incluída em articulado de Contrato de Empreitada;

Efeito no Planeamento: Nenhum.

Anexos:

- Guia de Pagamento (Fatura emitida em nome do Dono de Obra).

11. Pagamento de Taxas de Vistoria de Águas e Esgotos pela SIMAR (OA 11 – Anexo 19) – Anulado.

Data de Proposta: 06/08/2015;

Valor proposto: 602,00 €;

Descrição: Pagamento de taxas de vistoria do SIMAR pelo Empreiteiro;

Motivo de alteração: Taxa não incluída em articulado do Contrato de Empreitada;

Efeito no Planeamento: Nenhum.

Anexos:

- Fatura de Pagamento de Taxas.

12. Pagamento de Taxas de Inspeção de Gás do Instituto Tecnológico do Gás – ITG- (OA 12 – Anexo 20) – Anulado.

Data de Proposta: 07/08/2015;

Valor proposto: 138,21 €;

Descrição: Pagamento de taxas de inspeção de gás (ITG) pelo Empreiteiro;

Motivo de alteração: Taxa não incluída em articulado do Contrato de Empreitada;

Efeito no Planeamento: Nenhum.

Anexos:

- Fatura de Pagamento de Taxas;
- Relatórios de Inspeção.

13. Ramal de Abastecimento de águas), conforme Figura 38, Figura 39, Figura 40 e Figura 41 – (OA 13 – Anexo 21).

Data de Proposta: 07/08/2015;

Valor proposto: -900,00 €;

Descrição: Não execução de ramal de águas previsto no Art.º 14.1.4.

Motivo de alteração: Ramal a ser executado pelo SIMAR conforme ofício enviado pelo SIMAR;

Efeito no Planeamento: Nenhum.

Anexos:

- Proposta de Empreiteiro;
- Extrato de articulado;
- Ofício de SIMAR.



Figura 38 - Local de Ligação de Ramal de Abastecimento de água.



Figura 39 – A) Abertura de Vala em Zona de Intersecção.



Figura 40 - B) Abertura de Vala em Zona de Intersecção.



Figura 41 – Fecho de Vala de Zona de Intersecção.

Para resumo e acompanhamento das OA's atrás evidenciadas, foi realizado mapa de valores globais de Empreitada, conforme Figura 42, onde se poderá verificar os valores de trabalhos contratuais, trabalhos a mais aprovados e trabalhos a mais propostos e não aprovados

VALORES GLOBAIS DAS EMPREITADAS

TRABALHOS CONTRATAIS APROVADOS						
Data	O.A.	Descrição	Valor (euros)	Observações		
		Contrato de Empreitada	735.403,30			
		TOTAL	735.403,30			
TRABALHOS A MAIS APROVADOS						
Data	O.A.	Descrição	Valor Proposto	Valor Aprovado	Desvio	Observações
26.05.15	TM1	Substituição de Grupo de Bombagem	2.756,00	2.756,00	0,00	
03.06.15	TM2	Validação de aplicação de Esquentadores	10.136,88	+13.877,81	-2.4014,69	
23.06.15	TM3	Reparação de danos da inundação da Cave +4	10.333,77	8.099,93	+2.233,84	
30.06.15	TM4	Instalações mínimas das Lojas	21.238,53	10.695,00	+10.543,53	
01.07.15	TM5	Drenagem da Cave +4	4.227,18	3.863,78	+363,40	
23.07.15	TM6	Trabalhos Eléctricos a não montar	+1.287,00	+1.287,00	0,00	
29.07.15	TM7	Armário superior	+12.870,00	+12.870,00	0,00	
29.07.15	TM8	Centrais telefónicas (PBX)	+25.764,18	+25.764,18	0,00	
06.08.15	TM9	Vidros partidos	1.117,21	1.019,55	+97,66	
30.09.15	TM13	Ramal de ligação de água ao edifício e trabalhos da Rede de Gás Incêndio	-825,00	-825,00	0,00	
		Total	9.063,39	-28.189,73	-37.253,12	
TRABALHOS A MAIS PROPOSTOS E NÃO APROVADOS						
Data	O.A.	Descrição	Valor Proposto	Observações		
03.08.15	TM10	Taxas de Certificação ANPC	262,24	Pagamento feito pela Enerparcela directamente		
06.08.15	TM11	Taxas de Voto da SIMAR	602,00	Pagamento feito pela Enerparcela directamente		
07.08.15	TM12	Taxas de Inspeção de Gás	138,21	Pagamento feito pela Enerparcela directamente		
		Total	1.002,45			

PROJ.05/04

Figura 42 – Resumo de Valores Globais de Empreitada

4.2.4 Higiene e Segurança no Trabalho

Este subcapítulo é realizado em consonância com o Dono de Obra e o Empreiteiro, havendo da parte do Dono de Obra o Coordenador de Segurança (Autor de PSS – Plano de Saúde e Segurança) e da parte do Empreiteiro o Técnico de Segurança.

No momento do Auto de Consignação é realizada uma reunião entre as partes supracitadas e realizada a Comunicação Prévia, conforme Anexo 22, de toda a documentação de Subempreiteiros intervenientes em Obra à Autoridade para as Condições para o Trabalho (ACT)¹ e complementarmente afixada em Obra, conforme Figura 43.

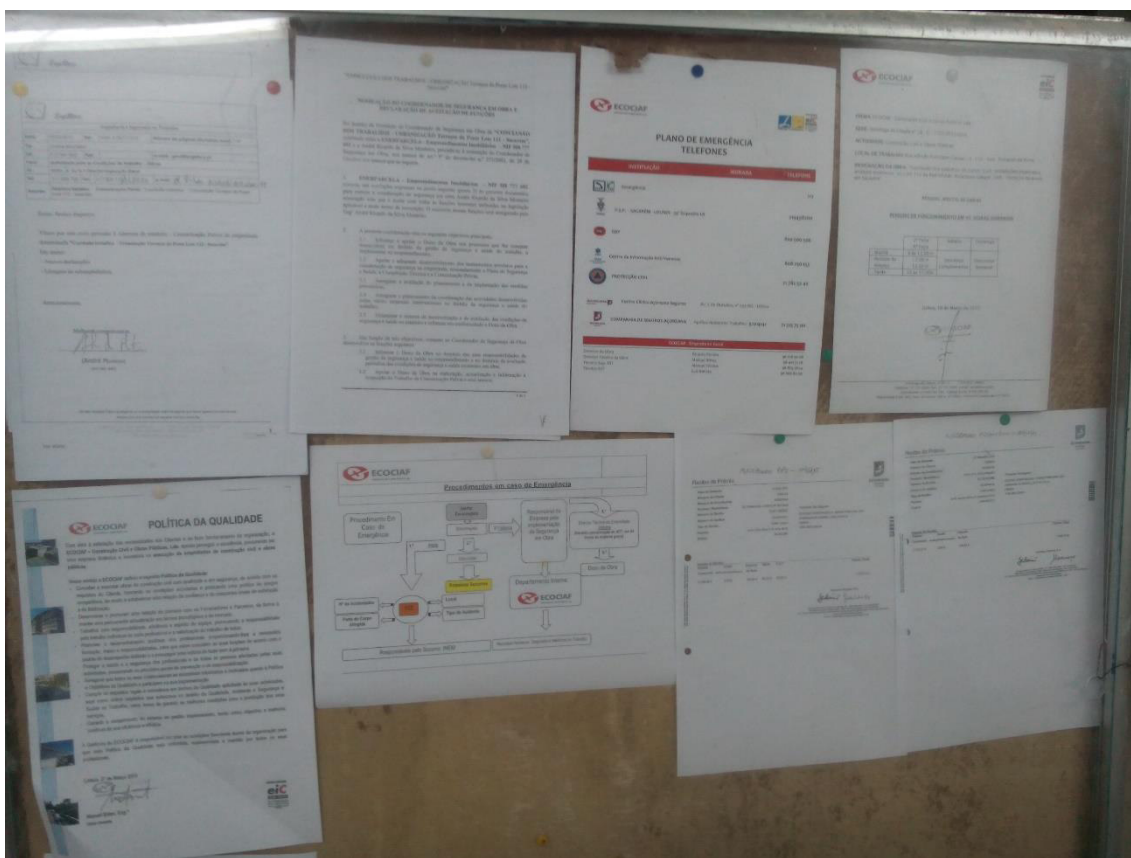


Figura 43 - Placar de Obra de Higiene e Segurança o Trabalho.

No decurso da Obra são realizadas reuniões semanais entre os mesmos, dando origem a relatórios, onde são focados os problemas de segurança principais como atualização de subempreitadas no decorrer da Obra.

¹ O ACT, é um serviço do Estado que visa a promoção da melhoria das condições de trabalho em todo o território continental através do controlo do cumprimento do normativo laboral no âmbito das relações laborais privadas e pela promoção da segurança e saúde no trabalho em todos os sectores de atividade privados

4.2.5 Controlo de Qualidade

4.2.5.1 Plano de Ensaios

Para acompanhamento devido dos ensaios a realizar em Obra, foi executado um planeamento, constante do Anexo 23, que foca as principais infraestruturas de utilização futura do Edifício, nomeadamente Rede de Águas e Incêndios, Rede de Esgotos, instalações de Climatização, instalações de Ventilação nas Caves e Wc's, instalações Elétricas, Rede de Gás, Rede de Segurança e Incêndios.

São essencialmente executadas nestas infraestruturas, a colocação de dispositivos e condutas à carga, inspeção e limpeza de caixas, os arranques e testes necessários ao funcionamento de todos os equipamentos.

Estes ensaios são extremamente importantes para precaver eventuais falhas dos mesmos antes da utilização do espaço pelo Cliente, evitando trabalhos futuros em pós-venda dentro ou fora do prazo de garantia acordado com o Empreiteiro Geral.

4.2.5.2 Lista de Materiais a Aplicar

Para aprovação de materiais a aplicar, foi realizado um mapa de aprovação, controlo e registo, conforme o Anexo 24, através do articulado de Empreitada, exigindo ao Empreiteiro Geral a apresentação da Ficha de Aprovação de Material (FAM), conforme Figura 44 para cada um dos materiais a aplicar, assim como todas as especificações técnicas associadas.

Após a análise, é discutido e aprovado em Ata de Reunião semanalmente, sendo uma componente estratégica para uma compilação técnica final de Obra coesa, a fim de ser disponibilizada toda a informação ao futuro utilizador.

Aprovação de Materiais - 01

Obra n.º	ECC888	Dono Obra	
Designação Obra	Acabamentos do Lote 112 na Urbanização Terraços da Ponte - Sacavém		

Projecto:

Zona ou sector da obra:	Pavimentos
Desenhos:	Plantas de Arquitetura

Aprovação de Materiais:

Material ou Equipamento:	Pavimento flutuante Classe 33, AC5
Fabricante – Marca:	FINSA
Ponto Referência no Caderno Encargos:	5.2.2.1 Pavimento Laminado Flutuante
Especificações:	Pavimento laminado FINFLOOR ORIGINAL, Carvalho Vintage, sem bisel, 8mm, AC5, Classe 33, sobre isolamento acústico
Data Limite Aprovação:	30/4/2015
Relatório de Fiscalização – Dono de Obra:	

	Aprovado	Não Aprovado	Não Aplicável
▪ _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
▪ _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
▪ _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações <small>se necessário continuar no verso deste documento e/ou anexar informação relevante para a aprovação de materiais</small>	Conforme documentação em anexo
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------

Direção de Obra _____	Dono de Obra – Fiscalização _____
Data: <u>30</u> / <u>abr</u> / <u>2015</u>	Data: ____ / ____ / ____

Figura 44 – Ficha de Aprovação de Material (FAM).

4.2.6 Processo Camarário

Neste subcapítulo são retratados todos os procedimentos necessários à obtenção das licenças que são necessárias, quer ao início efetivo da Obra, quer à utilização da mesma.

Em termos de Câmara Municipal de Loures (CML), o interlocutor, Arquiteto e responsável pelo processo, a quem eram colocadas todas as dúvidas para a obtenção final de Licença de Utilização do Edifício, realizando-se ao longo da Obra inúmeras reuniões nesse sentido.

Resultado das mesmas surgiram os pontos fulcrais, constantes do quadro de registo de Processo Camarário, a seguir elencados:

1. Licenças de Obra

1.1 Licença para Obras Inacabadas - Face à expiração do prazo da Licença de Obras antiga foi realizado o pedido de Licença para Obras Inacabadas, a 12/03/2015, de acordo com a Figura 45.

Posteriormente foi recebido um ofício com os valores pendentes da licença anterior – que não foi paga –, no valor de 39.618,51 €, e da atual no valor de 38.285,51 €.

Após o pagamento das referidas verbas, obtiveram-se assim as duas Licenças em causa, com a seguinte repartição de custos:

- Período de 26/08/2008 a 27/08/2010, da responsabilidade do antigo Promotor, conforme Anexo 25;
- Período de 08/07/2015 a 09/12/2015, da responsabilidade do atual Promotor – Dono de Obra conforme Anexo 1;



CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

Licença Especial para Obras Inacabadas

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Loures

Identificação do requerente

Nome/ Designação _____
N.º BI / CC _____
Morada/Sede _____
Código postal _____
E-mail _____ Qualidade: Proprietário

Para efeitos do presente pedido, autorizo a notificação via e-mail

Vem requerer a V.ª Ex.ª:

Nos termos do art.º 88º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na sua ^{última redacção, que seja} concedida a licença especial de obras inacabadas.

Tipo de obra: Arquitetura



- Processo n.º 44.482/AA/E/OR e alvará de licença n.º 463/2005
- Admissão da Comunicação Prévia n.º _____
- Alvará de loteamento / obras de urbanização n.º _____

A qual caducou por motivo de dificuldades económicas do autor da requisição,
limitando-se a esta Licença Especial de Obras Inacabadas,
por um período de cinco meses

Loures, 11 de Maio de 2015

O Requerente: _____

Nota:
1. Proprietário, locatário, arrendatário, usufrutuário, outorgado (respeitável)
2. Inibição de reticência da regulação urbanística

Rua 212 da Moura 42075-443 Loures
Tel.: 211 330 100 Fax: 211 331 759
E-mail: dpo@cm-loures.pt
www.cm-loures.pt

Figura 45 – Pedido de Licença para Obras Inacabadas.

2. Licenças de Utilização

2.1 Requerimento de pedido de autorização de utilização –

Requerimento base de pedido de Licença de Utilização, disponibilizado na CML.

Este deverá estar devidamente assinado pelo Dono de Obra, e na sua entrega será paga uma taxa.

Aguarda-se a receção de certificado de ANPC para entrega.

Responsável: G&O, Lda.

2.2 Certidão da conservatória do registo predial referente ao prédio ou prédios abrangidos –

Documentos assessórios atualizados necessários para efeitos de registo de propriedade e pagamentos de taxas, disponibilizado pelo Dono de Obra.

Responsável: G&O, Lda.

2.3 Termo de responsabilidade pelo Diretor de Fiscalização/Diretor Técnico de Obra –

Documentação disponibilizada pela CML assinada pelo Diretor de Obra por parte do Empreiteiro.

2.4 Propriedade Horizontal (PH) –

Registo necessário para efeitos posteriores de venda ou arrendamento, disponibiliza várias informações de enorme relevância para a valorização e comercialização do imóvel, tais como áreas totais, áreas afetas, permilagem estabelecendo a atribuição de tantos votos aos condóminos consoante a percentagem (%) ou permilagem (‰) de cada fração: "Cada condómino tem na assembleia tantos votos quantas as unidades inteiras que couberem na percentagem (%) ou permilagem (‰)"

Estes elementos serão dispostos numa simples fotocópia da escritura pública de constituição da propriedade horizontal (título constitutivo da propriedade horizontal) que poderão facilmente solicitar ao construtor e ou junto do cartório notarial onde foi outorgada ou se encontra arquivada, como podemos observar na Figura 46.

Responsável: Arquiteto.

FRACÇÃO	PISO	UTILIZAÇÃO	TIPOLOGIA	Design. Proj.	Áreas sítio privativa da fracção m ²		Varandas e terraços (propriedade da fracção) m ²		Compartimentos de armários (área privativa separada da área principal) m ²			Garagem/box (propriedade da fracção) ou lugar de estacionamento (uso exclusivo da fracção) m ²			Área total fracção (f)	Factor geral de correcção (e)	Índice (a+b+c+d)/3	PERMILAGEM	Obs.		
					(a)	Total (b)	Particéis	Total (b)	Design.	Locais.	Área (c)	Locais.	Área (d)	Identificação do lugar						Locais.	Área (d)
A	-1	C	L	Loja 1	316,01				6	P-3	13,15	P-3	23,24,25,26,28,29,30,31,32,33	129,16	142,31	1	863,45	0,085			
B	-1	C	L	Loja 2	425,59				8	P-4	13,15	P-3/P-4	27(P-3); 40,41,42,43,44,45,46,47,48,49,50,51,52(P-4)	191,70	204,85	1	493,87	0,116			
C	0	C	L	Loja 1	44,91							P-2	6,7	28,50	28,50	1	54,41	0,013			
D	0	C	L	Loja 2	49,93							P-2	8,9	25,50	25,50	1	58,43	0,014			
E	0	C	L	Loja 3	55,40							P-2	13,14	24,98	24,98	1	63,73	0,015			
F	0	C	L	Loja 4	37,49							P-2	15,16	25,48	25,48	1	45,98	0,011			
G	0	H	T3	r/c-A	140,91	190,3	190,3					P-2	Box 5 (2 lugares)	35,27	225,57	1	216,10	0,051			
H	0	H	T3	r/c-B	145,67	107,99 + 22,52	129,91					P-2	Box 1 (1 lugar); Box 2 (1 lugar)	44,47	174,38	1	203,80	0,048			
I	1	H	T4	1º-A	196,43	16,22+15,12+14,42	45,76					P-3	Box 34 (2 lugares); Box 35 (2 lugares)	109,72	155,48	1	246,26	0,058			
J	1	H	T4	1º-B	158,54	23,20+33,25	56,45					P-2	Box 18 (2 lugares)	57,40	113,85	1	196,49	0,046			
K	1	H	T2	1º-C	108,39	16,22	16,22	4	P-2		13,15	P-2	11,12	24,35	58,72	1	126,30	0,030			
L	2	H	T4	2º-A	196,43	16,22+15,12+14,42	45,76					P-4	Box 53 (2 lugares)	52,24	98,00	1	229,10	0,054			
M	2	H	T4	2º-B	158,54	23,2	23,20					P-4	Box 54 (2 lugares)	57,46	80,66	1	185,43	0,044			
N	2	H	T2	2º-C	108,39	16,22	16,22	2	P-2		5,23	P-2	Box 3 (1 lugar); 10 (1 lugar)	41,87	63,32	1	129,50	0,030			
O	3	H	T4	3º-A	196,43	16,22+15,12+14,42	45,76					P-4	Box 38 (2 lugares); Box 39 (2 lugares)	78,64	124,40	1	237,90	0,056			
P	3	H	T4	3º-B	158,54	23,2	23,20	9	P-4		11,60	P-4	Box 36 (2 lugares)	44,41	79,21	1	184,94	0,043			
Q	3	H	T2	3º-C	108,39	16,22	16,22	3	P-2		5,73	P-2	Box 4 (2 lugares)	32,92	54,87	1	126,68	0,030			
R	4	H	T4	4º-A	196,43	16,22+15,12+14,42	45,76					P-4	Box 37 (4 lugares)	64,94	110,70	1	233,33	0,055			
S	4	H	T4	4º-B	158,54	23,2	23,20					P-2	Box 17 (2 lugares)	52,30	75,50	1	183,71	0,043			
T	4	H	T2	4º-C	108,39	16,22	16,22	1	P-2		9,77	P-3	Box 22 (2 lugares)	35,27	61,26	1	128,81	0,030			
U	5	H	T4	5º-A	196,43	16,22+15,12+14,42	45,76	7	P-3		11,57	P-3	Box 20 (4 lugares)	64,94	122,27	1	237,19	0,056			
V	5	H	T4	5º-B	158,54	23,2	23,20					P-3	Box 19 (2 lugares)	44,56	67,76	1	181,13	0,043			
X	5	H	T2	5º-C	108,39	16,22	16,22	5	P-3		9,77	P-3	Box 21 (2 lugares)	43,37	69,36	1	131,51	0,031			
				Totais	3532,71		779,36	9 arrecad.			93,12		19 boxes (39 veículos) + 35 lug. Estac. 74 lugares de estacionamento	1.309,45	2.181,93		4.260,02	1,000	5714,64		

Figura 46 - Propriedade Horizontal.

2.5 Fichas Técnicas de Habitação (FTH) – A FTH é um documento descritivo das principais características técnicas e funcionais do prédio urbano para fim habitacional, reportadas ao momento da conclusão das obras de construção, reconstrução, ampliação ou alteração do mesmo, foi criada pelo Decreto-Lei nº 68/2004, de 25 de Março, e visa reforçar os direitos dos consumidores à informação e proteção dos seus interesses económicos, no âmbito da aquisição de prédio urbano para habitação.

É obrigação do Promotor Imobiliário a elaboração da Ficha Técnica da Habitação, bem como da sua disponibilização aos consumidores adquirentes, obedecendo a mesma a um conjunto de requisitos legais e de informações suficientes, que lhes permita apoiar o momento da decisão.

Compete ao Promotor e ao Técnico responsável pela execução da obra atestar a correspondência das informações contidas na FTH com as características técnicas e funcionais no momento da conclusão da obra. O Modelo da FTH aprovado pela Portaria nº. 817/2004, de 16 de Julho, entrou em vigor em 16 de Agosto de 2004.

A partir desta data, é necessário apresentar a Ficha Técnica da Habitação, para a realização de escrituras de transmissão de prédios urbanos destinados à habitação.

2.6 Telas finais Arquitetura – Entregues pelo Arquiteto, todos os documentos pedidos, nomeadamente:

- i. Termo de Responsabilidade;
- ii. Declaração da Ordem;
- iii. Seguro Responsabilidade Civil;
- iv. Memória Descritiva;
- v. Telas Finais;
- vi. Ficha Estatística do INE.

2.7 Telas finais de AVAC, Águas e Esgotos, Rede de Gás, Segurança Contra Incêndios e Estabilidade - Entregues pelo Projetista, todos os documentos pedidos, nomeadamente:

- i. Termo de Responsabilidade;
- ii. Declaração da Ordem;

- iii. Seguro Responsabilidade Civil;
- iv. Memória Descritiva;
- v. Telas Finais;

2.8 Livro de Obra – É efetuado o levantamento do mesmo, já existente, junto do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU) e exigido numa fase inicial o averbamento de novos técnicos associados ao processo, nomeadamente o Projetista de Especialidades e Diretor de Obra.

Numa segunda fase a inscrição dos pontos relevantes de obra no mesmo, seguindo-se o seu fecho, que será na receção do documento em falta, nomeadamente o certificado da ANPC.

2.9 Avaliação acústica – Ensaios acústicos realizados para verificação de conformidades do Projeto Acústico, sendo necessárias algumas condições para a realização do mesmo:

- Frações com pisos e paredes acabadas;
- Frações já equipadas com portas de patim;
- Possibilidade de rastreio entre:
 - Frações e Lojas;
 - Frações e Espaços Comuns;
 - Frações e Casa das Máquinas de Elevador;

Estando todos estes pontos reunidos, é feito o ensaio, sendo posteriormente emitidos os certificados inerentes, constante do Anexo 26.

Responsável: Projetista de Especialidades.

2.10 Certificados de exploração da rede elétrica (Certiél) – Para a obtenção da certificação foram necessários os seguintes passos:

- i. Análise e Aprovação de Projeto de viabilidade abastecimento energia elétrica pela EDP, conforme Anexo 27;
- ii. Análise e Aprovação de Projeto I. Elétricas pela Certiel, conforme Anexo 28;
- iii. Pedido de vistoria à Certiel, conforme Anexo 29;

- iv. Emissão de certificados da Certiel (exemplo de certificado de Certiel de loja 2 piso -1, constante do Anexo 30).

Com a receção dos certificados, estão ser desenvolvidos os procedimentos para celebração de contrato de fornecimento de energia eléctrica para contadores de zonas comuns e parque de estacionamento.

Responsável: Projetista de Instalações Eléctricas.

2.11 Termo de responsabilidade da execução da Rede de Telecomunicações – Entregues pelo Empreiteiro e Projetista de Instalações Eléctricas respetivamente o Termo de Responsabilidade de Executante e o Termo de Responsabilidade de Projetista.

Responsável: Empreiteiro e Projetista de Instalações Eléctricas

2.12 Certificado de desempenho energético e da qualidade do ar do edifício (RSECE) – Documentos que avaliam o comportamento térmico de cada fração, atribuindo uma classe energética, consoante as soluções construtivas e os equipamentos instalados.

Entregues pelo Projetista de Especialidades os documentos de todas as frações conforme o exemplo da fração 0º A, constante do Anexo 31.

Responsável: Projetista de Especialidades

2.13 Certificado de inspeção da rede de gás e termo de responsabilidade da entidade instaladora – Realizada inspeção á coluna montante e as 17 frações por parte do ITG, ao qual foi emitido o certificado e termos de responsabilidade respetivo, constante do Anexo 32;

Responsável: Empreiteiro.

2.14 Certificação da ANPC – Realizado o pedido de vistoria, sendo paga taxa do mesmo, conforme Anexo 33.

Vistoria executada a dia 02/11, aguardando-se a emissão de certificado.

Responsável: Empreiteiro e G&O, Lda.

2.15 Parecer/Vistoria de SIMAR – Feito pedido de vistoria, conforme Anexo 34.

Da vistoria efetuada a dia 10/08/15, não houve qualquer problema por parte do SIMAR, unicamente teríamos que retirar todos os “bypasses”, usados para colocação de toda a tubagem em carga.

Após a obtenção de Licença de utilização será possível celebrar contrato de abastecimento de água para as zonas comuns.

Responsável: Empreiteiro e G&O, Lda.

2.16 Instalações mecânicas /Elevadores – Entregue pelo Empreiteiro o certificado em causa, constante do Anexo 35.

Responsável: Empreiteiro e Projetista de Especialidades.

2.17 Vistoria final por parte da Câmara Municipal de Loures – Aguarda-se a entrega de toda a documentação, para que posteriormente seja feita a vistoria em causa.

Responsável: G&O, Lda.

Semanalmente em Ata de Reunião são registados todos os avanços dos pontos supracitados no Anexo 36.

5 CONCLUSÃO

O presente Trabalho Final de Relatório de Estágio, elaborado nas vertentes da representação do dono de Obra, de Fiscalização e de Assessora Técnica de Obra Inacabada, traduz-se numa importante mais-valia na realidade conjuntural por que tem passado o setor da construção em Portugal.

Com efeito, volvidos os anos de enorme crescimento do setor da construção civil, assistiu-se a uma crise financeira a uma escala quase planetária, em que Portugal não foi exceção. Grande parte das obras ficou inacabada, mercê de diversas vicissitudes, uma delas – talvez a mais importante – a insolvência dos promotores e dos construtores.

Recomeça-se com alguma parcimónia e de forma quase incipiente o que há cerca de 5 – 6 anos se deixou por acabar. Os Bancos despertaram para essa realidade e parece que estão, não só a disponibilizar mais liquidez à economia, mas também mais cientes da necessidade de concluir tais obras, a fim de ser possível, pelo menos, mitigar os efeitos de uma carteira de ativos imobiliários (composto essencialmente por via de ações judiciais, execuções e dações em cumprimento) com reduzidas possibilidades de colocação no mercado.

Com os olhos postos nesta conjuntura, foi de extrema relevância fazer o presente Trabalho Final de Relatório de Estágio, tendo em conta que, a curto e médio prazo, um grande número de profissionais da construção civil, entre os quais os Engenheiros Cívicos, contribuirá significativamente para o relançamento da atividade imobiliária em Portugal, um motor significativo da economia nacional.

Em suma, os objetivos do TFM foram plenamente atingidos e, em consequência, poder-se-ia afirmar que, sob os pontos de vista académico e profissional há um nítido e relevante acervo de conhecimentos adquiridos que serão potencialmente postos em prática e, provavelmente, superados com base em novas e emergentes técnicas de gestão de obras, cada vez mais exigentes e pragmáticas, para as quais um Engenheiro Cívico deverá estar preparado.

6 REFERÊNCIAS

G&O, Lda. (2012). *G&O - Gestão de Obras*. Obtido de G&O - Gestão de Obras:
<http://www.gestaodeobras.pt/#/>;

Acervo documental da Obra;

Google Maps. (2015). *Google Maps*. Obtido de <https://maps.google.com/>.

Portugal, G. d. (2014). *Autoridade para as Condições de Trabalho*. Obtido de
[http://www.act.gov.pt/\(pt-PT\)/SobreACT/QuemSomos/Paginas/default.aspx](http://www.act.gov.pt/(pt-PT)/SobreACT/QuemSomos/Paginas/default.aspx)

Portugal, G. d. (2015). *Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção (IMPIC)*. Obtido de
<http://www.inci.pt/Portugues/Construcao/Paginas/FichaTecnicaHabitacao.aspx>

ANEXOS

ANEXO 1 - ALVARÁ DE LICENÇA ADMINISTRATIVA DE CONSTRUÇÃO (ATUAL)



MUNICÍPIO DE LOURES

CÂMARA MUNICIPAL

ALVARÁ DE LICENÇA ADMINISTRATIVA DE CONSTRUÇÃO

N.º 67/2015 - PROC.º N.º 44.482/AA/E/OR

LUÍS JORGE RODRIGUES CARVALHO, Diretor do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Loures: -----

No uso da competência que me foi subdelegada por despacho do Vereador Tiago Farinha Matias, de 06 de Agosto de 2014 e nos termos do art.º 88º do Decreto-Lei 555/99, de 16/12, com a redação vigente, é emitido o presente Alvará de obras inacabadas em nome de ~~ENERPARCELA~~ - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA., Contribuinte Fiscal n.º 508 777 682, através do qual é licenciada a conclusão das obras que incide sobre o prédio sito na URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE, LOTE 112 - SACAVÉM - UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO, para o qual foi emitido o(s) Alvará(s) de Licença Administrativa de Construção n.º 462/2005 de 25/08 e n.º 222/2008 de 11/04.-----

O projeto foi aprovado por despacho de 22/04/2015, apresenta as seguintes características: -----

- Área de total de construção - 6730,93m² (área exclusivamente habitacional: 3248,06m²; área de anexos, arrumos, varandas, etc.: 116,06m²; área de estacionamento habitacional: 2451,42m²; área exclusivamente comercial/serviços: 915,39m²); volumetria - 21061,12m³; n.º de pisos acima da cota de soleira: 6; n.º de pisos abaixo da cota de soleira: 4; cêrcea: 22,50/26,00; n.º fogos - 17; n.º de ocupações: 6; destino da construção - **Habitação/Comercio**.-----

O prazo de execução da obra é de **05 (cinco) mês(es)** e termina em **09 de Dezembro de 2015**, caducando nos precisos termos da lei.-----

O DIRETOR

Registado na Câmara Municipal de Loures, Livro n.º 2, em 08 de Julho de 2015. -----

A presente licença foi cobrada através da guia n.º 3397 de 07/07/2015, no valor de 38.285,51€. -----

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Loures, 08 de Julho de 2015. -----

A COORDENADORA DO SETOR DE APRECIÇÃO LIMINAR

BE

A handwritten signature in blue ink is written over a circular stamp. The signature is stylized and appears to be 'M. M. M.'. The stamp is partially obscured by the signature.

ANEXO 2 - INVENTARIAÇÃO DE RECURSOS EXISTENTES

Inventariação de Recursos Existentes

ARTIGOS		CONTAGEM		DIMENSÕES			QUANTIDADES		VALORIZAÇÃO		Levant. Fotográfico
N.º	Descrição	un	Local	PI	Compr.	Larg.	Espes.	Parciais	Totais	Preços	Importâncias
Conclusão do Lote 112 - Terraços da Ponte - Sacavém											
Recursos no Empreendimento, Existentes e Inventariados											
1	Grupo hidropressor com bomba e bóias	un	P-1, Loja 2	1				1,00	1,00		DSC01758; ...759
										Preço ?	
2	Correntes de anéis e acessórios de prisão diversos, de ferro, enroladas em molho e de 3 ø diferentes	cj	P-1, Loja 2	3				3,00	3,00		...760
										Preço ?	
3	Mangueiras para água ø 2", arrumadas em rolo	un	P-1, Loja 2	3				3,00	3,00		...761
										Preço ?	
4	Tabuleiros porta talheres, PVC, com 7 divisórias côncavas	un	P-1, Loja 2	7				7,00	7,00		...763, ...764
										Preço ?	
5	Painéis/forras de alumínio, com 1,16 x 0,49 m	un	P-1, Loja 2	8				8,00	8,00		...767; ...768
										Preço ?	
6	Tampas de extractor de WC, brancas	un	P-1, Loja 2	10				10,00	10,00		...769; ...770
										Preço ?	
7	Terminal distribuidor de ar ø 150 mm	un	P-1, Loja 2	21				21,00	21,00		...773; ...774; ...775
										Preço ?	
8	Caixa cilíndrica (cabeça móvel) de ferro fundido, gás, para válvula com boca de chave, ø exterior 220 mm	un	P-1, Loja 2	1				1,00	1,00		...776
										Preço ?	
9	Válvulas de escoamento para base de chuveiro	un	P-1, Loja 2	17				17,00	17,00		...777; ...778
										Preço ?	
10	Tubos flexíveis de descarga de lava-loiças	un	P-1, Loja 2	8				8,00	8,00		...779
										Preço ?	
11	Bases "Digital Versatility", ovais	cj	P-1, Loja 2	54				54,00	54,00		...780
										Preço ?	
12	Bases "Digital Versatility", redondas	cj	P-1, Loja 2	10				10,00	10,00		...781; a ...785
										Preço ?	
13	Telefones "euroset" 5005, Siemens	un	P-1, Loja 2	13				13,00	13,00		...786; ...787
										Preço ?	
14	Armaduras de iluminação de estaleiro, com lâmpada fluorescente	un	P-1, Loja 2	20				20,00	20,00		...788; ...789
			P-1, Loja 1	4				4,00	4,00		
									24,00		Preço ?
15	Ralos de siões de pavimento PVC "Nicoll" 540-40 SC 504	un	P-1, Loja 2	14				14,00	14,00		...790
										Preço ?	
16	Idem, (ralos de siões de pavimento PVC), sem referência, de igual ø	un	P-1, Loja 2	8				8,00	8,00		...791
										Preço ?	
17	Rodapés grés, Inalco, com 8 cm de altura, castanho escuro	m1	P-1, Loja 2	240	0,328			78,72	78,72		...794; ...795
										Preço ?	
18	Telhões/cumes cerâmicos de 3 vias	un	P-1, Loja 2	5				5,00	5,00		...796
										Preço ?	
19	Rodapé de alumínio, para cozinhas	m1	P-1, Loja 2	1	6,450			6,45	6,45		...798
										Preço ?	
20	Grelhas de ventilação com 170 x 63 mm	un	P-1, Loja 2	102				102,00	102,00		...800; ...801
										Preço ?	
21	Grelhas de ventilação PVC ø periférico exterior 185 mm	un	P-1, Loja 2	61				61,00	61,00		...803; ...804
										Preço ?	
22	Grelhas de ventilação PVC ø periférico exterior 230 mm	un	P-1, Loja 2	34				34,00	34,00		...805; 806
			P-2, Garagens	23				23,00	23,00		
									57,00		Preço ?

Inventariação de Recursos Existentes

ARTIGOS		CONTAGEM		DIMENSÕES			QUANTIDADES		VALORIZAÇÃO		Levant. Fotografico
N.º	Descrição	un	Local	PI	Compr.	Larg.	Espes.	Parciais	Totais	Preços	Importâncias
23	Grelhas de ventilação PVC 120/160, com rede, ø exterior periférico 173 mm	un	P-1, Loja 2	22				22,00			...8097; 808; ...804
			P-2, Garagens	1				1,00			
									23,00		Preço ?
24	Grelhas de ventilação PVC 63 x 125 mm, com rede, "Dakota"	un	P-1, Loja 2	20				20,00			...809
									20,00		Preço ?
25	Grelhas de ventilação PVC 295 x 295 mm, "Orieme"	un	P-1, Loja 2	19				19,00			...810
									19,00		Preço ?
26	Grelhas de ventilação alumínio anodizado cor natural 435 x 335 mm	un	P-1, Loja 2	19				19,00			...811; ...812
									19,00		Preço ?
27	Grelhas de ventilação alumínio anodizado cor natural 630 x 330 mm	un	P-1, Loja 2	17				17,00			...813
									17,00		Preço ?
28	Grelhas de ventilação alumínio lacado a branco 430 x 155 mm	un	P-1, Loja 2	48				48,00			...815; ...816
									48,00		Preço ?
29	Grelhas de ventilação alumínio anodizado cor branco 430 x 455 mm, com canhão de ligação	un	P-1, Loja 2	8				8,00			...817; ...818
									8,00		Preço ?
30	Fechaduras de armilhar "TESA"	un	P-1, Loja 2	14				14,00			...819; 820
									14,00		Preço ?
31	Elementos de puxadores de portas "Padilla"	Div.	P-1, Loja 2	1				1,00			...821
									1,00		Preço ?
32	Elementos de suspensão de placas de gesso cartonado	Div.	P-1, Loja 2	1				1,00			...822; a ...826
									1,00		Preço ?
33	Urínóis cerâmicos, mural, tipo mini	un	P-1, Loja 2	1				1,00			...827
									1,00		Preço ?
34	Bidés cerâmicos	un	P-1, Loja 2	1				1,00			...827 ...828
									1,00		Preço ?
35	Comandos antipânico para folha de porta, em peças soltas para montar	un	P-1, Loja 2	2				2,00			...829
									2,00		Preço ?
36	Mosaicos de grés, rectificado, cor preto	m2	P-1, Loja 1	6	0,600	0,600		2,16			...830 a ...837
									2,16		Preço ?
37	Mosaicos de grés, rectificado, cor branco	m2	P-1, Loja 1	6	0,600	0,600		2,16			
									2,16		Preço ?
38	Mosaicos de grés, "Brown" rectificado, cor castanho	m2	P-1, Loja 1	126	0,600	0,600		45,36			
									45,36		Preço ?
39	Mosaicos de grés, "Cool"	m2	P-1, Loja 1	63	0,600	0,600		22,68			
									22,68		Preço ?
40	Mosaicos de grés, "Inalco", cor castanho	m2	P-1, Loja 1	90	0,330	0,330		9,80			
			P 0, Ap. A	10	0,330	0,330		1,09			
									10,89		Preço ?
41	Pastilha em placas "Glass mosaic"	m2	P-1, Loja 1	120	0,327	0,327		12,83			
									12,83		Preço ?
42	Rodapés cerâmicos "Roca", cor castanho, com 44,5 x 8 cm	m1	P-1, Loja 1	125	0,445			55,63			
									55,63		Preço ?
43	Armários e bancadas de cozinha, embalados, medidas diversas	un	P-1, Loja 1	8				8,00			...838
									8,00		Preço ?
44	Resguardo de duche, embalado	un	P-1, Loja 1	1				1,00			...839
									1,00		Preço ?
45	Tampa e aro de ferro fundido, águas, com 60 x 60 cm	un	P-1, Loja 1	1				1,00			...840
									1,00		Preço ?
46	Tampa e aro de ferro fundido, EDP, ø 620 mm	un	P-1, Loja 1	1				1,00			...840; ...841
									1,00		Preço ?

Inventariação de Recursos Existentes

Folha n.º 3 de 6

ARTIGOS			CONTAGEM		DIMENSÕES			QUANTIDADES		VALORIZAÇÃO		Levant. Fotografico
N.º	Descrição	un	Local	PI	Compr.	Larg.	Espes.	Parciais	Totais	Preços	Importâncias	
47	Geodreno, manta em rolo, com 2,00 m de comprimento (1 rolo completo + 2 incompletos e outros pedacos)	m2	P-1, Loja 1	2	20,000	2,000		80,00	80,00			...842
											Preço ?	
48	Tampas de caixas de estore, alumínio lacado	cj	P-1, Loja 1	1				1,00	1,00			...843
											Preço ?	
49	Portas de roupeiro											...844; ...891 a ...893
49.1	Diversas	vg	P-1, Loja 1	1				1,00	1,00			
											Preço ?	
49.2	Com 2,24 m de altura											
49.2.1	Com 0,39 m de largura	un	P-2, Garagens	40				40,00	40,00			Preço ?
49.2.2	Com 0,40 m de largura	un	P-2, Garagens	32				32,00	32,00			Preço ?
49.2.3	Com 0,47 m de largura	un	P-2, Garagens	10				10,00	10,00			Preço ?
49.2.4	Com 0,50 m de largura	un	P-2, Garagens	12				12,00	12,00			Preço ?
50	Portas interiores de madeira, para envidraçar	un	P-1, Loja 1	2				2,00	2,00			...845
		un	P0, Ap. A	1				1,00	3,00			Preço ?
51	Bocas de incêndio do tipo carretel, tambor e mangueira	un	P-1, Loja 1	4				4,00	4,00			...846; ...847
												Preço ?
52	Armário, cor preto, com 0,17 x 0,40 x 1,70 m	un	P-1, Loja 1	1				1,00	1,00			Preço ?
53	Espelho encaixilhado, caixilho riscado, com 0,85 x 1,00 m	un	P-1, Loja 1	1				1,00	1,00			...849
												Preço ?
54	Tábuas de andaime, pé posto, metálicas											...851
54.1	Com 3,00 m	un	P-1, Loja 1	4				4,00	4,00			Preço ?
54.2	Com 2,40 m	un	P-1, Loja 1	5				5,00	5,00			Preço ?
54.3	Com 2,15 m	un	P-2, Garagens	1				1,00	1,00			Preço ?
55	Painéis metálicos para andaime	un	P-1, Loja 1	4				4,00	4,00			...852
			P-2, Garagens	2				2,00	6,00			Preço ?
56	Diagonais para painéis metálicos para andaime	un	P-1, Loja 1	6				6,00	6,00			...855
			P-2, Garagens	2				2,00	8,00			Preço ?
57	Prumos metálicos, extensivos	un	P-1, Loja 1	5				5,00	5,00			...853
												Preço ?
58	Cavaletes metálicos	un	P-1, Loja 1	2				2,00	2,00			...854
												Preço ?
59	Grades de sinalização e protecção de obstáculos	un	P-1, Loja 1	1				1,00	1,00			...856
												Preço ?
60	Prumos e fitas sinalizadores de fecho de passagem interior	cj	P-1, Loja 1	2				2,00	2,00			...859
												Preço ?
61	Tubagem galvanizada											...858
61.1	Ø 1 3/4"	m1	P-1, Loja 1	12				12,00	12,00			Preço ?
61.2	Ø 2"	m1	P-1, Loja 1	3				3,00	3,00			Preço ?
61.3	Ø 5"	m1	P-1, Loja 1	18				18,00	18,00			Preço ?
62	Grelhas alumínio anodizado											...861; ...862

Inventariação de Recursos Existentes

ARTIGOS			CONTAGEM		DIMENSÕES			QUANTIDADES		VALORIZAÇÃO		Levant. Fotográfico
N.º	Descrição	un	Local	PI	Compr.	Larg.	Espes.	Parciais	Totais	Preços	Importâncias	
62.1	Cor natural											
62.1.1	Com 0,40 x 0,30 m	un	P-1, Loja 1	5				5,00				
									5,00		Preço ?	
62.1.2	Com 0,30 x 0,12 m	un	P-1, Loja 1	2				2,00				
			P-2, Garagens	4				4,00				
									6,00		Preço ?	
62.2	Cor branco											
62.2.1	Com 1,00 x 0,12 m, para motorizar	un	P-1, Loja 1	2				2,00				
									2,00		Preço ?	
62.2.2	Com 0,43 x 0,13 m	un	P-2, Garagens	5				5,00				
									5,00		Preço ?	
63	Louças Sanitárias, Valadares											...863
63.1	Bidés	un	P-1, Loja 1	1				1,00				
			P-2, Garagens	1				1,00				
									2,00		Preço ?	
63.2	Sanitas	un	P-1, Loja 1	2				2,00				
									2,00		Preço ?	
63.3	Sanita e autoclismo	cj	P0, Loja 3	1				1,00				
									1,00		Preço ?	
63.4	Alojamento de autoclismo	un	P-1, Loja 1	1				1,00				
			P-2, Garagens	7				7,00				
									8,00		Preço ?	
63.5	Lavatório, coluna e torneiras	cj	P0, Loja 3	1				1,00				
									1,00		Preço ?	
63.6	Aro e Tampo de sanita	un	P0, Loja 3	1				1,00				
									1,00		Preço ?	
64	Mangueiras com acoplamento, para argamassas	rolo	P-1, Loja 1	3				3,00				...864
									3,00		Preço ?	
65	Painéis de vedação, amovíveis, tipo Vedicerca	un	P-1, Loja 1	4				4,00				...865
									4,00		Preço ?	
66	Bases de betão de painéis amovíveis de vedação	un	P-1, Loja 1	9				9,00				...865
									9,00		Preço ?	
67	Guarnições de madeira para portas interiores											...866
67.1	Com 8 cm de largura	m1	P-1, Loja 1	33	2,180			71,94				
									71,94		Preço ?	
67.2	Com 9 m de largura	m1	P-2, Garagens	150	2,150			322,50				
			P 0, Ap. A	7	2,150			15,05				
			P 0, Ap. A	5	2,250			11,25				
			P 0, Ap. A	7	2,090			14,63				
									363,43		Preço ?	
68	Ripas de madeira de pinho, tratada, para pré-aros	m1	P-1, Loja 1	5	1,890			9,45				...867
									9,45		Preço ?	
69	Ripas de madeira igual à das portas interiores, com 70 x 19 mm	m1	P-1, Loja 1	60	2,090			125,40				...868; ...869
									125,40		Preço ?	
70	Caixas de quadro eléctrico, medidas diversas	un	P-1, Loja 1	15				15,00				...870
									15,00		Preço ?	
71	Contraplacada marítimo, usado	m2	P-1, Loja 1	5	2,000	0,500		5,00				...871
									5,00		Preço ?	
72	Forro de madeira aparelhada, macho/fêmea, à portuguesa (com alheta a meio duma das faces)	m2	P-1, Loja 1	12	2,600	0,160		4,99				...872
									4,99		Preço ?	
73	Paletes de madeira pinho	Div.	P-1, Loja 1	1				1,00				...873; ...874
									1,00		Preço ?	
74	Painéis de aparite folheada, com 12 mm de espessura	m2	P-1, Loja 1	12	2,300	1,550		42,78				...875
									42,78		Preço ?	
75	Guarnições de madeira para o interior de portas e janelas de sacada	m1	P 0, Ap. A	5	1,110			5,55				...876; a ...880
				5	1,270			6,35				

Inventariação de Recursos Existentes

ARTIGOS			CONTAGEM		DIMENSÕES			QUANTIDADES		VALORIZAÇÃO		Levant. Fotográfico
N.º	Descrição	un	Local	PI	Compr.	Larg.	Espes.	Parciais	Totais	Preços	Importâncias	
					54			73,98				
					27			43,47				
					16			33,60				
					140			331,80				
									494,75		Preço ?	
76	Batente de madeira idêntica à das portas interiores, para folha de porta dupla	m1	P 0, Ap. A	1	2,000			2,00				...881; ...882
									2,00		Preço ?	
77	Estantes metálicas	un	P-1, Loja 2	1				1,00				
			P-1, Loja 2	1				1,00				
									2,00		Preço ?	
78	Varões cromados para roupeiro	m1	P 0, Ap. A	4	3,000			12,00				
				1	2,300			2,30				
				1	2,000			2,00				
									16,30		Preço ?	
79	Válvulas "CEME" de corte de gás	un	P-1, Loja 1	15				15,00				...889
									15,00		Preço ?	
80	Electroválvulas "bticino" de gás	un	P-1, Loja 1	17				17,00				...890
									17,00		Preço ?	
81	Chaves de caixas de correio (conjuntos de 2 chaves)	cj	P-1, Loja 1	23				23,00				
									23,00		Preço ?	
82	Autoclismos para alojar em caixa cerâmica	un	P-2, Garagens	6				6,00				...897; a ...901
									6,00		Preço ?	
83	Canhão excêntrico, de borracha, para sanita	un	P-2, Garagens	43				43,00				...903; 904
									43,00		Preço ?	
84	Caixas de ventilação, chapa zincada, com 200 x 100 mm e ø 95 mm	un	P-2, Garagens	4				4,00				...909
									4,00		Preço ?	
85	Grelhas de ventilação PVC ø periférico exterior 120 mm	un	P-2, Garagens	1				1,00				
									1,00		Preço ?	
86	Abraçadeiras zincadas											...908; ...910
86.1	Ø 180 mm	un	P-2, Garagens	23				23,00				
									23,00		Preço ?	
86.2	Ø 250 mm	un	P-2, Garagens	27				27,00				
									27,00		Preço ?	
86.3	Ø 360 mm	un	P-2, Garagens	5				5,00				
									5,00		Preço ?	
86.4	Ø 420 mm	un	P-2, Garagens	5				5,00				
									5,00		Preço ?	
87	Acessórios de chapa zincada, ar condicionado											...910 a ...918
87.1	Boca com 800 x 150 mm	un	P-2, Garagens	1				1,00				
									1,00		Preço ?	
87.2	Boca com 480 x 150 mm	un	P-2, Garagens	1				1,00				
									1,00		Preço ?	
87.3	Boca com 200 x 150 mm	un	P-2, Garagens	1				1,00				
									1,00		Preço ?	
87.6	Curva a 90 ° com 600 x 380 mm	m1	P-2, Garagens	1				1,00				
									1,00		Preço ?	
88	Conduitas chapa zincada, ar condicionado											...919; ...920
88.1	Com 600 x 350 mm	m1	P-2, Garagens	1	1,220			1,22				
									1,22		Preço ?	
88.2	Com 400 x 200 mm	m1	P-2, Garagens	1	1,200			1,20				
									1,20		Preço ?	
88.3	Com 200 x 150 mm	m1	P-2, Garagens	2	0,600			1,20				

ANEXO 3 - MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terraços da Ponte - Sacavém

Folha n.º 1 de 13

ARTIGOS		un	QUANT	ORÇAMENTO	
N.º	Descrição			Preços	Importâncias
1	ESTALEIRO				
1.1	Montagem, exploração e desmontagem, incluindo acessos, instalações provisórias, equipamentos e pessoal Técnico, de Segurança e Saúde no Trabalho e Administrativo, do Estaleiro e da Obra				
1.1.1	Preparação da base de estacionamento e de montagem, vedação, vias e caminhos de acesso e de circulação, ligações provisórias às redes públicas de serviços correntes, transporte, descarga e montagem dos equipamentos e das instalações provisórias do estaleiro e da obra e instalação das redes de alimentação, de distribuição e de esgotos, painel de identificação da obra e limpeza e remoção de resíduos e sobrantes para locais devidamente apropriados e autorizados.	vg	1,00		Preço ?
1.1.2	Exploração, manutenção, vigilância, guarda, ensaios laboratoriais e serviços correntes	mês	5,00		Preço ?
1.1.3	Desmontagem e levantamento das instalações provisórias, reposições nos espaços utilizados e limpezas de todos os resíduos e sobrantes para locais devidamente apropriados e autorizados	vg	1,00		Preço ?
	Soma - ESTALEIRO				
2	CANTARIAS				
2.1	Betumar juntas de capeamentos	m ²	0,40		Preço ?
	Soma - CANTARIAS				
3	CARPINTARIAS, incluindo pinturas e envernizamentos				
3.1	Portas, Janelas e Outros Elementos em Vãos				
3.1.1	Vãos, com todos os pertences e elementos de fixação, movimento e fecho e acabamentos				
3.1.1.1	Fornecimento e montagem de portas interiores, de varrer, opacas, em aduelas existentes				
3.1.1.1.1	P2 - com 0,80 x 2,10 m	un	5,00		Preço ?
3.1.1.1.2	P4a - com 0,60 x 2,10 m	un	2,00		Preço ?
3.1.1.2	Montar portas existentes, interiores, de varrer e completar com todas as ferragens e restantes pertences, em aduelas existentes				
3.1.1.2.1	Montar portas para envidraçar				
3.1.1.2.1.1	P3 - com 0,80 x 2,10 m	un	1,00		Preço ?
3.1.1.2.2	Montar porta opaca, existente na Loja 3				
3.1.1.2.2.1	P4a - com 0,60 x 2,10 m	un	1,00		Preço ?
3.1.1.3	Fornecer e montar porta de madeira com 0,80 x 1,90 m, no armário de instalação da aparelhagem eléctrica, incluindo todos os pertences	un	17,00		Preço ?
3.1.2	Fornecimento e montagem de guarnições de madeira envernizada e o acerto da espuma de poliuretano aplicada na fixação da aduela				
3.1.2.1	Em vãos de porta interior de uma folha	un	181,00		Preço ?
3.1.2.2	Em vãos de porta interior de duas folhas	un	25,00		Preço ?
3.1.2.3	Em vãos exteriores				
3.1.2.3.1	Caixilhos J2, com 1,40 x 1,55 m	un	9,00		Preço ?
3.1.2.3.2	Caixilhos J5, com 0,60 x 1,55 m	un	4,00		Preço ?
3.1.2.3.3	Caixilhos J11, com 0,80 x 1,55 m	un	3,00		Preço ?
3.1.2.3.4	Portas Ps 1, de 2 folhas, com 1,40 x 2,10 m	un	22,00		Preço ?
3.1.2.3.5	Portas Ps 1a, de 2 folhas, com 1,60 x 2,10 m	un	15,00		Preço ?
3.1.2.3.6	Portas Ps 3, de 3 folhas, com 2,40 x 2,10 m	un	12,00		Preço ?
3.1.2.3.7	Portas Ps 6, de 1 folha, com 0,90 x 2,10 m	un	5,00		Preço ?
3.1.3	Fornecimento e montagem de ferragens em vãos de porta				
3.1.3.1	Canhões e chaves em vãos de porta interiores existentes	cj	142,00		Preço ?
3.1.3.2	Puxadores e espelhos em vãos de porta interiores existentes	cj	56,00		Preço ?
3.1.3.3	Chapa testa em vãos de porta interiores existentes	un	16,00		Preço ?
3.1.3.4	Esperas de portas com parafuso de fixação de aço inoxidável	un	217,00		Preço ?
3.1.3.5	Dobradiças em portas de madeira, conforme as existentes	un	1,00		Preço ?
3.1.3.6	Fechaduras e chaves, conforme as existentes	un	2,00		Preço ?
3.1.3.7	Fechos de culatra de latão cromado, no interior da l. S. para uso quando ocupada	un	12,00		Preço ?
3.2	Revestimentos e Guarnecimentos de Madeira				

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terras da Ponte - Sacavém

Folha n.º 2 de 13

ARTIGOS			QUANT	ORÇAMENTO	
N.º	Descrição	un		Preços	Importâncias
3.2.2	Paredes				
3.2.2.1	Tratar riscos e mossas em faces e arestas e melhoria e acabamento geral dos revestimentos de madeira existentes	m2	287,40		Preço ?
3.2.2.2	Fornecimento e montagem de rodapés de madeira envernizada	m1	1.504,71		Preço ?
3.3	Roupeiros				
3.3.1	Fornecimento e montagem de guarnições e acerto da espuma de travamento:				
3.3.1.1	Em roupeiros com 3,00 x 2,25 m	un	15,00		Preço ?
3.3.1.2	Em roupeiros com 1,95 x 2,25 m	un	2,00		Preço ?
3.3.1.3	Em roupeiros com 1,90 x 2,25 m	un	5,00		Preço ?
3.3.1.4	Em roupeiros com 1,75 x 2,25 m	un	17,00		Preço ?
3.3.1.5	Em roupeiros com 1,65 x 2,25 m	un	5,00		Preço ?
3.3.1.6	Em roupeiros com 1,30 x 2,25 m	un	5,00		Preço ?
3.3.1.7	Em roupeiros com 1,10 x 2,25 m	un	5,00		Preço ?
3.3.1.8	Em roupeiros com 1,05 x 2,25 m	un	1,00		Preço ?
3.3.2	Fornecimento e montagem de portas de roupeiros				
3.3.2.1	Portas de roupeiros com 3,00 x 2,25 m	un	17,00		Preço ?
3.3.2.2	Portas de roupeiros com 1,95 x 2,25 m	un	10,00		Preço ?
3.3.2.3	Portas de roupeiros com 1,90 x 2,25 m	un	5,00		Preço ?
3.3.2.4	Portas de roupeiros com 1,75 x 2,25 m	un	22,00		Preço ?
3.3.2.5	Portas de roupeiros com 1,65 x 2,25 m	un	10,00		Preço ?
3.3.2.6	Portas de roupeiros com 1,30 x 2,25 m	un	5,00		Preço ?
3.3.2.7	Portas de roupeiros com 1,10 x 2,25 m	un	5,00		Preço ?
3.3.2.8	Portas de roupeiros com 1,05 x 2,25 m	un	1,00		Preço ?
3.3.3	Fornecimento e montagem de prateleiras dos roupeiros	un	20,00		Preço ?
3.3.4	Fornecimento e montagem de puxadores de gavetas dos roupeiros	un	201,00		Preço ?
3.3.5	Fornecimento e montagem de blocos de 7 prateleiras com frente transparente	cj	1,00		Preço ?
3.4	Fornecimento e montagem de tampas de caixas de estore Passou para 4.1.16	m1			
3.4	Inspeção geral das carpintarias, remoção de películas de poliéster, reapertos, afinações e tratamento de riscos e mossas em todos os elementos de vãos de portas e janelas, roupeiros e rodapés	vg	1,00		Preço ?
	Soma - CARPINTARIAS				
4	SERRALHARIAS - pinturas inseridas no capítulo respectivo				
4.1	Portas, Janelas e Outros Elementos em Vãos				
4.1.1	Fornecimento e montagem de puxadores e espelhos em portas oscilobatentes de sacada	cj	98,00		Preço ?
4.1.2	Fornecimento e montagem de puxadores e espelhos em janelas	cj	34,00		Preço ?
4.1.3	Pc/f - Portas corta-fogo de 1 folha de varrer - completar os vãos e aros existentes e montados, com fechaduras, puxadores, espelhos e restantes pertences para o seu bom e completo funcionamento e eficácia e tratamento de riscos e mossas	cj	16,00		Preço ?
4.1.4	P1, portas de segurança na entrada nos apartamentos - remover o existente e fornecer e montar o vão de porta e aro com os quesitos apropriados para o seu bom e completo funcionamento, com fechos, visor, segurança, revestimentos e acabamentos	cj	18,00		Preço ?
4.1.5	Fornecimento e montagem de portas de saída de emergência, incluindo sistemas de movimento e fecho e todos os trabalhos, órgãos e acessórios, auxiliares e complementares	un	2,00		Preço ?
4.1.6	Envidraçado da escada - vistoria geral e correcção de mossas e riscos, incluindo persianas incorporadas e respectivos fechos e comandos	vg	1,00		Preço ?
4.1.7	Reparação e complementação da montra, com substituição do montante que serve de espera da porta e o montante batente da porta	un	1,00		Preço ?
4.1.8	Reparação e complementação da porta PF 1, incluindo puxador	vg	1,00		Preço ?
4.1.9	Afinação e fornecimento e montagem de puxador na porta da Zona Técnica , Ventilação Extracção	vg	1,00		Preço ?

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terraços da Ponte - Sacavém

Folha n.º 3 de 13

ARTIGOS			QUANT	ORÇAMENTO	
N.º	Descrição	un		Preços	Importâncias
4.1.10	Colocar moldura metálica tipo borracha com lacrimal ou pingadeira, na parte inferior de portas metálicas de varrer, para impedir a penetração de águas da chuva	un	7,00		Preço ?
4.1.11	Reparação da porta PE 1, com substituição do montante de espera do aro e do montante batente da porta e restantes materiais e trabalhos acessórios e complementares	vg	1,00		Preço ?
4.1.12	Persiana metálica com 0,40 x 0,60 m, idêntica à existente na Zona Técnica de Extração de Ar, no mesmo piso, mas de varrer, para observação e inspecção ao interior da caixa de ar da parede periférica, incluindo sistemas de movimento e fecho, cortes, demolições na alvenaria para abertura do vão, remoção da grelha existente, remates e limpezas	un	1,00		Preço ?
4.1.13	Inspeção, lubrificação e afinação ou acabamento dos portões de acesso aos Estacionamentos e Boxes das Garagens, com vista ao seu bom e completo funcionamento, apresentação e utilização				
4.1.13.1	PG 1	un	3,00		Preço ?
4.1.13.2	PG 2	un	5,00		Preço ?
4.1.13.3	PG 3	un	1,00		Preço ?
4.1.13.4	PG 4	un	6,00		Preço ?
4.1.13.5	PG 5	un	1,00		Preço ?
4.1.13.6	PG 6	un	7,00		Preço ?
4.1.14	Inspeção geral dos restantes vãos de portas, janelas, envidraçados, montras e persianas do Lote, fixos e móveis, incluindo afinações e tratamento de riscos e mossa e todos os custos e encargos inerentes	vg	1,00		Preço ?
4.1.15	Substituição de fechaduras com chaves das caixas de correio, instaladas na entrada principal do Lote	un	24,00		Preço ?
4.1.16	Fornecimento e montagem de tampas de caixas de estore, de alumínio lacado à cor dos estores, fixadas às caixas existentes, incluindo todos os trabalhos e equipamentos auxiliares e complementares Nota: - Medição conforme vão livre, delimitado pelo peito ou soleira, calhas e verga	m1	173,90		Preço ?
4.2	Guardas, Balastradas e Corrimãos				
4.2.1	Reparação das lacagens por oxidações pontuais de todos os elementos das guardas das varandas e dos terraços dos Apartamentos	m1	416,37		Preço ?
4.2.2	Tratamento dos riscos e mossa pontuais dos corrimãos de aço inox	m1	260,87		Preço ?
	Soma - SERRALHARIAS				
5	REVESTIMENTOS DE PAREDES, PISOS E TECTOS				
5.1	Paramentos Exteriores e Interiores				
5.1.1	Paredes Exteriores				
5.1.1.1	Correcção e tratamento de fissurações em paredes exteriores, incluindo roços, alegamentos, gateamentos, limpeza, molha saturada das superfícies, salpicos, enchimentos, regularizações e rebocos e acabamentos nas mesmas condições do contíguo				
5.1.1.1.1	Em paredes revestidas com tijolo "La Paloma"	un	1,00		Preço ?
5.1.1.1.2	Em paredes pintadas a tinta à base de borracha cor bege	un	1,00		Preço ?
5.1.1.2	Correcção e retoques de reboco areado fino nas fachadas das varandas	m2	85,21		Preço ?
5.1.2	Paredes Interiores				
5.1.2.1	Correcção e tratamento ou ultimação de fissurações existentes no conjunto dos paramentos interiores de cada dependência, incluindo roços, alegamentos, gateamentos, limpeza, molha saturada das superfícies, salpicos, enchimentos, regularizações, rebocos e estuques, nas mesmas condições do contíguo	cj	65,00		Preço ?
5.1.2.2	Estuque em paredes, em revestimento e remate de remendos existentes no reboco, nas mesmas condições do contíguo	m2	0,79		Preço ?
5.1.2.3	Substituição de azulejos em paredes fissuradas, nas mesmas condições e em tudo conforme os existentes, incluindo remoção dos existentes e a substituir e reparação e tratamento da base de suporte	vg	1,00		Preço ?
5.2	Pavimentos Exteriores e Interiores				
5.2.1	Exteriores				
5.2.1.1	Reparar betume de juntas entre mosaicos	m1	1,00		Preço ?

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terras da Ponte - Sacavém

Folha n.º 4 de 13

N.º	ARTIGOS Descrição	un	QUANT	ORÇAMENTO	
				Preços	Importâncias
5.2.2	Interiores				
5.2.2.1	Fornecimento e montagem de pavimento laminado flutuante, tipo TERHÜRNE conforme amostras em obra, tendo em conta os necessários afastamentos dos paramentos verticais e as juntas de dilatação, sobre as betonilhas existentes, incluindo todos os trabalhos preparatórios, acessórios e complementares	m2	1.974,73		Preço ?
5.2.2.2	Fornecimento e montagem de remates apropriados das soleiras em pavimentos laminados de madeira, confinantes entre si e entre outros, sob portas na posição de fechadas	m1	136,10		Preço ?
5.2.2.3	Fornecimento e assentamento de pavimento de cantaria em remates, conforme o circundante, incluindo remoção e limpeza dos produtos existentes e soltos, argamassa de assentamento e tratamento das juntas	m2	0,37		Preço ?
5.2.2.4	Fornecimento e assentamento de rodapé de cantaria em remates, conforme o circundante, incluindo remoção e limpeza dos produtos existentes e soltos, argamassa de assentamento e tratamento das juntas	m1	2,00		Preço ?
5.3	Tectos Exteriores e Interiores				
5.3.1	Tectos falsos de gesso cartonado, incluindo estrutura de suporte, fixações, alhetas e recaídas				
5.3.1.1	Alçapões de acesso a instalações e equipamentos				
5.3.1.1.1	Montar e ajustar alçapões existentes, de acesso a instalações existentes	un	5,00		Preço ?
5.3.1.2	Corrigir e concluir o tecto existente no Átrio da Entrada Principal, Piso -1 Medição em planta	m2	47,35		Preço ?
5.3.1.3	Fornecer, montar e acabar para pinturas	m2	21,53		Preço ?
5.3.2	Placas com 0,60 x 0,60 m em conclusão e acabamento de tectos, incluindo todos os trabalhos acessórios e complementares	un	2,00		Preço ?
	Soma - REVESTIMENTOS DE PAREDES, PISOS E TECTOS				
6	REVESTIMENTOS DE COBERTURAS INCLINADAS - medição em planta				
6.1	Revisão e limpeza geral do telhado, incluindo o fornecimento e substituição de telhas partidas e vedações	m2	319,48		Preço ?
6.2	Revisão e limpeza geral dos algerozes	m1	105,71		Preço ?
	Soma - REVESTIMENTOS DE COBERTURAS INCLINADAS				
7	VIDROS E ESPELHOS				
7.1	Vidros				
7.1.1	Substituição de vidros partidos, laminados, incluindo a remoção e limpeza dos restos existentes				
7.1.1.1	De 2 chapas com 4 + 4 mm de espessura, incolores, em vãos metálicos				
7.1.1.1.1	Com 0,61 x 1,85 m	un	1,00		Preço ?
7.1.1.1.2	Com 1,44 x 1,82 m	un	1,00		Preço ?
7.1.1.1.3	Com 2,25 x 1,75 m	un	1,00		Preço ?
7.1.1.2	De 2 chapas com 5 + 5 mm de espessura, cor verde, em guardas metálicas de varandas				
7.1.1.2.1	Com 1,125 x 0,815 m	un	1,00		Preço ?
7.1.2	Vidro liso fosco de 4 mm de espessura, em portas de madeira, interiores, incluindo remoção dos bites, fixações, massas e remontagem dos bites				
7.1.2.1	Com 0,487 x 1,620 m	un	51,00		Preço ?
7.1.2.2	Com 0,187 x 1,620 m	un	7,00		Preço ?
7.2	Espelhos				
7.2.1	Espelhos de vidro claro com arestas polidas, colado a paredes forradas de mosaico				
7.2.1.1	Com 0,40 x 0,60 m	un	52,00		Preço ?
	Soma - VIDROS E ESPELHOS				
8	PINTURAS				
8.1	Paramentos e Tectos Exteriores				
8.1.1	Lavagem a jacto de água à pressão, de todas as superfícies exteriores de tectos, paredes, capeamentos, pavimentos, vãos e outros, incluindo peitos e soleiras, excluindo os revestimentos verticais de mosaico e de tijolo "La Polama", que não carecem de lavagem	m2	4.179,80		Preço ?

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terras da Ponte - Sacavém

Folha n.º 5 de 13

ARTIGOS			QUANT	ORÇAMENTO	
N.º	Descrição	un		Preços	Importâncias
8.1.2	Reparação de pinturas em tectos e fachadas exteriores, incluindo tratamento de fissuras, chochos e demais imperfeições, remoção de desagregações, limpeza de poeiras, areias soltas e gorduras, primário, lixagens e tudo o mais com vista ao seu perfeito acabamento, com tinta à base de borracha cor bege:				
8.1.2.1	Tectos exteriores	m2	174,70		Preço ?
8.1.2.2	Fachadas	m2	570,63		Preço ?
8.2	Paramentos e Tectos Interiores				
8.2.1	Pintura de tectos e paredes interiores, incluindo tratamento de fissuras, chochos e demais imperfeições, remoção de desagregações, limpeza de poeiras, areias soltas e gorduras, primário, lixagens e tudo o mais com vista ao seu perfeito acabamento, com tinta plástica lavável e acabamento mate: Nota: - Medições em planta e recaídas dos tectos não deduzidas na altura das paredes.				
8.2.1.1	Zonas mais sujeitas a humidades, tais como cozinhas e instalações sanitárias, com tinta anti-fungos do tipo "Robbiotel Aquoso" e primário "Plastron Aquoso":				
8.2.1.1.1	Tectos interiores	m2	365,20		Preço ?
8.2.1.1.2	Paredes interiores Nota: Por se considerar mais trabalhoso e haver fundos também visíveis, não foram deduzidos os espaços ocupados pelos armários das Cozinhas	m2	665,88		Preço ?
8.2.1.2	Zonas menos sujeitas a humidades, com tinta do tipo "Rep" e primário "Isoclassic":				
8.2.1.2.1	Tectos interiores, incluindo barramentos	m2	2.003,67		Preço ?
8.2.1.2.2	Paredes interiores	m2	4.347,06		Preço ?
8.2.1.2.3	Reparar, rematar e concluir pinturas das Garagens e respectivas zonas de acesso e de circulação				
8.2.1.2.3.1	Tectos	vg	3,00		Preço ?
8.2.1.2.3.2	Paredes	vg	3,00		Preço ?
8.3	Pintura de superfícies metálicas com produtos do tipo Robbialac, incluindo remoção de desagregações, limpeza de poeiras, areias soltas e gorduras, primário, lixagens e tudo o mais com vista ao seu perfeito acabamento:				
8.3.1	Pintura de superfícies metálicas normais, incluindo reparação e tratamento de oxidações com conversor de ferrugem 013-0150, primário 021-0301, lixagens e esmalte SMP 045				
8.3.1.1	Pintura de portas e aros, metálicos normais	m2	27,96		Preço ?
8.3.1.2	Pintura de guardas metálicas				
8.3.1.2.1	Guarda da Escada Principal, excluindo corrimão de aço inox	m1	183,02		Preço ?
8.3.1.2.2	Guarda da escada de acesso à Casa das Máquinas dos Elevadores	m1	3,92		Preço ?
8.3.1.2.3	Guarda na Cobertura	m1	98,53		Preço ?
8.3.1.2.4	Guarda na passagem frontal às lojas, excluindo corrimão de aço inox	m1	26,08		Preço ?
8.3.1.3	Inspeção e retoques ou acabamentos das pinturas dos portões de acesso aos Estacionamentos e Boxes das Garagens				
8.3.1.3.1	PG 1	un	3,00		Preço ?
8.3.1.3.2	PG 2	un	5,00		Preço ?
8.3.1.3.3	PG 3	un	1,00		Preço ?
8.3.1.3.4	PG 4	un	6,00		Preço ?
8.3.1.3.5	PG 5	un	1,00		Preço ?
8.3.1.3.6	PG 6	un	7,00		Preço ?
8.3.2	Pintura de portas Pc/f, corta-fogo, incluindo primário HK-2-E 887-0003 e revestimento intumescente STOFIRE 887-0101/2	m2	76,21		Preço ?
	Soma - PINTURAS				
9	INSTALAÇÕES DE CANALIZAÇÃO				
9.1	Esgoto de Águas Residuais Domésticas e Ventilação				
9.1.1	Grelhas ø 140 mm de ventilação para os exterior, nas paredes das Cozinhas	un	34,00		Preço ?
9.1.2	Idem, a fixar em fachadas	un	2,00		Preço ?

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terras da Ponte - Sacavém

Folha n.º 6 de 13

ARTIGOS			QUANT	ORÇAMENTO	
N.º	Descrição	un		Preços	Importâncias
9.1.3	Grelhas de ventilador 300x300 mm, em tectos	un	21,00		Preço ?
9.1.4	Grelhas de ventilação de tecto (extracção)	un	23,00		Preço ?
9.1.5	Grelhas de extracção e entrada de ar na caldeira ø 180 mm, montada nas fachadas das cozinhas	un	15,00		Preço ?
9.1.6	Grelhas de extracção com 0,60 x 0,30 m	un	6,00		Preço ?
9.1.7	Grelhas de insuflação com 0,30 x 0,40 m	un	6,00		Preço ?
9.1.8	Grelhas de ventilação em tectos e recaídas	un	22,00		Preço ?
9.1.9	Finalização dos trabalhos de canalizações e ligações da instalação dos esgotos e ventilação	vg	1,00		Preço ?
9.1.10	Ensaio de eficiência, após conclusão de todos os trabalhos de tubagens e ligações	vg	1,00		Preço ?
9.2	Águas Residuais Pluviais e de Infiltrações				
9.2.1	Rede de Águas Residuais Pluviais				
9.2.1.1	Fornecimento e montagem de sifão de pavimento com campainha e tampa perfurada e sua ligação à rede de esgotos e acompanhamento e regularização com argamassas hidráulicas, impermeabilizações e acabamento do pavimento, conforme circundantes	un	1,00		Preço ?
9.2.1.2	Completar sifões de pavimento com campainha e tampa perfurada, incluindo a limpeza do respectivo colector	un	64,00		Preço ?
9.2.1.3	Reparação de drenagens e impermeabilizações, incluindo todos os trabalhos acessórios e complementares	vg	1,00		Preço ?
9.2.1.4	Revisão, complementação e limpeza geral dos tubos de queda das coberturas e dos respectivos ralos de pinha	un	12,00		Preço ?
9.2.1.5	Ensaio de eficiência, após conclusão de todos os trabalhos de tubagens e ligações	vg	1,00		Preço ?
9.2.2	Recolha e Condução de Águas de Infiltrações				
9.2.2.1	Caleira em L para recolha das águas perdidas, encostada à parede, incluindo roços, pendentes, muretes e tudo o mais para a sua construção, reboco afagado com argamassas e pintura, ambos com materiais impermeabilizantes do tipo Sika, grelha de protecção e recepção e ligação à tubagem de escoamento	m1	2,00		Preço ?
9.2.2.2	Colector de escoamento de tubagem de PVC DN 90 mm PN4 com junta elástica, autoblocante, incluindo curvas a 45°, demais acessórios e fixações, roços e recobrimentos com argamassa de protecção contra choques e com acabamentos conforme pavimentos e paredes contíguos, com ligações à entrada e à descarga	m1	15,00		Preço ?
9.3	Rede de Distribuição de Água				
9.3.1	Ligação à rede pública de distribuição de água, incluindo todos os trabalhos acessórios e complementares	vg	1,00		Preço ?
9.3.2	Completar com castelo e manípulo cromados, as válvulas existentes na rede	un	97,00		Preço ?
9.3.3	Válvulas de seccionamento, incluindo castelo e manípulo cromados	un	17,00		Preço ?
9.3.4	Substituição e correcção da fixação de torneiras de serviço com record para mangueira, por se encontrarem oxidadas e mal fixadas	un	2,00		Preço ?
9.3.5	Ensaio de estanqueidade e eficiência, após conclusão de todos os trabalhos de canalizações e ligações, mas desprovidos dos dispositivos de utilização	vg	1,00		Preço ?
9.3.6	Ensaio de comportamento hidráulico do sistema, após a instalação dos dispositivos de utilização	vg	1,00		Preço ?
9.3.7	Lavagem e desinfecção de todas as canalizações e dispositivos de utilização, após conclusão de todos os trabalhos	vg	1,00		Preço ?
9.4	Aparelhos Sanitários				
9.4.1	Fornecimento e montagem de válvulas de escoamento				
9.4.1.1	Em bidés	un	34,00		Preço ?
9.4.1.2	Em banheiras, com corrente e piton	un	22,00		Preço ?
9.4.1.3	Em bases de chuveiro	un	16,00		Preço ?
9.4.2	Fornecimento e montagem de conjunto de bicha e chuveiro móvel	un	38,00		Preço ?
9.4.3	Fornecimento e montagem de apoio de chuveiro móvel	un	2,00		Preço ?
9.4.4	Fornecimento e montagem de válvulas de três vias com espelho	un	2,00		Preço ?

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terras da Ponte - Sacavém

Folha n.º 7 de 13

ARTIGOS			QUANT	ORÇAMENTO	
N.º	Descrição	un		Preços	Importâncias
9.4.5	Fornecimento e montagem de válvulas misturadoras de águas quente e fria, com espelho	un	2,00		Preço ?
9.4.6	Fornecimento e montagem de conjuntos de lavatório:				
9.4.6.1	Bancada de apoio da bacia	un	39,00		Preço ?
9.4.6.2	Bacia de lavatório	un	39,00		Preço ?
9.4.6.3	Torneira misturadora de monocomando	un	39,00		Preço ?
9.4.6.4	Ligação à rede de esgotos, incluindo sifão de garrafa	un	39,00		Preço ?
9.4.6.5	Ligação às redes de águas quentes e frias, incluindo bicha flexível	un	56,00		Preço ?
9.4.6.6	Armário superior	un	39,00		Preço ?
9.4.7	Urínóis de parede, incluindo fluxómetro de descarga de água, ligações às redes de águas e de esgotos e todos os pertences	un	1,00		Preço ?
9.4.8	Sanitas e autoclismos, incluindo ligações às redes de águas e de esgotos e demais pertences, excluindo aro e tampo				
9.4.8.1	Montar sanitas e autoclismos existentes	un	1,00		Preço ?
9.4.9	Lavatórios de coluna e torneiras, incluindo ligações às redes de águas e de esgotos e demais pertences				
9.4.9.1	Montar lavatórios de coluna e torneiras existentes	un	1,00		Preço ?
9.4.9.2	Lavatórios de coluna, ref.ª Roca Victória 3 253 93 000 e torneiras, incluindo fornecimento	un	2,00		Preço ?
9.5	Rede de Distribuição de Gás Doméstico				
9.5.1	Conclusão da instalação da rede de gás, incluindo todos os trabalhos e fornecimentos acessórios e complementares, nomeadamente:	vg			
	- Tubagem em cobre para reparação de contadores;				
	- Reparação e ensaios de coluna montante (cobre danificado);				
	- Tubagem em cobre com válvulas de corte aos contadores;				
	- Electroválvulas na zona de contadores, para futura montagem de contadores;				
	- Preparação de caixa de entrada para o abastecimento;				
	- Válvulas de corte aos aparelhos de queima;				
	- Coluna montante com válvulas de corte;				
	- Ligação à terra;				
	- Tamponar Placas eléctricas para o abastecimento;				
	- Tampões para tamponamento da instalação, devidamente selados;				
	- Pintura da tubagem á cor amarelo ocre, em conformidade com a NP 182;				
	- Ensaios de resistência mecânica e estanquidade;				
	- Requisição do pedido de ramal a entidade competente (Lisboagás);				
	- Inspeção com a entidade Inspector;				
	- Emissão do Termo de Responsabilidade (modelo do anexo B do Dec. Lei 178/92);				
	- Requisição do respectivo abastecimento da rede gás á entidade competente;				
	- Acompanhamento do abastecimento ao edifício com a Lisboagás;		1,00		Preço ?
9.5.2	Outros quesitos necessários e indispensáveis para o pleno e completo funcionamento e segurança de todas as instalações e comandos da rede de gás de queima	vg	1,00		Preço ?
	Soma - INSTALAÇÕES DE CANALIZAÇÃO				
10	INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS				
10.1	Iluminação Normal e de Emergência				
10.1.1	Luminária I4 Promo Preto E27 1x60 W	un	29,00		Preço ?
10.1.2	Luminária #	un	39,00		Preço ?
10.1.3	Luminária I50	un	12,00		Preço ?
10.1.4	Luminária I3	un	4,00		Preço ?
10.1.5	Luminária F2	un	82,00		Preço ?
10.1.6	Armadura de emergência F0	un	5,00		Preço ?
10.1.7	Armadura de emergência F1	un	23,00		Preço ?
10.1.8	Armadura de emergência F1.1	un	37,00		Preço ?
10.1.9	Luminária (1)	un	509,00		Preço ?

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terras da Ponte - Sacavém

Folha n.º 8 de 13

N.º	ARTIGOS		QUANT	ORÇAMENTO	
	Descrição	un		Preços	Importâncias
10.1.10	Luminária (2)	un	71,00		Preço ?
10.1.11	Luminária I10	un	66,00		Preço ?
10.1.12	Luminária F5	un	3,00		Preço ?
10.1.13	Luminária I11	un	3,00		Preço ?
10.1.14	Cabo VV 3G 1,5 mm	m1	658,00		Preço ?
10.1.15	Cabo VV 3G 2,5 mm	m1	255,00		Preço ?
10.1.16	Detectores de movimento	un	14,00		Preço ?
10.2	Sistema de Som				
10.2.1	Regulador de som Stereo - INELI	un	61,00		Preço ?
10.2.2	Central de som - INELI	un	17,00		Preço ?
10.2.3	Coluna de encastrar em teco - INELI	un	168,00		Preço ?
10.2.4	Embelezador L/clima branco	un	61,00		Preço ?
10.2.5	Garras c/mola P/RC -5	un	60,00		Preço ?
10.2.6	Grelha 5" c/cabo branco	un	168,00		Preço ?
10.2.7	Cabo de som p/colunas	m1	2.299,00		Preço ?
10.3	Aparelhagem Eléctrica				
10.3.1	Light botão simb. Lâmpada 2MD	un	6,00		Preço ?
10.3.2	Light interruptor 16A 250V 2MD	un	20,00		Preço ?
10.3.3	Light com. escada 16A 250V 2MD	un	211,00		Preço ?
10.3.4	Light inver. grupo 16A 250V 2MD	un	23,00		Preço ?
10.3.5	Light com. escada 16A 250V 1MD	un	136,00		Preço ?
10.3.6	Light interruptor 16A 250V 1MD	un	132,00		Preço ?
10.3.7	Light botão simples 10A 2MD	un	28,00		Preço ?
10.3.8	Light tom. 2P+T Schuko 16A 2MD	un	576,00		Preço ?
10.3.9	Light tomada R.I.T.A. 2MD	un	92,00		Preço ?
10.3.10	Light tom. 2P+T Schuko c/tampa	un	10,00		Preço ?
10.3.11	Lâmpada néon 220V vermelha	un	23,00		Preço ?
10.3.12	Light botão simb. campainha 2MD	un	17,00		Preço ?
10.3.13	Light suporte fix. paraf. 2MD 1251 1,80 2 251,80	un	1.251,00		Preço ?
10.3.14	Light esp. central p/ TV-RD 2MD 108 7,30 788,40	un	108,00		Preço ?
10.3.15	Plexo comutador escada cinzent 31 10,90 337,90	un	31,00		Preço ?
10.3.16	Plexo 2P+T Schuko obtur. cinz 31 15,95 494,45	un	31,00		Preço ?
10.3.17	Tomada de TV terminal	un	108,00		Preço ?
10.4	Instalação Eléctrica				
10.4.1	Instalação Eléctrica das Caves				
10.4.1.1	Cabo VV 3X1,5 800 MT 1,10 880,00	m1	800,00		Preço ?
10.4.1.2	Cabo VV 3X2,5 500 MT 1,20 600,00	m1	500,00		Preço ?
10.4.1.3	Tubo VD 16 700 MT 1,50 1 050,00	m1	700,00		Preço ?
10.4.1.4	Tubo VD 20 500 MT 1,70 850,00	m1	500,00		Preço ?
10.4.1.5	Quadro SC 1 UN 5780,00 5 780,00	un	1,00		Preço ?
10.4.1.6	Quadros CV	un	2,00		Preço ?
10.4.2	Instalação Eléctrica de Instalações Sanitárias	vg	2,00		Preço ?
10.5	Motorizações				
10.5.1	Conjuntos de motorização dos estores e respectivos comandos e ligações	cj	131,00		Preço ?
10.5.2	Conjunto de motorização do portão da garagem e respectivos comandos e ligações	cj	1,00		Preço ?
10.6	Domótica - Referência e designação				
10.6.1	F422 - interface SCS-SCS 2MD DIN	un	17,00		Preço ?
10.6.2	E47ADCN - SCS alim. Anti-intrusão 8MD DIN	un	17,00		Preço ?
10.6.3	336000 - alimentador áudio analog.	un	17,00		Preço ?
10.6.4	N4607 - LL-leitor cartão cofid. 2MD BRA	un	17,00		Preço ?
10.6.5	N4614 - LL-actuador rele NA-NF branco	un	34,00		Preço ?
10.6.6	N4615 - LL-interf. auxil. NA-NF 5V bran	un	17,00		Preço ?
10.6.7	F80AL - adaptador 2MD p/ calha DIN	un	50,00		Preço ?
10.6.8	3485 - SCS central anti-intru. Salient	un	17,00		Preço ?

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terras da Ponte - Sacavém

Folha n.º 9 de 13

ARTIGOS			QUANT	ORÇAMENTO	
N.º	Descrição	un		Preços	Importâncias
10.6.9	N4070 - Light sirene interior	un	17,00		Preço ?
10.6.10	3507/6 - Bater. Sirene interna 6V - 0.5 AH	un	17,00		Preço ?
10.6.11	3540 - SCS Porta-chaves codificado	un	34,00		Preço ?
10.6.12	N4511/12 - LL-Detec. gás metano 12V branco	un	17,00		Preço ?
10.6.13	3480 - SCS Interf. Anti-intrusão basic	un	56,00		Preço ?
10.6.14	3482 - Sonda p/detector inundaçã	un	56,00		Preço ?
10.6.15	N4951 - LL- Obturador 2MD c/fenda branco	un	56,00		Preço ?
10.6.16	N4611 - LL - Detec. orient. 0 - 105° IR bran	un	27,00		Preço ?
10.6.17	L4525/12NO - Electroválvula gás (NA) 12 V	un	17,00		Preço ?
10.6.18	Electroválvula água (NA) 12 V AC	un	17,00		Preço ?
10.6.19	Bateria de sistema 12V 7A h	un	17,00		Preço ?
10.6.20	E49 - SCS Alim. autom. compacto 2 M DIN	un	17,00		Preço ?
10.6.21	L4651M2 - SCS - Comd. func. especiais 2 MD	un	24,00		Preço ?
10.6.22	LN4671M2 - LL Actuador comando c/2 relés	un	132,00		Preço ?
10.6.23	N4911/2AHM - Tecla int persianas 2 mod light	un	149,00		Preço ?
10.6.24	N4915/2M - Light tecla p/botão lum. 2 MD	un	24,00		Preço ?
10.6.25	3501/CEN - SCS CX. 10 Configuradores CEN	un	4,00		Preço ?
10.6.26	3501/1 - SCS CX. 10 Configuradores N. 1	un	20,00		Preço ?
10.6.27	3501/2 - SCS CX. 10 Configuradores N. 2	un	20,00		Preço ?
10.6.28	3501/3 - SCS CX. 10 Configuradores N. 3	un	20,00		Preço ?
10.6.29	3501/4 - SCS CX. 10 Configuradores N. 4	un	15,00		Preço ?
10.6.30	3501/5 - SCS CX. 10 Configuradores N. 5	un	15,00		Preço ?
10.6.31	3501/6 - SCS CX. 10 Configuradores N. 6	un	15,00		Preço ?
10.6.32	3501/7 - SCS CX. 10 Configuradores N. 7	un	15,00		Preço ?
10.6.33	3501/8 - SCS CX. 10 Configuradores N. 8	un	20,00		Preço ?
10.6.34	3501/9 - SCS CX. 10 Configuradores N. 9	un	20,00		Preço ?
10.6.35	3501/T - SCS CX. 10 Configuradores T	un	2,00		Preço ?
10.6.36	335828 - Central PBX 2 linhas 8 ext	un	17,00		Preço ?
10.6.37	335918 - Distribuid. vídeo central PBX	un	17,00		Preço ?
10.6.38	335916 - Mod. expansor com 4 relés	un	17,00		Preço ?
10.6.39	PLT1 - Protecção 1 linha telefónica	un	17,00		Preço ?
10.6.40	16105LT - Chassis KIT encast. 5 mod. Light	un	17,00		Preço ?
10.6.41	16121 - Sup. vídeo p/kit encastrar	un	17,00		Preço ?
10.6.42	16122 - Sup. telefone p/kit encastrar	un	17,00		Preço ?
10.6.43	16135P - Porte branca para art. 16135	un	17,00		Preço ?
10.6.44	BT 16135 - Suporte fixação 3X6 MOD	un	17,00		Preço ?
10.6.45	16136F/6 - Light placa 6 MD	un	51,00		Preço ?
10.6.46	335022 - Telefone Pivot branco	un	17,00		Preço ?
10.6.47	334402 - Secção vídeo p/central port.	un	17,00		Preço ?
10.6.48	331231 - Espelho 3 Mod alu	un	1,00		Preço ?
10.6.49	332510 - Mod. TC orient p/b analog/digit	un	1,00		Preço ?
10.6.50	332511 - FR Telecâmara orientável alum.	un	1,00		Preço ?
10.6.51	342160 - Mod. fónico 2 bot. Digital	un	1,00		Preço ?
10.6.52	332101 - Frontal gr. fon. alu.	un	1,00		Preço ?
10.6.53	342600 - Módulo bot. Alfanumérica digit.	un	1,00		Preço ?
10.6.54	332601 - Frontal bot. dig. alfanum. alu.	un	1,00		Preço ?
10.6.55	336010 - Alimentador áudio/vídeo an/dig	un	1,00		Preço ?
10.6.56	346190 - Deriv. vídeo + videocont digital	un	6,00		Preço ?
10.6.57	336842 - Transformador 220/12V - 18 VA	un	1,00		Preço ?
10.6.58	N4355/12 - LL - Camp. electron. 3 tons branco	un	17,00		Preço ?
10.6.59	N4915/2BBM - Tecla bot fimbria 2 mod light	un	17,00		Preço ?
10.6.60	336900 - Bobina 100 m cabo 8 cond.	un	2,00		Preço ?
10.7	Conclusões finais, Ensaios e Ligação à Rede Pública				

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terras da Ponte - Sacavém

Folha n.º 10 de 13

ARTIGOS			QUANT	ORÇAMENTO	
N.º	Descrição	un		Preços	Importâncias
10.7.1	Outros quesitos necessários e indispensáveis para o pleno e completo funcionamento e segurança de todas as instalações e comandos eléctricos	vg	1,00		Preço ?
10.7.2	Ensaio de eficiências e certificações	vg	1,00		Preço ?
10.7.3	Ramal de ligação à rede pública de distribuição de electricidade	vg	1,00		Preço ?
	Soma - INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS				
11	ELEVADORES				
11.1	Ultimação e afinação das montagens e instalações dos dois elevadores e dos respectivos equipamentos e motorizações, incluindo lubrificações, limpezas, instruções e teste de diagnóstico	vg	1,00		Preço ?
11.2	Experiências e demonstração do bom e eficiente funcionamento e entrega das certificações	vg	1,00		Preço ?
	Soma - ELEVADORES				
12	EQUIPAMENTO FIXO E MÓVEL DE MERCADO				
12.1	Equipamento fixo				
12.1.1	Fornecimento e montagem de estores de alumínio térmico, para motorizar, tirantes de aço e placas de contenção, cor a escolher Nota: - Medição conforme vão livre, delimitado pelo peito ou soleira, calhas e verga				
12.1.1.1	Enroladores e esteiras, a montar em calhas e encaixes existentes	m2	337,95		Preço ?
12.1.2	Fornecimento, montagem e ligações de exaustores de fumos e gases				
12.1.2.1	Apanha fumos de tecto do tipo Chaminé Ilha AKR 810 IX da Whirlpool e ligações às redes de electricidade e de exaustão	un	10,00		Preço ?
12.1.2.2	Apanha fumos do tipo Chaminé Parede AKR 697 IX da Whirlpool e ligações às redes de electricidade e de exaustão	un	7,00		Preço ?
12.1.3	Caldeira de aquecimento de água para vão com 56x127 cm e ligações às redes de gás, águas frias e quentes e evacuação de gases da combustão	un	17,00		Preço ?
12.1.4	Resguardos de vidro temperado de 8 mm de espessura, fixados e vedados, incluindo todos os trabalhos e peças acessórios e complementares				
12.1.4.1	Em banheiras, na linha longitudinal				
12.1.4.1.1	Chapa fixada à parede e à banheira, com 0,30 x 1,55 m	un	22,00		Preço ?
12.1.4.1.2	Porta de varrer, com 0,60 x 1,55 m	un	22,00		Preço ?
12.1.4.2	Em bases de duche, formando cabine				
12.1.4.2.1	Chapa fixa à parede e à base, com 0,87 x 2,00 m, com tirante/escora horizontal, de fixação à parede	un	17,00		Preço ?
12.1.4.2.2	Porta de varrer com 0,87 x 2,00 m	un	17,00		Preço ?
12.1.5	Fornecimento e montagem de toalheiros, suportes de papel higiénico, porta piaçabas e piaçabas, secadores de toalhas e saboneteiras				
12.1.5.1	Toalheiros de banho				
12.1.5.1.1	Para banheiras	un	22,00		Preço ?
12.1.5.1.2	Para bases de duche	un	17,00		Preço ?
12.1.5.2	Toalheiros de lavatório				
12.1.5.2.1	Para lavatórios de uma tina	un	40,00		Preço ?
12.1.5.2.2	Para lavatórios de duas tinas	un	2,00		Preço ?
12.1.5.3	Toalheiros de Bidé	un	34,00		Preço ?
12.1.5.4	Suportes de papel higiénico	un	44,00		Preço ?
12.1.5.5	Porta piaçabas e piaçaba	un	44,00		Preço ?
12.1.5.6	Secador de toalhas e respectivas ligações à rede energética	un	39,00		Preço ?
12.1.5.7	Saboneteiras				
12.1.5.7.1	Para banheiras	un	22,00		Preço ?
12.1.5.7.2	Para bases de duche	un	17,00		Preço ?
12.1.5.7.3	Para lavatórios				
12.1.5.2.3.1	Para lavatórios de uma tina	un	34,00		Preço ?
12.1.5.2.3.2	Para lavatórios de duas tinas	un	2,00		Preço ?
12.1.5.7.4	Para bidés	un	34,00		Preço ?
12.1.6	Aros e tampos de sanita				

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terras da Ponte - Sacavém

Folha n.º 11 de 13

ARTIGOS			QUANT	ORÇAMENTO	
N.º	Descrição	un		Preços	Importâncias
12.1.6.1	Fornecer e montar	un	3,00		Preço ?
12.1.6.2	Montar o existente na instalação	un	1,00		Preço ?
12.1.7	Armários e bancadas de cozinha e copa				
12.1.7.1	Lava-loiças de duas tinas				
12.1.7.1.1	Fornecimento e montagem de torneira misturadora monocomando, ligada às redes de águas quente e fria e bichas de ligação flexíveis às torneiras de esquadria já montadas	un	17,00		Preço ?
12.1.7.1.2	Fornecimento e montagem de válvulas de escoamento das tinas do lava-loiças, de enroscar e ligadas a comando existente	un	34,00		Preço ?
12.1.7.1.3	Fornecimento e montagem de sifão ligado às duas tinas do lava-loiças e ao esgoto	un	17,00		Preço ?
12.1.7.2	Inspeção geral aos armários e bancadas de cozinha com vista à sua conclusão e funcionamento, incluindo afinações, substituições ou complementações, fichas, puxadores, fechos, rodapés e demais elementos	vg	17,00		Preço ?
12.2	Equipamento Móvel				
12.2.1	Frigorífico do tipo WSC 5541 A+ NX da Whirlpool e ligação à rede de electricidade	un	17,00		Preço ?
12.2.2	Fogões e Placas				
12.2.2.1	Placa Vitrocerâmica do tipo AKT 821 BA da Whirlpool e ligação à rede de electricidade	un	17,00		Preço ?
12.2.2.2	Forno do tipo AKZM 655 IX da Whirlpool e ligação à rede energética	un	17,00		Preço ?
12.2.3	Máquina de lavar loiça do tipo ADG 8773 A++ PC da Whirlpool e respectivas ligações às redes de electricidade, água e esgoto	un	17,00		Preço ?
12.2.4	Máquina de lavar roupa do tipo AWOD 052 da Whirlpool e respectivas ligações às redes de electricidade, água e esgoto	un	17,00		Preço ?
12.2.5	Micro-ondas do tipo AMW 836 IX da Whirlpool e preparativos para ligação à rede de electricidade	un	17,00		Preço ?
12.2.6	Tapete a instalar em caixa própria e existente, à entrada do Edifício	un	1,00		Preço ?
	Soma - EQUIPAMENTO FIXO E MÓVEL DE MERCADO				
13	AVAC				
13.1	Finalização dos trabalhos				
13.1.1	Grelha Ins Sanitários MH+R 200X100 Lacado Branco	un	34,00		Preço ?
13.1.2	Difusor Ins Cozinha DC+R+PM Lacado Branco	un	17,00		Preço ?
13.1.3	Grelha Ins Sala MHV+R 1000X100 Lacado Branco	un	4,00		Preço ?
13.1.4	Grelha Patamar ext. RL-A 300X400	un	2,00		Preço ?
13.1.5	Comando remoto por cabo e Infravermelhos	un	17,00		Preço ?
13.1.6	Pressurização e cargas de Gás dos sistemas de climatização	un	17,00		Preço ?
13.1.7	Trabalhos e equipamentos principais, acessórios e complementares e ainda indispensáveis ao bom e completo funcionamento de todos os sistemas	vg	1,00		Preço ?
13.2	Arranques da Instalação e teste de funcionamento dos sistemas de climatização e desenfumagem	vg	1,00		Preço ?
	Soma - AVAC				
14	SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIO				
14.1	Rede de Águas de Combate a Incêndios				
14.1.1	Verificação e confirmação do bom funcionamento da coluna seca, seus ramais e tampões	vg	1,00		Preço ?
14.1.2	Verificação e ensaio das bocas de incêndio tipo Carretel, confirmando ou corrigindo que a redução da conduta é feita somente na ligação do carretel e não na do ramal de abastecimento, e de todos os pertences	vg	1,00		Preço ?
14.1.3	Ensaio de estanqueidade, eficiência, comportamento hidráulico e certificações	vg	1,00		Preço ?
14.1.4	Ramal de ligação à rede pública, incluindo todos os custos e encargos	vg	1,00		Preço ?
14.2	Extintores e Sinalética				
14.2.1	Extintor de pó 6 Kg	un	32,00		Preço ?
14.2.2	Placa de Extintor 200x200	un	32,00		Preço ?
14.2.3	Placa de descrição pó 220x80	un	32,00		Preço ?
14.2.4	Placa de Botoneira 150x50	un	23,00		Preço ?
14.2.5	Placa de Central Monóxido de Carbono 200x100	un	1,00		Preço ?

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terraços da Ponte - Sacavém

Folha n.º 12 de 13

ARTIGOS			QUANT	ORÇAMENTO	
N.º	Descrição	un		Preços	Importâncias
14.2.6	Placa de Central de Incêndio 200x200	un	8,00		Preço ?
14.2.7	Placa de Carretel 200x200	un	9,00		Preço ?
14.2.8	Placa de Elevador 150x200	un	10,00		Preço ?
14.2.9	Placa de Saída 300x150	un	25,00		Preço ?
14.2.10	Placa de Saída 200x100	un	26,00		Preço ?
14.2.11	Placa de Saída de Escada 200x100	un	10,00		Preço ?
14.2.12	Placa de Barra Antipânico 150x200	un	17,00		Preço ?
14.2.13	Placa de Coluna Húmida 200x200	un	11,00		Preço ?
14.2.14	Placa de Balde Areia	un	3,00		Preço ?
14.2.15	Balde Areia 100 L com pá	un	3,00		Preço ?
14.2.16	Barras Antipânico	un	17,00		Preço ?
14.3	Sistema Automático de Detecção de Incêndios e de Monóxido de Carbono				
14.3.1	Central de incêndios de 12 zonas	un	1,00		Preço ?
14.3.2	Baterias de 12 V - 7 Ah	un	7,00		Preço ?
14.3.3	Sirene interior	un	17,00		Preço ?
14.3.4	Botoneira de alarme	un	23,00		Preço ?
14.3.5	Base para detector	un	97,00		Preço ?
14.3.6	Base alta para detector	un	84,00		Preço ?
14.3.7	Detector óptico de fumos	un	97,00		Preço ?
14.3.8	Módulos comando	un	6,00		Preço ?
14.3.9	Sinalizador de acção	un	33,00		Preço ?
14.3.10	Instalação eléctrica para SADI	un	1,00		Preço ?
14.3.11	Central de monóxido de carbono 3 zonas	un	1,00		Preço ?
14.3.12	Carta de zoina	un	3,00		Preço ?
14.3.13	Detector de monóxidos de carbono	un	6,00		Preço ?
14.3.14	Atmosfera perigosa	un	4,00		Preço ?
14.3.15	Central incêndio 2 zonas	un	5,00		Preço ?
14.3.16	Instalação eléctrica para SADCO	un	1,00		Preço ?
	Soma - SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIO				
15	MARCAÇÕES E IDENTIFICAÇÕES				
15.1	Marcações				
15.1.1	Pintura de vias de evacuação e simbologia incerta, conforme Desenhos n.º 05 e 06 do Projecto de Segurança, incluindo todos os trabalhos de preparação e acabamento	m2	165,68		Preço ?
15.1.2	Pintura das demarcações de lugares de estacionamento	m1	226,10		Preço ?
15.1.3	Pintura de traços de faixas de trânsito	m1	121,50		Preço ?
15.2	Identificações				
15.2.1	Identificação das caixas de correio, instaladas na entrada principal do Lote	un	24,00		Preço ?
15.2.2	Identificação dos Pisos e Espaços	un	124,00		Preço ?
	Soma - MARCAÇÕES E IDENTIFICAÇÕES				
16	AJARDINAMENTOS NOS TERRAÇOS				
16.1	Terra vegetal apropriada, desfeita e limpa de pedras e outros inertes, raízes e outros restos vegetais e infestantes e fertilização em floreiras	m3	4,20		Preço ?
	Soma - AJARDINAMENTOS NOS TERRAÇOS				
17	ARRANJOS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ENTRE OS LOTES 112 E 113 E ARRUEAMENTO, NO PISO -1				
17.1	Demolições, incluindo limpeza e remoção dos produtos para locais devidamente apropriados e autorizados				
17.1.1	Casinhoto da chegada e distribuição da electricidade para a obra	vg	1,00		Preço ?
17.1.2	Caixa sob a torneira de chegada de águas da rede para a obra	vg	1,00		Preço ?
17.2	Movimento de Terras (conclusão das floreiras)				
17.2.1	Escavação em abertura de fundações, incluindo baldeação, limpeza e remoção dos produtos para locais devidamente apropriados e autorizados, com empolamentos incluídos no preço	m3	0,47		Preço ?
17.3	Betões e Alvenarias (conclusão das floreiras)				

MAPA DE QUANTIDADES DE CONCURSO
Conclusão do Lote 112 - Terras da Ponte - Sacavém

Folha n.º 13 de 13

ARTIGOS			QUANT	ORÇAMENTO	
N.º	Descrição	un		Preços	Importâncias
17.3.1	Betão ciclópico 1:3:6 com 30% de pedra grossa e limpa, em fundações, incluindo vibração e cura	m3	0,47		Preço ?
17.3.2	Alvenaria de blocos de betão 50 x 20 x 15 cm, cortes com disco ou serra, assentes depois de mergulhados em água, juntas verticais desencontradas a pelo menos 1/3, com argamassa de cimento e areia 1:6 em camadas horizontais e verticais mais espessas que o necessário, bem comprimidos, contra juntas e leitos, de modo que a argamassa faça bom preenchimento, reflua e raspagem da excedente	m2	2,86		Preço ?
17.4	Cantarias, Revestimentos e Pinturas de Paredes (conclusão das floreiras)				
17.4.1	Caapeamento de cantaria, idêntico ao dos muretes circundantes das Floreiras	m1	2,60		Preço ?
17.4.2	Reboco areado fino com argamassa de cimento e areia 1:5, incluindo salpico prévio com argamassa de cimento e areia 1:2,5, incluindo molhas suturadas e curas	m2	2,86		Preço ?
17.4.3	Pintura com tinta do tipo "Rep" e primário do tipo "Isoclassic" da Robbialac sobre reboco areado fino, incluindo todos os trabalhos e cuidados acessórios e complementares	m2	2,86		Preço ?
17.5	Pavimentos do Passeio				
17.5.1	Lancil de betão idêntico ao existente, incluindo fundação e todos os trabalhos	m1	32,48		Preço ?
17.5.2	Abertura de caixa de pavimento, incluindo escavação, regularização e compactação do fundo e remoção dos produtos escavados para locais devidamente apropriados e autorizados, com empolamentos incluídos no preço	m3	42,35		Preço ?
17.5.2	Pavimento de lajetas do tipo Soplacas e fiadas de cubos de granito, conforme o existente, assentes com traço seco de cimento e areia ao traço 1:8, incluindo camadas de sub-base e base de tout-venant com 10 cm de espessura cada, devidamente regularizadas e compactadas	m2	169,36		Preço ?
17.6	Floreiras junto da Rampa de Acesso de Viaturas às Caves				
17.6.1	Picagem da terra com os cuidados inerentes à rede de rega instalada e limpeza e remoção de produtos infestantes, poluentes e inorgânicas para locais devidamente apropriados e autorizados	m2	22,09		Preço ?
17.6.2	Terra vegetal apropriada, desfeita e limpa de pedras e outros inertes, raízes e outros restos vegetais e infestantes e fertilização	m3	9,94		Preço ?
	Soma - ARRANJOS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ENTRE OS LOTES 112 E 113 E ARRUAMENTO, PISO -1				
18	LIMPEZAS FINAIS				
18.1	Limpezas gerais e finais de todo o Lote, interior e exteriormente, incluindo a remoção de todos os resíduos e sobrantes para locais devidamente apropriados e autorizados	vg	1,00		Preço ?
	Soma - LIMPEZAS FINAIS				
	TOTAL DA OBRA				

ANEXO 4 - QUADRO DE DÚVIDAS DE PROJETO

Obra: Enerparcela – Lote 112

Dúvidas de Projecto

Situação	Acção	Desenvolvimento
Dúvidas Pendentes		
Nada a assinalar		

SITUAÇÕES RESOLVIDAS				
5	ESG	Piso -1 até Casa das Máquinas	G&O	<p>28.05.15 - Instalação toda executada, não havendo por essa razão quaisquer dúvidas, aguardando apenas o resultado dos ensaios, com regisFeitos os ensaiosto no Capítulo 5 - Controlo de Qualidade.</p> <p>04.06.15 - Recebida informação em Acta por parte da Ecociaf, de que estes troços estão ensaiados e em condições de utilização plena.</p>
7	ARQ	RAL dos estores	Ecociaf	<p>11.06.15 - Decidido que o RAL a utilizar, será o dos estores envolventes e a confirmar pela Ecociaf (RAL 8014).</p>
1	Gás	Esquentador ou Caldeira	G&O	<p>21.05.15 - Função da decisão de não instalação de painéis solares, a PMT ficou de caracterizar o tipo de esquentador adequado á utilização plena das habitações, de forma podermos através da Ecociaf, saber a menor valia, que daí resulta.</p> <p>28.05.15 - Enviado pela PMT "e mail" (Anexo 1.1/11), com a caracterização da refª do esquentador, para que a Ecociaf possa orçamentar.</p> <p>11.06.15 - A situação passou a ser um assunto de índole económico, que será tratado no espaço respectivo.</p>
2	LU	Trabalhos mínimos nas Lojas, para a obtenção das certificações da Certiel e ANPC, tendentes à obtenção das Licenças de Utilização das Lojas	G&O	<p>21.05.15 - G&O vai preparar o processo para cada Loja, de forma a obter junto da Ecociaf, as propostas respectivas, devendo contemplar a consulta, os seguintes trabalhos mínimos:</p> <p>Instalação Eléctrica e Telecomunicações;</p> <p>Instalações de Segurança;</p> <p>Ventilação.</p> <p>Considerar-se-á que em termos de construção civil, teremos:</p> <p>Pavimentos e tectos em betão estrutural;</p> <p>Paredes em alvenaria de tijolo.</p> <p>28.05.15 - Com os elementos disponíveis, G&O vai solicitar preços para a execução</p>

				<p>dos trabalhos, requerendo documentação técnica de todos os materiais proposto, para análise posterior as mesmas.</p> <p>04.06.15 - Da parte eléctrica as consultas estão a dinamizar-se, sendo também a Ecociaf consultada, sendo que G&O vai definir data de entrega.</p> <p>Relativamente à Segurança, G&O vai preparar o processo de consulta, função da interpretação do Projecto que vai solicitar à PMT.</p> <p>11.06.15 - Esclarecido pela PMT que as instalações mínimas a instalar, é integralmente o que consta do Projecto.</p>
8	ARQ	Revestimentos exteriores - verificando-se descolamento das peças montadas, há que encontrar uma solução	Ecociaf	<p>11.06.15 - Decidido efectuar a análise da situação, do seguinte modo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ecociaf ficou de fazer a remoção das peças descoladas, para se ter a noção das áreas envolvidas; 2. Ecociaf fará consulta ao mercado, para verificar a existência de peças disponíveis ou alternativas. <p>18.06.15 - Feito o levantamento das áreas em causa, sendo que se acordou retomar o revestimento inicial, havendo necessidade de 40 peças, já encomendadas pela Ecociaf, que chegarão á obra, na próxima semana.</p>
3	ESG	Drenagem das paredes periféricas e Piso -4 - Verificada a importância de identificar a situação de alagamento das Caves e tubagens entupidas.	Ecociaf PMT	<p>21.05.15 - Foi feito o levantamento do existente (Anexo 3/10), sendo que falta identificar algumas tubagens (pelas caixas de pavimento) e o seu estado de funcionamento (entupidas ou não).</p> <p>28.05.15 - Levantamento efectuado (Anexo 3/10), que servirá de base para a identificação da funcionalidade de toda a rede, seja na horizontal (Piso -4), seja na vertical, nos Pisos 3 e 4.</p> <p>04.06.15 - Feito o levantamento integral da situação, com o existente, pronto a funcionar e tubagens onde se tem de encontrar alternativas (Anexo 1.3/12).</p> <p>G&O vai dinamizar um encontro com a PMT, para análise "in loco" da situação, em termos de soluções a adoptar, tendo em conta também o acesso futuro para manutenção.</p>

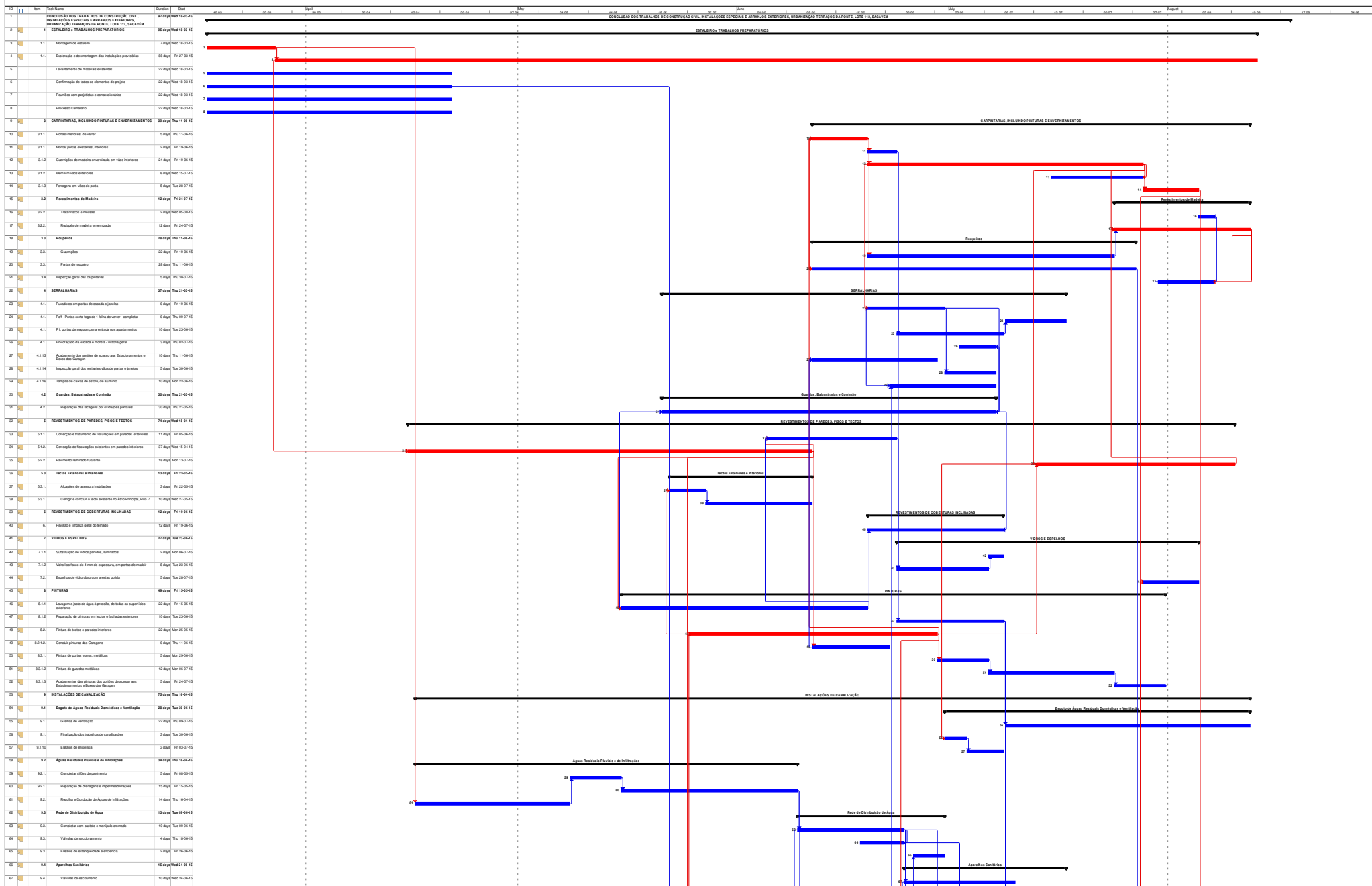
				<p>11.06.15 - PMT vai analisar o conteúdo do Anexo 1.3/12, de forma a definir-se a solução definitiva, tendo ficado a Ecociaf de verificar como se desenvolve a caleira, na zona dos pilares.</p> <p>18.06.15 - Da análise feita pela PMT ao desenho do Anexo 1.3/12, concluiu-se que, até pelo facto da caleira existente ser interrompida pelos pilares, a solução mais económica e tecnicamente mais ajustada para o funcionamento futuro, será:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fazer caleira visitável, com grelha superior perpendicular à parede periférica, com características a definir pela PMT; ✓ Manter as "janelas" de visita à caleira interior, para visita; <p>Ecociaf está a dinamizar as sondagens ao nível dos troços verticais nos Pisos -3/-4, para se definir o que fazer em termos futuros.</p> <p>PMT fará o desenho de execução, por forma a que Ecociaf possa fazer a orçamentação devida.</p> <p>25.06.15 - PMT fez o envio do desenho com o traçado preconizado (Anexo 1.3/15), tendo ficado a Ecociaf de fazer a sua análise e orçamentação.</p>
6	SEG	Necessidade de interpretar o Projecto, de forma a verificar a sua adequabilidade às necessidades das Zonas Comuns e Lojas	PMT Ecociaf	<p>04.06.15 - Definido que a Ecociaf fará esta interpretação com o Empreiteiro, tendo a G&O ficado de dinamizar a mesma análise com a PMT.</p> <p>11.06.15 - Aguarda-se que a Ecociaf faça a sua análise interna, para tentar identificar eventuais dúvidas.</p> <p>18.06.15 - Até á próxima reunião de obra, a Ecociaf fará o ponto de situação, de eventuais dúvidas.</p> <p>25.06.15 - Verifica-se não existirem dúvidas.</p>
4	ITED	A descrição da "central telefónica" prevista, está descontinuada (Artº 10.6.36).	G&O Ecociaf	<p>28.05.15 - Ecociaf vai apresentar solução alternativa, incluindo a sua eventual dispensa.</p> <p>04.06.15 - Técnica e comercialmente não se vê qualquer vantagem na sua instalação, pelo que a G&O vai contactar o Projectista para a sua eliminação.</p> <p>11.06.15 - G&O vai dinamizar a análise técnica internamente.</p>

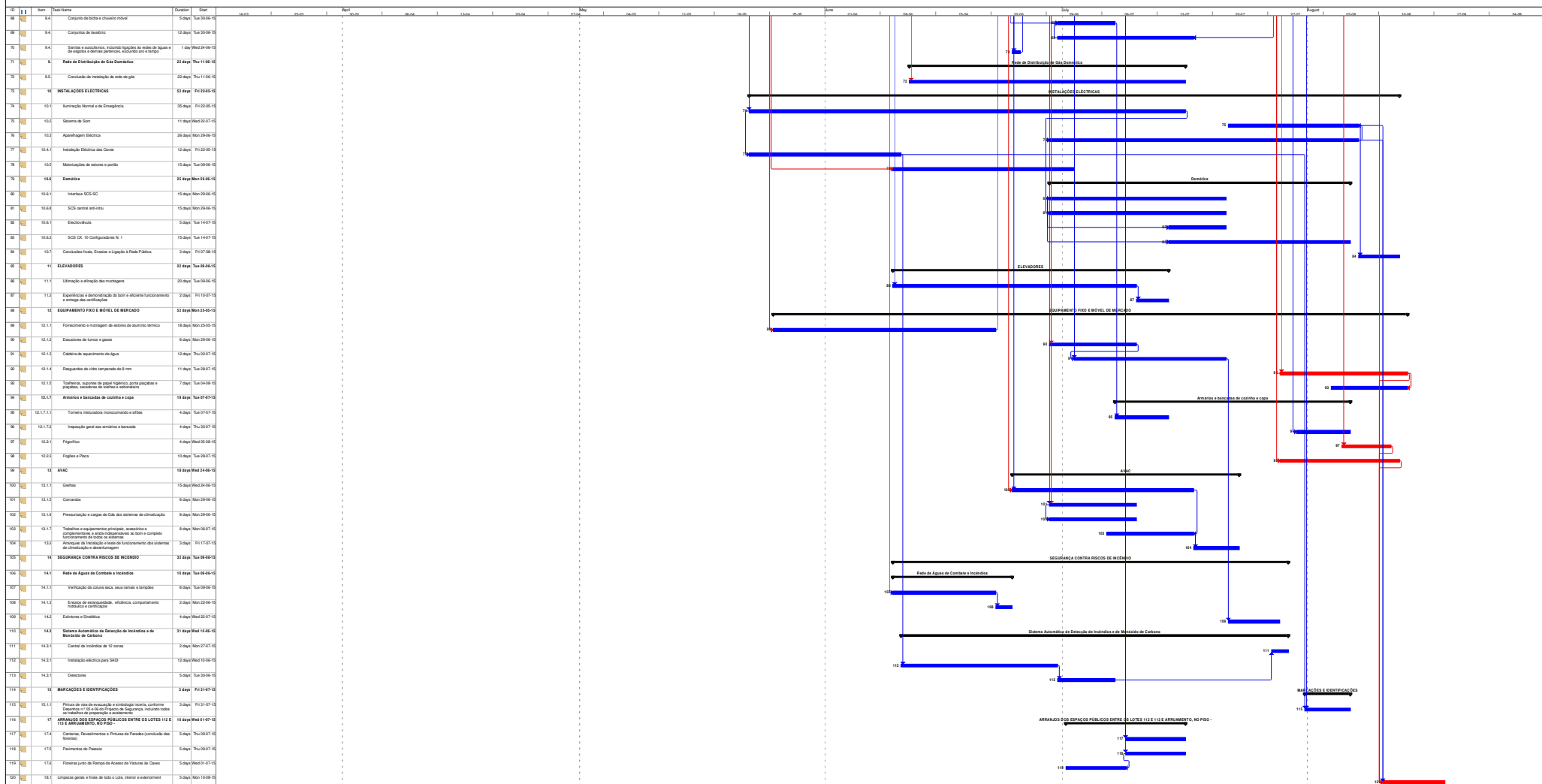
				<p>25.06.15 - Ecociaf vai reanalisar o previsto no Projecto, com o seu empreiteiro, de forma a tentar encontrar uma solução alternativa, que seja sustentável junto do Projetista e devidamente enquadrada na acção comercial.</p> <p>02.07.15 - A situação da interpretação das dúvidas deste processo, serão analisadas hoje em reunião às 14:00H, com a presença do Projetista, Ecociaf e G&O.</p> <p>09.07.15 - Da reunião resultou a prestação dos esclarecimentos necessários ao entendimento adequado dos trabalhos a efectuar, face a Projecto aprovado.</p>
9	IE	<p>Instalação Eléctricas das Boxes</p> <p>Piso -2 - Boxe 17 com contador elétrico - Fracção S, todas as restantes Boxes estão ligadas a Habitações/Fracções</p>	<p>G&O Enerp Ecociaf</p>	<p>09.07.15 - Para um devido enquadramento de todo este processo com a PH e a execução dos trabalhos, foi marcada reunião com a Enerparcela na obra, no próximo dia 13.07.2015, pelas 11:00H.</p> <p>16.07.15 - Função do trabalho desenvolvido pela Ecociaf e conclusões da reunião havida com aa Enerparcela, sobre a PH, G&O vai verificar as implicações desta no Projecto de Instalação Eléctrica e apresentar a situação à Integralux, para este decidir os procedimentos de certificação a desenvolver.</p>
10	IE	<p>Instalação Eléctricas nas Arrecadações</p> <p>Piso - 2 - Todas têm contador, sendo portanto individualizadas</p>	<p>G&O Enerp Ecociaf</p>	<p>09.07.15 - Para um devido enquadramento de todo este processo com a PH e a execução dos trabalhos, foi marcada reunião com a Enerparcela na obra, no próximo dia 13.07.2015, pelas 11:00H.</p> <p>16.07.15 - Idem ponto 9.</p>
11	IE	<p>Instalação Eléctricas das Boxes</p> <p>Piso - 3 - Nenhuma com contador</p>	<p>G&O Enerp Ecociaf</p>	<p>09.07.15 - Para um devido enquadramento de todo este processo com a PH e a execução dos trabalhos, foi marcada reunião com a Enerparcela na obra, no próximo dia 13.07.2015, pelas 11:00H.</p> <p>16.07.15 - Idem ponto 9.</p>

12	IE	Instalação Eléctricas nas Arrecadações Piso -3 - Todas arrecadações de 5 a 7, têm contadores	G&O Enerp Ecociaf	09.07.15 - Para um devido enquadramento de todo este processo com a PH e a execução dos trabalhos, foi marcada reunião com a Enerparcela na obra, no próximo dia 13.07.2015, pelas 11:00H. 16.07.15 - Idem ponto 9.
13	IE	Instalação Eléctricas das Boxes Piso - 4 - uma Box com contador (nº 53 - Fracção L), as restantes estão associadas às Habitações e Comércio	G&O Enerp Ecociaf	09.07.15 - Para um devido enquadramento de todo este processo com a PH e a execução dos trabalhos, foi marcada reunião com a Enerparcela na obra, no próximo dia 13.07.2015, pelas 11:00H. 16.07.15 - Idem ponto 9.
14	IE	Instalação Eléctricas nas Arrecadações Piso -4 - Todas arrecadações têm contadores	G&O Enerp Ecociaf	09.07.15 - Para um devido enquadramento de todo este processo com a PH e a execução dos trabalhos, foi marcada reunião com a Enerparcela na obra, no próximo dia 13.07.2015, pelas 11:00H. 16.07.15 - Idem ponto 9.
15	AExt	Conclusão dos pavimentos no Alçado Principal (zona do quadro eléctrico de alimentação a obra)	Arqº	16.07.15 - Da visita ao local, concluiu-se modelar o terreno, de forma a compatibilizar com a caixa existente da Tvcabo e acertos periféricos.
16	ARQ	Toalheiro eléctrico da IS Suite - por exiguidade de espaço físico, não é possível a sua montagem (Anexo.1.16/19)	Ecociaf	22.07.15 - Decidido não montar, sendo que será instalado na zona lateral á sanita um toalheiro normal já aprovado para todo o edifício.
17	ARQ	Microondas - função da descontinuidade do equipamento contratualizado (AMW836IXL), há que encontrar solução, pois só existem em armazém 5 unidades, das das 17 necessárias	Ecociaf	30.07.15 - Decidido instalar as cinco unidades existentes nos T2 (que também são 5), sendo as restantes habitações dotadas do modelo refº AMW841IX.

18	ESG	Drenagem das águas freáticas na ligação das Caves -3 a -4, na zona da Box 53	24.09.15 - Dado verificar-se a existência de excesso de humidade nesta parede, proveniente da tubagem de esgoto das águas freáticas entre estes pisos, decidiu-se fazer uma nova "janela" superior de acessibilidade, de forma a ser possível prolongar a tubagem existente e assim drenar directamente para a caleira do Piso - 4.
----	-----	------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANEXO 5 - PLANEAMIENTO DE OBRA





ANEXO 6 - MAPA DE REGISTO DE FATURAÇÃO DE PROJETISTAS

REGISTO DA FACTURAÇÃO DE EMPREITADAS

IDENTIFICAÇÃO

Obra:Urbanização Terraços da Ponte,Lote 112
Dono da Obra:Enerparcela
Local:Sacavém
Empreiteiro:PMT, Lda

DATAS

Consignação:
Execução:
Conclusão:
Prorrogação:

VALOR DOS TRABALHOS

Contrato Base: 10.445,00
Trabalhos a Mais: 1.802,00
Total: 12.247,00

CONDIÇÕES CONTRATUAIS

Pagamentos: A 30 dias da factura
Prazo de Garantia: 5 anos
Caução: 10 % do valor da adjudicação
Penalidades:

Data	Auto/Factura	Trabalhos Contratuais				Trabalhos a Mais				Total				
		Mensal	%	Acumulado	%	Mensal	%	Acumulado	%	Mensal	%	Acumulado	%	
03-03-2015	23	2.089,00	20%	2.089,00	20%					2.089,00	17%	2.089,00	17%	20% c/ adjudicação do contrato de prestação de serviços
10-06-2015	43	6.842,50	66%	8.931,50	86%					6.842,50	56%	8.931,50	73%	Auto nº1
04-08-2015	57					901,00	50%	901,00	50%	901,00	7%	9.832,50	80%	50% da OA 1
02-10-2015	65	1.513,50	84%	10.445,00	100%					1.513,50	12%	11.346,00	93%	Auto nº2 (Final Contratual)
Saldo				-	0%			901,00	50%			901,00	7%	

PROD.05.04

VALORES GLOBAIS DAS EMPREITADAS

Obra:Urbanização Terraços da Ponte,Lote 112
Dono da Obra:Enerparcela
Local:Sacavém
Empreiteiro:PMT, Lda

TRABALHOS CONTRATUAIS APROVADOS

Data	O.A.	Descrição	Valor (euros)	Observações
		Execução dos Projectos de Especialidade do Lote 112		
		Projecto de Estabilidade	2.550,00	
		Projecto de Redes Domésticas e Pluviais de Esgotos	1.190,00	
		Projecto de Redes Prediais de Água	680,00	
		Projecto de Segurança Contra Incêndios	1.700,00	
		AVAC (Ventilação e Ar Condicionado)	850,00	
		Projecto de Isolamento Térmico + Certificação Energética	1.445,00	
		Projecto de Isolamento Acústico e Certificação	850,00	
		Projecto de Abastecimento de Gás	765,00	
		Projecto de Elevadores	425,00	
		TOTAL	10.445,00	

TRABALHOS A MAIS APROVADOS

Data	OA	Descrição	Valor Proposta	Valor Aprovado	Desvio	Observações
03.07.15	1	FTH - Ficha técnica de habitação (106,00€ x 17 hab)	1.802,00	1.802,00		Autorizado Enerparcela - email 3.7.2015
		Total	1.802,00	1.802,00	0,00	

Autos de Medição de Trabalhos a Mais			
Factura nº57	Nº	T.Parcial	Saldo
901,00		901,00	901,00
		-	-
		-	-
		-	-
		-	-
		-	-
		-	-
		-	-
		-	-
901,00	-	901,00	901,00

ANEXO 7 - OA1 - FICHAS TÉCNICAS DE HABITAÇÃO

Ordem alteração

Data

Valor proposto

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Execução de Fichas Técnicas de Habitação (106,00€ x 17 fracções)

Motivo da Alteração: Não contratualizado.

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Proposta de Eng^a Manuela Timóteo
Email de Aprovação

PROD.04.03

Assunto: Terraços da Ponte - Lote 112 / Adjudicação da FTH - Ficha técnica de habitação
De: Vitor Santos <vsantos@gestaodeobras.pt>
Data: 07-07-2015 16:43
Para: Manuela Timóteo <pmt.engenharia.geral@gmail.com>
CC: Nuno Ramos <nramos@gestaodeobras.pt>, Teixeira Pires <tpires@gestaodeobras.pt>
BCC: victorcs.engiverca@gmail.com

Boa tarde eng^o Manuela Timóteo,

Confirmamos a aceitação da vossa proposta para o desenvolvimento das FTH, do Lote 112 da Urb. Terraços da Ponte, pelo valor de 106,00€ por habitação, totalizando 1 802,00€ + Iva.

Atentamente,

Vitor Santos
936 986 065
966 091 656



G&O - Gestão de Obras
www.gestaodeobras.pt
Avenida 5 de Outubro
Nº 151, 4º C
1050-053 Lisboa

----- Mensagem reencaminhada -----

Assunto: RE: Terraços da Ponte - Lote 112 / FTH - Ficha técnica de habitação
Data: Fri, 3 Jul 2015 10:29:00 +0000
De: PAULO TOMAS ROSA <paulo.tomasrosa@millenniumbcp.pt>
Para: Vitor Santos <vsantos@gestaodeobras.pt>
CC: Teixeira Pires <tpires@gestaodeobras.pt>, Eng^o Nuno Ramos <nramos@gestaodeobras.pt>, NUNO SANTOS MONTEIRO <nuno.monteiro@millenniumbcp.pt>, Manuel Magalhães <mmm@servulo.com>

Caro Eng

Autorizado.

Paulo Tomas Rosa
paulo.tomasrosa@millenniumbcp.pt | www.millenniumbcp.pt
If - Comercial / Investimento
Av Prof Dr Cavaco Silva (Tagus Park), Edif 3 / Piso 0 b, 2744 - 002 Porto Salvo, Portugal
+351 211 132 131 | Ext. 1 351 713 2131 | Telemóvel +351 917 772 600



From: Vitor Santos [<mailto:vsantos@gestaodeobras.pt>]
Sent: Friday, July 03, 2015 11:27 AM
To: NUNO SANTOS MONTEIRO; PAULO TOMAS ROSA

Cc: Teixeira Pires; Engº Nuno Ramos

Subject: Terraços da Ponte - Lote 112 / FTH - Ficha técnica de habitação

Bom dia engº Nuno Monteiro,

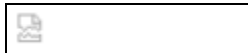
Solicitamos aprovação da execução das FTH (Fichas Técnicas de Habitação), para o edifício lote 112 de Terraços da Ponte, pelo valor unitário de 106,00€, para o que juntamos o email referente aos valores propostos pela PMT, ajustados à valorização praticada no lote 70 de Vila Chã.

Valor total da proposta :

106,00€ x 17 apartamentos = 1802,00€ + Iva

Atentamente,

Vitor Santos
936 986 065
966 091 656



G&O - Gestão de Obras
www.gestaodeobras.pt
Avenida 5 de Outubro
Nº 151, 4º C
1050-053 Lisboa

----- Mensagem reencaminhada -----

Assunto:Re: Terraços da Ponte - Lote 112 / FTH - Ficha técnica de habitação
Data:Tue, 16 Jun 2015 14:41:18 +0100
De:PMT Engenharia e Consultadoria <pmt.engenharia.geral@gmail.com>
Para:Vitor Santos <vsantos@gestaodeobras.pt>

Boa tarde, Engº

Aceitamos o valor proposto.

Atentamente,

Manuela Timóteo

pmt_.jpg

[Site PMT](#)
Departamento Geral

Rua Alexandre Giusti n.º 2, Jardim das Olarias
2635 - 494 Varge Mondar
Telefone: 21 194 55 13 / 91 150 67 55

Fax: 21 194 55 13

No dia 16 de junho de 2015 às 11:45, Vitor Santos <vsantos@gestaodeobras.pt> escreveu:
Bom dia Eng^a Manuela Timóteo,

No seguimento da conversa telefónica, propomos o valor idêntico ao praticado no lote 70 de Vila Chã - 106,00€ por apartamento.

Valor total (24 x 106,00€) = 2 544,0€ mais Iva.

Atentamente,

Vitor Santos
936 986 065
966 091 656



G&O - Gestão de Obras
www.gestaodeobras.pt

Avenida 5 de Outubro

Nº 151, 4º C

1050-053 Lisboa

On 08/06/2015 16:33, PMT Engenharia e Consultadoria wrote:

Boa tarde, Eng^o Vitor Santos

A ficha técnica de habitação custa 150 euros por fração com fornecimento de duas coleções em papel. Uma para o cliente e outro para entregar na camara.

Atentamente,

Manuela Timóteo

pmt_.jpg

[Site PMT](#)

Departamento Geral

Rua Alexandre Giusti n.º 2, Jardim das Olarias

ANEXO 8 - MAPA DE REGISTO DE FATURAÇÃO DE EMPREITADA

IDENTIFICAÇÃO

Obra: Urbanização Terraços da Ponte,Lote 112
 Dono da Obra: Enerparcela
 Local: Sacavém
 Empreiteiro: Ecociaf, Lda

DATAS

Consignação: 18-03-2015 Contrato Base: 735.603,30
 Execução: 5 meses Trabalhos a Mais: -28.189,73
 Conclusão: 18-08-2015
 Prorrogação: Total: 707.413,57

VALOR DOS TRABALHOS

CONDIÇÕES CONTRATUAIS

Pagamentos: Cláus. 17ª - 10% de Abono e pagº 30 dias / Garantia emitida da USGARANTE
 Prazo de Garantia: 5 Anos Ccivil e 2 Anos Equipamento
 Caução: Cláus. 24ª - Garantias e retenções - 5% sobre cada factura + Garantia da USGARANTE de 5%, até 31.10.20120 - Total - 73.560,33€
 Penalidades: Clás. 25ª - 3 por mil/semana

Data	Auto Factura	Trabalhos Contratuais				Trabalhos a Mais				Total				Dedução do Abono (10%)		Retenção de Garantia (10%)		
		Mensal	%	Acumulado	%	Mensal	%	Acumulado	%	Mensal	%	Acumulado	%	Mensal	Falta deduzir	Mensal	Acumulada	
17-04-2015	3067														73.560,33			
04-06-2015	01/3087	25.635,38	3,48	25.635,38	3,48					25.635,38	3,62	25.635,38	3,62	2.563,54	70.996,79			Dedução de abono do Auto nº1 feito pela NC nº292
30-06-2015	02/3093	78.305,33	10,65	103.940,71	14,13					78.305,33	11,07	103.940,71	14,69	7.830,53	63.166,26			Dedução de abono do Auto nº2 feito pela NC nº295
31-07-2015	03/3108	310.825,15	42,25	414.765,86	56,38					310.825,15	43,94	414.765,86	58,63	31.082,52	32.083,74			Dedução de abono do Auto nº3 feito pela NC nº305
14-08-2015	306	-	-	414.765,86	56,38					-	-	414.765,86	58,63	-	32.083,74	10.394,07	10.394,07	Retenção de 10% referente ao Auto nº1 e Auto nº2 pela NC nº306
14-08-2015	307	-	-	414.765,86	56,38					-	-	414.765,86	58,63	-	32.083,74	31.082,52	41.476,59	Retenção de 10% referente ao Auto nº3 pela NC nº307
09-09-2015	04/3127	196.602,81	26,73	611.368,67	83,11					196.602,81	27,79	611.368,67	86,42	19.660,28	12.423,46	19.660,28	61.136,87	Dedução de abono de Auto nº4 feito pela NC nº308 e Retenção de 10% referente ao Auto nº4 pela NC nº309
30-09-2015	05/3134	78.648,34	10,69	690.017,01	93,80					78.648,34	11,12	690.017,01	97,54	7.864,83	4.558,63	7.864,83	69.001,71	Dedução de abono do Auto nº5 feito pela NC nº 315 e Retenção de 10% referente ao Auto nº5 pela NC nº314
10-11-2015	06/3149	45.586,29	6,20	735.603,30	100,00	-	28.189,73	100,00	-	28.189,73	100,00	707.413,57	100,00	4.558,63	- 0,00	4.558,63	73.560,33	Dedução de abono do Auto nº6 feito pela NC nº 320 e Retenção de 10% referente ao Auto nº6 pela NC nº322, incluindo a mesma factura o Fecho de Contas de TM's no valor de 28.189,73€

Saldo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
--------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

PROD.05.04

Obra: Urbanização Terraços da Ponte,Lote 112

Dono da Obra: Enerparcela

Local: Sacavém

Empreiteiro: Ecociáf, Lda

VALORES GLOBAIS DAS EMPREITADAS

TRABALHOS CONTRATUAIS APROVADOS

Data	O.A.	Descrição	Valor (euros)	Observações
		Contrato de Empreitada	735.603,30	
TOTAL			735.603,30	

TRABALHOS A MAIS APROVADOS

Data	OA	Descrição	Valor Proposto	Valor Aprovado	Desvio	Observações
26.05.15	TM1	Substituição de Grupo de Bombagem	2.756,00	2.756,00	0,00	
03.06.15	TM2	Valorização de aplicação de Esquentadores	10.136,88	-13.877,81	-24.014,69	
23.06.15	TM3	Reparação de danos da inundação da Cave -4	10.333,77	8.099,93	-2.233,84	
30.06.15	TM4	Instalações mínimas das Lojas	21.238,53	10.695,00	-10.543,53	
01.07.15	TM5	Drenagem da Cave -4	4.227,18	3.863,78	-363,40	
23.07.15	TM6	Toalheiros Eléctricos a não montar	-1.287,00	-1.287,00	0,00	
29.07.15	TM7	Armário superior	-12.870,00	-12.870,00	0,00	
29.07.15	TM8	Centrais telefónicas (PBX)	-25.764,18	-25.764,18	0,00	
06.08.15	TM9	Vidros partidos	1.117,21	1.019,55	-97,66	
30.09.15	TM13	Ramal de ligação de água ao edifício e trabalhos da Rede de Gás Incêndio	-825,00	-825,00	0,00	
Total			9.063,39	-28.189,73	-37.253,12	

TRABALHOS A MAIS PROPOSTOS E NÃO APROVADOS

Data	OA	Descrição	Valor Proposto	Observações
03.08.15	TM10	Taxas de Certificação ANPC	262,24	Pagamento feito pela Enerparcela directamente
06.08.15	TM11	Taxas de Vistoria da SIMAR	602,00	Pagamento feito pela Enerparcela directamente
07.08.15	TM12	Taxas de Inspeção de Gás	138,21	Pagamento feito pela Enerparcela directamente
Total			1.002,45	

PROD.05.04

ANEXO 9 - OA 1 - REPARAÇÃO DE GRUPO DE BOMBAGEM

Ordem alteração	1
Data	02-07-2015
Valor proposto	€ 2.324,40

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Reparação de grupo de bombagem existente, função do controlo constante em anexo.

Motivo da Alteração: Bombas danificadas pela ausência de energia eléctrica, proveniente do furto e vandalismo a que as instalações eléctricas foram sujeitas, no período que mediou entre o levantamento dos trabalhos a executar para a execução da consulta ao Mecado e o início efectivo dos trabalhos.

Efeito no Planeamento: Nenhum

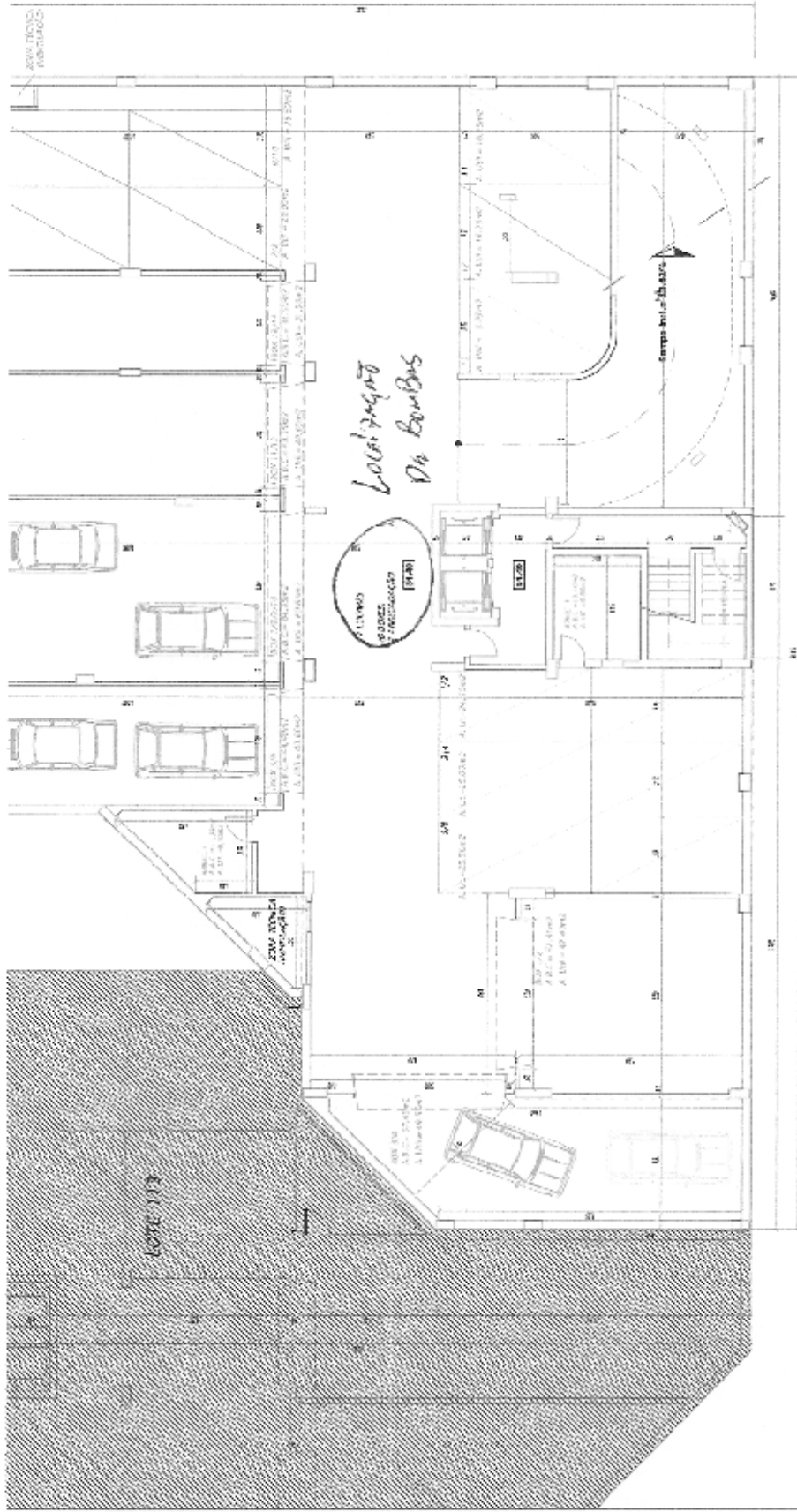
Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Planta de localização
Propostas de reparação e substituição
Controlo de soluções

PROD.04.03



ARQUITETAM I. G. F.

TEL: 2 93 32 71 93 33 33

PROJÉCIO DE ARQUITECTURA	
ELAS FINAIS	
EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO	
Projeto	LOTE 112 - TERRAÇOS DA FONTE
Responsável	SAGAVOM
Empreiteira	OBIVERCA, S.A.
Proprietário	PLÁVIA DO PÉO - 4

FLUXO SINALIZADO	
Escala: 1:100	
Data: 27/03/2018	
Folha: 03	

ENERPARCELA - Urbanização Terraços da Ponte - Lote112 - Sacavém

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preços</u>	
				<u>PrUn.</u>	<u>Total</u>
Bombas danificadas cave -4					
Fornecimento e instalação da estação elevatória para esgotos, com tubagem de pvc 10bar					
5	Reparação das bombas submersíveis de esgoto. <i>Nota: não são indicadas para este tipo de instalação.</i>	un	2	507,00 €	1.014,00 €
6	Quadro eléctrico em armário para interior, para comando e protecção da central elevatória. Permite o funcionamento em regime automático ou manual alternância das electrobombas. Ligação ao besouro de alarme; Certificação (classe II)	un	1	726,70 €	726,70 €
7	Interruptor de nível com 10 mts de cabo, isentos de mercúrio com as seguintes funções: Nível de paragem do sistema, Arranque da bomba 1, Arranque da bomba 2 (reforço); Nível de alarme (tanque cheio); besouro de alarme acústico; válvulas de retenção e seccionamento DN50.	vg	1	583,70 €	583,70 €
TOTAL					2.324,40 €

Controlo de TM1 - Grupo de Bombagem - Lote 112

1 Consulta ao Mercado

				Preços Unitários			
ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Quant.	Modelo Pentax	Total	Modelo Grundfos	Total
1	Electrobomba para Grupo de Bombagem (pisso -4)	Unid.	1	613,10 €	613,10 €	954,00 €	954,00 €

2 Articulado

Item	Descrição	Unid.	Quant.	PrUn.	Total
-	-	-	-	-	-

3 Historial

- 3.1 Projecto aprovado pelo SMAS está previsto Electrobombas da Marca Grundfos
- 3.2 Em Obra estavam colocadas Electrobombas da Marca Wilo
- 3.3 A Ecociaf sugeriu em TM1 electrobombas da Marca Pentax

4 Controlo

4.1 Com reparação de grupo de bombagem existente

				Preços Unitários				
ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Quant.	Ecociaf	Total	G&O	Total	Observações
5	Reparação das bombas submersíveis de esgoto. Nota: não são indicadas para este tipo de instalação.	Unid.	2	507,00	1.014,00	507,00	1.014,00	Da conversação com o Srº Zé Manuel da Soportubos é um valor aceitável
6	Quadro eléctrico em armário para interior, para comando e protecção da central elevatória. Permite o funcionamento em regime automático ou manual alternância das electrobombas. Ligação ao besouro de alarme; Certificação (classe II)	Unid.	1	726,70	726,70	792,00	792,00	
7	Interruptor de nível com 10 mts de cabo, isentos de mercúrio com as seguintes funções: Nível de paragem do sistema, Arranque da bomba 1, Arranque da bomba 2 (reforço); Nível de alarme (tanque cheio); besouro de alarme acústico; válvulas de retenção e seccionamento DN50.	Unid.	1	583,70	583,70	809,40	809,40	
					2.324,40		2.615,40	

4.1 Com grupo de bombagem novo

				Preços Unitários				
ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Quant.	Ecociaf	Total	G&O	Total	Observações

5	Fornecimento e montagem de bombas submersíveis de esgoto . Caudal de 30 m3/h, altura manométrica de 10 mca. Equipadas com motor monofasico com índice de protecção IP68, com uma potência de 1,5 kW. Impulsor monocanal fechado , com passagem livre de sólidos de 50 mm.	Unid.	2	722,80	1.445,60	797,03	1.594,06	Valor de G&O inclui 30% a mais para a montagem das bombas Pentax sugeridas
6	Quadro eléctrico em armário para interior,para comando e protecção da central elevatória. Permite o funcionamento em regime automático ou manual alternância das electrobombas. Ligação ao besouro de alarme; Certificação (classe II)	Unid.	1	726,70	726,70	792,00	792,00	
7	Interruptor de nível com 10 mts de cabo,isentos de mercúrio com as seguintes funções: Nível de paragem do sistema, Arranque da bomba 1, Arranque da bomba 2 (reforço); Nível de alarme (tanque cheio);besouro de alarme acústico; válvulas deretenção e seccionamento DN50.	Unid.	1	583,70	583,70	809,40	809,40	
					2.756,00		3.195,46	

ANEXO 10 - OA 2 - SUBSTITUIÇÃO DE SOLUÇÃO DE CALDEIRA PARA ESQUENTADOR

Ordem alteração	2
Data	07-07-2015
Valor proposto	-€ 13.877,81

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Alteração do equipamento de aquecimento de água, de caldeira previsto no 12.1.3 do articulado, para esquentadores estanques

Motivo da Alteração: Redução de custos

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Extracto do Articulado
Características de esquentador
Proposta de Ecociaf
Controlo de TM2

PROD.04.03

**CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, INSTALAÇÕES ESPECIAIS E ARRANJOS
EXTERIORES, URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE, LOTE 112 - SACAÉM**

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>PrUn.</u>	<u>Preços</u>	<u>Total</u>
12	EQUIPAMENTO FIXO E MÓVEL DE MERCADO					
12.1	Equipamento fixo					
12.1.3	Caldeira de aquecimento de água para vão com 56x127 cm e ligações às redes de gás, águas frias e quentes e evacuação de gases da combustão	un	17,00	1.345,50 €		22.873,50 €
	TOTAL:					22.873,50 €

Obra n.º **Dono Obra**
Designação Obra
Projecto:

 Zona ou sector da obra:

 Desenhos:
Aprovação de Materiais:

 Material ou Equipamento:

 Fabricante – Marca:

 Ponto Referência no Caderno Encargos:

 Especificações:

 Data Limite Aprovação:

 Relatório de Fiscalização – Dono de Obra:

	Aprovado	Não Aprovado	Não Aplicável
▪ <input type="checkbox"/> T2 – 11lit WTD 11 KME Nat <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
▪ <input type="checkbox"/> T3 – 14lit WTD 14 KME Nat <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
▪ <input type="checkbox"/> T4 – 17lit WTD 17 KME Nat <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações
se necessário continuar no verso deste documento e/ou anexar informação relevante para a aprovação de materiais

 Conforme documentação em anexo.
 Aprovado na reunião de obra do dia 9 de julho de 2015

Direção de Obra
Dono de Obra – Fiscalização

 Data: / / julho 2015

 Data: / /

Ordem alteração	2
Data	07-07-2015
Valor proposto	-€ 13.877,81

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Alteração do equipamento de aquecimento de água, de caldeira previsto no 12.1.3 do articulado, para esquentadores estanques

Motivo da Alteração: Redução de custos

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Extracto do Articulado
Características de esquentador
Proposta de Ecociaf
Controlo de TM2

PROD.04.03

**CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, INSTALAÇÕES ESPECIAIS E ARRANJOS
EXTERIORES, URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE, LOTE 112 - SACAÉM**

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>PrUn.</u>	<u>Preços</u>	<u>Total</u>
12	EQUIPAMENTO FIXO E MÓVEL DE MERCADO					
12.1	Equipamento fixo					
12.1.3	Caldeira de aquecimento de água para vão com 56x127 cm e ligações às redes de gás, águas frias e quentes e evacuação de gases da combustão	un	17,00	1.345,50 €		22.873,50 €
	TOTAL:					22.873,50 €

Obra n.º **Dono Obra**
Designação Obra
Projecto:

 Zona ou sector da obra:

 Desenhos:
Aprovação de Materiais:

 Material ou Equipamento:

 Fabricante – Marca:

 Ponto Referência no Caderno Encargos:

 Especificações:

 Data Limite Aprovação:

 Relatório de Fiscalização – Dono de Obra:

	Aprovado	Não Aprovado	Não Aplicável
▪ <input type="checkbox"/> T2 – 11lit WTD 11 KME Nat <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
▪ <input type="checkbox"/> T3 – 14lit WTD 14 KME Nat <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
▪ <input type="checkbox"/> T4 – 17lit WTD 17 KME Nat <input type="text"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações
se necessário continuar no verso deste documento e/ou anexar informação relevante para a aprovação de materiais

 Conforme documentação em anexo.
 Aprovado na reunião de obra do dia 9 de julho de 2015

Direção de Obra
Dono de Obra – Fiscalização

 Data: / / julho 2015

 Data: / /

ENERPARCELA - Urbanização Terraços da Ponte - Lote112 - Sacavém

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preços</u>	
				<u>PrUn.</u>	<u>Total</u>
	Fornecimento e Montagem, incluindo todos os materiais de fixação, ligações às redes de gás, águas frias, águas quentes e à tubagem de evacuação de gases da combustão				
	Equipamento Apoio – Tipologia T2				
	Esquentador Sensor Compacto Ventilado 11 lts WTD 11 KME Nat	un.	5	469,15 €	2.345,76 €
	Equipamento Apoio – Tipologia T3				
	Esquentador Sensor Compacto Ventilado 14 lts WTD 14 KME Nat	un.	2	525,12 €	1.050,24 €
	Equipamento Apoio – Tipologia T4				
	Esquentador Sensor Compacto Ventilado 17 lts WTD 17 KME Nat	un.	10	559,97 €	5.599,68 €



- Controlo termostático - possibilidade de selecionar a temperatura grau a grau (35° a 60° C) em função da temperatura de água de entrada e selecionada; Compatível com sistemas solares; Display digital LCD para seleção de temperatura; Funcionamento solar e diagnóstico de anomalia; Ventilador incorporado na chaminé do esquentador (ligado a 230 V); Controlo remoto opcional; Modulação automática da chama (gás).
- Dimensões 11 l: A 580 x L 310 x P 220 mm
Dimensões 14 l: A 655 x L 350 x P 220 mm
Dimensões 17 l: A 655 x L 425 x P 220 mm

8.995,68 €

Controlo de TM2A - Esquentadores/Caldeiras - Lote 112

1 Consulta ao Mercado

Ecociaf						G&O (mat + mo+ encargos)					
ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Quant.	Ecociaf	Total	PMT	Total	Internet*	Total	Junkers	Total
1	Esquentador Sensor Compacto Ventilado 11 Its WTD 11 KME Nat	Unid.	5	469,15 €	2.345,75 €	461,50 €	2.307,50 €	430,13 €	2.150,66 €	468,00 €	2.340,00 €
2	Esquentador Sensor Compacto Ventilado 14 Its WTD 14 KME Nat	Unid.	2	525,12 €	1.050,24 €	533,00 €	1.066,00 €	500,49 €	1.000,97 €	539,50 €	1.079,00 €
3	Esquentador Sensor Compacto Ventilado 17 Its WTD 17 KME Nat	Unid.	10	559,97 €	5.599,70 €	565,50 €	5.655,00 €	532,47 €	5.324,67 €	572,00 €	5.720,00 €
Total					8.995,69		9.028,50		8.476,30		9.139,00

Média
8.909,87

* Ver preços obtidos Internet

2 Articulado

Item	Descrição	Unid.	Quant.	PrUn.	Total
12.1.3	Caldeira de aquecimento de água para vão com 56x127 cm e ligações às redes de gás, águas frias e quentes e evacuação de gases da combustão	un	17,00	1.345,50 €	22.873,50 €

2 Diferenças entre Consulta a Mercado e Articulado

13.877,81 €

13.845,00 €

14.397,20 €

13.734,50 €

13.963,63 €

ANEXO 11 - OA 3 - TRABALHOS DE REPARAÇÃO DE CAVE PISO -4

Ordem alteração	3
Data	23-06-2015
Valor proposto	€ 8.099,93

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Reparação de paredes e caixa de elevadores, pinturas e desentupimentos de tubos de drenagem.

Motivo da Alteração: Derivado ao furto de instalações eléctricas do Edifício, o grupo de bombagem situado no piso -4 deixou de funcionar, ficando o mesmo piso inundado

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Planta de Localização
Proposta de Ecociat
Controlo de TM3

PROD.04.03

ENERPARCELA - Urbanização Terraços da Ponte - Lote112 - Sacavém

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preços</u>	
				<u>PrUn.</u>	<u>Total</u>
Trabalhos referentes aos danos provocados pela inundação da cave -4					
Paredes					
1	Pintura de paredes rebocadas com uma demão de tinta plástica ... (873m2)	vg	1,00	1.624,93 €	1.624,93 €
1,1	Repintura de faixas nas paredes	vg	1,00	159,60 €	159,60 €
<i>Trabalho a menos</i>					
8,2,1,2	Concluir pinturas em paredes das garagens	vg	-1,00	180,00 €	-180,00 €
2	Picagem das paredes estucadas na escada e hall dos elevadores, incluindo remoção de entulhos a vazadouro.	m2	57,00	3,99 €	227,43 €
3	Estuque em paredes da escada e hall dos elevadores, incluindo emboço e massa de acabamento.	m2	57,00	11,97 €	682,29 €
Esgotos					
4	Desentupimento dos ramais entupidos da rede de esgotos embebida no massame	vg	1,00	446,88 €	446,88 €
Incluido no TM02					
Fornecimento e montagem de bombas submersíveis de esgoto Quadro eléctrico das bombas em armário para interior...					
Serralharias					
5,1	<i>Pintura de superfícies metálicas normais, incluindo reparação e tratamento de oxidações com conversor de ferrugem 013-0150, primário 021-0301, lixagens e esmalte SMP 045</i>				
5,1,1	Pintura da estrutura dos portões afetada pela água (excluindo a folha)	un	6,00	59,85 €	359,10 €
5,2	Reparação das portas das arrecadações e portas corta fogo	un	5,00	130,34 €	651,70 €

ENERPARCELA - Urbanização Terraços da Ponte - Lote112 - Sacavém

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preços</u>	
				<u>PrUn.</u>	<u>Total</u>
Alternativa:					
	Substituição de portas corta fogo e de portas das arrecadações	un		452,20 €	
6	Elevadores				
6,1	Substituição das Portas de patamar (incluindo aros) do primeiro piso servido e substituição de toda a instalação eléctrica.	vg	1,00	4.968,00 €	4.968,00 €
6,2	Apoio de construção civil aos trabalhos de instalação dos dois aros de porta dos elevadores do artigo 6,1	vg	1,00	399,00 €	399,00 €
6,3 opção	<i>Substituição das folhas, operadores e limpeza dos aros e soleiras das portas de patamar do primeiro piso servido. Substituição de toda a instalação eléctrica.</i>	vg		4.128,00 €	
TOTAL					9.338,93 €

Empreitada: TM3 - Reparações na cave piso -4

ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	P.Unit.	Quantidades			
				Ecociaf	Total	G&O	Total
1	Pintura de paredes rebocadas com uma demão de tinta plástica	m2	1,86 €	873	1.624,65 €	846	1.574,72 €
1.1	Repintura de faixas nas paredes	vg	159,60 €	1	159,60 €	1	159,60 €
Tmenos	8.2.1.2 Concluir pinturas em paredes das garagens	vg	-180,00 €	1	-180,00 €	1	-180,00 €
2	Picagem das paredes estucadas na escada e hall dos elevadores, incluindo remoção de entulhos a vazadouro.	m2	3,99 €	57	227,43 €	54	215,46 €
3	Estuque em paredes da escada e hall dos elevadores, incluindo emboço e massa de acabamento.	m2	11,97 €	57	682,29 €	54	646,38 €
4	Desentupimento dos ramais entupidos da rede de esgotos embebida no massame	vg	446,88 €	1	446,88 €	1	446,88 €
5.1.1	Pintura da estrutura dos portões afetada pela água (excluindo a folha)	Unid.	59,85 €	6	359,10 €	6	359,10 €
5.1.3	Reparação das portas das arrecadações e portas corta fogo	Unid.	130,34 €	5	651,70 €	5	651,70 €
6.3	Substituição das folhas, operadores e limpeza dos aros e soleiras das portas de patamar do primeiro piso servido. Substituição de toda a instalação eléctrica.	vg	4.128,00 €	1	4.128,00 €	1	4.128,00 €
					8.099,65 €		8.001,84 €

ANEXO 12 - OA 4 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ITED MÍNIMAS DAS 6 LOJAS

Ordem alteração 4

Data 27-08-2015

Valor proposto € 10.695,00

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Conclusão de instalações eléctricas e de ITED (RITA) de 6 lojas, incluindo vistorias de Certiel e Segurança Contra Incêndios

Motivo da Alteração: Trabalhos não previstos no Contrato de Empreitada

Efeito no Planeamento: Nenhum

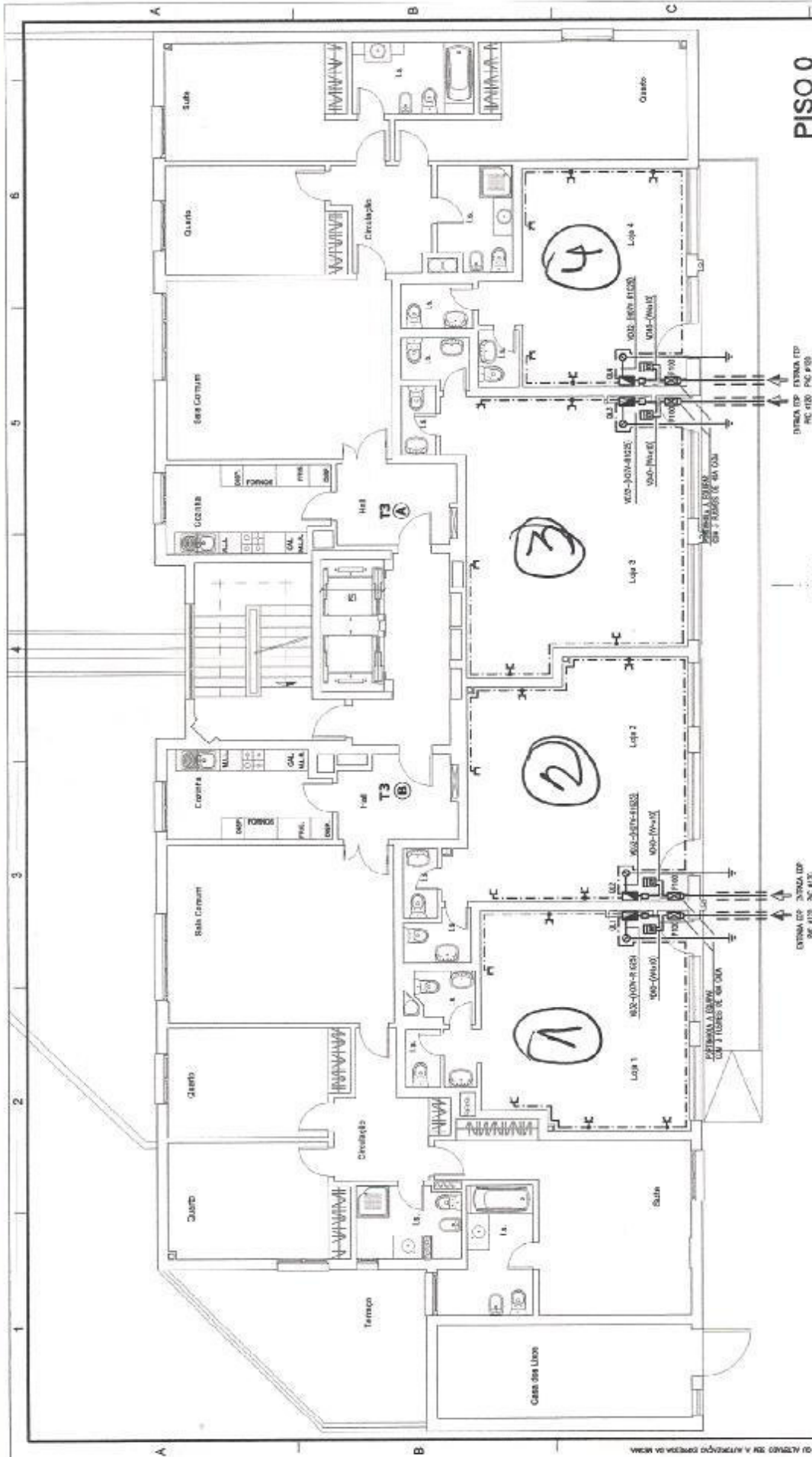
Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Planta de Localização
Propostas de Ecociaf
Controlo de TM4 e Propostas de Empresas

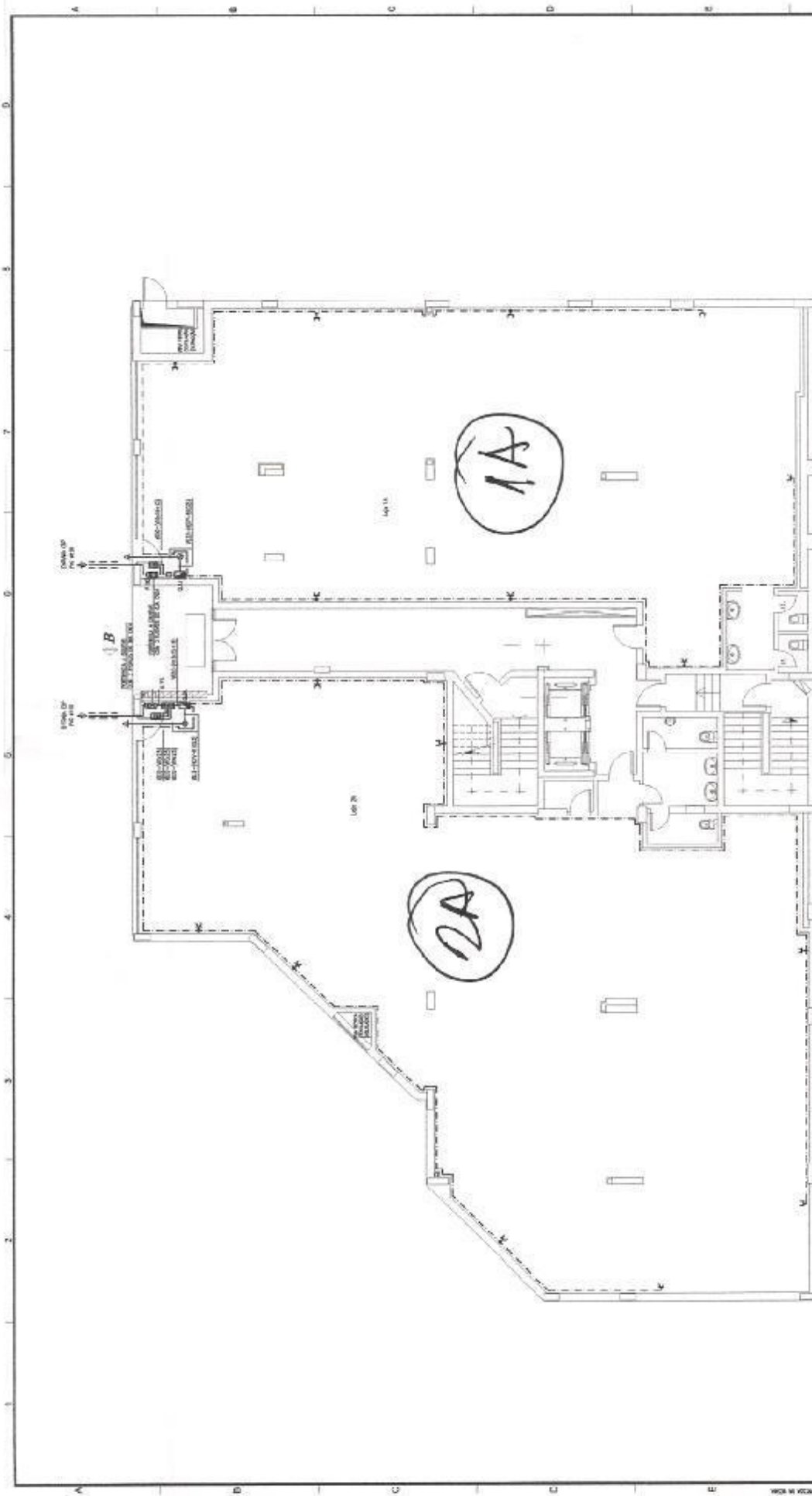
PROD.04.03



PISO 0

NOTA:
 ADMITE-SE A UTILIZAÇÃO DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM
 SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11

<p>LEGENDA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - - - - - CABOS EM TUBO ESTAVÃO A SER ESTABELECIDOS - - - - - CABOS EM TUBO ESTÃO A SER ESTABELECIDOS - - - - - CABOS EM TUBO ESTÃO A SER ESTABELECIDOS - - - - - CABOS EM TUBO ESTÃO A SER ESTABELECIDOS - - - - - CABOS EM TUBO ESTÃO A SER ESTABELECIDOS 		<p>PROJETO ELECTRICAL DE INSTALAÇÕES</p> <p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>	<p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>
<p>NOTAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - OS QUARTOS SÃO CONECTADOS NA VIA PRINCIPAL DO LOCAL POR INTERMÉDIO DE CAIXAS DE BARRAMENTO, SE DA CAIXA 1 E SE NECESSÁRIO. - OS QUARTOS SÃO CONECTADOS NA VIA PRINCIPAL DO LOCAL POR INTERMÉDIO DE CAIXAS DE BARRAMENTO, SE DA CAIXA 1 E SE NECESSÁRIO. - OS QUARTOS SÃO CONECTADOS NA VIA PRINCIPAL DO LOCAL POR INTERMÉDIO DE CAIXAS DE BARRAMENTO, SE DA CAIXA 1 E SE NECESSÁRIO. 		<p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>	<p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>
<p>PROJETO ELECTRICAL DE INSTALAÇÕES</p> <p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>		<p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>	<p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>
<p>PROJETO ELECTRICAL DE INSTALAÇÕES</p> <p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>		<p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>	<p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>
<p>PROJETO ELECTRICAL DE INSTALAÇÕES</p> <p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>		<p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>	<p>ENTRADA DE CABOS TIPO X82(4/114) OU X11 (4,6/144) EM SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TIPO X11</p>



PISO -1

1/4

NOTA:
ADAPTE-SE A MEDIÇÃO DE CARGAS TPO (MIN) OU (MÁX) DE
SUBSTITUIÇÃO DOS CABOS TPO W

<p>REVISÃO E DATA</p> <p>PROJETO: PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ESPECIALIDADE EM SÃO PAULO - SP</p> <p>FECHA: 10/05/2011</p> <p>PROJETADE: PROJ. ARQUITETURA</p> <p>PROJ. ELÉTRICO: PROJ. ELÉTRICO</p> <p>PROJ. MECÂNICO: PROJ. MECÂNICO</p> <p>PROJ. HIDRÁULICO: PROJ. HIDRÁULICO</p> <p>PROJ. SANEAMENTO: PROJ. SANEAMENTO</p> <p>PROJ. SEGURANÇA: PROJ. SEGURANÇA</p> <p>PROJ. VENTILAÇÃO: PROJ. VENTILAÇÃO</p> <p>PROJ. ACÚSTICO: PROJ. ACÚSTICO</p> <p>PROJ. PAVIMENTOS: PROJ. PAVIMENTOS</p> <p>PROJ. MOBILIÁRIO: PROJ. MOBILIÁRIO</p> <p>PROJ. PLANTAS: PROJ. PLANTAS</p> <p>PROJ. OUTROS: PROJ. OUTROS</p>		<p>PROJ. ELÉTRICO</p> <p>PROJ. ARQUITETURA</p> <p>PROJ. MECÂNICO</p> <p>PROJ. HIDRÁULICO</p> <p>PROJ. SANEAMENTO</p> <p>PROJ. SEGURANÇA</p> <p>PROJ. VENTILAÇÃO</p> <p>PROJ. ACÚSTICO</p> <p>PROJ. PAVIMENTOS</p> <p>PROJ. MOBILIÁRIO</p> <p>PROJ. OUTROS</p>	<p>PROJ. ELÉTRICO</p> <p>PROJ. ARQUITETURA</p> <p>PROJ. MECÂNICO</p> <p>PROJ. HIDRÁULICO</p> <p>PROJ. SANEAMENTO</p> <p>PROJ. SEGURANÇA</p> <p>PROJ. VENTILAÇÃO</p> <p>PROJ. ACÚSTICO</p> <p>PROJ. PAVIMENTOS</p> <p>PROJ. MOBILIÁRIO</p> <p>PROJ. OUTROS</p>
<p>PROJ. ELÉTRICO</p> <p>PROJ. ARQUITETURA</p> <p>PROJ. MECÂNICO</p> <p>PROJ. HIDRÁULICO</p> <p>PROJ. SANEAMENTO</p> <p>PROJ. SEGURANÇA</p> <p>PROJ. VENTILAÇÃO</p> <p>PROJ. ACÚSTICO</p> <p>PROJ. PAVIMENTOS</p> <p>PROJ. MOBILIÁRIO</p> <p>PROJ. OUTROS</p>	<p>PROJ. ELÉTRICO</p> <p>PROJ. ARQUITETURA</p> <p>PROJ. MECÂNICO</p> <p>PROJ. HIDRÁULICO</p> <p>PROJ. SANEAMENTO</p> <p>PROJ. SEGURANÇA</p> <p>PROJ. VENTILAÇÃO</p> <p>PROJ. ACÚSTICO</p> <p>PROJ. PAVIMENTOS</p> <p>PROJ. MOBILIÁRIO</p> <p>PROJ. OUTROS</p>	<p>PROJ. ELÉTRICO</p> <p>PROJ. ARQUITETURA</p> <p>PROJ. MECÂNICO</p> <p>PROJ. HIDRÁULICO</p> <p>PROJ. SANEAMENTO</p> <p>PROJ. SEGURANÇA</p> <p>PROJ. VENTILAÇÃO</p> <p>PROJ. ACÚSTICO</p> <p>PROJ. PAVIMENTOS</p> <p>PROJ. MOBILIÁRIO</p> <p>PROJ. OUTROS</p>	
<p>PROJ. ELÉTRICO</p> <p>PROJ. ARQUITETURA</p> <p>PROJ. MECÂNICO</p> <p>PROJ. HIDRÁULICO</p> <p>PROJ. SANEAMENTO</p> <p>PROJ. SEGURANÇA</p> <p>PROJ. VENTILAÇÃO</p> <p>PROJ. ACÚSTICO</p> <p>PROJ. PAVIMENTOS</p> <p>PROJ. MOBILIÁRIO</p> <p>PROJ. OUTROS</p>	<p>PROJ. ELÉTRICO</p> <p>PROJ. ARQUITETURA</p> <p>PROJ. MECÂNICO</p> <p>PROJ. HIDRÁULICO</p> <p>PROJ. SANEAMENTO</p> <p>PROJ. SEGURANÇA</p> <p>PROJ. VENTILAÇÃO</p> <p>PROJ. ACÚSTICO</p> <p>PROJ. PAVIMENTOS</p> <p>PROJ. MOBILIÁRIO</p> <p>PROJ. OUTROS</p>	<p>PROJ. ELÉTRICO</p> <p>PROJ. ARQUITETURA</p> <p>PROJ. MECÂNICO</p> <p>PROJ. HIDRÁULICO</p> <p>PROJ. SANEAMENTO</p> <p>PROJ. SEGURANÇA</p> <p>PROJ. VENTILAÇÃO</p> <p>PROJ. ACÚSTICO</p> <p>PROJ. PAVIMENTOS</p> <p>PROJ. MOBILIÁRIO</p> <p>PROJ. OUTROS</p>	

LEGENDA DE LINHAS:

- LINHA DE PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM
- LINHA DE PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM
- LINHA DE PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM
- LINHA DE PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM

NOTAS:

- 1- O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ESPECIALIDADE EM SÃO PAULO - SP, É UM PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ESPECIALIDADE EM SÃO PAULO - SP.
- 2- O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ESPECIALIDADE EM SÃO PAULO - SP, É UM PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ESPECIALIDADE EM SÃO PAULO - SP.
- 3- O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ESPECIALIDADE EM SÃO PAULO - SP, É UM PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ESPECIALIDADE EM SÃO PAULO - SP.
- 4- O PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ESPECIALIDADE EM SÃO PAULO - SP, É UM PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL DE ESPECIALIDADE EM SÃO PAULO - SP.

Resumo de TM4 - Trabalhos de instalações mínimas de lojas (6 lojas)

ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	Preços				
		Multilight	HDV	Ampermago	Ecociaf	Média
1	Conclusão de Instalação eléctrica e de ITED (Rita) de lojas, incluindo vistorias de Certiel					
	Loja 1A	2.174,05 €	2.340,62 €	2.103,70 €	2.787,50 €	2.206,12 €
	Loja 2A	2.431,84 €	2.690,30 €	3.565,15 €	3.416,25 €	2.895,76 €
	Loja 1	1.355,36 €	1.450,74 €	798,15 €	1.822,50 €	1.201,42 €
	Loja 2	1.355,36 €	1.450,74 €	736,70 €	1.822,50 €	1.180,93 €
	Loja 3	300,00 €	126,67 €	217,20 €	650,00 €	214,62 €
	Loja 4	300,00 €	126,67 €	217,20 €	650,00 €	214,62 €
	Total	7.916,61 €	8.185,74 €	7.638,10 €	11.148,75 €	7.913,48 €
2	Conclusão de Instalação de sistema de Alarme de Incêndio	2.778,10 €	4.902,30 €	2.645,10 €	Incluido em contrato de empreitada	2.581,38 €
	Total	10.694,71 €	13.088,04 €	10.283,20 €	10.695,00 €	10.494,86 €

Preço mais competitivo

* Valor com desconto de 453.75 €

Mapa de Comparativo de Instalações Mínimas Eléctricas e de Segurança de Lojas

Itens	Designação	Quant.	un.	Multilight		HDV		Ampermag		Ecocif	
				Preço unitário	Preço Total	Preço unitário	Preço Total	Preço unitário	Preço Total	Preço unitário	Preço Total
Instalação Eléctrica e ITED											
1 Loja 1A											
1.1	Cabo VV3x16+10	5	mts	16,92 €	84,60 €	11,94 €	59,70 €				
1.2	Cabo XV 3G2,5mm	95	mts	1,78 €	169,10 €	2,10 €	199,50 €				
1.3	Cabo H07V - R1G25mm	6	mts	5,34 €	32,04 €	4,52 €	27,12 €				
1.4	Cabo XV 3G1,5mm	325	mts	1,53 €	497,25 €	1,61 €	523,25 €				
1.5	Tomada 220V Livingliath Br.										
1.6	Suporte	12	un	1,00 €	12,00 €	1,17 €	14,04 €				
1.7	Mecanismo	8	un	4,05 €	32,40 €	6,63 €	53,04 €				
1.8	Espelho	12	un	1,08 €	12,96 €	3,30 €	39,60 €				
1.9	Interruptor Livingliath Br.	4	un	3,95 €	15,80 €	6,69 €	26,76 €				
1.10	Ligação Cx derivação	15	un	4,79 €	71,85 €	4,25 €	63,75 €				
1.11	Ponto de luz	12	un	2,95 €	35,40 €	2,00 €	24,00 €	2.041,60 €	2.041,60 €		
1.12	Bloco autónomo	11	un	58,45 €	642,95 €	56,94 €	626,34 €			2.787,50 €	2.787,50 €
1.13	Quadro Eléctrico (electrificação)	1	un	65,00 €	65,00 €	60,00 €	60,00 €				
1.14	Corte de corrente 63A 4polos	1	un	29,89 €	29,89 €	38,36 €	38,36 €				
1.15	Interruptor diferencial 25A 4P 300mA	3	un	38,75 €	116,25 €	67,67 €	203,01 €				
1.16	Interruptor diferencial 40A 4P 30mA	1	un	41,26 €	41,26 €	89,27 €	89,27 €				
1.17	Disjuntor 16A	4	un	5,95 €	23,80 €	9,02 €	36,08 €				
1.18	Disjuntor 10A	10	un	5,95 €	59,50 €	9,05 €	90,50 €				
1.19	Barramento Trifásico	1	un	47,50 €	47,50 €	20,31 €	20,31 €				
1.20	Fusíveis 63A	3	un	1,50 €	4,50 €	3,78 €	11,34 €				
1.21	Base de Fusíveis	1	un	30,00 €	30,00 €	82,98 €	82,98 €				
1.22	Vistoria Certiel	1	un	150,00 €	150,00 €	51,67 €	51,67 €	62,10 €	62,10 €		
				Total da loja 1A		2.174,05 €		2.340,62 €		2.787,50 €	
2 Loja 2A											
2.1	Cabo VV3x25+16	5	mts	20,12 €	100,60 €	17,99 €	89,95 €				
2.2	Cabo XV 3G2,5mm	106	mts	1,78 €	188,68 €	2,10 €	222,60 €				
2.3	Cabo H07V - R1G25mm	6	mts	5,34 €	32,04 €	4,52 €	27,12 €				
2.4	Cabo XV 3G1,5mm	432	mts	1,53 €	660,96 €	1,61 €	695,52 €				
2.5	Tomada 220V Livingliath Br.	0	un								
2.6	Suporte	12	un	1,00 €	12,00 €	1,17 €	14,04 €				
2.7	Mecanismo	8	un	4,05 €	32,40 €	6,63 €	53,04 €				
2.8	Espelho	12	un	1,08 €	12,96 €	3,30 €	39,60 €				
2.9	Interruptor Livingliath Br.	4	un	3,95 €	15,80 €	6,69 €	26,76 €				
2.10	Ligação Cx derivação	13	un	4,79 €	62,27 €	4,25 €	55,25 €				
2.11	Ponto de luz	12	un	2,95 €	35,40 €	2,00 €	24,00 €	3.503,05 €	3.503,05 €		
2.12	Bloco autónomo	12	un	58,45 €	701,40 €	56,94 €	683,28 €			3.416,25 €	3.416,25 €
2.13	Quadro Eléctrico (electrificação)	1	un	65,00 €	65,00 €	60,00 €	60,00 €				
2.14	Corte de corrente 125A 4polos	1	un	39,52 €	39,52 €	88,17 €	88,17 €				
2.15	Interruptor diferencial 25A 4P 300mA	3	un	38,75 €	116,25 €	67,67 €	203,01 €				
2.16	Interruptor diferencial 40A 4P 30mA	1	un	41,26 €	41,26 €	89,27 €	89,27 €				
2.17	Disjuntor 16A	4	un	5,95 €	23,80 €	9,02 €	36,08 €				
2.18	Disjuntor 10A	10	un	5,95 €	59,50 €	9,05 €	90,50 €				
2.19	Barramento Trifásico	1	un	47,50 €	47,50 €	46,12 €	46,12 €				
2.20	Fusíveis 80A	3	un	1,50 €	4,50 €	3,78 €	11,34 €				
2.21	Base de Fusíveis	1	un	30,00 €	30,00 €	82,98 €	82,98 €				
2.22	Vistoria Certiel	1	un	150,00 €	150,00 €	51,67 €	51,67 €	62,10 €	62,10 €		
				Total da loja 2A		2.431,84 €		2.690,30 €		3.416,25 €	
3 Loja 1											
3.1	Cabo VV4x10mm	5	mts	11,60 €	58,00 €	8,24 €	41,20 €				
3.2	Cabo XV 3G2,5mm	40	mts	1,78 €	71,20 €	2,10 €	84,00 €				
3.3	Cabo H07V - R1G25mm	6	mts	5,34 €	32,04 €	4,52 €	27,12 €				
3.4	Cabo XV 3G1,5mm	109	mts	1,53 €	166,77 €	1,61 €	175,49 €				
3.5	Tomada 220V Livingliath Br.	0	un								
3.6	Suporte	9	un	1,00 €	9,00 €	1,17 €	10,53 €				
3.7	Mecanismo	5	un	4,05 €	20,25 €	6,63 €	33,15 €				
3.8	Espelho	9	un	1,08 €	9,72 €	3,30 €	29,70 €				
3.9	Interruptor Livingliath Br.	4	un	3,95 €	15,80 €	6,69 €	26,76 €				
3.10	Ligação Cx derivação	7	un	4,79 €	33,53 €	4,25 €	29,75 €				
3.11	Ponto de luz	7	un	2,95 €	20,65 €	2,00 €	14,00 €	736,05 €	736,05 €		
3.12	Bloco autónomo	6	un	58,45 €	350,70 €	56,94 €	341,64 €			1.822,50 €	1.822,50 €
3.13	Quadro Eléctrico (electrificação)	1	un	65,00 €	65,00 €	60,00 €	60,00 €				
3.14	Corte de corrente 40A 4polos	1	un	29,89 €	29,89 €	31,16 €	31,16 €				
3.15	Interruptor diferencial 25A 4P 300mA	3	un	38,75 €	116,25 €	67,67 €	203,01 €				
3.16	Interruptor diferencial 40A 4P 30mA	1	un	41,26 €	41,26 €	89,27 €	89,27 €				
3.17	Disjuntor 16A	4	un	5,95 €	23,80 €	9,02 €	36,08 €				
3.18	Disjuntor 10A	10	un	5,95 €	59,50 €	9,05 €	90,50 €				
3.19	Barramento Trifásico	1	un	47,50 €	47,50 €	20,31 €	20,31 €				
3.20	Fusíveis 40A	3	un	1,50 €	4,50 €	1,84 €	5,52 €				
3.21	Base de Fusíveis	1	un	30,00 €	30,00 €	49,88 €	49,88 €				
3.22	Vistoria Certiel	1	un	150,00 €	150,00 €	51,67 €	51,67 €	62,10 €	62,10 €		
				Total da loja 1		1.355,36 €		1.450,74 €		1.822,50 €	

4	Loja 2												
4.1	Cabo VV4x10mm	5	mts	11,60 €	58,00 €	8,24 €	41,20 €						
4.2	Cabo XV 3G2,5mm	40	mts	1,78 €	71,20 €	2,10 €	84,00 €						
4.3	Cabo H07V - R1G25mm	6	mts	5,34 €	32,04 €	4,52 €	27,12 €						
4.4	Cabo XV 3G1,5mm	109	mts	1,53 €	166,77 €	1,61 €	175,49 €						
4.5	Tomada 220V Livingliath Br.	0	un										
4.6	Suporte	9	un	1,00 €	9,00 €	1,17 €	10,53 €						
4.7	Mecanismo	5	un	4,05 €	20,25 €	6,63 €	33,15 €						
4.8	Espelho	9	un	1,08 €	9,72 €	3,30 €	29,70 €						
4.9	Interruptor Livingliath Br.	4	un	3,95 €	15,80 €	6,69 €	26,76 €						
4.10	Ligação Cx derivação	7	un	4,79 €	33,53 €	4,25 €	29,75 €						
4.11	Ponto de luz	7	un	2,95 €	20,65 €	2,00 €	14,00 €	674,60 €	674,60 €				
4.12	1 Bloco autónomo	6	un	58,45 €	350,70 €	56,94 €	341,64 €				1.822,50 €	1.822,50 €	
4.13	Quadro Electrico (electrificação)	1	un	65,00 €	65,00 €	60,00 €	60,00 €						
4.14	Corte de corrente 40A 4polos	1	un	29,89 €	29,89 €	31,16 €	31,16 €						
4.15	Interruptor diferencial 25A 4P 300mA	3	un	38,75 €	116,25 €	67,67 €	203,01 €						
4.16	Interruptor diferencial 40A 4P 30mA	1	un	41,26 €	41,26 €	89,27 €	89,27 €						
4.17	Disjuntor 16A	4	un	5,95 €	23,80 €	9,02 €	36,08 €						
4.18	Disjuntor 10A	10	un	5,95 €	59,50 €	9,05 €	90,50 €						
4.19	Barramento Trifásico	1	un	47,50 €	47,50 €	20,31 €	20,31 €						
4.20	Fusíveis 40A	3	un	1,50 €	4,50 €	1,84 €	5,52 €						
4.21	Base de Fusíveis	1	un	30,00 €	30,00 €	49,88 €	49,88 €						
4.22	Vistoria Certiel	1	un	150,00 €	150,00 €	51,67 €	51,67 €	62,10 €	62,10 €				
				Total da loja 2	1.355,36 €		1.450,74 €		736,70 €				1.822,50 €
5	Loja 3												
5.1	Revisão geral na instalação	1	un	150,00 €	150,00 €	75,00 €	75,00 €	155,10 €	155,10 €		650,00 €	650,00 €	
5.2	Vistoria Certiel	1	un	150,00 €	150,00 €	51,67 €	51,67 €	62,10 €	62,10 €				
				Total da loja 3	300,00 €		126,67 €		217,20 €				650,00 €
6	Loja 4												
6.1	Revisão geral na instalação	1	un	150,00 €	150,00 €	75,00 €	75,00 €	155,10 €	155,10 €		650,00 €	650,00 €	
6.2	Vistoria Certiel	1	un	150,00 €	150,00 €	51,67 €	51,67 €	62,10 €	62,10 €				
				Total da loja 4	300,00 €		126,67 €		217,20 €				650,00 €
				Total da I. Elec e ITED	7.916,61 €		8.185,74 €		7.638,10 €				11.148,75 €
Instalação de Segurança													
7	Instalações mínimas necessárias, previstas em Projecto de Segurança												
7.1	Sirene interior de incendio	4	Un	40,00 €	160,00 €	4.902,30 €	4.902,30 €						
7.2	Botoneiras manuais de alarme	8	Un	40,75 €	326,00 €								
7.3	Extintor de pó químico ABC 6Kg	18	Un	29,90 €	538,20 €								
7.4	Detector optico teletex	18	Un	37,50 €	675,00 €								
7.5	Cabo de incendio 4x0,80	100	Mts	0,85 €	85,00 €					2.645,10 €	2.645,10 €		Incluido no contrato de Empreitada
7.6	Tubo j. gris de 20	100	Mts	0,75 €	75,00 €								
7.7	Uniãoes de 20	60	Un	0,15 €	9,00 €								
7.8	Centrais de Incêndio	4	Un	225,00 €	900,00 €								
7.9	Avisador luminos de alarme de incêndio	1	Un	9,90 €	9,90 €								
				Total da I. Segurança	2.778,10 €		4.902,30 €		2.645,10 €				0,00 €
				TOTAL	10.694,71 €		13.088,04 €		10.283,20 €				10.695,00 €

* Valor com desconto de 453,75 €

**ANEXO 13 - OA 5 - DRENAGEM DE ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS CIRCUNDANTES EM CAVES**

Ordem alteração 5

Data 01-07-2015

Valor proposto € 3.863,78

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Drenagem de muralhas piso -4 através de caleiras visitáveis do tipo B125

Motivo da Alteração: Não escoamento de águas periféricas, promovendo diversas infiltrações

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Localização e descrição de soluções A, B e C
Propostas A,B e C de Ecociaf
Controlo de soluções apresentadas

PROD.04.03

FORMIGÃO DE CALDEIRA DE PAVIMENTO

Escala 1:20



SIMBOLOGIA



LEGENDA

1	concreto de base	2	concreto de acabamento
3	laje de pavimento	4	caldaia de concreto
5	alvenaria	6	estrutura de aço
7	estrutura de madeira	8	estrutura de concreto
9	estrutura de alvenaria	10	estrutura de concreto armado
11	estrutura de concreto armado	12	estrutura de concreto armado
13	estrutura de concreto armado	14	estrutura de concreto armado
15	estrutura de concreto armado	16	estrutura de concreto armado
17	estrutura de concreto armado	18	estrutura de concreto armado
19	estrutura de concreto armado	20	estrutura de concreto armado
21	estrutura de concreto armado	22	estrutura de concreto armado
23	estrutura de concreto armado	24	estrutura de concreto armado
25	estrutura de concreto armado	26	estrutura de concreto armado
27	estrutura de concreto armado	28	estrutura de concreto armado
29	estrutura de concreto armado	30	estrutura de concreto armado
31	estrutura de concreto armado	32	estrutura de concreto armado
33	estrutura de concreto armado	34	estrutura de concreto armado
35	estrutura de concreto armado	36	estrutura de concreto armado
37	estrutura de concreto armado	38	estrutura de concreto armado
39	estrutura de concreto armado	40	estrutura de concreto armado
41	estrutura de concreto armado	42	estrutura de concreto armado
43	estrutura de concreto armado	44	estrutura de concreto armado
45	estrutura de concreto armado	46	estrutura de concreto armado
47	estrutura de concreto armado	48	estrutura de concreto armado
49	estrutura de concreto armado	50	estrutura de concreto armado
51	estrutura de concreto armado	52	estrutura de concreto armado
53	estrutura de concreto armado	54	estrutura de concreto armado
55	estrutura de concreto armado	56	estrutura de concreto armado
57	estrutura de concreto armado	58	estrutura de concreto armado
59	estrutura de concreto armado	60	estrutura de concreto armado
61	estrutura de concreto armado	62	estrutura de concreto armado
63	estrutura de concreto armado	64	estrutura de concreto armado
65	estrutura de concreto armado	66	estrutura de concreto armado
67	estrutura de concreto armado	68	estrutura de concreto armado
69	estrutura de concreto armado	70	estrutura de concreto armado
71	estrutura de concreto armado	72	estrutura de concreto armado
73	estrutura de concreto armado	74	estrutura de concreto armado
75	estrutura de concreto armado	76	estrutura de concreto armado
77	estrutura de concreto armado	78	estrutura de concreto armado
79	estrutura de concreto armado	80	estrutura de concreto armado
81	estrutura de concreto armado	82	estrutura de concreto armado
83	estrutura de concreto armado	84	estrutura de concreto armado
85	estrutura de concreto armado	86	estrutura de concreto armado
87	estrutura de concreto armado	88	estrutura de concreto armado
89	estrutura de concreto armado	90	estrutura de concreto armado
91	estrutura de concreto armado	92	estrutura de concreto armado
93	estrutura de concreto armado	94	estrutura de concreto armado
95	estrutura de concreto armado	96	estrutura de concreto armado
97	estrutura de concreto armado	98	estrutura de concreto armado
99	estrutura de concreto armado	100	estrutura de concreto armado

Projeto: Projeto de Habitação Coletiva - Unidade Escolar - Lote 112

Local: Lote 112

Proprietário: Prefeitura Municipal de São Paulo - Secretaria de Planejamento Urbano e Territorial

Arquiteto: Eng.º Paulo Roberto de Almeida

Projeto: Projeto de Arquitetura e Urbanismo

Escala: 1:100

Plano: Planta de Piso 4

Legenda: Símbolos para materiais e estruturas

Legenda: Símbolos para dimensões e cotas

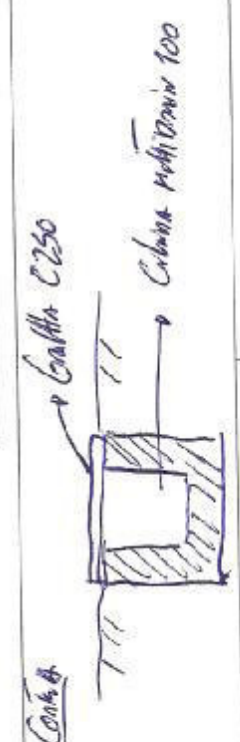
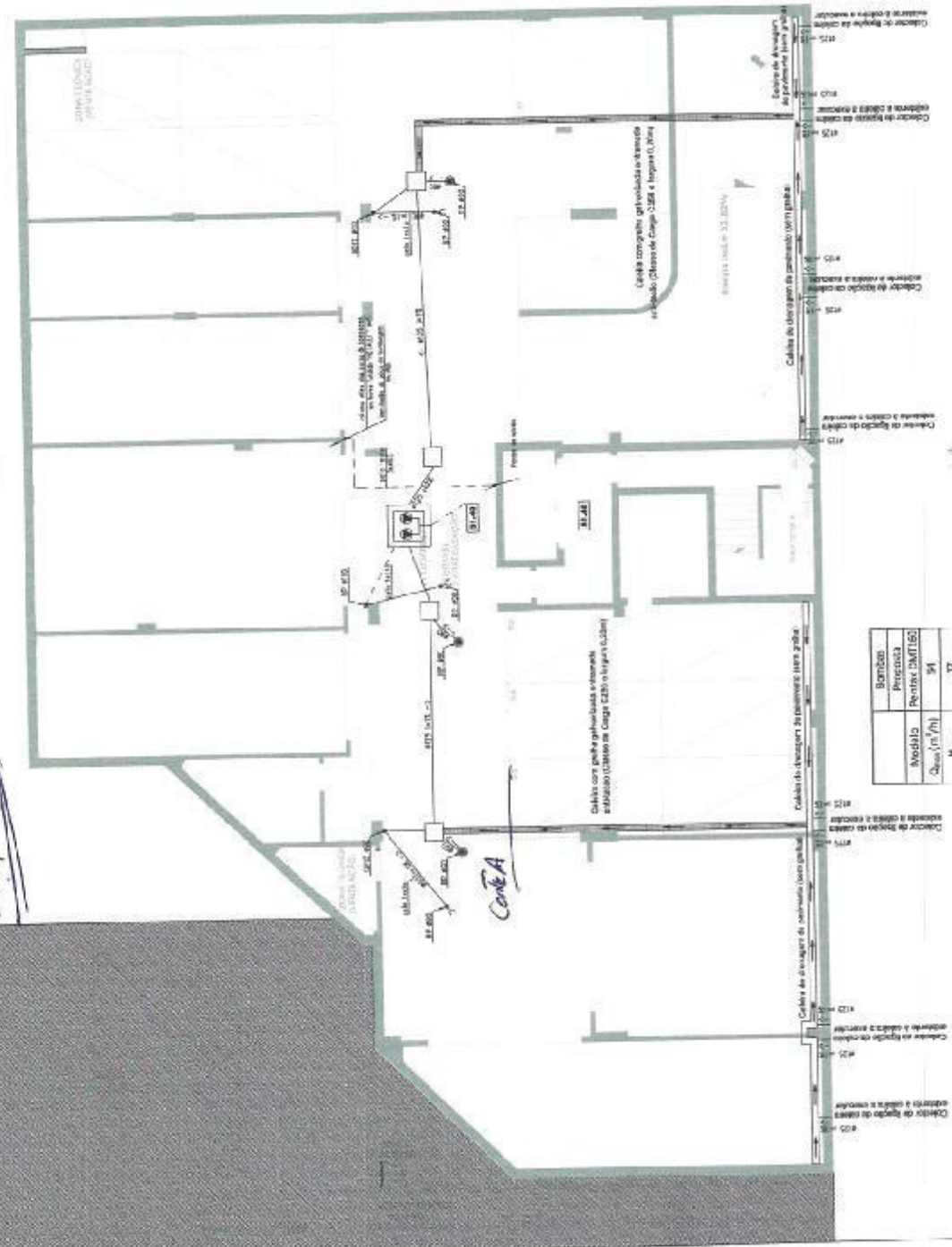
Legenda: Símbolos para acabamentos

Legenda: Símbolos para mobiliário

Legenda: Símbolos para equipamentos

Legenda: Símbolos para vegetação

Legenda: Símbolos para outros elementos



Modelo	Quantidade	Unidade
Barridos	37	m²
Pinturas	37	m²
Pinturas (IMT15)	37	m²

ENERPARCELA - Urbanização Terraços da Ponte - Lote112 - Sacavém

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preços</u>	
				<u>PrUn.</u>	<u>Total</u>
<u>1</u>	<u>Drenagem das caleiras das paredes duplas na cave -4, com CANAL MULTIDRAIN</u>				
1.1	Corte, demolição e remoção a vazadouro do massame, para implantação dos canais.	ml	26	14,30 €	371,80 €
1.2	Instalação de canais em betão polimero, multidrain 100 com grelha Entramada 30x10 em aço galvanizado (ou passarela fundicion) B125, com base em argamassa de betão e remate do aro ao pavimento.	ml	26	78,18 €	2.032,73 €
1.3	Ligação dos canais de betão às caixas e às caleiras da parede, com tubo de PVC diam.110	un	3	35,10 €	105,30 €
1.4	Abertura de vão para acesso às caleiras na caixa de ar, com 70x40cm, incluindo reboco do seu perimetro e remoção de entulhos a vazadouro.	un	3	52,00 €	156,00 €
1.5	Fornecimento e montagem de grelha em aluminio anodizado à cor natural com 70x40cm (cave -4)	un	3	117,65 €	352,95 €
<u>2</u>	<u>Instalação de troços verticais de tubo de pvc diam.110, nos atravessamentos das lajes</u>				
2.1	Demolição do tubo existente que está obstruido entre o piso -3 e o piso -4, incluindo a substituição por troço de diam.110	un	4	41,60 €	166,40 €
2.2	Abertura de vão para acesso aos tubos verticais, com 70x40cm, incluindo reboco do seu perimetro e remoção de entulhos a vazadouro.	un	4	52,00 €	208,00 €
2.3	Fornecimento e montagem de grelha em aluminio anodizado à cor natural com 70x40cm (cave -3)	un	4	117,65 €	470,60 €
TOTAL					3.863,78 €

Empreitada: TM5 - Drenagem de cave piso -4

Solução A

ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Ecociaf			G&O		
			P.Unit.	Qtd.	Total	P.Unit.	Qtd.	Total
1	Drenagem das caleiras das paredes duplas na cave -4, com CANAL MULTIDRAIN							
1.1	Corte, demolição e remoção a vazadouro do massame, para implantação dos canais.	ml	14,30 €	26	371,80 €	14,30 €	26	371,80 €
1.2	Instalação de canais em betão polímero, multidrain 100 com grelha Passarela em aço galvanizado C250, com base em argamassa de betão e remate do aro ao pavimento.	ml	90,58 €	26	2.355,08 €	61,50 €	26	1.599,00 €
1.3	Ligação dos canais de betão às caixas e às caleiras da parede, com tubo de PVC diam.110	unid.	35,10 €	3	105,30 €	11,46 €	3	34,38 €
1.4	Abertura de vão para acesso às caleiras na caixa de ar, com 70x40cm, incluindo reboco do seu perímetro e remoção de entulhos a vazadouro.	unid.	52,00 €	3	156,00 €	52,00 €	3	156,00 €
1.5	Fornecimento e montagem de grelha em alumínio anodizado à cor natural com 70x40cm (cave -4)	unid.	117,65 €	3	352,95 €	55,81 €	3	167,43 €
2	Instalação de troços verticais de tubo de pvc diam.110, nos atravessamentos das lajes							
2.1	Demolição do tubo existente que está obstruído entre o piso -3 e o piso -4, incluindo a substituição por troço de diam.110	unid.	41,60 €	4	166,40 €	41,60 €	4	166,40 €
2.2	Abertura de vão para acesso aos tubos verticais, com 70x40cm, incluindo reboco do seu perímetro e remoção de entulhos a vazadouro.	unid.	52,00 €	4	208,00 €	52,00 €	4	208,00 €
2.3	Fornecimento e montagem de grelha em alumínio anodizado à cor natural com 70x40cm (cave -3)	unid.	117,65 €	4	470,60 €	55,81 €	4	223,24 €
					4.186,13 €	2.926,25 €		

Solução B

ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Ecociaf			G&O		
			P.Unit.	Qtd.	Total	P.Unit.	Qtd.	Total
1	Drenagem das caleiras das paredes duplas na cave -4, com CANAL MULTIDRAIN							
1.1	Corte, demolição e remoção a vazadouro do massame, para implantação dos canais.	ml	14,30 €	26	371,80 €	14,30 €	26	371,80 €
1.2	Fornecimento e colocação de tubo em PVC diam.125, acompanhado com betão na face superior, afagado com meios manuais.	ml	41,60 €	26	1.081,60 €	18,00 €	26	468,00 €
1.3	Ligação dos canais de betão às caixas e às caleiras da parede, com tubo de PVC diam.110	unid.	35,10 €	3	105,30 €	11,46 €	3	34,38 €
1.4	Abertura de vão para acesso às caleiras na caixa de ar, com 70x40cm, incluindo reboco do seu perímetro e remoção de entulhos a vazadouro.	unid.	52,00 €	3	156,00 €	52,00 €	3	156,00 €
1.5	Fornecimento e montagem de grelha em alumínio anodizado à cor natural com 70x40cm (cave -4)	unid.	117,65 €	3	352,95 €	55,81 €	3	167,43 €
1.6	Execução de caixas de visita, com tampa em chapa galvanizada 40x40, com fundo acabado em argamassa de cimento e areia, incluindo demolição do massame, escavação e remoção de produtos sobranes a vazadouro	unid.	367,90 €	2	735,80 €	136,77 €	2	273,54 €
2	Instalação de troços verticais de tubo de pvc diam.110, nos atravessamentos das lajes							
2.1	Demolição do tubo existente que está obstruído entre o piso -3 e o piso -4, incluindo a substituição por troço de diam.110	unid.	41,60 €	4	166,40 €	41,60 €	4	166,40 €
2.2	Abertura de vão para acesso aos tubos verticais, com 70x40cm, incluindo reboco do seu perímetro e remoção de entulhos a vazadouro.	unid.	52,00 €	4	208,00 €	52,00 €	4	208,00 €
2.3	Fornecimento e montagem de grelha em alumínio anodizado à cor natural com 70x40cm (cave -3)	unid.	117,65 €	4	470,60 €	55,81 €	4	223,24 €
					3.648,45 €	2.068,79 €		

Solução C

ART.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UN	Ecociaf			G&O		
			P.Unit.	Qtd.	Total	P.Unit.	Qtd.	Total

1	Drenagem das caleiras das paredes duplas na cave -4, com CANAL MULTIDRAIN							
1.1	Corte, demolição e remoção a vazadouro do massame, para implantação dos canais.	ml	14,30 €	26	371,80 €	14,30 €	26	371,80 €
1.2	Instalação de canais em betão polímero, multidrain 100 com grelha Entramada 30x10 em aço galvanizado (ou passarela fundicion) B125, com base em argamassa de betão e remate do aro ao pavimento.	ml	78,18 €	26	2.032,68 €	61,50 €	26	1.599,00 €
1.3	Ligação dos canais de betão às caixas e às caleiras da parede, com tubo de PVC diam.110	unid.	35,10 €	3	105,30 €	11,46 €	3	34,38 €
1.4	Abertura de vão para acesso às caleiras na caixa de ar, com 70x40cm, incluindo reboco do seu perímetro e remoção de entulhos a vazadouro.	unid.	52,00 €	3	156,00 €	52,00 €	3	156,00 €
1.5	Fornecimento e montagem de grelha em alumínio anodizado à cor natural com 70x40cm (cave -4)	unid.	117,65 €	3	352,95 €	55,81 €	3	167,43 €
2	Instalação de troços verticais de tubo de pvc diam.110, nos atravessamentos das lajes							
2.1	Demolição do tubo existente que está obstruído entre o piso -3 e o piso -4, incluindo a substituição por troço de diam.110	unid.	41,60 €	4	166,40 €	41,60 €	4	166,40 €
2.2	Abertura de vão para acesso aos tubos verticais, com 70x40cm, incluindo reboco do seu perímetro e remoção de entulhos a vazadouro.	unid.	52,00 €	4	208,00 €	52,00 €	4	208,00 €
2.3	Fornecimento e montagem de grelha em alumínio anodizado à cor natural com 70x40cm (cave -3)	unid.	117,65 €	4	470,60 €	55,81 €	4	223,24 €
					3.863,73 €			2.926,25 €

Ver preços de comparação

Preço mais competitivo

Preço com revisão derivado ao TM5C apresentado

ANEXO 14 - OA 6 - SUBSTITUIÇÃO DE TOALHEIROS ELÉTRICOS POR TOALHEIROS SIMPLES

Ordem alteração 6

Data 23-07-2015

Valor proposto -€ 1.287,00

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Tolheiros eléctricos em Suite de 1ªA, 2ªA, 3ªA, 4ªA e 5ªA (art.12.1.5.6) por
toalheiro simples(art.12.1.5.2.1)

Motivo da Alteração: Tomada de alimentação de toalheiro mal projectada, sendo inviável a
sua colocação

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Extrato de Articulado
Localização de Toalheiros
Proposta de Ecociaf

PROD.04.03

**CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, INSTALAÇÕES ESPECIAIS E ARRANJOS
EXTERIORES, URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE, LOTE 112 - SACAÉM**

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>PrUn.</u>	<u>Preços</u>	<u>Total</u>
12	EQUIPAMENTO FIXO E MÓVEL DE MERCADO					
12.1	Equipamento fixo					
12.1.5	Fornecimento e montagem de toalheiros, suportes de papel higiénico, porta piaçabas e piaçabas, secadores de toalhas e saboneteiras					
12.1.5.2	Toalheiros de lavatório					
12.1.5.2.1	Para lavatórios de uma tina	un	40,00	29,25 €		1.170,00 €
12.1.5.6	Secador de toalhas e respectivas ligações à rede energética	un	39,00	286,65 €		11.179,35 €

ENERPARCELA - Urbanização Terraços da Ponte - Lote112 - Sacavém

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preços</u>	
				<u>PrUn.</u>	<u>Total</u>
<u>1</u>	<u>Toalheiros nas IS 1A; 2A; 3A; 4A; 5A</u>				
12.1.5.6	Secador de toalhas e respectivas ligações	un	-5	286,65 €	-1.433,25 €
12.1.5.2	Toalheiros de lavatório				
12.1.5.2.1	Para lavatórios de uma tina	un	5	29,25 €	146,25 €
TOTAL					-1.287,00 €

ANEXO 15 - OA 7 - NÃO COLOCAÇÃO DE ARMÁRIOS SUPERIORES DE WC'S

Ordem alteração 7

Data 29-07-2015

Valor proposto **-€ 12.870,00**

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Armário superior de todas as wc's, artigo 9.4.6.6 de articulado.

Motivo da Alteração: Sugerido em Acta de Reunião pelo Arqtº Filipe Reis por motivos estéticos e de contenção de custos.

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

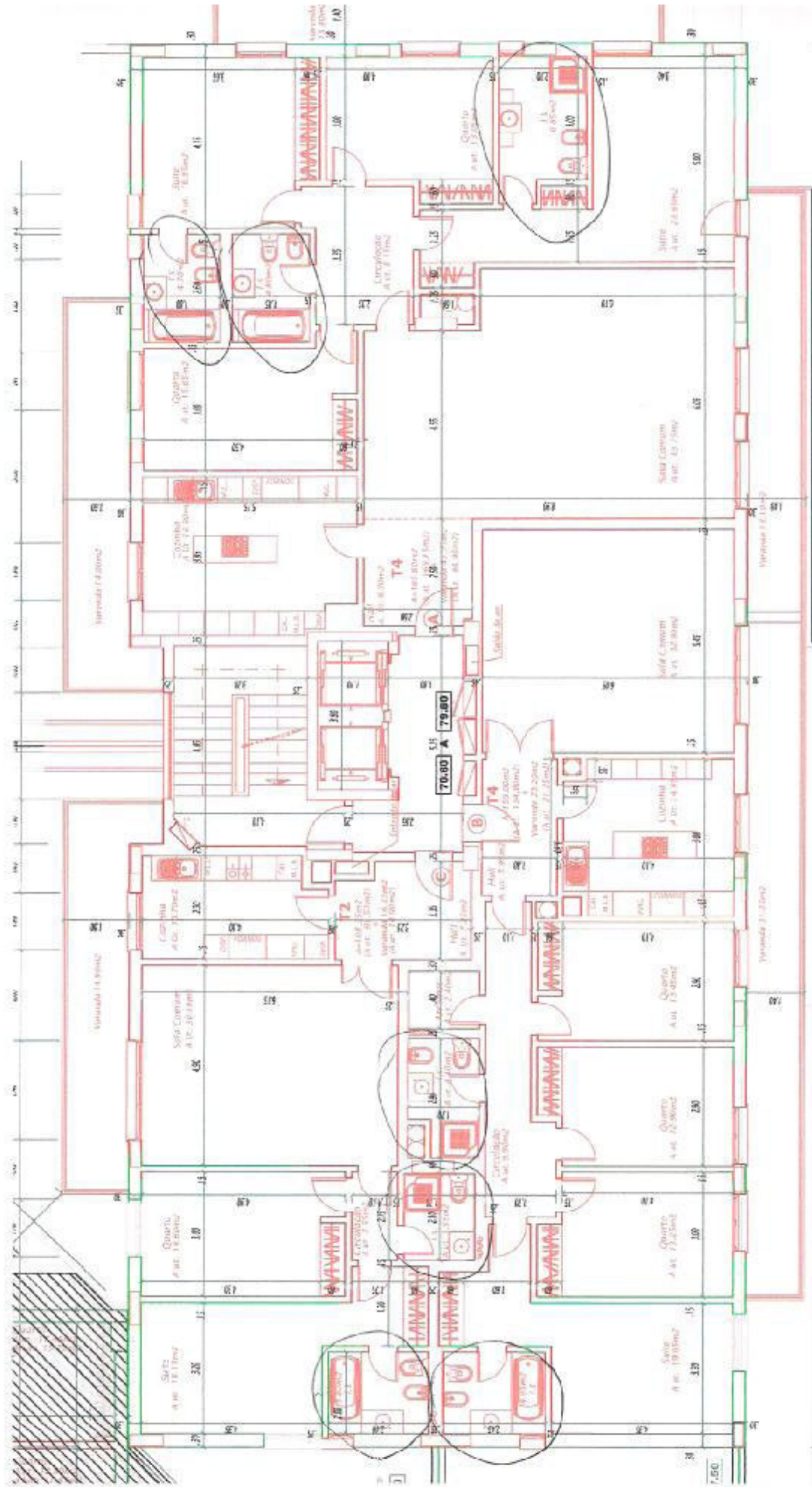
Gestão de Obra

Dono de Obra

PROD.04.03 **Anexos:** Extrato de Articulado
Localização de Armários
Proposta de Ecociaf

**CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, INSTALAÇÕES ESPECIAIS E ARRANJOS
EXTERIORES, URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE, LOTE 112 - SACAÉM**

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>PrUn.</u>	<u>Preços</u>	<u>Total</u>
9	INSTALAÇÕES DE CANALIZAÇÃO					
9.4	Aparelhos Sanitários					
9.4.6	Fornecimento e montagem de conjuntos de lavatório:					
9.4.6.6	Armário superior	un	39,00	330,00 €		12.870,00 €
	TOTAL:					12.870,00 €

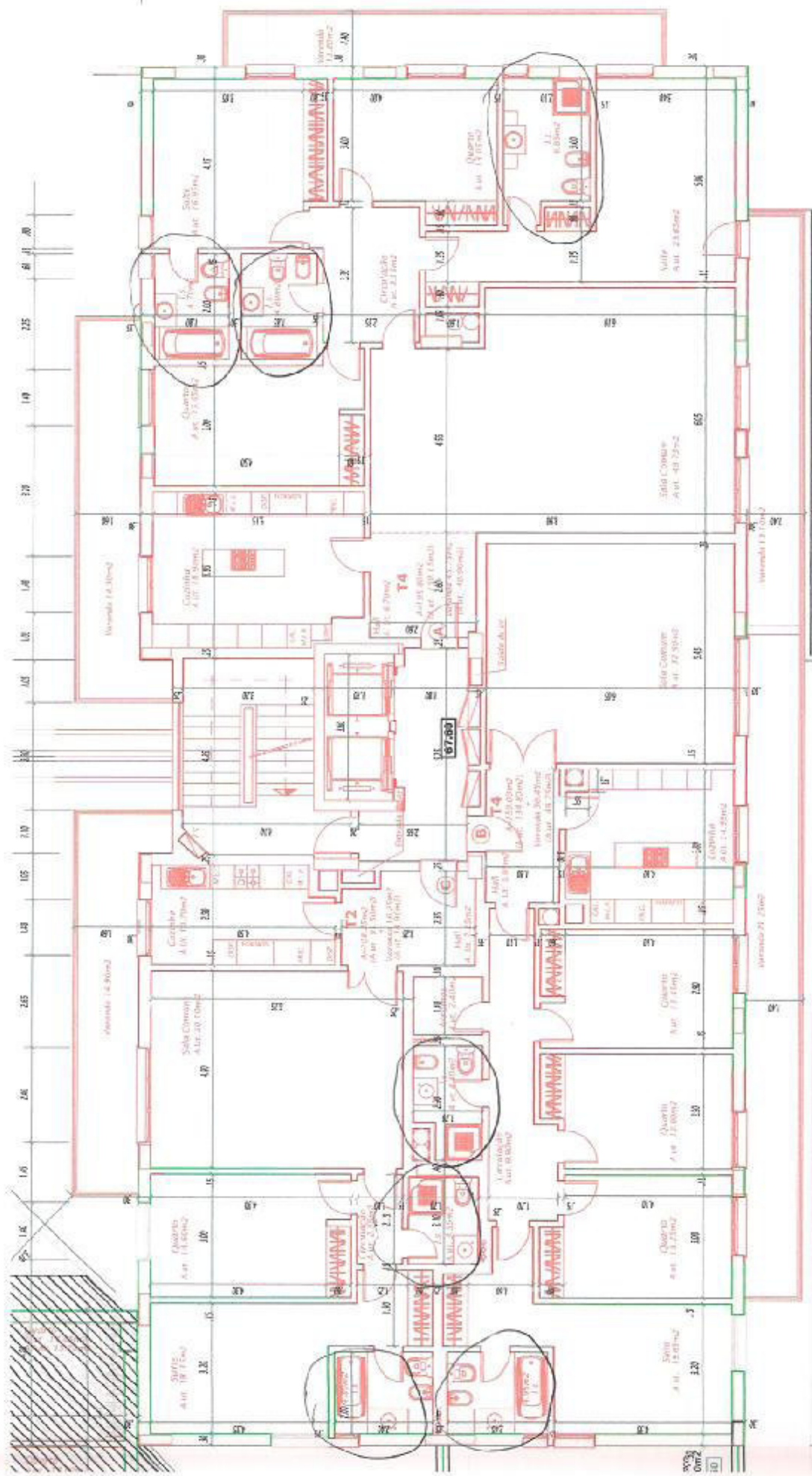


Total WC's = 7x4
= 28

Piso 2o A

63.70

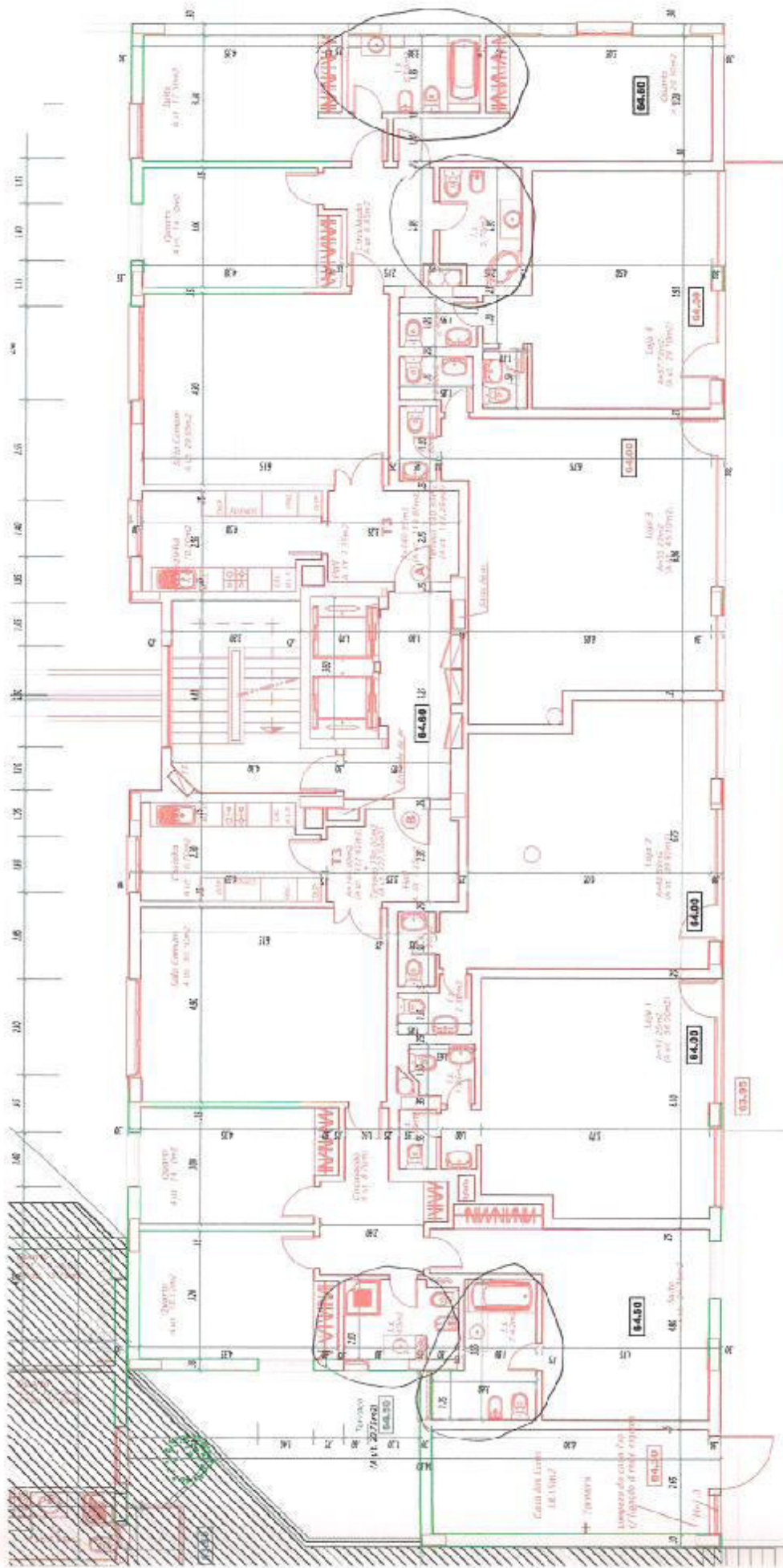
7.60



Total w.c's = 7

Piso 1

03.70



Total WC's = 4

Piso 0

ENERPARCELA - Urbanização Terraços da Ponte - Lote112 - Sacavém

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preços</u>	
				<u>PrUn.</u>	<u>Total</u>
9.4.6	Fornecimento e montagem de conjuntos de lavatório:				
9.4.6.6	Armário superior	un	-39,00	330,00 €	-12.870,00 €

TOTAL

-12.870,00 €

**ANEXO 16 - OA 8 - NÃO COLOCAÇÃO DE CENTRAL
TELFÓNICA PBX**

Ordem alteração	8
Data	29-07-2015
Valor proposto	-€ 25.764,18

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Artigos 10.6.36 até 10.6.39 do articulado, referentes às centrais telefónicas de cada fogo, equipamento que está ultrapassado face ao contexto tecnológico do presente.

Motivo da Alteração: Sugerido em Acta de Reunião pelo Empreiteiro e com o aval de Projectista, com objectivo de contenção de custos.

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Extrato de Articulado
Proposta da Ecociaf

PROD.04.03

**CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, INSTALAÇÕES ESPECIAIS E ARRANJOS
EXTERIORES, URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE, LOTE 112 - SACA VÉM**

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>PrUn.</u>	<u>Preços</u>	<u>Total</u>
10	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS					
10.3	Aparelhagem Eléctrica					
10.6.36	335828 - Central PBX 2 linhas 8 ext	un	17,00	791,21 €		13.450,57 €
10.6.37	335918 - Distribuid. vídeo central PBX	un	17,00	505,50 €		8.593,50 €
10.6.38	335916 - Mod. expansor com 4 relés	un	17,00	150,68 €		2.561,56 €
10.6.39	PLT1 - Protecção 1 linha telefónica	un	17,00	68,15 €		1.158,55 €
	TOTAL:					25.764,18 €

ENERPARCELA - Urbanização Terraços da Ponte - Lote112 - Sacavém

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preços</u>	
				<u>PrUn.</u>	<u>Total</u>
Trabalhos a menos					
10.6.36	335828 - Central PBX 2 linhas 8 ext	un	-17,00	791,21 €	-13.450,57 €
10.6.37	335918 - Distribuid. vídeo central PBX	un	-17,00	505,50 €	-8.593,50 €
10.6.38	335916 - Mod. expansor com 4 relés	un	-17,00	150,68 €	-2.561,56 €
10.6.39	PLT1 - Protecção 1 linha telefónica	un	-17,00	68,15 €	-1.158,55 €

TOTAL

-25.764,18 €

**ANEXO 17 - OA 9 - SUBSTITUIÇÃO DE VIDROS
PARTIDOS**

Ordem alteração

Data

Valor proposto

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Vidros partidos em Lojas Piso 0 e Piso -1, e em guardas de varandas de piso 1

Motivo da Alteração: Danos provocados posteriormente ao fecho de contrato de empreitada, havendo necessidade de substituição dos mesmos

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Extrato de Articulado de vidros a substituir
Planta de Localização de Vidros
Proposta de Ecociáf

PROD.04.03

7 VIDROS E ESPELHOS

7.1 Vidros

7.1.1 Substituição de vidros partidos, laminados, incluindo a remoção e limpeza dos restos existentes

7.1.1.1 De 2 chapas com 4 + 4 mm de espessura, incolores, em vãos metálicos

7.1.1.1.1 Com 0,61 x 1,85 m (D) un 1,00 108,00 € 108,00 €

7.1.1.1.2 Com 1,44 x 1,82 m (C) un 1,00 162,00 € 162,00 €

7.1.1.1.3 Com 2,25 x 1,75 m (A) un 1,00 240,00 € 240,00 €

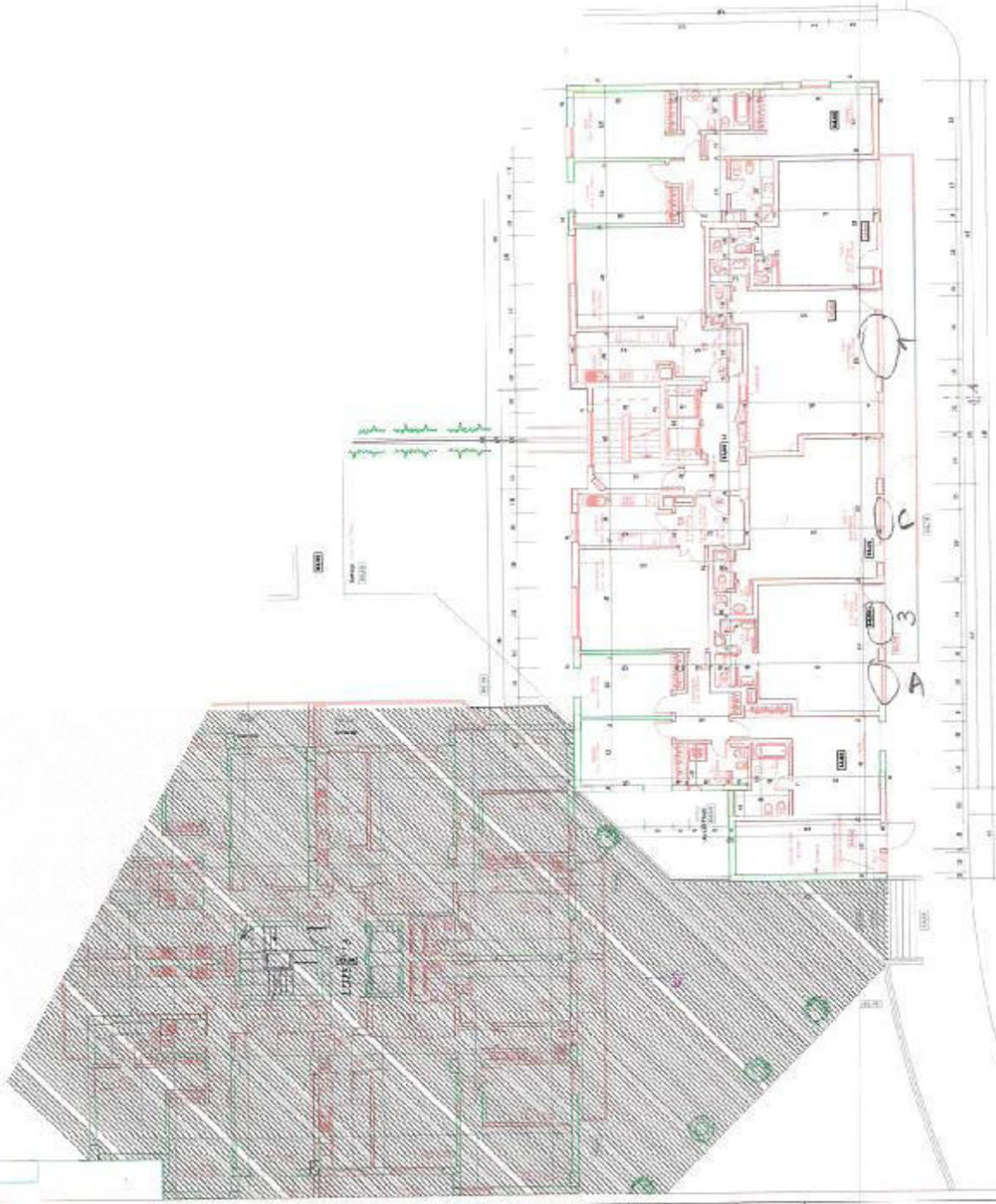
7.1.1.2 De 2 chapas com 5 + 5 mm de espessura, cor verde, em guardas metálicas de varandas

7.1.1.2.1 Com 1,125 x 0,815 m (B) un 1,00 180,00 € 180,00 €

ALT
R.1

ÁREA DE VIDA DO PISO 00.000m²

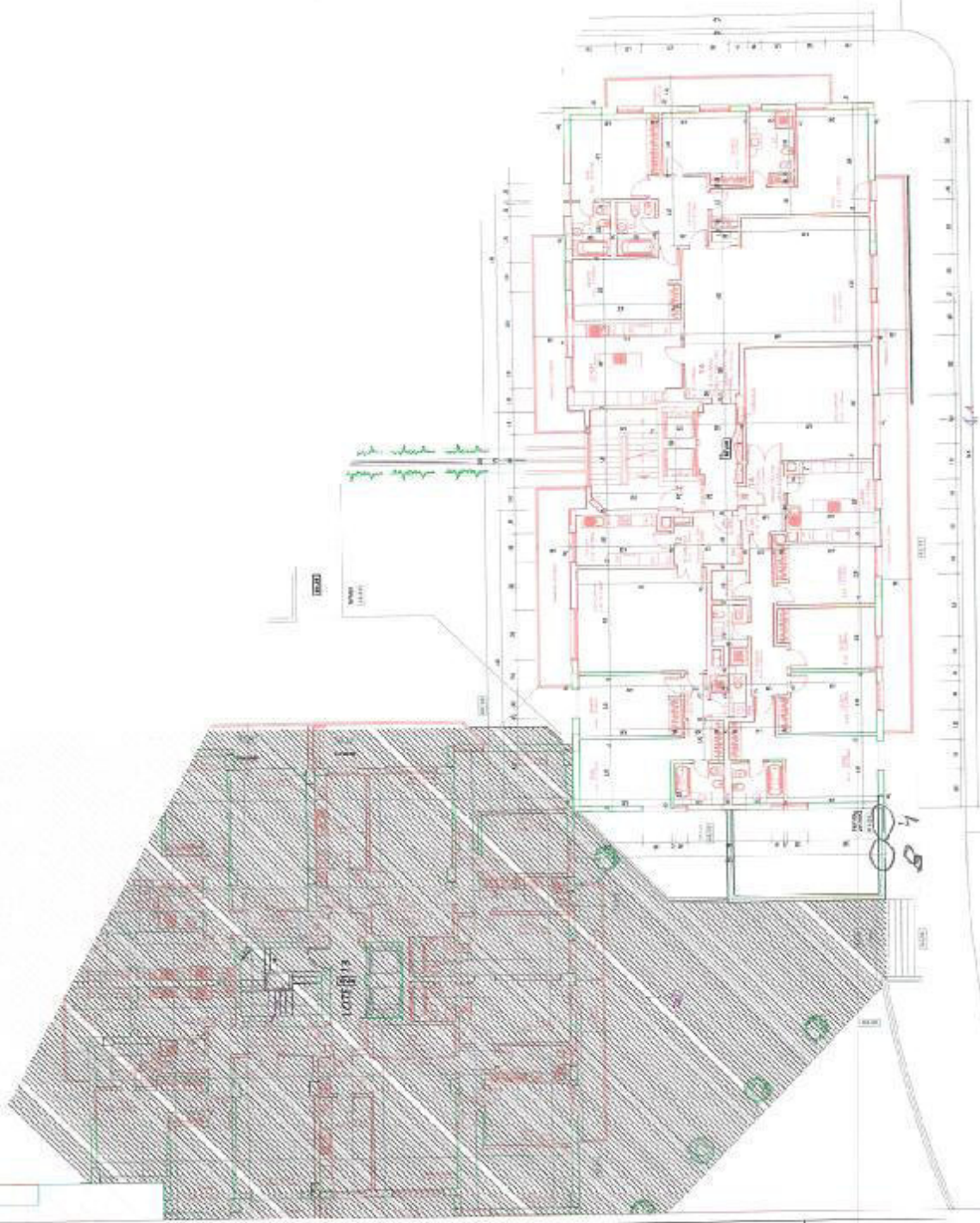
ARQUITECTURA Lda		M.º 1.º 2.º 3.º 4.º 5.º 6.º 7.º 8.º 9.º 10.º 11.º 12.º	
INSTITUTO DE ARQUITECTURA			
EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO			
LOTE 102 - TERRAÇÃO DA ROZE			
SACATEU			
CONSTRUTORA, S.A.			
PLANTA DO PISO 0			



ARRUAMENTO G

64,45

53,69



1:100
1:100
1:100

ARQUITEX S.A.	
RUA S. VICENTE, 100 - JARDIM S. VICENTE - SÃO PAULO - SP	
PROJETO DE ARQUITETURA	
EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO	
JTE 112 - EDIFÍCIO DA PONTE	
LACADO	
DOE WISCA, S.A.	
PLANTA DO PISO 1	
DATA	17.08
PROJ. ARQUIT.	OSCARO DE
PROJ. STRUT.	OSCARO DE
PROJ. MEC.	OSCARO DE
PROJ. ELÉTR.	OSCARO DE
PROJ. HÍDRAUL.	OSCARO DE
PROJ. PAVIMENT.	OSCARO DE
PROJ. VENTILAÇÃO	OSCARO DE
PROJ. SANEAMENTO	OSCARO DE
PROJ. SEGURANÇA	OSCARO DE
PROJ. OUTROS	OSCARO DE

ARRUAMENTO G

63.59

64.25

ENERPARCELA - Urbanização Terraços da Ponte - Lote112 - Sacavém

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preços</u>	
				<u>PrUn.</u>	<u>Total</u>
7.1	Vidros				
7.1.1	Substituição de vidros partidos, laminados, incluindo a remoção e limpeza dos restos existentes <i>Vidro laminado 5+5 em montras com perfis de alumínio</i>				
Loja 1 - piso 0	Com 1,94 x 1,76 m (existente está picado)	un	1,00	275,00 €	275,00 €
Loja 2 - piso 0	Com 1,86 x 1,57 m (existente está picado)	un			Anulado
Loja 3 - piso 0	Com 2,29 x 1,86 m (existente está partido)	un	1,00	330,00 €	330,00 €
Loja 2 - piso -1	Com 1,82 x 1,44 m (existente está partido)	un	1,00	165,00 €	165,00 €
	<i>De 2 chapas com 5 + 5 mm de espessura, cor verde, em guardas metálicas de varandas</i>				
	<i>Com 1,61 x 0,815 m</i>	un	1,00	249,55 €	249,55 €
TOTAL					1.019,55 €

**ANEXO 18 - OA 10 - PAGAMENTO DE TAXAS DE
VISTORIA ANPC**

Ordem alteração

Data

Valor proposto

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Pagamento de taxas de certificação de ANPC pela Ecociaf

Motivo da Alteração: Taxa não incluída em articulado de Contrato de Empreitada

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Guia de Pagamento (Factura passada em nome da Enerparcela)

PROD.04.03



MINISTÉRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
INTERNA



AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

TAXA DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS

(Portaria n.º 1054/2009 de 16 de Setembro)

DOCUMENTO DE COBRANÇA

N. PROCESSO PSCI/9282/CDOS11/2015

DATA 03-08-2015

REQUERENTE

Enerparcela - Empreendimentos Imobiliários, Lda

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, Tagus Park - Edific. 3, Porto Salvo

2744-002 Oeiras

NIF: 508 777 682

TIPO DE REQUERIMENTO Vistoria

ESTABELECIMENTO

Edifício de Habitação e Actividades Económicas

Urbanização Terraços da Ponte , Lote 112

2685-119 Sacavém

Loures

OBS.:

<p>TAXA A PAGAR</p>

<p>€ 269.24</p>

<p>REFERÊNCIA PARA PAGAMENTO</p>

<p>526 900 000 509 604</p>

INSTRUÇÕES SOBRE AS FORMAS DE PAGAMENTO

O não pagamento do valor da taxa, titulado pelo presente documento de cobrança, no prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar da data da sua emissão, determinará a devolução do processo ao requerente.

O documento de cobrança poderá ser pago com moeda corrente, débito em conta ou transferência conta a conta em qualquer dos seguintes locais: Balcões das instituições de crédito aderentes à Rede de Cobranças do Estado, rede de caixas automáticas Multibanco, serviços on-line das instituições de crédito.

PAGAMENTO ATRAVÉS DA REDE DE CAIXAS AUTOMÁTICAS MULTIBANCO

Para pagar através da rede de caixas automáticas Multibanco, seleccione PAGAMENTOS E OUTROS SERVIÇOS / ESTADO E SECTOR PÚBLICO / PAGAMENTOS AO ESTADO, introduza os dados da REFERÊNCIA PARA PAGAMENTO e confirme com a tecla verde. Perante o ecrã seguinte, confirme que o montante introduzido é o que consta deste documento e carregue na tecla CONFIRMAR. Guarde o talão da operação como prova de pagamento.

**ANEXO 19 - OA 11 - PAGAMENTO DE TAXAS DE
VISTORIA DE ÁGUAS E ESGOTOS PELA SIMAR**

Ordem alteração

Data

Valor proposto

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Pagamento de taxas de vistoria do SIMAR pela Ecociaf

Motivo da Alteração: Taxa não incluída em articulado de Contrato de Empreitada

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Factura de Pagamento de Taxas

PROD.04.03

Apoio Comercial: 219 831 121 (9h às 17h - dias úteis)
Piquete avarias: 219 839 500 (24h)

ENTERPARCELA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.
 AV PROFESSOR DR. CAVACO SILVA (TAGUS PARQUE)
 EDIF 3 PISO 0 B
 2744-002 PORTO SALVO

Cliente	Nº Cliente	Nº Ident. Fiscal	Cód. Entidade
ENTERPARCELA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A		508777682	2865757
Morada			

Descrição	Valor	IVA %
Serviço nº 1965272 - Vistoria Aguas em 2015.12.31	301.00	23%
Serviço nº 1965273 - Vistoria Águas Residuais em 2015.12.31	301.00	23%
IVA (23.0% X 602.00)	138.46	

TOTAL 740.46

Data limite de pagamento da factura: 2015.08.26

LOJAS DOS SMAS

Loures - Edifício Sede:
 Rua Ilha da Madeira, nº2
 2674-504 Loures (segunda a sexta
 09h00m às 16h00m)

Odivelas:

Loja do Cidadão de Odivelas Parque, loja 2048
 Estrada da Paiã, Casal do Troca 2675-626 Odivelas
 (segunda a sexta 08h30m às 19h30m; sábado 09h30m às 15h00m)

Moscavide:

Rua Almirante Gago Coutinho, nº6 - 1º
 1885-035 Moscavide (segunda a sexta
 09h00m às 15h30m)

	PAGAMENTO POR MULTIBANCO
	Através da opção "PAGAMENTO DE SERVIÇOS"
ENTIDADE	20641
REFERÊNCIA	740 575 357
MONTANTE	740.46 EUR
O talão emitido pelo Caixa Automático faz prova de Pagamento. Conserve-o.	

DATA LIMITE PAGAMENTO 2015.08.26

CÓD.CLIENTE	CÓD.ENTIDADE 2865757	CÓD.LOCAL	FACTURA Nº 201520023597	VALOR 740.46
-------------	-------------------------	-----------	----------------------------	------------------------

Leituras: 217 998 079 (24h)
Apoio Comercial: 219 831 121 (9h às 17h - dias úteis)
Piquete avarias: 219 839 500 (24h)

ENTERPARCELA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIAS
AV PROFESSOR DR. CAVACO SILVA (TAGUS PARK)
EDIF 3 PISO 0 B

2744-002 PORTO SALVO

Cliente	Cód. Local		
Local do Abastecimento	Nº Cliente	Cód. Entidade 2865757	Nº Ident. Fiscal 508777682

Referente a:	Valor
FACTURA Nº 201520023597	740.46

CONSERVE ESTE DOCUMENTO - VÁLIDO COMO RECIBO APÓS BOA COBRANÇA
Processado por computador - Sistema AQUA/matrix

TOTAL 740.46

Recebemos o valor de Setecentos e quarenta euros e quarenta e seis cêntimos

**ANEXO 20 - OA 12 - PAGAMENTO DE TAXAS DE
INSPEÇÃO DE GÁS DO ITG**

Ordem alteração	12
Data	07-08-2015
Valor proposto	€ 138,21

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Pagamento de taxas de inspecção de gás (ITG) pela Ecociaf

Motivo da Alteração: Taxa não incluída em articulado de Contrato de Empreitada

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Factura de Pagamento de Taxas
Relatórios de Inspeção

PROD.04.03

ANEXO 21 - OA 13 - RAMAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

Ordem alteração 13

Data 30-09-2015

Valor proposto **-€ 825,00**

Cliente: Enerparcela

Projecto: Lote 112

Local: Sacavém

Descrição: Não execução de ramal de águas previsto no Art. 14.1.4 e colocação de tampa de caixa de gás de Lojas.

Motivo da Alteração: Ramal a ser executado pelo SIMAR conforme ofício em anexo. Tampa de caixa de gás de Lojas vandalizada.

Efeito no Planeamento: Nenhum

Empreiteiro

Gestão de Obra

Dono de Obra

Anexos: Proposta de Ecociaf
Extrato de Articulado
Ofício de SIMAR

PROD.04.03

ENERPARCELA - Urbanização Terraços da Ponte - Lote112 - Sacavém

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>Preços</u>	
				<u>PrUn.</u>	<u>Total</u>
	TRABALHO A MENOS				
14.1.4	Ramal de ligação à rede pública, incluindo todos os custos e encargos	vg	-1,00	900,00 €	-900,00 €
	TRABALHOS A MAIS				
	Reparação da caixa de gás natural, de uma loja do tardo.	vg	1,00	75,00 €	75,00 €
	Fornecimento e colocação de tubagem em cobre para reparação da instalação; Fornecimento de caixa de entrada e colocação de tampa para futura montagem de contador; <i>Excluidos os trabalhos de construção civil porque previmos o aproveitamento da caixa existente.</i>				
	Instalação de detetor de fluxo Potter		excluido		
TOTAL					-825,00 €

**CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, INSTALAÇÕES ESPECIAIS E ARRANJOS
EXTERIORES, URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE, LOTE 112 - SACA VÉM**

<u>Item</u>	<u>Descrição</u>	<u>Unid.</u>	<u>Quant.</u>	<u>PrUn.</u>	<u>Preços</u>	<u>Total</u>
1	ESTALEIRO					
14	SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIO					
14.1	Rede de Águas de Combate a Incêndios					
14.1.4	Ramal de ligação à rede pública, incluindo todos os custos e encargos	vg	1,00	900,00 €		900,00 €
	TOTAL:					900,00 €

ENTERPARCELA – EMP. IMOBILIÁRIOS, S.A.
AV PROF DR CAVACO SILVA EDF 3 PISO 0 B
TAGUS PARK
2744-002 PORTO SALVO

Vª. Referência	Vª. Comunicação	Nª. Referência	Data	Nº Of.º
—		03.11	2015.09.08	S/19650/2015


Assunto : **PEDIDO DE VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ABASTECIMENTO E ORÇAMENTO DE RAMAL DE ÁGUA URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE LT 112 SACAÉM – LOCAL DE CONSUMO 313736**

Exmos. Senhores,

Na sequência do vosso pedido n.º 1973522/2015, informamos que deferimos o solicitado, o qual deu origem ao orçamento de ramal de água com o n.º 1979256/1/2015, sendo que existe isenção de pagamento deste orçamento, de acordo com o novo tarifário em vigor, uma vez que o mesmo apresenta um comprimento inferior a 20 metros, pelo que iremos proceder à execução do pedido de ramal no prazo de 30 dias.

Com os nossos cumprimentos,

Por subdelegação da Diretora de Departamento



Este Documento Contém a Assinatura Digital Qualificada de:
Filipe Manuel Cardão Ribeiros Vargas
O Chefe da Divisão de Exploração de Redes de Águas
Funcionário N.º 14439
2015-09-09 16:15:14

FV / PP

Departamento de Exploração de Águas / Divisão de Exploração de Redes de Águas

Página 1

Rua Ilha da Madeira, 2, 2674-504 LOURES
Tel.: (+351) 219 848 500; Fax.: (+351) 219 848 585; Contribuinte N.º 680 009 671
e-mail: geral@simar-louresodivelas.pt; www.simar-louresodivelas.pt

Os SIMAR dispõem de
Laboratório de Análises
de Água Acreditado

L0284-1



MRE 001

ANEXO 22 - COMUNICAÇÃO PRÉVIA AO ACT



EngiRisco

Engenharia e Segurança no Trabalho

Data:	05/05/2015	Ref.:	ARM -E 05/11/ 015	Número de páginas (Incluindo esta):	1+9
De:	André Monteiro				
Tel:	917 841 842	Fax:		e-mail :	geral@engirisco.pt
Para:	Autoridade para as Condições do Trabalho - Lisboa				
At.:	Exmo. Sr. ou Sr.ª: Director Inspeção Geral				
Tel:	217 808 700	Fax:	217 808 710/217 808 711	e-mail :	el. ls. Sa. - or. montel@act.gov.pt
Assunto:	Abertura Estaleiro - Comunicação Prévia - Conclusão trabalhos - Urbanização Terraços da Ponte Lote 112 - Sacavém				

Exmo. Senhor Inspector,

Vimos por este meio proceder á Abertura de estaleiro - Comunicação Prévia da empreitada denominada "Conclusão trabalhos - Urbanização Terraços da Ponte Lote 112 - Sacavém".

Em anexo:

- Anexos declarações
- Listagem de subempreiteiros.

Atenciosamente,

Melhores cumprimentos,

(André Monteiro)

(917 841 842)

Se não receber todas as páginas ou a transmissão não for legível, por favor queira contactar-nos.

Please call us if you do not receive this fax correctly.

EngiRisco L.da. - Rua 5 de Março N.º 3 - 1.º, 2510-516 Olho Marinho OBIDOS
Telefone/Fax: (351) 262 969 846 - Telemóvel: 917 841 842
Brevemente em: www.engirisco.pt



ANEXO 23 - PLANO DE ENSAIOS

Planeamento do Ensaios - Lote 112

Descrição de acções		Data	Situação
Rede de águas e Incêndios		Até 15/06	18.05.15 - Ecociaf fará pos ensaios até final de Junho. 25.06.15 - Concluídos de acordo com o Anexo 5A/15.
Rede de Esgotos	Do piso -1 á cobertura - Pluviais	Até 8/06	04.06.15 - Ensaios realizados
	Do piso -1 á cobertura - Domésticos	Até 8/06	04.06.15 - Ensaios realizados
	Do piso -4 ao piso -1 - Pluviais	Até 8/06	04.06.15 - Troços desentupidos e ensaiados.
	Rede das paredes de conecção	Até 8/06	04.06.15 - Levantamento executado (Anexo 1.3/12), aguarda-se definição de Projectista/G&O em relação á solução de drenagem a adoptar.
Instalações de Climatização		Até 8/06	18.05.15 - Até ao momento e executado cerca de 1/3 dos trabalhos, não existem problemas 25.06.15 - Ensaios efectuados sem problemas até ao Piso 3 (de cima para baixo). Ensaios a concluir para a semana. 02.07.15 - Conclusão do trabalho pendente da evolução da situação eléctrica. 09.07.15 - Faltam ensaios finais 16.07.15 - Ensaios finais a iniciarem-se esta semana 23.07.15 - Ensaios iniciados e concluídos nos Pisos 5, 4 e 3. 06.08.15 - Processo concluído.
Instalações de ventilação nas Caves e IS		Até 8/06	18.05.15 - Verificada a situação das Caves , não se tendo identificados problemas 25.06.15 - Ensaios a concluir para a semana. 02.07.15 - Ensaios concluídos
Instalações eléctricas		Até 03/07	04.06.15 - Por realizar. 11.06.15 - Iniciada esta actividade a 08.06.15 18.05.15 - Sem problemas até ao momento. 25.06.15 - Do trabalho efectuado, não se vislumbram problemas graves com a instalação executada. 02.07.15 - Eventuais dúvidas serão resolvidas na reunião de hoje com o Projectista. 09.07.15 - Dúvidas esclarecidas.
Rede de gás		Até 03/07	11.06.15 - Actividade a iniciar para a semana. 18.06.15 - Ensaios concluídos, permitindo a conclusão dos trabalhos.
Rede de Incêndios			25.06.15 - Ensaios em realização ao mesmo tempo que o trabalho se desenvolve, faltando a verificação das zonas comuns da habitação, estando cerca de 50% executado nas Caves. 09.07.15 - Trabalho concluído.

ANEXO 24 - MAPA DE APROVAÇÃO DE MATERIAIS

Enerparcela - Lote 112

Mapa de Aprovação de Materiais

Data: 01-10-2015

Art.	Descrição	Nº de FAM	Data de Pedido	Data de Aprovação	Observações
3	CARPINTARIAS, incluindo pinturas e envernizamentos				
3.1.3	Ferragens em vãos de porta	22	23-06-2015	25-06-2015	25/06/15 - Aprovado pelo Arqtº Filipe Reis em Acta de Reunião.
3.1.3.1	Canhões de portas	23	29-06-2015	02-07-2015	02/07/15 - Aprovado pelo Arqtº Filipe Reis em Acta de Reunião.
3.2.2.2	Rodapés de madeira envernizada	16A	23-06-2015	25-06-2015	04/06/15 - Aguarda-se aprovação pelo Arqtº Filipe Reis 25/06/15 - Aprovado pelo Arqtº Filipe Reis em Acta de Reunião.
3.3.4	Puxadores de gavetas dos roupeiros	24	29-06-2015	29-06-2015	25/06/15 - Aprovado previamente pelo Arqtº Filipe reis em Acta.
4	SERRALHARIAS - pinturas inseridas no capítulo respectivo				
4.1.1	Puxadores e espelhos em portas oscilobatentes de sacada				Igual ao existente
4.1.2	Puxadores e espelhos em janelas				Igual ao existente
4.1.3	Portas corta-fogo de 1 folha de varrer				Igual ao existente
4.1.4	Portas de segurança na entrada nos apartamento	26	07-09-2015	09-07-2015	09/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
4.1.5	Portas de saída de emergência				Igual ao existente
5	REVESTIMENTOS DE PAREDES, PISOS E TECTOS				
5.1.1.1.1	Tijolo "La Paloma"				Não aplicado/Reparações
5.2.2.1	Pavimento laminado flutuante, tipo TERHÜRNE	1	30-04-2015	30-04-2015	30/04/15 - Aprovado em Acta nº8 pelo Arqtº Filipe Reis
6	REVESTIMENTOS DE COBERTURAS INCLINADAS - medição em planta				
7	VIDROS E ESPELHOS				
7.1	Vidros				Igual ao existente
7.2	Espelhos	17	04-06-2015	11-06-2015	04/06/15 - Aguarda-se aprovação pelo Arqtº Filipe Reis. 11/06/15 - Aprovado em email do dia 11/06/15 pelo Arqtº Filipe Reis.
8	PINTURAS				
8.1.2	Primário e tinta à base de borracha cor bege	20	16-06-2015	18-06-2015	18/06/15 - Aprovado em Acta de Reunião
8.2.1.1	Tinta anti-fungos do tipo "Robbiotel Aquoso" e primário "Plastron Aquoso":	21	16-06-2015	18-06-2015	18/06/15 - Aprovado em Acta de Reunião
8.2.1.2	Tinta do tipo "Rep" e primário "Isoclassic":	18	08-06-2015	18-06-2015	18/06/15 - Aprovado em Acta de Reunião
8.2.1.2.3.2	Paredes				
8.3.1	Conversor de ferrugem 013-0150, primário 021-0301 e esmalte SMP 045	34	15-07-2015	30-07-2015	30/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião
8.3.2	Primário HK-2-E 887-0003 e revestimento intumescente STOFIRE 887-0101/2	34	15-07-2015	30-07-2015	30/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião
9	INSTALAÇÕES DE CANALIZAÇÃO				
9.1.1	Grelhas ø 140 mm de ventilação				Igual ao existente
9.1.2	Grelhas ø 140 mm em fachadas				Igual ao existente
9.1.3	Grelhas de ventilador 300x300 mm				Igual ao existente
9.1.4	Grelhas de ventilação de tecto (extracção)				Igual ao existente
9.1.5	Grelhas de extracção e entrada de ar na caldeira ø 180 mm				Igual ao existente
9.1.6	Grelhas de extracção com 0,60 x 0,30 m				Igual ao existente
9.1.7	Grelhas de insuflação com 0,30 x 0,40 m				Igual ao existente
9.1.8	Grelhas de ventilação em tectos e recaídas				Igual ao existente

9.2.1.1	Sifão de pavimento, argamassas hidráulicas, impermeabilizações				Igual ao existente
9.3.3	Válvulas de seccionamento, castelos e manipuladores cromados				Igual ao existente
9.4.2	Conjunto de bicha e chuveiro móvel	37	22-07-2015	30-07-2015	30/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião
9.4.3	Apoio de chuveiro móvel	37	22-07-2015	30-07-2015	30/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião
9.4.5	Válvulas misturadoras de águas quente e fria, com espelho				Igual ao existente
9.4.6.1	Bancada de apoio da bacia	17	04-06-2015	11-06-2015	04/06/15 - Aguarda-se aprovação pelo Arqº Filipe Reis. 11/06/15 - Aprovado em email do dia 11/06/15 pelo Arqº Filipe Reis.
9.4.6.2	Bacia de lavatório	17	04-06-2015	11-06-2015	04/06/15 - Aguarda-se aprovação pelo Arqº Filipe Reis. 11/06/15 - Aprovado em email do dia 11/06/15 pelo Arqº Filipe Reis.
9.4.6.3	Torneira misturadora de monocomando	31	10-07-2015	10-07-2015	Aprovada, faltando a a apresentação da ficha
9.4.6.5	Bicha flexível				Existente
9.4.7	Urínóis de parede e fluxómetro de descarga				Igual ao existente
9.4.8	Sanitas e autoclismos				Igual ao existente
9.4.9.2	Lavatórios de coluna, ref.º Roca Victória 3 253 93 000 e torneiras				Igual ao existente
10	INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS				
10.1.1	Luminária I4 Promo Preto E27 1x60 W	11	13-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.2	Luminária #	5	13-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.3	Luminária I50	5	13-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.4	Luminária I3	10	13-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.5	Luminária F2	8A	21-05-2015	21-05-2015	21/01/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.6	Armadura de emergência F0	7	13-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.7	Armadura de emergência F1	6	13-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.8	Armadura de emergência F1.1	7	13-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.9	Luminária (1)	5	13-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.10	Luminária (2)	4A	21-05-2015	21-05-2015	21/01/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.11	Luminária I10	12A	21-05-2015	21-05-2015	21/01/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.12	Luminária F5	9A	13-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.13	Luminária I11	13	13-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.1.16	Detectores de movimento				
10.2	Sistema de Som	3	13-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.3	Aparelhagem Eléctrica	2	12-05-2015	15-05-2015	15/05/15 - Não aprovado em reunião com Engº Afonso, Ecociaf e G&O, aguardamos nova FAM
10.4.1.5	Quadro SC 1 UN 5780,00 5 780,00	14A	18-06-2015	18-06-2015	18/06/15 - Aprovado na reunião de 15/05/15 com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.4.1.6	Quadros Caves	14A	18-06-2015	18-06-2015	18/06/15 - Aprovado na reunião de 15/05/15 com Engº Afonso, Ecociaf e G&O
10.5.1	Motorização dos estores	19	16-06-2015	18-06-2015	18/06/15 - Aprovado em Acta de Reunião
10.5.2	Motorização do portão da garagem	35	15-07-2015	23-07-2015	23/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12	EQUIPAMENTO FIXO E MÓVEL DE MERCADO				
12.1.1	Estores de alumínio térmico	19	16-06-2015	18-06-2015	18/06/15 - Aprovado em Acta de Reunião
12.1.2	Ligações de exaustores de fumos e gases				
12.1.2.1	Apanha fumos de tecto do tipo Chaminé Ilha AKR 810 IX da Whirlpool	29	09-07-2015	09-07-2015	09/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.

12.1.2.2	Apanha fumos do tipo Chaminé Parede AKR 697 IX da Whirlpool	29	09-07-2015	09-07-2015	09/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.1.3	Caldeira de aquecimento de água para vão com 56x127 cm	32	10-07-2015	10-07-2015	A substituir por esquentador
12.1.4.1.1	Chapa de vidro fixa à parede e à banheira, com 0,30 x 1,55 m	39	23-07-2015	30-07-2015	30/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião
12.1.4.1.2	Porta de varrer, com 0,60 x 1,55 m	39	23-07-2015	30-07-2015	30/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião
12.1.4.2.1	Chapa fixa à parede e à base, com 0,87 x 2,00 m, com tirante/escora horizontal, de fixação à parede	39	23-07-2015	30-07-2015	30/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião
12.1.4.2.2	Porta de varrer com 0,87 x 2,00 m	39	23-07-2015	30-07-2015	30/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião
12.1.5.1	Toalheiros de banho	37	22-07-2015	23-07-2015	23/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.1.5.2	Toalheiros de lavatório	37	22-07-2015	23-07-2015	23/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.1.5.3	Toalheiros de Bidé	37	22-07-2015	23-07-2015	23/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.1.5.4	Suportes de papel higiénico	37	22-07-2015	23-07-2015	23/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.1.5.5	Porta piaçabas e piaçaba	37	22-07-2015	23-07-2015	23/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.1.5.6	Secador de toalha	36	21-07-2015	23-07-2015	23/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.1.5.7	Saboneteiras	37	22-07-2015	23-07-2015	23/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.1.6	Aros e tampos de sanita				Igual ao existente
12.1.7	Armários e bancadas de cozinha e copa				
12.1.7.1.1	Torneira misturadora monocomando	31	10-07-2015	16-07-2015	16/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.2.1	Frigorífico do tipo WSC 5541 A+ NX da Whirlpool	27	09-07-2015	09-07-2015	09/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião. Verificar menor valia entre modelos.
12.2.2.1	Placa Vitrocerâmica do tipo AKT 821 BA da Whirlpool	30	09-07-2015	09-07-2015	09/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.2.2.2	Forno do tipo AKZM 655 IX da Whirlpool	30	09-07-2015	09-07-2015	09/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.2.3	Máquina de lavar loiça do tipo ADG 8773 A++ PC da Whirlpool	28	09-07-2015	09-07-2015	09/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.2.4	Máquina de lavar roupa do tipo AWOD 052 da Whirlpool	28	09-07-2015	09-07-2015	09/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.2.5	Micro-ondas do tipo AMW 836 IX da Whirlpool	30	09-07-2015	09-07-2015	09/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião.
12.2.6	Tapetes	38	22-07-2015	30-07-2015	30/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião
13	AVAC	25	29-06-2015	29-06-2015	25/06/15 - Aprovado previamente pelo Arqtº Filipe reis em Acta.
14	SEGURANÇA CONTRA RISCOS DE INCÊNDIO				
14.2	Extintores / Sinalética /Acessórios/Barras Antipânico				
14.3	Sistema Automático de Detecção de Incêndios e de Monóxido de Carbono				
15	MARCAÇÕES E IDENTIFICAÇÕES				
15.1	Marcações (Tipo de Tintas a utilizar)	33	15-07-2015	30-07-2015	30/07/15 - Aprovado em Acta de Reunião
15.2	Identificações (Tipo de identificação)	41	29-09-2015	01-10-2015	01/10/15 - Aprovado em Acta de Reunião
17	ARRANJOS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ENTRE OS LOTES 112 E 113 E ARRUEAMENTO, NO PISO -1				
17.4.1	Capeamento de cantaria				Igual ao existente
17.4.3	Tinta do tipo "Rep" e primário do tipo "Isoclassic" da Robbialac s	18	08-06-2015	18-06-2015	18/06/15 - Aprovado em Acta de Reunião
17.5.1	Lancil de betão				Igual ao existente
17.5.2	Lajetas do tipo Soplacas e cubos de granito				Igual ao existente

ANEXO 25 - ALVARÁ DE LICENÇA ADMINISTRATIVA DE CONSTRUÇÃO (ANTIGA)



MUNICÍPIO DE LOURES

CÂMARA MUNICIPAL
ALVARÁ DE LICENÇA ADMINISTRATIVA DE CONSTRUÇÃO

N.º 463/2005 – PRCº N.º 44.482/AA/E/OR

JOÃO PEDRO CAMPOS DOMINGUES, Vereador do Departamento de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Loures: -----

No uso da competência que me foi delegada por despacho do Presidente, de 09 de Janeiro de 2002 e nos termos do Decreto-Lei 555/99, de 16/12, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 177/2002, de 04/06, é emitido o presente Alvará em nome de **TERRAÇOS DA PONTE – SOC. CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÃO**, Contribuinte(s) Fiscal(ais) n.º(s) 504 707 353, através do qual é licenciada a construção que incide sobre o prédio sito na(o)(em) **URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE – LOTE 112 – SCAVÉM**, cujo prédio está descrito na 2ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob a ficha n.º 2436/2003.12.17, omissa na matriz. -----

O projecto foi aprovado por despacho de 05/07/2005, integra-se no Alvará de Loteamento n.º 33310/L e apresenta as seguintes características: -----

- Área de total de construção – 6520,18m² (hab. 2819,70m²) volumetria – 21061,12m³; n.º de pisos acima da cota de soleira – 6; n.º de pisos abaixo da cota de soleira – 4; cêrcea – 22,50/26,00m; n.º de fogos – 22; n.º de ocupações – 7; destino da construção – **Hab. + Comer.** -----

O presente alvará é válido por **24** (vinte e quatro) **mês(es)** e termina em **25 de Agosto de 2007**, caducando nos precisos termos da Lei. -----

Condições de licenciamento: -----

- A futura autorização de utilização/habitação, ficará condicionada: -----
- Estacionamento: pelo menos 22 lugares de estacionamento ficarão afectos a igual número de fogos; os restantes lugares de estacionamento ficarão afectos a fracções autónomas; ----
- - Cada estacionamento múltiplo terá de ser afecto à mesma fracção, ou constituir uma

única fracção autónoma; -----

- As áreas destinadas a actividades económicas e estacionamento interiores, deverão ser dotadas de condutas internas de dimensão adequada e independentes, para ventilação (renovação do ar viciado) e eventual exaustão de fumos, com saída acima da cobertura;
- Em edifícios de utilização colectiva, deverá ser previsto o acesso à cobertura, garantindo a partir dos espaços comuns às fracções do edifício;-----
- A eventual verificação das dimensões e áreas do lote, por parte de técnicos municipais, poderá levar á suspensão ou anulação dos pareceres e decisões favoráveis entretanto expressas no processo, caso se venha a concluir haver discrepância significativa com o projecto; -----
- A manutenção e conservação das rampas de acesso aos pisos de estacionamento, casas do lixo que eventualmente se implantam fora dos limites do lote, salvaguardadas as condições de segurança e conforto de fruição do espaço público, caberá aos futuros proprietários do edifício; -----
- O encargo, por parte do construtor/titular de repôr a área destinada a estaleiro nas condições previstas no estudo do arranjo dos espaços exteriores; -----
- De acordo com o disposto no ponto 4 do artigo 80º do DL 555/99 de 16/12, com a redacção vigente, no prazo de 60 dias a contar do início dos trabalhos, deverá apresentar cópias dos projectos de execução de arquitectura e várias especialidades; -----
- Os elementos e materiais a utilizar na construção, deverão ter resistência ao fogo, de acordo com o estipulado na respectiva legislação de segurança contra incêndios; -----
- De acordo com o artigo 12º do DL 66/95 de 8/4 deverão ser marcadas, no pavimento do estacionamento, passadeiras de circulação para peões; -----
- De acordo com o disposto artigo 33º do DL 66/95 de 8/4, nos pisos de estacionamento, com meio de intervenção em caso de incêndio deverá estar disponível, junto à rampa uma



MUNICÍPIO DE LOURES

CÂMARA MUNICIPAL

caixa de areia de 100l, com pá;-----

- A emissão do alvará de licença de utilização ficará condicionada ao arranjo dos espaços exteriores envolventes ao lote em causa; -----
- A emissão do alvará de licença de utilização ficará condicionada à apresentação do certificado de conformidade das instalações de infra-estruturas de telecomunicações mencionadas na alínea a) do n.º 1 ao abrigo do art. 27º do DL. 59/2000 de 19/4;-----
- A emissão do alvará de licença de utilização ficará condicionada à apresentação de cópia do certificado de exploração ou de declaração de conformidade relativa aos elevadores; ---
- A emissão do alvará de licença de utilização ficará condicionada à apresentação do certificado de cumprimento do Regime Legal Sobre Poluição Sonora, a emitir por entidade acreditada nos termos e para os efeitos do n.º 11 de artigo 5º do D.L. 292/2000 de 14/11; -----
- A instalação de actividades que se enquadrem nas utilizações previstas, mas que pelas suas características estejam sujeitas a condicionalismos específicos de funcionamento, carecem de licenciamento de acordo com a disciplina legal aplicável. -----

Dado e passado que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei 555/99, de 16/12, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 177/2002, de 04/06. ---

O VEREADOR

Registado na Câmara Municipal de Loures, Livro n.º 2, em 25 de Agosto de 2005. -----

A receita deste Alvará foi cobrada pela(s) guia(s) n.º(s) 5091 de 04/08/05, no valor de 2837,98€. -----

Departamento de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Loures, 25 de Agosto de 2005.

A COORDENADORA DO APOIO ADMINISTRATIVO GERAL

ANEXO 26 - CERTIFICADOS ACÚSTICOS



Avaliação Acústica

Medições de: Isolamento sonoro a sons de aéreos de fachada e elementos de fachada e determinação do índice de isolamento sonoro, Método global com altifalante, Isolamento sonoro a sons aéreos entre compartimentos e determinação do índice de isolamento sonoro, Isolamento a sons de percussão de pavimentos e determinação do índice de isolamento sonoro, Níveis de pressão sonora de equipamentos de edifícios. Determinação do nível sonoro do ruído particular.

Requerente: Enerparcela - Empreendimentos Imobiliários, S.A

Referência do Relatório: 15.109.INDC.Rlt1.Vrs1

Local do Ensaio: Urbanização dos Terraços da Ponte - Lote 112 - Sacavém

Artigos a verificar: Artigo 5º– Edifícios habitacionais e mistos, e unidades hoteleiras

Tipo de Edifício: Edifício Misto

Processo: _____

Data dos Ensaios (mm/dd/aa): 9/9/2015

Data do Relatório (mm/dd/aa): 9/10/2015

Total de Páginas : 25
(anexos incluídos)

JOÃO PEDRO
FOUTO
MARTINS DA
SILVA

Assinado de forma digital por JOÃO PEDRO FOUTO MARTINS DA SILVA
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, ou=Assinatura Qualificada do Cidadão, sn=FOUTO MARTINS DA SILVA, givenName=JOÃO PEDRO, serialNumber=BI103246690, cn=JOÃO PEDRO FOUTO MARTINS DA SILVA
Dados: 2015.10.08 12:13:24 +01'00'

SONOMETRIA

MEDIÇÕES DE SOM, PROJECTOS ACÚSTICOS, CONSULTORIA, HIGIENE E SEGURANÇA, LDA
URB. COLINAS DE BARCARENA
RUA DAS AZENHAS, Nº22 B | 2730-270 BARCARENA

NC 504 704 745

t 214 264 806 | f 214 264 808

comercial@sonometria.pt

www.sonometria.pt

GPS 38°44'19.83"N ; 9°17'18.47"O

ANEXO 27 - APROVAÇÃO DE VIABILIDADE DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA



Anexo 2.13/22

EDP - Distribuição S.A.
Lisboa

Alverca do Ribatejo, 31 de Julho de 2015

Assunto : Entrega de Projecto para Licenciamento - Alterações - NIP 10265163.

Promotor : ENERPARCELA - Empreendimentos Imobiliários, S.A.

Contribuinte: 508 777 682

Exmos Srs

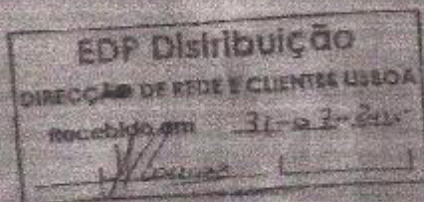
Junto enviamos o Projecto de Alterações II das Instalações Eléctricas do Edifício Lote 112, sito em Urbanização Terraços da Ponte - Sacavém, para licenciamento e para posterior informação na Câmara Municipal de Loures.

Nº de Coleções - Original (1 Coleção)

Sem mais,

Com os melhores cumprimentos

Afonso Santos





DIRECÇÃO DE REDE E CLIENTES LISBOA
ÁREA OPERACIONAL LOURES
Rua 4 de Outubro, 6
2670-466 Loures
Telef. 210 028 800
Fax 210 028 902

Anexo 2.213/25

ENERPARCELA EMPREENDIMENTOS IMOB LDA

AV PROF DR CAVACO SILVA
TAGUS PARK EDIFÍCIO 3
LEIÃO
2740-257 PORTO SALVO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data:
		Carta 440/15/AOLRS	25 - 8 - 2015

Assunto: Projeto de electricidade 10202354 LRS-15037
Local da Instalação: URB TERRACOS PONTE LT 112 - SACAVEM
NIP (nº de identificação do prédio): 10265163/10726778/84/86/87/89/90
Potência Viabilizada: 186,20 KVA/41,40 KVA/13,80KVA/13,80 KVA/42,00KVA/13,80 KVA/13,80 KVA
Edifício *Loja 1A* *Loja 2A*

Exmos Senhores,

Na sequência da apreciação do Pedido de Viabilidade de Alimentação referente ao projecto da electricidade em epígrafe, informamos que é viável a alimentação de energia eléctrica em baixa tensão.

Poderá, no entanto, haver lugar a eventuais encargos a suportar pelo requerente, para reforço e/ou expansão da rede, que serão definidos aquando da resposta à Requisição de Ligação. Este pedido deverá ser formulado logo que a instalação o permita.

Mais informamos que:

- O Projecto de Electricidade em epígrafe foi enviado à Certiel, para efeitos do estabelecido no Artº 13º da Portaria nº 662/96, de 14 de Novembro.
- Foi atribuído ao prédio o número de Identificação do prédio (NIP) acima referenciado, o qual deve ser indicado em todos os futuros contactos com os nossos serviços, por forma a contribuir, decisivamente, para a celeridade do atendimento.

Com os melhores cumprimentos

Direcção de Rede e Clientes Lisboa
Área Operacional Loures
O Responsável

Nuno Diogo

ND/AB



DIRECÇÃO DE REDE E CLIENTES LISBOA
ÁREA OPERACIONAL LOURES
Rua 4 de Outubro, 6
2670-466 Loures
Telef. 210 028 800
Fax 210 028 902

ENERPARCELA EMPREENDIMENTOS IMOB LDA

AV PROF DR CAVACO SILVA
TAGUS PARK EDIFICIO 3
LEIÃO
2740-257 PORTO SALVO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data:
		Carta 440/15/AOLRS	25 - 8 - 2015

Assunto: Projeto de electricidade 10202354 LRS-15037
Local da Instalação: URB TERRACOS PONTE LT 112 - SCAVEM
NIP (nº de identificação do prédio): 10265163/10726778/84/86/87/89/90
Potência Viabilizada: 186,20 KVA/41,40 KVA/13,80KVA/13,80 KVA/42,00KVA/13,80 KVA/13,80 KVA

Exmos Senhores,

Na sequência da apreciação do Pedido de Viabilidade de Alimentação referente ao projecto de electricidade em epígrafe, informamos que é viável a alimentação de energia eléctrica em baixa tensão.

Poderá, no entanto, haver lugar a eventuais encargos a suportar pelo requerente, para reforço e/ou expansão da rede, que serão definidos aquando da resposta à Requisição de Ligação. Este pedido deverá ser formulado logo que a instalação o permita.

Mais informamos que:

- O Projecto de Electricidade em epígrafe foi enviado à Certiel, para efeitos do estabelecido no Artº 13º da Portaria nº 662/96, de 14 de Novembro.
- Foi atribuído ao prédio o número de identificação do prédio (NIP) acima referenciado, o qual deve ser indicado em todos os futuros contactos com os nossos serviços, por forma a contribuir, decisivamente, para a celeridade do atendimento .

Com os melhores cumprimentos

Direcção de Rede e Clientes Lisboa
Área Operacional Loures
O Responsável

Nuno Diogo

ND/AB

ANEXO 28 - APROVAÇÃO DE PROJETO I. ELÉTRICAS PELA CERTIEL



Pesquisar...

ANEXO 4.2.13/27

Início Utilizadores Pedido de Certificação Projetos Movimentos Financeiros Voltar

- Voltar

Dados edificio Câmara municipal Proprietário Gabinete projetos Pagamento Não conformidades

Matriz 10031D600

Matriz

NIP 10265163
Morada URB TERRACOS PONTE LT 112
Codigo postal 2685 SACAEM
Localidade SACAEM
Qtd pisos 0 Qtd Instal 1280
Aviso de acesso Terracos da Ponte

Dados edificio

Distribuidor EDP Distribuição Energia, S.A.
Projeto P.2015090098
Pot. máxima 324800
Tipo Edificio coletivo

Pagamento RESPONSÁVEL pelo pagamento ENERPARCELA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.

N.º Fatura Valor

159,27 EUR

+ + MULTIBANCO + +

N. CAIXA: 00337002/36 TRANSACAO: 02059
CONTA: 0024006005181 2015/09/16 14 07
MULTIBANCO *****2088 00
ID. : 501649FF20



Entidade Referencia Montante

10411 572514134 159,27 EUR

Pagamento de Serviços/Compras

N. MOVIMENTO CARTAO: 09
ENTIDADE: 10411
REFERENCIA: 572 514 134
MONTANTE: 159,27 Euro

Voltar

Tenho mais segurança da MB e carriage
o seu tim de segurança no Popular On Net
ADIRA AD MB MAY E COMPRE COM O TELEMOVEL

Mapa do Site Política de Privacidade Contactos

+ + OBRIGADO + +



Anexo 3.2.13/31

ENERPARCELA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.
AV. PROF. CAVACO SILVA, EDF 3
PORTO SALVO
2744-002 PORTO SALVO

Nossa Referência: RF2015019403

Data: 2015-10-13

Assunto: Análise e certificação do projeto de instalações elétricas

N.º Projeto: PJ2015090098

NIP/OL: 10265163, 10726778, 10726784, 10726786, 10726787, 10726789, 10726790

Local da Instalação: URB TERRACOS PONTE LT 112 L4 SACAEM - 2685 SACAEM

Câmara Municipal: MUNICÍPIO DE LOURES

N.º Processo Camarário:

Requerente: ENERPARCELA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.

Técnico Responsável: AFONSO DOMINGOS BRITO SANTOS

N.º de Técnico Responsável: 27302

N.º de autenticação: 138480

Exmos. Senhores

Cumpre-nos informar que, nos termos da legislação em vigor, procedemos à análise e certificação do projeto que referenciamos em assunto.

Face ao exposto informamos que, nesta data, remetemos ao técnico responsável o referido projeto, acompanhado do correspondente Certificado de Aprovação de Projeto, de modo a que V. Exas. possam prosseguir, junto dos serviços municipais competentes, à tramitação legal a que o mesmo está sujeito.

O projeto remetido ao técnico responsável foi objeto de autenticação através da aposição de uma abraçadeira, inviolável, dotada de etiqueta própria a partir da qual podemos identificar de forma rápida e confiável, quer a entidade certificadora (CERTIEL), quer o número de autenticação que indicámos acima. Com esta metodologia, para além de aumentarmos, a segurança relacionada com a autenticidade do exemplar do projeto aprovado, podemos, ainda, agilizar algumas tarefas administrativas inerentes à sua gestão.

Após a conclusão dos trabalhos de execução das instalações previstas neste projeto dever-nos-à ser solicitada a certificação das mesmas, sendo obrigatória, no ato da inspeção e se a ela houver lugar, a exibição do projeto certificado e assim autenticado, constituindo a sua falta um elemento impeditivo da certificação das mesmas.

Aproveitamos a oportunidade para informar que nesta data, também demos conhecimento deste facto aos serviços competentes da respetiva câmara municipal.

Com os melhores cumprimentos,

CERTIEL - Associação Certificadora de Instalações Elétricas

Pedro Miguel Carço
(A Direção Técnica)

ANEXO 29 - PEDIDO DE VISTORIA DA CERTIEL

Pedido de vistoria Certiel

22 de Outubro de 2015

Dados do Pedido

Número de Pedido	2015021651
NIP	10265163
Morada	URB TERRACOS PONTE LT 112
Código postal	2685 SCAVEM
Localidade	SCAVEM

Foi criado com sucesso o pedido 2015021651. O pedido encontra-se pendente de validação pela Certiel.

ANEXO 30 - CERTIFICADO DE CERTIEL DE LOJA 2 PISO

-1



Associação Certificadora de Instalações Eléctricas
Rua dos Anjos, 68 | 1150-039 LISBOA - PORTUGAL
T +351 213 183 200 | F +351 213 183 289
certiel@certiel.pt | www.certiel.pt
NIPC 503 686 794



CERTIFICADO DE EXPLORAÇÃO

Instalações

Morada: URB TERRACOS PONTE LT 112 L2 Piso -1
Localidade: SACAEM
Código Postal: 2685 SACAEM

Técnico Responsável pela Execução

Nome: FRANCISCO MANUEL TEIXEIRA PENEDO
Técnico Responsável Nº : 35893

Procº Nº: 2015022136-61

N.I.P.: 10726786

Utilização: Local Comercial

Alimentação/Entrada

Trifásica

13.8 kVA

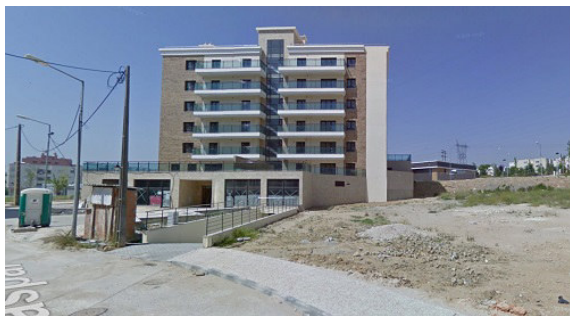
Para efeitos de nº 1 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 272/92, de 3 de Dezembro, e nos termos do disposto no artigo 14º do Anexo I da Portaria nº 662/96, de 14 de Novembro, é autorizada a exploração da instalação eléctrica acima identificada.

Lisboa, 02 de Novembro de 2015

CERTIEL - Associação Certificadora de Instalações
Eléctricas
A Direcção Técnica

(O presente certificado é válido até à potencia indicada)

ANEXO 31 - CERTIFICADO ENERGÉTICO DE FRAÇÃO 0º A



IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada URBANIZAÇÃO TERRAÇOS DA PONTE , 112, 0 A
Localidade SCAVÉM
Freguesia SCAVÉM E PRIOR VELHO
Concelho LOURES

GPS 38.800000, -9.110000

IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

2ª Conservatória do Registo Predial de LOURES
Nº de Inscrição na Conservatória 2436
Artigo Matricial nº 1482

Fração Autónoma G

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área útil de Pavimento 117,03 m²

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obteria nas condições mínimas (com base em valores de referência) a que estão obrigados os edifícios novos. Obtenha mais informação sobre a certificação energética no site da ADENE em www.adene.pt

INDICADORES DE DESEMPENHO

Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.

Aquecimento Ambiente	
Referência:	6,8 kWh/m².ano
Edifício:	6,6 kWh/m².ano
Renovável	- %

3% MAIS eficiente
que a referência

Arrefecimento Ambiente	
Referência:	4,7 kWh/m².ano
Edifício:	2,7 kWh/m².ano
Renovável	- %

44% MAIS eficiente
que a referência

Água Quente Sanitária	
Referência:	23 kWh/m².ano
Edifício:	19 kWh/m².ano
Renovável	- %

18% MAIS eficiente
que a referência

CLASSE ENERGÉTICA

Mais eficiente

A+ 0% a 25%

A 26% a 50%

B 51% a 75%

B- 76% a 100%

C 101% a 150%

D 151% a 200%

E 201% a 250%

F Mais de 251%

Menos eficiente

B-
81%

Mínimo:
Edifícios Novos

Mínimo:
Grandes Intervenções

ENERGIA RENOVÁVEL

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.



EMISSIONES DE CO₂

Emissões de CO₂ estimadas devido ao consumo de energia.



**ANEXO 32 - CERTIFICADOS E TERMOS DE
RESPONSABILIDADE DE GÁS**

**CERTIFICADO DE INSPECÇÃO
INSTALAÇÕES DE GÁS
008970/2015**

Inicial	<input checked="" type="checkbox"/>
Periódica	<input type="checkbox"/>
Extraordinária	<input type="checkbox"/>
Outras	<input type="checkbox"/>

A entidade inspectora SPFT - Sociedade Portuguesa Fiscalização Técnica, com sede em Largo Januário António do Sacramento, 10 D, 2760-153 Caxias, reconhecida pela Direcção Geral da Energia e Geologia ao abrigo do despacho nº 6232/2004, declara haver inspeccionado em 07-08-2015 as partes visíveis da instalação de gás / ~~a montagem dos aparelhos de gás / as condições de ventilação e exaustão dos produtos de combustão~~ situada em Urb. Terraços da Ponte - 112 - Fogos, 0000-000 Sacavem a solicitação de Ecociaf.

No âmbito de inspecção Inicial, verificou-se que a mesma havia sido projectada por Manuela Cristina Fernandes e instalada por Respirasol, a qual emitiu o respectivo termo de responsabilidade nº 67/2015.

Certifica que as partes visíveis da instalação de gás/~~a montagem dos aparelhos de gás/as condições de ventilação e exaustão dos produtos de combustão~~ cumprem as normas técnicas e regulamentos aplicáveis e que foram sujeitas aos ensaios e verificações regulamentares, com resultados satisfatórios.

Caxias, 07-08-2015

Técnico de Gás



Hugo Rosário
Licença5529
(Assinatura produzida por meio digital)

Director Técnico



Luis Cardoso
(Assinatura produzida por meio digital)



**CERTIFICADO DE INSPECÇÃO
INSTALAÇÕES DE GÁS
008964/2015**

Inicial	<input checked="" type="checkbox"/>
Periódica	<input type="checkbox"/>
Extraordinária	<input type="checkbox"/>
Outras	<input type="checkbox"/>

A entidade inspectora SPFT - Sociedade Portuguesa Fiscalização Técnica, com sede em Largo Januário António do Sacramento, 10 D, 2760-153 Caxias, reconhecida pela Direcção Geral da Energia e Geologia ao abrigo do despacho nº 6232/2004, declara haver inspeccionado em 07-08-2015 as partes visíveis da instalação de gás / ~~a montagem dos aparelhos de gás / as condições de ventilação e exaustão dos produtos de combustão~~ situada em Urb terraços da ponte - LT - 112, 0000-000 (Coluna Montante) Sacavem a solicitação de Ecociaf.

No âmbito de inspecção Inicial, verificou-se que a mesma havia sido projectada por Manuela Cristina Fernandes e instalada por Respirasol, a qual emitiu o respectivo termo de responsabilidade nº 067/2015.

Certifica que as partes visíveis da instalação de gás/~~a montagem dos aparelhos de gás/as condições de ventilação e exaustão dos produtos de combustão~~ cumprem as normas técnicas e regulamentos aplicáveis e que foram sujeitas aos ensaios e verificações regulamentares, com resultados satisfatórios.

Caxias, 07-08-2015

Técnico de Gás



Hugo Rosário
Licença5529
(Assinatura produzida por meio digital)

Director Técnico



Luis Cardoso
(Assinatura produzida por meio digital)





TERMO DE RESPONSABILIDADE POR INSTALAÇÃO DE GÁS Nº067/2015

A empresa Respirasol Construções, Lda (1), com sede na Rua Pedro Alvares Cabral, loja 1 C, 2675-530 Odivelas, detentora da credencial nº2195, Emitida pela Direcção Geral de Energia em 06/12/2010, ao abrigo do Decreto - Lei nº 263/89, de 17 de Agosto, declara haver (2) executado / alterado / ampliado / reparado / a instalação de gás natural, aparelho de gás natural, combustível de 3ª família (3), sito na, **Urbanização Terraços da Ponte, Lote 112 - Sacavém - Loures**, em conformidade com a legislação vigente e as regras técnicas aplicáveis, sob a responsabilidade do técnico de gás, Pedro Jorge Duarte dos Santos (4) detentor da licença nº 20146/R1, Revalidada pelo Instituto Tecnológico Gás em 17/03/2015.

Mais declara que foram realizados os ensaios de resistência mecânica / estanquidade prescritos, com resultados satisfatórios, na presença de Hugo Rosário (4), representante da empresa (2) distribuidora / inspectora, S.P.F. (1), detentor da licença de técnico de gás emitida / revalidada por ISA em 31/10/10

Odivelas, 05 de Agosto de 2015

Pedro Jorge Duarte dos Santos
Respirasol-Construções Lda
pela entidade instaladora

S.P.F.
SOCIEDADE PORTUGUESA
FISCALIZAÇÃO TÉCNICA
pela entidade inspectora

- (1) Nome da entidade instaladora, montadora, distribuidora ou inspectora.
- (2) Riscar o que não interessa.
- (3) Tipo de gás: natural / combustível de 3ª família.
- (4) Nome



TERMO DE RESPONSABILIDADE POR INSTALAÇÃO DE GÁS
Nº067/2015

A empresa Respirasol Construções, Lda (1), com sede na Rua Pedro Alvares Cabral, loja 1 C, 2675-530 Odivelas, detentora da credencial nº2195, Emitida pela Direcção Geral de Energia em 06/12/2010, ao abrigo do Decreto - Lei nº 263/89, de 17 de Agosto, declara haver (2) executado / alterado / ampliado / reparado / a instalação de gás natural, aparelho de gás natural, combustível de 3ª família (3), sito na, **Urbanização Terraços da Ponte, Lote 112 - Sacavém - Loures**, em conformidade com a legislação vigente e as regras técnicas aplicáveis, sob a responsabilidade do técnico de gás, Pedro Jorge Duarte dos Santos (4) detentor da licença nº 20146/R1, Revalidada pelo Instituto Tecnológico Gás em 17/03/2015.

Mais declara que foram realizados os ensaios de resistência mecânica / estanquidade prescritos, com resultados satisfatórios, na presença de *Hugo Paulo* (4), representante da empresa (2) distribuidora / inspectora, *S.P.F.T.* (1), detentor da licença de técnico de gás emitida / revalidada por *IPP* em *21.10.10*

Odivelas, 05 de Agosto de 2015

Pedro Jorge Duarte dos Santos
 Respirasol-Construções Lda.
 pela entidade instaladora

[Handwritten Signature]
SPFT
 SOCIEDADE PORTUGUESA
 DE REALIZAÇÃO TÉCNICA
 pela entidade inspectora

- (1) Nome da entidade instaladora, montadora, distribuidora ou inspectora.
- (2) Riscar o que não interessa.
- (3) Tipo de gás: natural / combustível de 3ª família.
- (4) Nome

ANEXO 33 - PAGAMENTO DE PEDIDO DE VISTORIA DE ANPC



MINISTÉRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
INTERNA



AUTORIDADE NACIONAL DE PROTECÇÃO CIVIL

TAXA DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS

(Portaria n.º 1054/2009 de 16 de Setembro)

DOCUMENTO DE COBRANÇA

N. PROCESSO PSCI/9282/CDOS11/2015

DATA 03-08-2015

REQUERENTE

Enerparcela - Empreendimentos Imobiliários, Lda

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, Tagus Park - Edific. 3, Porto
Salvo

2744-002 Oeiras

NIF: 508 777 682

TIPO DE REQUERIMENTO Vistoria

ESTABELECIMENTO

Edifício de Habitação e Actividades Económicas

Urbanização Terraços da Ponte , Lote 112

2685-119 Sacavém

Loures

OBS.:

<p>TAXA A PAGAR</p>

<p>€ 269.24</p>

<p>REFERÊNCIA PARA PAGAMENTO</p>

<p>526 900 000 509 604</p>

INSTRUÇÕES SOBRE AS FORMAS DE PAGAMENTO

O não pagamento do valor da taxa, titulado pelo presente documento de cobrança, no prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar da data da sua emissão, determinará a devolução do processo ao requerente.

O documento de cobrança poderá ser pago com moeda corrente, débito em conta ou transferência conta a conta em qualquer dos seguintes locais: Balcões das instituições de crédito aderentes à Rede de Cobranças do Estado, rede de caixas automáticas Multibanco, serviços on-line das instituições de crédito.

PAGAMENTO ATRAVÉS DA REDE DE CAIXAS AUTOMÁTICAS MULTIBANCO

Para pagar através da rede de caixas automáticas Multibanco, seleccione PAGAMENTOS E OUTROS SERVIÇOS / ESTADO E SECTOR PÚBLICO / PAGAMENTOS AO ESTADO, introduza os dados da REFERÊNCIA PARA PAGAMENTO e confirme com a tecla verde. Perante o ecrã seguinte, confirme que o montante introduzido é o que consta deste documento e carregue na tecla CONFIRMAR. Guarde o talão da operação como prova de pagamento.

**ANEXO 34 - PEDIDO DE VISTORIA DE ÁGUAS E
ESGOTOS PELO SIMAR**



Anexo 2.2.18A/22

Factura nº 201520023597

Data de emissão: 2015.08.06

Apoio Comercial: 219 831 121 (9h às 17h - dias úteis)
Piquete avarias: 219 839 500 (24h)

ENTERPARCELA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.
AV PROFESSOR DR. CAVACO SILVA (TAGUS PARQUE)
EDIF 3 PISO 03
2744-002 PORTO SALVO

Cliente: ENTERPARCELA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A
Morada:
Nº Cliente: Nº Ident. Fiscal: 508777682
Cód. Entidade: 2865757

Descrição

Descrição	Valor	IVA %
Serviço nº 1965272 - Vistoria Aguas em 2015.12.31	301.00	23%
Serviço nº 1965273 - Vistoria Aguas Residuais em 2015.12.31	301.00	23%
IVA (23.0% X 602.00)	138.46	

TOTAL 740.46

Data limite de pagamento da factura: 2015.08.26

LOJAS DOS SMAS

Loures - Edifício Sede:
Rua Ilha da Madeira, nº2
2674-504 Loures (segunda a sexta
09h00m às 16h00m)

Odivelas:

Loja do Cidadão de Odivelas Parque, loja 2046
Estrada da Paiz, Casal do Troca 2875-626 Odivelas
(segunda a sexta 08h30m às 19h30m; sábado 08h30m às 15h00m)

Moscavide:

Rua Almirante Gago Coutinho, nº6 - 1º
1885-035 Moscavide (segunda a sexta
09h00m às 15h30m)



MB MULTIBANCO
PAGAMENTO POR MULTIBANCO
Através da opção
"PAGAMENTO DE SERVIÇOS"

ENTIDADE: 20641
REFERENCIA: 740 575 357
MONTANTE: 740.46 EUR

O talão emitido pela Caixa Automática
faz prova de Pagamento. Conserve-o

DATA LIMITE PAGAMENTO:
2015.08.26

COD.CLIENTE	COD.ENTIDADE	COD.LOCAL	FACTURA Nº	VALOR
	2865757		201520023597	740.46



Rua 8 de Maio nº17, 2534-500 Loures
pt@smar.com.pt 219 680 000-071

RECIBO Nº 2015200936251

Data de Emissão: 2015/08/06

Leituras: 217 998 079 (24h)
Apio Comercial: 219 831 121 (9h às 17h - dias úteis)
Piquete avarias: 219 839 500 (24h)

ENTERPARCELA - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
AV PROFESSOR DR. CAVACO SILVA (TAGUS P/)
EDIF 3 PISO 0 B

2744-002 PORTO SALVO

Cliente:

Cód. Local

Local do Abastecimento

Nº Cliente

Cod. Entidade
2865757

Nº Ident. Fiscal
500777682

Referente a:

Valor

FACTURA Nº 201520023597

740.46

TOTAL

740.46

Recebemos o valor de Setecentos e quarenta euros e quarenta e seis céntimos

ANEXO 35 - CERTIFICADO DE ELEVADORES



PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

ATA DE ENTREGA

OE: 50110498/9Local de instalação: Urbanização Terraços daNº Instalação: 1/2Ponte, Lote 112 - 2685-155 - Sacavém

Tipo/Série: _____

Ano de instalação: 2008**ASCENSOR ELÉTRICO – LEGISLAÇÃO E NORMAS APLICÁVEIS**

Diretiva 95/16/CE (Decreto-Lei nº 295/98)

Normas NP EN 81-1:2000+A3:2009, EN 12015 e EN 12016

Aos 26 dias do mês de 10 de 2015 estiveram presentes para a efetivação do acto de entrega/recepção do/s aparelho/s acima identificado/s, os representantes das seguintes entidades:

- ThyssenKrupp Elevadores, S.A. [Assinatura]
- Ecociaf - Construção Civil e Obras Públicas, Lda [Assinatura]

os quais, procederam à verificação/ensaio/s do/s equipamento/s instalado/s constatando que o/s mesmo/s está/ão conforme com o estabelecido no Contrato e Legislação e Normas Aplicáveis.

DOCUMENTOS ENTREGUES Declaração de Conformidade Exames, Ensaios e Verificações Ata de Entrega Processo Técnico

Pela ThyssenKrupp Elevadores, S.A.

Pelo Proprietário ou Cliente

(Assinatura)

26 / 10 / 2015

(Assinatura)

/ /**TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE**

Em caso de se verificar a transferência de propriedade do/s aparelho/s devem, os documentos assinalados, ser entregues ao novo proprietário.

**PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO
DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

O.E. 50110498 Local da Instalação Urbanização Terraços da
Nº Instalação 1 Ponte, Lote 112 - 2685-155 - Sacavém
Tipo/Série _____
Ano da Instalação 2008

ASCENSOR ELÉTRICO – LEGISLAÇÃO E NORMAS APLICÁVEIS

Diretiva 95/16/CE (Decreto-Lei nº 295/98)
Normas NP EN 81-1:2000+A3:2009, EN 12015 e EN 12016

EMPRESA INSTALADORA

Nome ThyssenKrupp Elevadores, S.A.

Morada Rua das Indústrias, nº 16 - Massamá
2749-505 Queluz

ORGANISMO NOTIFICADO

Nome APCER Nº 0866
Assoc. Portuguesa de Certificação

Morada Edifício de Serviços Exponor
2º Andar - Avenida Dr. António Macedo -
4450-617 Leça da Palmeira

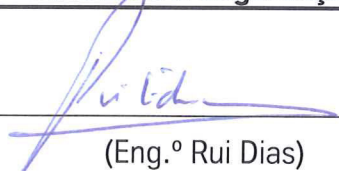
DECLARAÇÃO

A **ThyssenKrupp Elevadores SA.**, declara que:

- O ascensor instalado na morada acima e pertencente a **Ecociaf - Construção Civil e Obras Públicas, Lda**, sede em **Azinhaga da Cidade, Nº 28 C - 1750-063 - Lisboa**, foi estabelecido de acordo com a Legislação e Normas Aplicáveis;
- Foram realizados todos os exames, ensaios e verificações previstas antes da colocação em serviço do ascensor.

ANEXO: Certificado de Conformidade da APCER n.º 1997/CEP.634

**Departamento da Qualidade,
Ambiente e Segurança**


(Eng.º Rui Dias)

02 / 10 / 2015

Director Geral


(Engº Carlos Pinto)

05 / 10 / 15



PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

O.E. 50110499 Local da Instalação Urbanização Terraços da
 Nº Instalação 2 Ponte, Lote 112 - 2685-155 - Sacavém
 Tipo/Série _____
 Ano da Instalação 2008

ASCENSOR ELÉTRICO – LEGISLAÇÃO E NORMAS APLICÁVEIS

Diretiva 95/16/CE (Decreto-Lei nº 295/98)
 Normas NP EN 81-1:2000+A3:2009, EN 12015 e EN 12016

EMPRESA INSTALADORA

Nome ThyssenKrupp Elevadores, S.A.

Morada Rua das Indústrias, nº 16 - Massamá
2749-505 Queluz

ORGANISMO NOTIFICADO

Nome APCER Nº 0866
Assoc. Portuguesa de Certificação

Morada Edifício de Serviços Exponor
2º Andar - Avenida Dr. António Macedo -
4450-617 Leça da Palmeira

DECLARAÇÃO

A ThyssenKrupp Elevadores SA., declara que:

- O ascensor instalado na morada acima e pertencente a **Ecociaf - Construção Civil e Obras Públicas, Lda**, sede em **Azinhaga da Cidade, Nº 28 C - 1750-063 - Lisboa**, foi estabelecido de acordo com a Legislação e Normas Aplicáveis;
- Foram realizados todos os exames, ensaios e verificações previstas antes da colocação em serviço do ascensor.

ANEXO: Certificado de Conformidade da APCER n.º 1997/CEP.634

**Departamento da Qualidade,
Ambiente e Segurança**


(Eng.º Rui Dias)

02/10/2015

Director Geral


(Eng.º Carlos Pinto)

05/10/15

ANEXO 36 - QUADRO DE REGISTO DE PROCESSO CAMARÁRIO

ENERPARCELA – Lote 112

Processo Camarário

Situação	Acção	Desenvolvimento
Licenças de Obra		
1.1	Licença para Obras Inacabadas	<p>12.03.15 -G&O fará entrega hoje na CMLoures.</p> <p>30.04.15 – Pedido de licença efetuado a 12/03/15, constante do Anexo 2/3, G&O fará o contacto com CMLoures para mais informações;</p> <p>07.05.15 – Recebido ofício S 129 52 2015 27042015 (Anexo 7.1.1/9) da CMLoures, com os valores da licença anterior nunca paga, no valor de 39.618,51€ e actual no valor de 38.285,51€. G&O ficou de emitir parecer para Enerparcela.</p> <p>14.05.15 – Em tratamento no Fundo do pagamento em falta, solicitando Enerparcela reunião na CMLoures para esclarecimentos. G&O vai dinamizar o mesmo (Engº T. Pires).</p> <p>28.05.15 - Decido efetuar reunião na CMLoures com ao Arqº Francisco Santos.</p> <p>04.06.15 - Reunião marcada para 05.06.15, com o Arqº Francisco Santos.</p> <p>11.06.15 - Comunicado ao Fundo que a posição da CMLoures relativamente às Taxas a pagar, se deve processar com o pagamento integral e reclamação posterior.</p> <p>18.06.15 - Aguarda-se que a Enerparcela proceda ao pagamento do valor total e promova de imediato o procedimento de reclamação, face ao valor da licença do anterior responsável pela execução dos trabalhos.</p> <p>02.07.15 - Emitidos os cheques para levantamento das Licenças, o que acontecerá ainda esta semana.</p> <p>07.07.15 - Feito o pagamento das duas Licenças, nos termos do Anexo 6.1.1/17.</p> <p>16.07.15 - G&O vai verificar na CMLoures se a Licença já está em condições de ser levantada.</p> <p>23.07.15 – Consta como Anexo 6.1.1/19, a Licença para obras inacabadas.</p> <p>30.07.15 - Consta do Anexo 7.1.1/20 a Licença Administrativa de Construção, referente ao período de 26.08.2008 a 27.08.2010.</p>

1.2			
Licenças de Utilização			
2.1	Requerimento de pedido de autorização de utilização	DO/G&O	30.07.15 - Confirmar com a reunião agendada com o Arqº Jorge Rosa, para a próxima terça-feira. 06.08.15 - Tem a G&O a minuta, que a seu tempo vai preencher. 27.08.15 - G&O vai promover a assinatura pela Enerparcela esta semana. 03.09.15 - Requerimento à disposição da G&O, na ITF. 17.09.15 - Documento na posse da G&O.
2.2	Certidão da conservatória do registo predial referente ao prédio ou prédios abrangidos	G&O	30.07.15 - G&O vai solicitar este documento à D. Paula Sousa. 03.09.15 - Certidão já em poder da G&O.
2.3	Termo de responsabilidade pelo Director técnico de Obra	Ecociaf G&O	30.07.15 - Confirmar com a reunião agendada com o Arqº Jorge Rosa, para a próxima terça-feira. 06.08.15 - Tem a G&O a minuta, que a seu tempo vai preencher. 28.08.15 - G&O vai promover a execução destes documentos esta semana. 03.09.15 - Definido que o único Termo a executar, é o do Director Técnico de Obra, devendo ser emitido ao mesmo tempo do Fecho do Livro de Obra. 09.09.15 - Ecociaf vai entregar na próxima 2ª feira o Termo de Responsabilidade em causa e restantes documentos. 17.09.15 - Decidido fazer o averbamento dos Técnicos alterados, no caso concreto da PMT. 24.09.15 - Documento a entregar pela Ecociaf, amanhã. 01.10.15 – Faltando a Declaração da Ordem, serão estes documentos entregues amanhã. 15.10.15 – Entregue pela Ecociaf os documentos em falta, conforme Anexo 3.2.3/30.
2.4	Propriedade Horizontal (PH)	DO/G&O	02.04.15 - Apresentado pelo Arqº Filipe Reis o estudo, ficando a Enerparcela de dar indicações em relação ao mesmo; 30.04.15 – Arqº Filipe Reis vai dar continuidade ao assunto com base nos elementos disponibilizados pelo Fundo; 07.05.15 – Arqº Filipe Reis fará a entrega do processo na semana de 18/05/15 14.05.15 – Arqº Filipe Reis está em fase de conclusão das fichas de PH. 28.05.15 - Entregue pelo Arqº todo o processo, para análise da Enerparcela (Anexo 4.2.4/11). 18.06.15 - Enerparcela pronunciou-se favoravelmente por "email" (Anexo 6.2.4A/14), tendo o Arqº Filipe Reis de ultimado o processo, que já é do conhecimento da Enerparcela pelo "email" do Anexo 4.2.4/11. Enerparcela poderá desenvolver os procedimentos seguintes.

			<p>25.06.15 - Enviados por "email" de 24.06.15 (Anexo 7.2.4/15), os Alçados para que a Enerparcela se pronuncie definitivamente sobre a PH.</p> <p>09.07.15 - A versão final da PH, será objecto de reunião com a Enerparcela, na próxima 2ª feira (11:00H), em obra.</p> <p>16.07.15 - Da reunião havida no passado dia 13.07.15, com a Enerparcela, ficou a situação estabilizada e o Arqº fará a entrega definitiva á Enerparcela, ainda hoje.</p> <p>23.07.15 - Para acerto definitivo dos quadros, Engº Vitor Santos e Arqº Filipe Reis vão definitivamente estabelecer a versão final da PH, nomeadamente a pernilagem.</p> <p>30.07.15 - Enviado para a Enerparcela o quadro definitivo e plantas respectivas (Anexo 7.2.4/20), tendo ficado a G&O de insistir com esta, para saber o que ainda poderá faltar.</p> <p>24.08.15 - Solicitado à Enerparcela a formulação do processo de PH na CMLoures.</p> <p>09.09.15 - G&O vai enviar para a Enerparcela a minuta do pedido que tem de capear o processo a entregar na CMLoures, para solicitação da certidão da PH.</p> <p>17.09.15 - Todos os elementos necessários e requeridos pela Dr. Joana Pinto Monteiro, foram entregues (Anexo 2.2.4/26).</p> <p>24.09.15 - G&O fará reunião de hoje com Arqº Filipe Reis, para verificação final de todos os elementos já feitos.</p> <p>01.10.15 – Depois da reunião feita e da sua entrega por "email" à Enerparcela/Drª Joana Pinto Monteiro (Anexo 4.2.4/28), pensamos estar o processo em condições do seu tratamento na CMLoures pela Enerparcela/Drª Joana Pinto Monteiro.</p> <p>15.10.15 – Entregue pelo Arqtº Filipe Reis o CD da versão final, já entregue também em papel.</p> <p>05.11.15 – Todo o processo entregue na CMLoures, conforme Anexo 2.2.4/33.</p>
2.5	Telas finais Arquitectura (TRresponsabilidade, Declaração da Ordem, Seguro Responsabilidade Civil, Memória Descritiva, Telas Finais (1), Ficha Estatística do INE)	G&O	<p>12.03.15 - Da reunião havida dia 10/03/2015, com o Arqº Filipe Reis e G&O, na CMLoures, que está retratada no Anexo 1/2, verificou-se que as pequenas alterações de Arquitectura podem ser incorporadas no processo de Telas Finais.</p> <p>19.03.15 - Decidido que apenas é necessário fazer referência das wc's e courettes alteradas, havendo já condições para estabilizar o processo em Telas Finais, para futura entrega na CMLoures bem como as restantes especialidades, aguardando-se indicação do Fundo para o mesmo;</p> <p>26.03.15 - Agendada reunião para dia 30/03/15 entre G&O, Arqtº Filipe Reis e Fundo, no sentido de estabilizar o processo em Telas Finais, para futura entrega na CMLoures e Especialidades, constante do Anexo 7/4;</p> <p>02.04.15 - Da reunião havida dia 30/03/15 entre G&O, Arqtº Filipe Reis e Fundo, no sentido de estabilizar o processo em Telas Finais, para futura entrega na CMLoures e Especialidades, ficou a Enerparcela de decidir o timing de entrega do processo;</p>

			<p>30.04.15 – Processo estabilizado, a entregar quando houver indicações por parte da G&O.</p> <p>23.07.15 - Arqº Filipe Reis vai preparar o processo para entrega na CMLoures, sendo que a G&O vai preparar os documentos de capa devidamente assinados pela Enerparcela.</p> <p>30.07.15 - Confirmar com a reunião agendada com o Arqº Jorge Rosa, para a próxima terça-feira.</p> <p>06.08.15 - Identificados os elementos a entregar, estando o Arqº a tratar do assunto para entrega global no início de Setembro.</p> <p>28.09.15 - Arqº fez a entrega de duas cópias, que ficaram em poder da G&O, constituídos por:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exemplar completo com CD, termos e ficha do INE, para entrega na CMLoures; - Exemplar para incorporação no Processo de Condomínio. <p>22.10.15 – Derivado a erro em elementos entregues, Arqº fez o levantamento dos mesmos, e entregará a versão corrigida a próxima semana.</p>
2.6	Telas finais Ventilação (Processo incluído no AVAC) sem necessidade de tratamento nas entidades oficiais	PMT	<p>26.03.15 - Arqº Filipe Reis fez a entrega de Telas Finais, o qual a G&O já distribuiu pelas diversas Especialidades e Empreiteiro, constante do Anexo 2/4.</p> <p>16.04.15 - PMT solicitou á Ecociaf as características dos equipamentos em causa.</p> <p>28.05.15 - Entregues pela Ecociaf as características técnicas dos equipamentos montados em Wc's (Anexo 4.2.6/11), que já estão integrados nas Telas Finais já concluídas e entregues.</p> <p>11.06.15 - Processo concluído para tratamento futuro com o Fundo e Compilação Técnica etc.</p> <p>23.07.15 - Na posse da Ecociaf todo o processo, para constituição do processo de Compilação Técnica, Manuais de Utilização e Manutenção e Telas Finais.</p> <p>Estes documentos serão entregues todos em base digital e uma cópia em papel.</p> <p>30.07.15 - Confirmar com a reunião agendada com o Arqº Jorge Rosa, para a próxima terça-feira.</p> <p>06.08.15 - Unicamente há que entregar os Termos de Responsabilidades do Projecto, Declaração da Ordem e Seguro.</p> <p>17.09.15 - Termos de Responsabilidades do Projecto, Declaração da Ordem e Seguro, já na posse da G&O.</p> <p>08.10.15 – Entrega feita pela PMT, em papel e digital de: Projetos, Termos de Responsabilidades do Projeto, Declaração da Ordem e Seguro, conforme Anexo 2.2.6/29.</p>
2.7	Telas finais de Climatização	PMT	<p>21.05.15 - Em termos de entidades oficiais, não existe nada a fazer, tendo a PMT feito a entrega das Telas Finais (Anexo 10.2/10), para tratamento futuro, em termos de Ensaios, Compilação Técnica e Manutenção.</p> <p>23.07.15 - Face á obtenção da Licença, PMT deverá ultimar todo o processo, para fecho do mesmo (certificações, termos de responsabilidade, etc).</p>

			<p>G&O vai enviar á Ecociaf as bases digitais em seu poder, para verificação da Ecociaf e incorporação na Compilação Técnica, Manuais de Utilização e manutenção, etc.</p> <p>30.07.15 - Confirmar com a reunião agendada com o Arqº Jorge Rosa, para a próxima terça-feira.</p> <p>06.08.15 - Unicamente há que entregar os Termos de Responsabilidades do Projecto, Declaração da Ordem e Seguro.</p> <p>17.09.15 - Termos de Responsabilidades do Projecto, Declaração da Ordem e Seguro, já na posse da G&O.</p> <p>08.10.15 – Entrega feita pela PMT, em papel e digital de: Projetos, Termos de Responsabilidades do Projeto, Declaração da Ordem e Seguro, conforme Anexo 2.2.6/29.</p>
2.8	Telas finais Águas e Esgotos	PMT	<p>21.05.15 - Verificado que o executado é o aprovado, estando tudo preparado para o pedido de Vistorias, logo que haja condições em obra para o fazer.</p> <p>Telas Finais entregues pela PMT (Anexo 10.2/10), para incorporação no Processo Camarário, logo que se entenda necessário.</p> <p>11.06.15 - A aguardar a emissão da Licença de Construção, para mobilizar os procedimentos de vistorias.</p> <p>23.07.15 - Com a Licença de Construção emitida, Ecociaf vai solicitar a vistoria.</p> <p>30.07.15 - Confirmar com a reunião agendada com o Arqº Jorge Rosa, para a próxima terça-feira os procedimentos a adoptar e Ecociaf acelerar o pedido de vistoria, que acontecerá amanhã.</p> <p>06.08.15 - G&O vai confirmar junto da SIMAR, que documentação é necessária e que procedimentos existem entre a SIMAR e a CMLoures.</p> <p>20.08.15 - Unicamente há que entregar os Termos de Responsabilidades do Projecto, Declaração da Ordem e Seguro.</p> <p>17.09.15 - Termos de Responsabilidades do Projecto, Declaração da Ordem e Seguro, já na posse da G&O.</p> <p>08.10.15 – Entrega feita pela PMT, em papel e digital de: Projetos, Termos de Responsabilidades do Projeto, Declaração da Ordem e Seguro, conforme Anexo 2.2.6/29.</p>
2.9	Rede Gás (Projecto)	Ecociaf	<p>21.05.15 - Verifica-se que o Projecto aprovado está caducado, carecendo de nova apresentação. Entregue pela PMT o Projeto (Anexo 10.2/10). para se conseguir nova aprovação, acção que esta vai desenvolver junto do ITG, na próxima semana.</p> <p>Havendo nesta altura, algumas dúvidas sobre a montagem de esquentador ou caldeira, foi considerado o de maior caudal.</p> <p>11.06.15 - Feita a entrega do Projecto no ITG (Anexo 6.2.9/13), sendo previsível que até final do presente mês receberemos a aprovação.</p>

			<p>Com o início desta actividade na próxima semana, G&O, antes da recepção da aprovação pelo ITG, fornecerá uma cópia à Ecociaf.</p> <p>18.06.15 - G&O vai fornecer á Ecociaf, o Projecto em análise no ITG, sendo que a Ecociaf informou, que logo que haja indicações do Projecto aprovado, se pode pedir a respectiva certificação.</p> <p>25.06.15 - G&O forneceu à Ecociaf o Projecto aprovado (Anexo 7.2.9/15).</p> <p>09.07.15 - De acordo com o "e mail" da PMT (Anexo 6.2.10/17), a certificação do Projecto deverá ficar concluída até amanhã, 10.07.2015, sendo que de imediato deve a G&O fazer chegar este documento à Ecociaf, para que esta promova a respectiva vistoria e certificação da Rede executada.</p> <p>16.07.15 - Recebido da PMT o documento de aprovação (Anexo 6.2.9/18), aguardando-se a recepção do Projecto carimbado para o desenvolvimento dos procedimentos de vistoria e obtenção dos certificados da coluna montante e habitações.</p> <p>23.07.15 - PMT vai proceder ao levantamento do Projecto aprovado, podendo a Ecociaf promover as vistorias respetivas.</p> <p>30.07.15 - Entregue pela PMT o Projecto aprovado (2 exemplares) (Anexo 7.2.9/20), que ficará um com a Ecociaf para os procedimentos de certificação da instalação e outro na G&O para arquivo.</p>
2.10	Segurança Contra Incêndios (Projecto)	Ecociaf	<p>21/05/15 - PMT fez a entrega das Telas Finais (Anexo 10.2/10), a entregar em Processo Camarário assim que seja necessário.</p> <p>23.07.15 - Constatado que a G&O tinha na sua posse o Projeto aprovado (Anexo.6.2.10/19), sendo que a Ecociaf vai dinamizar o pedido de vistoria de imediato.</p> <p>30.07.15 - Enviado à ANPC a informação de que existe Projecto aprovado (Anexo 7.2.10/20), tendo permitido fazer o pedido de vistoria.</p> <p>08.10.15 – Entrega feita pela PMT, em papel e digital de: Projetos, Termos de Responsabilidades do Projeto, Declaração da Ordem e Seguro, conforme Anexo 2.2.6/29.</p>
2.11	Livro de Obra	G&O PMT Ecociaf	<p>09.07.15 - Feito o pedido de emissão de uma 2ª via.</p> <p>30.07.15 - Necessidade de confirmar com a CMLoures os procedimentos nesta área e mais concretamente da necessidade de desenvolvimento de averbamento de novos Técnicos.</p> <p>Assuntos a tratar na reunião agendada com o Arqº Jorge Rosa, para a próxima terça-feira.</p> <p>06.08.15 - Independentemente de não ter sido possível ter reunião com o Arqº Jorge Rosa, a G&O vai desencadear os procedimentos para averbamento dos Projectistas de Instalações de Gás/PMT, Redes Prediais de Águas e Esgotos/PMT, Comportamento Térmico/PMT, Condicionamento Acústico/PMT, Segurança Contra Incêndio /PMT, Instalações Avac/PMT.</p> <p>G&O vai emitir "e mail" para a PMT, de forma a conseguir rapidamente toda a documentação (TResponsabilidade, Declaração da Ordem, Seguro de Responsabilidade Civil e Cartão do Cidadão).</p>

			<p>28.08.15 - Aguarda-se a documentação da PMT, para o seu averbamento no Livro de Obra. Ecociaf ficou com o Livro de Obra, para proceder fazer o seu preenchimento e encerramento.</p> <p>03.09.15 - As situações pendentes, são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Averbamento da PMT - Requerimento à disposição da G&O, na ITF, aguarda-se a entrega de documentação pela PMT; - Preenchimento do Livro de Obra - a fechar quando todos os trabalhos estiverem concluídos, e o mais tardar no final de Setembro. <p>09.09.15 - Da reunião havida na CMLoures com ao Arqº Jorge Rosa, foi informado por este que não há necessidade de averbamento da PMT, pelo que há unicamente que fechar o Livro de Obra, o que terá de acontecer quando se obtiver o último documento para entrega na CMLoures, que se presume ser a certificação da Certiel.</p> <p>15.10.15 – Face aos novos técnicos que tem de ser registados nas FTH, há a necessidade de entrega efectiva de averbamentos, tenho a G&O indagado junto da Enerparcela os 9 documentos de entrega, conforme Anexo 3.2.11/30.</p> <p>22.10.15 - Engº Vítor tem na sua posse os documentos de averbamento para entrega na CMLoures , posteriormente será encerrado o Livro de Obra pela Ecociaf</p> <p>29.10.15 – Não sendo obrigatórias as assinaturas em FTH, não será necessário o averbamento de projetistas, ficando apenas registado em Livro de Obra que houve troca dos mesmos.</p> <p>05.11.15 – Nos termos da reunião havida na CMLoures com o Arqº Jorge Rosa, o Livro poderá ser encerrado sem o averbamento dos novos técnicos. Ecociaf/Técnico Responsável fará o encerramento e entregará na próxima semana.</p> <p>12.11.15 – Ecociaf tem o Livro de Obra fechado, tendo ficado de o entregar ainda esta semana.</p>
2.12	Avaliação acústica	PMT	<p>16/04/15 - Será objecto de certificação acústica, quando houver condições para tal houver condições.</p> <p>23.07.15 - PMT deverá dinamizar os procedimentos para a emissão desta documentação, tendo-se concluído não haver ainda condições para o efeito, face á não montagem das portas do patim.</p> <p>30.07.15 - Avaliação a efectuar no início de Setembro, após a montagem das portas de patim.</p> <p>27.08.15 - Processo com condições de execução a partir de 09.09.15, devendo a G&O/Ecociaf, iniciar a montagem das portas pelas habitações 0A e 1ºA.</p> <p>09.09.15 - Feitos os ensaios acústicos ontem, aguardando-se a entrega pela PMT dos documentos respectivos.</p> <p>08.10.15 – Entrega feita pela PMT, em papel e digital de: Projetos, Termos de Responsabilidades do Projeto, Declaração da Ordem e Seguro, conforme Anexo 2.2.6/29.</p>

2.13	Certificados de exploração da rede eléctrica (Certiell)	G&O Ecociaf	<p>21.05.15 - Verifica-se que há necessidade que Projecto seja aprovado pela Certiel, situação que G&O vai tratar com o Engº Afonso.</p> <p>25.06.15 - Da reunião realizada com o Engº Afonso, aguarda-se informação da Ecociaf sobre se a instalação terá de ser objecto de eventuais alterações, para que se possa desenvolver junto da Certiel os procedimentos de aprovação.</p> <p>09.07.15 - Nos termos das conclusões da reunião da próxima 2ª feira (13.07.15), verificar-se-á as eventuais alterações a produzir no Projecto e os procedimentos para a sua certificação.</p> <p>16.07.15 - Função do trabalho desenvolvido pela Ecociaf e conclusões da reunião havida com a Enerparcela, sobre a PH, G&O vai verificar as implicações desta no Projecto de Instalação Eléctrica e apresentar a situação à Integralux, para este decidir os procedimentos de certificação a desenvolver.</p> <p>23.07.15 - Feita reunião com a Integralux (Anexo 6.2.13/19), tendo esta ficado de fazer a entrega na EDP a 31.07.2015.</p> <p>G&O vai fazer planeamento de todas as acções necessárias para a obtenção desta e de todas as certificações necessárias á emissão da Licença de Utilização.</p> <p>30.07.15 - G&O vai confirmar a entrega pela Integralux do processo na EDP, de forma a que se iniciem os procedimentos de aprovação, taxas, etc.</p> <p>06.08.15 - Recebida informação da Integralux de que o Projecto foi entregue na EDP, tendo ficado a G&O de enviar "e mail" á integralux, solicitando o envio do documento justificativo e prazo previsto em todo o processo, até à certificação.</p> <p>20.08.15 – Recebido o comprovativo de entrega pela Integralux na EDP (Anexo 2.2.13/22), aguarda-se aprovação do Projecto pela EDP.</p> <p>03.09.15 - Recebida informação da Integralux de que o Projecto já está na Certiel, devendo haver indicações para a semana de pagamento da Taxa de Análise de Projecto.</p> <p>09.09.15 - Recebida a informação por carta da EDP (Anexo 2.2.13/25), com os NIPs e a viabilidade de alimentação eléctrica em baixa tensão.</p> <p>G&O vai contactar a EDP/Certiel, para saber dos passos e procedimentos até à obtenção do Projecto aprovado, elemento indispensável para a certificação eléctrica do edifício e Lojas.</p> <p>17.09.15 - Não recebida ainda a aprovação do Projecto, sendo que, função de uma reunião havida na ITF no passado dia 16.09.2015, ficou acordado que a Ecociaf mobilizaria os esforços para marcar a vistoria e caso tenha problemas na sua marcação, fará contacto directo com a Integralux (Engº Afonso Santos), dando desse contacto conhecimento á G&O.</p> <p>24.09.15 - Feito o pagamento da análise de Projecto no passado dia 17.09.15 (Anexo 4.2.13/27), devendo agora aguardar-se cerca de dez dias, até 01.10.215, para se poder consultar o sistema da Certiel e assim efectuar-se o pedido de vistoria.</p> <p>01.10.15 – Ecociaf vai tratar com o seu empreiteiro, da consulta ao "site" da Certiel, para confirmar a referência ao Projeto aprovado;</p>
------	---------------------------------------------------------	----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			<p>15.10.15 – Informado pela Integralux, Anexo 3.2.13/30, que no presente dia estará disponível no portal da Certiel o novo projecto de 2015, podendo assim finalizar o pedido de vistoria. (O Projeto aprovado pela Certiel já está na posse da Intergralux. Informada a Ecociaf que poderá desde já fazer o pedido das vistorias em causa. G&O fará o levantamento do mesmo, para que esteja em Obra no momento de vistoria.)’</p> <p>22.10.15 – Recebido o Projecto aprovado pela Certiel, Anexo 3.2.13/31, já entregue a Ecociaf para pedido de vistoria, que perspectiva para hoje.</p> <p>29.10.15 – Vistoria de Certiel marcada para o presente dia pelas 14h e 30 min.</p> <p>05.11.15 – Emitidos os certificados da Certiel relativamente ás habitações, conforme Anexo 2.2.13A/33, bem como das lojas 2,3 e 4, conforme Anexo 2.2.13B/33. Estam em falta os certificados das lojas 1, 5 e 6.</p> <p>12.11.15 – Entregues os certificados das Lojas 5 e 6, faltando o do Loja 1, que não se sabe que entidade fará a vistoria, estando a Ecociaf a tentar saber a entidade e data prevista de vistoria.</p>
2.14	Termo de responsabilidade da execução da Rede de Telecomunicações	Integralux Ecociaf G&O	<p>23.07.15 - Os termos necessários, são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Termo de Responsabilidade pela Execução do Projecto e documentos acessórios; 2. Termo de Responsabilidade pela Execução - Ecociaf. <p>G&O vai dinamizar todo este processo, no planeamento que vai desenvolver.</p> <p>28.08.15 - G&O vai tratar com a Integralux, da entrega dos elementos que são da sua responsabilidade.</p> <p>03.09.15 - A situação documental, prende-se com os seguintes documentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Recebido da Integralux o Projecto de ITED (papel/ G&O vai solicitar uma copia digital para arquivo), Termo de Responsabilidade pela execução do Projecto e documentos da Ordem, faltando o Seguro de Responsabilidade Civil, que G&O vai solicitar à Integralux; 2. Termo de Responsabilidade do executante, aguarda-se entrega pela Ecociaf. <p>09.09.15 - Ecociaf fará a entrega do seu Termo de Resonsabilidade, na próxima semana.</p> <p>24.09.15 - Entregue digitalmente (Anexo 4.2.14/27), devendo ser entregue o original até final do presente mês.</p> <p>01.10.15 – Entregue o original pela Ecociaf.</p>
2.15	Certificado de desempenho energético e da qualidade do ar do edifício (RSECE)	PMT G&O	<p>11.06.15 - Para desenvolvimento do processo, G&O fará a entrega da mesma à PMT, para referenciação das Fracções.</p> <p>Procedimentos de certificação já em curso pela PMT.</p> <p>18.06.15 - PMT fará a sua entrega na próxima semana.</p>

			<p>09.07.15 - Nos termos do Anexo 6.2.15/17, os certificados digitais foram entregues, sendo que os definitivos carecem do pagamento das Taxas de Certificação, para as quais deve ser emitido uma refª Multibanco, de forma a se encerrar o processo.</p> <p>23.07.15 - G&O vai junto da PMT, identificar os passos e entidades associadas a esta certificação.</p> <p>30.07.15 - Recebido um "email" (Anexo 7.2.15/20), com o pagamento a efectuar, no valor de € 1.063,95, que G&O vai fazer chegar à Enerparcela, para procedimento de pagamento e envio do respectivo justificativo.</p> <p>28.08.15 - Pagamento efectuado (Anexo 4.2.15/23), ficando a PMT de verificar a sua emissão no portal da ADENE, para comunicação posterior á G&O, para emissão.</p> <p>09.09.15 - Verifica-se que a PMT não fez a entrega dos elementos da sua responsabilidade. G&O vai emitir "email" retratando este facto e exigir a sua entrega em obra.</p> <p>17.09.15 - Recebidos os certificados digitalizados, aguardando-se a sua entrega em papel, para incorporar o Processo Camarário.</p> <p>08.10.15 – Entrega feita pela PMT, em papel e digital de: Projetos, Termos de Responsabilidades do Projeto, Declaração da Ordem e Seguro, conforme Anexo 2.2.6/29.</p>
2.16	Certificado de inspecção da rede de gás e Termo de responsabilidade da entidade instaladora	PMT	<p>30/04/15 – Idem ponto 2.9.</p> <p>09.07.15 - A aguardar a aprovação do Projecto.</p> <p>16.07.15 - Idem ponto 2.9.</p> <p>23.07.15 - A situação está pendente do levantamento do Projecto, que PMT vai fazer.</p> <p>30.07.15 - Com o descrito no ponto 2.9, Ecociaf vai promover a vistoria para emissão do certificado respetivo.</p> <p>06.08.15 - Pagamento efectuado, aguardando-se a data de vistoria.</p> <p>20.08.15 – Taxa de vistoria paga pela Ecociaf (Anexo 2.2.16A/22), tendo sido já efectuada os relatórios de inspecção (Anexo 2.2.16B/22).</p> <p>Aguarda-se entrega de termos de responsabilidade pela Ecociaf.</p> <p>28.05.15 - Relatórios já enviados por "e mail" pela Ecociaf, sendo os originais entregues esta semana. Relativamente ao Termo de Responsabilidade, será entregue pela Ecociaf na próxima semana.</p> <p>03.09.15 - Os documentos pendentes, são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Originais da certificação ainda não entregues pela Ecociaf; 2. Termo de Responsabilidade do executante, ainda não entregue pela Ecociaf. <p>09.09.15 - Ecociaf informou que no início da próxima semana pretende ter os Termos e respetivas certificações na sua posse.</p> <p>Feito o pedido de abastecimento, que conduzirá à alimentação posterior ao edifício.</p>

			<p>17.09.15 - Aguarda-se a marcação da vistoria.</p> <p>24.09.15 - Ecociaf informou que no início da próxima semana, será feito o abastecimento, pelo que a documentação deverá estar toda concluída e em obra.</p> <p>01.10.15 – Marcação dos ensaios para o abastecimento pela Lisboagás, marcada para amanhã.</p> <p>09.10.15 – Abastecimento já efectuado com a coluna gás carga, tendo a Ecociaf entregue o Certificado de Inspeção da Instalação do Gás e Termos de Responsabilidade do executante (Anexo 2.2.16/29)</p>
2.17	Certificação da ANPC	Ecociaf G&O	<p>21.05.15 - Da consulta do processo concursado, efectuado pela PMT, verifica-se ter já sido objecto de aprovação pela ANPC, tendo inclusivamente havido uma vistoria.</p> <p>Para facilitar todo este processo, a PMT vai entregar cópia do documento de aprovação do Projecto pela ANPC para que deste modo se definam as acções seguintes.</p> <p>18.06.15 - Aguarda-se que a ANPC se pronuncie sobre o pedido feito de informação sobre o processo.</p> <p>09.07.15 - Como não se consegue obter qualquer informação do estado do Projecto ou eventual vistoria entretanto feita (Anexo 6.2.10/17).</p> <p>G&O vai dinamizar tanto os procedimentos como os "timings" de execução de nova vistoria.</p> <p>23.07.15 - Apesar da resposta da ANPC (Anexo 2.17/19), de que não tem o Projecto, verifica-se estar o mesmo em nosso poder (Anexo 6.2.10/19), sendo que Ecociaf vai solicitar a vistoria respectiva.</p> <p>Complementarmente e face à discrepância da situação, a PMT vai enviar "email" à ANPC, do Projecto em seu poder e em nome de Terraços da Ponte - Sociedade de Construção e Urbanização Lda.</p> <p>30.07.15 - Nos termos do descrito no ponto 2.10, Ecociaf vai promover o pedido de vistoria.</p> <p>06.08.15 - Pedido feito e paga a Taxa de Vistoria (Anexo 4.2.10/21 - 269,24), tendo a Ecociaf ficado de efectuar o pedido de marcação da vistoria.</p> <p>20.08.15 – Aguarda-se a marcação de vistoria.</p> <p>A taxa de vistoria paga pela Ecociaf não faz parte do Contrato de Empreitada, assunto que será debatido no fecho de contas.</p> <p>28.08.15 - Com o pagamento da Taxa efectuada e perante dúvidas da morada para onde será enviada a data da vistoria, Ecociaf ficou de fazer contacto, para saber a data e morada do escritório.</p> <p>03.09.15 - Confirmado que a morada da Enerparcela é a do Tagus Park, aguardando-se um telefonema para marcação da vistoria para a Enerparcela, com envio de "e mail" com a confirmação dessa data para a G&O (Anexo 3.2.17/24).</p> <p>09.09.15 - Não tendo recebido qualquer comunicação, G&O vai tentar saber o estado de marcação da vistoria, bem como a Ecociaf tentará através do seu instalador, forçar a sua marcação.</p> <p>17.09.15 - Enviado pela G&O à GABTEC um "e mail" solicitando a marcação da vistoria (Anexo 2.2.17/26).</p>

			<p>24.09.15 - Face ao arrasto da situação junto da ANPC, sem quaisquer respostas, decidiu-se que a G&O tentará junto da PMT obter informações e Ecociaf promoverá o contacto dentro do seu instalador.</p> <p>01.10.15 – Feito contacto diretamente com a ANPC, que não deu qualquer resultado, pelo que a G&O vai insistir junto da PMT, independentemente do trabalho a desenvolver pela Ecociaf, junto do seu empreiteiro.</p> <p>09.10.15 – Dos contactos feitos pela Ecociaf, será possível termos novos dados na próxima semana.</p> <p>15.10.15 – Do contacto recebido por parte da ANPC, está marcada a vistoria para dia 02/11/15 pelas 13h e 30 min.</p> <p>05.11.15 – Feita a vistoria, tendo ficado a emissão do certificado condicionado pela satisfação dos pontos, constante do email Anexo 2.2.17A/33.</p> <p>Ecociaf fez o envio da documentação em falta constante do Anexo 2.2.17B/33 perspetivando-se a entrega na próxima semana.</p> <p>12.11.15 – G&O (Nunio Ramos), vai tentar contactar a ANPC (Engº Justo), no sentido de se saber a data prevista de emissão dos certificados.</p>
2.18	Parecer / Vistoria de SIMAR	G&O	<p>28.05.15 - O processo está concluído, tendo-se decidido fazer a entrega nesta entidade logo que haja condições para a vistoria se faça, conducentes á obtenção de Licença de Construção.</p> <p>23.07.15 - Ecociaf vai fazer o pedido, nos termos do Processo do descrito no ponto 2.8.</p> <p>30.07.15 - Ecociaf vai promover esta semana o pedido.</p> <p>20.08.15 – O ponto de situação é o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de Vistoria paga pela Ecociaf (Anexo 2.2.18A/22); 2. Vistoria efectuada a dia 10/08/15 com resultado positivo, conforme Anexo 2.2.18B/22; 3. Feito o pagamento de taxa de pedido de ligação de ramal, conforme Anexo 2.2.18C/22, perspetivando-se a ligação do mesmo dentro de 2 semanas. <p>27.08.15 - Recebida informação da SIMAR, de que a execução do ramal será feito na próxima sexta-feira (28.08.15).</p> <p>03.09.15 - A SIMAR comprometeu-se a executar o ramal, dado estarem todas as Taxas pagas, tendo ficado a G&O de confirmar junto da SIMAR, a confirmação da data.</p> <p>09.09.15 - Não tendo havido qualquer comunicação da SIMAR, G&O vai por "e mail" tentar obter uma data para a execução do ramal.</p> <p>17.09.15 - Recebido "e mail" da SIMAR (Anexo 2.2.18/26), complementado por visita à obra da Engª Sónia Varatojo do subempreiteiro da SIMAR, com a informação de que o ramal será iniciado durante a próxima semana.</p> <p>24.09.15 - Trabalhos do ramal iniciado, faltando a execução da picagem.</p> <p>01.10.15 – Ramal executado, com o contador/ramal de obra montado na Loja 2 do Piso -1, que se mantém da responsabilidade da Ecociaf.</p>

			A situação só se regularizará com a passagem da responsabilidade do contrato para a Enerparcela, quando da obtenção da Licença de Utilização.
2.19	Vistoria final por parte da CMLoures	DO G&O	30.07.15 - Confirmar com a reunião agendada com o Arqº Jorge Rosa, para a próxima terça-feira. 06.08.15 - A desencadear quando tivermos toda a documentação pronta. 03.09.15 - G&O está a reunir toda a documentação, com previsão de entrega a 15.10.2015, face ao documento mais moroso que é o certificado da Certiel. 15.10.15 – Entrega dependente de certificado de Certiel que se perspectiva para 1º semana de Novembro. 29.10.15 – Com a eminência de entrega de toda a documentação, G&O fará o contacto com Arqº Jorge Rosa, demonstrando o presente quadro de registo. 05.11.15 – Da reunião havida, o Arqº Jorge Rosa, disponibilizou-se o mesmo para fazer uma vistoria exterior ao Edifício. Com toda a documentação em posse da G&O, vai esta entrega-la solicitando essa mesma visita.
2.20	Estabilidade	G&O	21.05.15 - Entregues pela PMT as Telas Finais (Anexo 10.2/10), para incorporar no processo final de obtenção da Licença de Utilização. 23.07.15 - Esclarecido que pela PMT, de que a CMLoures não exige a entrega desta especialidade, pelo que unicamente há que preparar um processo para incorporação no processo de entrega final á Enerparcela (um CD e uma cópia em papel). 30.07.15 - Confirmar com a reunião agendada com o Arqº Jorge Rosa, para a próxima terça-feira. 06.08.15 - Das necessidades de documentação recolhida para o processo, não existe qualquer referência á estabilidade. 08.10.15 – Entrega feita pela PMT, em papel e digital de: Projetos, Termos de Responsabilidades do Projeto, Declaração da Ordem e Seguro, conforme Anexo 2.2.6/29.
2.21	Instalações mecânicas /Elevadores	Ecociaf	21.05.15 - Entregues pela PMT as Telas Finais (Anexo 10.2/10), para incorporar no processo final de obtenção da Licença de Utilização, tendo a Ecociaf de entregar a restante documentação de alterações futuras. 23.07.15 - Com a entrada em obra para a semana da Thyssen, é previsível que em meados de Agosto, tenhamos a certificação em causa. 30.07.15 - Ecociaf vai verificar se os certificados podem ser emitidos sem as alimentações telefónicas. 06.08.15 - Ecociaf informou que para a Thyssen emitir os certificados, unicamente é necessário o pedido de linha telefónica. G&O ficou de saber junto da CMLoures que documentos e procedimentos tem de ter para o efeito.

			<p>24.08.15 - Dos documentos em tratamento para efectivação da certificação, para incorporação no Processo Camarário, temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linha de telefone a montar amanhã; - Certificação a conseguir pela Thyssen/Ecociaf. <p>27.08.15 - Linha telefónica montada (nº 219 412 370), tendo ficado a Ecociaf de obter o certificado respectivo, para a semana.</p> <p>03.09.15 - Ecociaf informou que na próxima semana deverá ter o certificado.</p> <p>09.09.15 - Contrariamente ao acordado, os certificados serão entregues na próxima semana.</p> <p>09.10.15 - Certificados recebidos digitalmente (Anexo 2.2.21/29), aguardando-se a entrega dos originais.</p> <p>08.10.15 - Entrega feita pela PMT, em papel e digital de: Projetos, Termos de Responsabilidades do Projeto, Declaração da Ordem e Seguro, conforme Anexo 2.2.6/29.</p> <p>15.10.15 - Ecociaf entregará na próxima semana os originais dos certificados, necessário para entrega junto da CMLoures.</p> <p>22.10.15 - Aguarda-se a entrega de original de certificados. Ecociaf ficou de preparar a minuta de contrato de manutenção de elevadores.</p> <p>29.10.15 - Entregue pela Ecociaf os certificados originais.</p>
2.22	Fichas Técnicas de Habitação (FTH)	G&O	<p>28.05.15 - Não estando adjudicado, G&O solicitou uma proposta à PMT.</p> <p>11.06.15 - PMT fez a apresentação de uma proposta, que irá ser objecto de reunião entre G&O e PMT.</p> <p>18.06.15 - Aprovada proposta da PMT, pela G&O que constará no seu processo como nº 1.</p> <p>02.07.15 - G&O vai formular a aprovação junto do Fundo da proposta da PMT (Anexo 6.2.22/16).</p> <p>09.07.15 - Com a aprovação pelo Fundo da Proposta da PMT, ficou esta de dinamizar o processo da sua execução e apresentação. Os elementos solicitados à Ecociaf, serão entregues durante a próxima semana.</p> <p>23.07.15 - Na posse de todos os elementos, PMT fará o envio hoje para a Ecociaf, de forma a esta completar o processo, para emissão definitiva, até final de Julho.</p> <p>Como é indispensável a inscrição da Licença de Utilização nas FTH, que não existe, a PMT manterá no seu arquivo as FTH, para ultimar quando tivermos a Licença de Utilização.</p>